O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo bom. Temperatura estavel.
Ventos de nordeste a sueste, frescos por vezes.
Máxima: 28.7.
Minima: 17.6.

EDIÇÃO DOMINICAL -- 2 SECÇÕES -- 24 PÁGINAS -- 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 10 AGOSTO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 4.033

NÃO SE CONFIRMA NEM SE DESMENTE O ENCONTRO DOS SRS. ROOSEVELT E CHURCHILL

Os problemas do transito

J. E. DE MACEDO SOARES

O transito e o transporte em comum na nossa capital são regulados por duas entidades que se ignoram rancorosamente. A Inspetoria de Trafego é um genio policial supicaz, mouco e exorbitante; a Diretoria de Concessões é uma figura burocrática da Prefeitura, cautelosa e irresponsavel. Coexistindo as duas tenias na rede de transito carioca, o esforço conjunto de obstrução alcança o mais completo êxito.

O Rio de Janeiro já foi a cidade de modelar rede de comunicações; a perfeição de seus serviços era inalteravel nos dias ordinarios e nos extraordinarios. Quer fizesse bom tempo, quer chovesse; quer fosse dia de trafego trivial quer fosse de grandes festas populares — o carioca estava certo de recolher, aos penatos a tempos e a horas. Hoje em dia, depois de longo trabalho de sapa, os transportes urbanos atingiram o maximo da desordem. Ninguem vê claramente porque não se resolvem logo os seus problemas mais simples. Parece que ha animosidades secretas ou intenções sigilosas. O fato é que a balburdia sobe como a maré duas vezes por dia, nas horas aflitivas de ir ou de vir de casa.

A Inspetoria de Trafego é uma "gestapo" nanica. O seu faro policial rendeu-lhe o privilegio soviético de atuar simultaneamente como orgão executivo, legislativo e judiciario. Elabora os seus regulamentos misteriosos cujos dispositivos muda sempre que a tesouraria carece de receita; e, como é ao mesmo tempo judicatura de plano e poder executivo, nada lhe custa decretar a multa e tomar o dinheiro.

A Diretoria de Concessões é propriamente um amortecedor. suas gavetas são abismos tenebrosos, seus funcionarios são doentes do sono. Contudo as luzes vão se estendendo em colares rutilantes pelas ruas e praças da cidade. Os veiculos passam lentamente arqui-repletos, os cariocas arriscando seus frageis individuos nos balaustres, nos estribos e nas plataformas, enquanto nas calçadas, em longas teorias, mais gente resignada entra pela noite á espera de condução!

Essa imperfeição dos serviços de transporte em comum, não somente é especialidade do Rio de Janeiro, como tambem é injustificavel nas condições da nossa vida urbana. Agora mesmo a questão ônibus está sofrendo a milesima solução; entretanto já foi cabalmente demonstrado que a situação melhoraria consideravelmente se fossem retirados os automoveis da linha mediana da avenida Rio Branco e se aos ônibus fosse vedado passar uns pelos outros em todo trajeto.

Mas a Inspetoria de Trafego não está pelas soluções simples; os automoveis continuam na fila central e estão sempre no meio das manobras, mudando de lugar inutilmente. Cada manobra, alem de por em risco pessoas e veiculos circulando normalmente — enquanto se desdobra obstrue 50% da faixa de transito dos dois lados da Avenida.

Mas o problema de base das nossas comunicações urbanas sempre foi e ainda é o trafego de bondes, isto é, de veiculos de grande capacidade, trajetos classicos e preços relativamente modicos. O transporte popular no Rio é o bonde, deve ser o bonde de força eletrica facil, economica e nossa. Agora mesmo as dificuldades de combustivel acumulam-se assustadoramente. O problema dos bondes devia pois ser encarado com urgencia, reajustadas criteriosamente suas tarifas, simplificados seus itinerarios, estabelecidas modalidades para o transporte rapido de longo percurso e as de circulação intensiva nos bairros.

Todas as medidas atualmente anunciadas nos compartimentos estanques da Inspetoria de Trafego e da Diretoria de Concessões são paliativas, são cataplasmas em cima de fratura. Somente a intervenção direta e resoluta do presidente da República poria fim, provavelmente, a tão fatigantes tergiversações.

Grande o Interesse nas Esferas Diplomáticas de Washington

Um Despacho do Iate Presidencial Apenas Diz: "Não Ha Novidades Especiais"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — As esferas diplomaticas continuam fazendo toda sorte de conjeturas sobre se o presidente Roosevelt manteve ou está mantendo uma conferencia com o primeiro-Ministro britanico Winston Churchill, uma vez que foi impossivel se obter uma confirmação ou um desmentido da noticia nos circulos oficiais.

O Secretario de Estado, sr. Cordell Hull em sua conferencia habitual com a imprensa, esquivou-se a responder varias perguntas que lhe foram feitas pelos correspondentes, os quais procuravam saber do paradeiro exáto do Presidente Roosevelt e das atividades que possa estar desenvolvendo no momento. A embaixada britanica negou-se, igualmente a formular declarações acerca do sr. Churchill, dizendo que Londres se encontrava em melhores condições para esclarecer a questão.

Um despacho recebido pelo departamento da Marinha, de bordo do yathe presidencial "Potomac", dizia: "Navio fundeado devido a neblina, perspectivas de pesca, parecem más, hoje. Tudo tranquilo a bordo. Não ha novidades especiais".

Assinala-se que o despacho não dizia se o presidente Roosevelt se encontrava a bordo, nem tampouco fazia referencia aos rumores de uma entrevista entre Roosevelt e Churchill, a menos que seja tomada nesse sentido a frase "Não ha novidades especiais".

COMENTARIOS DE UM JORNALISTA

WASHINGTON, 9 (Reuter) — "Nove, de dez dos altos funcionarios desta capital", ao que se acredita, estiveram presentes á conferencia entre os srs. Roosevelt e Churchill", a qual "constitue o mais importante acontecimento historico depois do ataque alemão á Russia" — escreve o sr. Edgar Anser Mowrer no despacho de Washington para o "Chigaco Daly News".

"Essa reunião, se acaso se realizou, acrescenta o articulista, significa qualquer coisa como se uma junta democratica de estrategia suprema começasse a funcionar. As mensagens de Londres recebidas pela imprensa daqui ainda aludem ao desejo britanico de uma declaração de guerra á Alemanha por parte dos Estados Unidos. Mas não ha o mais leve indicio em Washington, de que o presidente pense em pedir essa declaração ao Congresso dentro dos proximos dias".

O sr. Mowrer diz que, assim, sendo, as discussões entre o presidente Roosevelt e o Primeiro Ministro Britanico, se acaso houve discussões, se limitaram á questão de saber o que os Estados Unidos podiam fazer "sem a declaração de guerra, para auxiliar o povo britanico".

O articulista prevê uma estreita cooperação britanica em tres zonas: no Extremo Oriente, no Atlantico e na Russia. Baseando-se no relatorio do sr. Harry Hopkins acredita-se que "os srs. Roosevelt e Churchill pesaram todas as probabilidades da Russia nos minimos detalhes, e calcularam até o ultimo parafuso de maquina e ferramenta e a ultima gota de petroleo norte-americano para saberem exatamente o que pode ser feito a favor daquele país".

O sr. Mowrer observa que os planos ingleses são desconhecidos em Washington, mas que os russos

(Conclue na 2ª pag.)

Recebida Pelo Chefe do Governo a Embaixada Especial de Portugal — Ontem, no Palacio Guanabara, foram mais uma vez, reafirmados os solidos laços de amizade que unem Portugal e Brasil, durante a audiencia do presidente Getulio Vargas aos embaixadores especiais do pais amigo. O chefe do governo brasileiro e o sr. Julio Dantas trocaram expressivos discursos. O cliché fixa o grande escritor luso quando entregava a Ordem das Três Bandas ao presidente da República e um aspecto do almoço oferecido aos visitantes. (Noticiario na 3.ª pag.)

Escassez de Materia Prima na Italia

A POPULAÇÃO ESTÁ APAVORADA — PARALIZADAS AS OBRAS DE CONCERTO DO CRUZADOR "VENEZIA"

LISBOA, 9 (Reuter) — Viajantes recentemente chegados a esta capital procedentes da Italia declaram que o povo italiano se mostra um tanto apreensivo com o futuro. Este nervosismo manifesta-se na falta de confiança no dinheiro, o que provocou uma compra, em escala sem precedentes, de propriedades agricolas, mobilias e outros bens. A falta de material faz-se sentir vivamente, tendo-se dado o caso de que as obras a bordo do cruzador "Venezia" foram virtualmente abandonadas, sendo igualmente pequeno o ritmo dos trabalhos a bordo de outros barcos de guerra ou mercantes. Esse nervosismo é exclusivamente originado pelas condições criadas pela guerra.

Não podia viver na Alemanha nazista

DECLARAÇÕES DA VIUVA DO FAMOSO CIENTISTA PAUL EHLICH AO CHEGAR AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (Reuter) — A senhora Paul Ehrlich, de 77 anos de idade, viuva do famoso medico e cientista alemão, chegou aqui, hoje, a bordo do navio português "Nyassa", juntamente com mais 680 refugiados da Europa, declarando que pensava ficar no pais pelo resto da sua vida. A sra. Ehrlich, acrescentou que nos dois tres ultimos anos morou em Genebra, onde procurou refugio procedente de Francfort-sobre-o-Meno, fugindo de "uma situação politica que não podia tolerar".

A Guerra Russo-Alemã Mantem-se Sem Alteração Importante

Rude Combate Nas Direções de Smolensk, Korosten e Byelatserkov

BERLIM ANUNCIA A OCUPAÇÃO DO CENTRO FERROVIARIO DE KOROSTEN — A RUMANIA JÁ PERDEU MAIS DE 100 MIL SOLDADOS -- AVIÕES RUSSOS VOLTARAM A ATACAR BERLIM

MOSCOU, 9 (Reuter) — A emissora local dá hoje os seguintes detalhes sobre a luta russo-alemã: "Hoje, 9 de agosto, as nossas tropas empenharam-se em rude combate com o inimigo, nas direções de Kexholm, Smolensk, Kodosten e Byelatserkov. Nos outros setores e direções do front travaram-se combates e realizaram-se operações de reconhecimento"

LISBOA, 9 (Reuter) — Segundo informações recebidas de fontes dignas de crédito, a Rumania já perdeu mais de cem mil soldados na frente oriental, onde se nota grandes dificuldades nos transportes de provisões e material. Recentemente o general Antonescu pediu a intensificação do auxilio germanico. As perdas rumenas são tão numerosas que a povoação experimentou uma grande depressão e se produziram diversas manifestações contra Antonescu em Bucarest, Galatz, Braila e Constanza. Reina certa ansiedade pela segurança do rei Miguel, que virtualmente é prisioneiro do general Antonescu.

Os alemães ocuparam Korosten segundo Berlim

BERLIM, 9 (U. P.) — Novo triunfo registou hoje o desenvolvimento da terceira ofensiva alemã com a ocupação do importante entroncamento ferroviario de Korosten, ao sul dos pantanos de Pripet, depois do aniquilamento de vinte e cinco divisões soviéticas no setor de Ucraina e da destruição das tropas inimigas que ainda ficavam na zona de Smolensk.

Simultaneamente a aviação alemã, prosseguiu em sua metódica obra de destruição das comunicações ferroviarias e estradas de rodagem da retaguarda russa, enquanto no Golfo da Finlandia afundava um destroyer soviético e ao norte de Riga, punha a pique um navio patrulha.

Na frente russo-finlandesa continuou a ofensiva das forças germano-finlandesas ás quais causaram os russos 300 baixas mediante rudes contra-ataques.

O triunfo mais notavel, hoje comunicado pelo Alto Comando, é a ocupação de Korosten, entroncamento ferroviario de grande importancia, situado sobre o rio Uzus. Korosten está a uns 80 quilometros a nordeste de Novograd Volisk, e a 150 quilometros a noroeste de Kieff entre Jitomir e os pantanos de Pripet. Quanto á luta que se trava neste momento no setor ucraniano, disse-se em fontes alemães que é igual em magnitude e significação á batalha de

(Conclue na 2ª pag.)

Continuam as Conferencias Entre Weygand e o Governo de Vichi

Considera-se Grave a Situação Em Face das Advertencias de Washington -- Admite-se Em Paris Uma Remodelação Ministerial

VICHY, 9 (U. P.) — A expectativa criada em torno da sorte imediata das colonias francesas da Africa pela anunciada pressão alemã para a obtenção de bases estratégicas nesses territorios manter-se-á ainda 48 horas pois a ultima hora resolveu-se transferir para a próxima segunda-feira a mesma hora a reunião do Gabinete anunciada para hoje ás 17 horas.

Enquanto isso o genedal Weigand e os elementos do Governo de Vichy prosseguiram hoje as amplas conversações iniciadas. A inesperada chegada de Weigand a esta cidade e o regresso do almirante Darlan de sua visita a Paris parecem ser indicio evidente da gravidade com que se encara a situação, em face das advertencias de Washington que o futuro das relações entre os Estados Unidos e a França será determinado pela atitude dessa nação em face das exigencias de Berlim. No entanto, em algumas esferas locais considera-se possivel que na próxima reunião do Conselho de Ministros que terá lugar na segunda-feira não se adote nenhuma decisão

(Conclue na 2ª pag.)

O encouraçado "Renown" chegou a Gibraltar

ROMA, 9 (U. P.) — O "Giornale D'Italia publica um telegrama de La Linea, informando que o encouraçado "Renown" chegou a Gibraltar para sofrer reparações.

Diz ainda que tambem entrou no dique de Gibraltar um navio cargueiro para ser submetido a reparações. Este navio é de 7.000 toneladas e, ao que parece, sofreu grandes avarias.

O Eixo Receia a Invasão da Europa

PREPARATIVOS DOS ALEMÃES NO SUL DA ITALIA

NOVA YORK, 9 (Reuter) — "Os alemães estão construindo casernas na Italia para nelas alojar eventualmente um exército alemão num total de 300 mil homens". — declara o correspondente em Washington do "New York Herald Tribune" que acrescenta: — "Esse exército será utilisado para colaborar com os italianos numa possivel invasão de tropas britanicas na Italia".

Essas casernas de preferencia construidas no sul da peninsula e na Sicilia, são confortaveis. Campos de recreio são feitos em suas vizinhanças

PRETORIA, 9 (Reuter) — Falando em espetacular demonstração do comando aereo, perante uma multidão calculada em cincoenta mil pessoas, o marechal Smuts, governador da Africa do Sul, declarou que em sua opinião a invasão da Europa por forças de terra era necessaria, acrescentando que "pelo ar" essa invasão já se estava realizando e que esta continuaria em escala sempre crescente até que as forças aliadas desferissem sobre a Alemanha o golpe esmagador.

Declarando que a força aerea era um fator decisivo nesta guerra o marechal expressou sua confiança em que a Grã-Bretanha venceria a campanha, prefigurando ainda o grande auxilio que a Africa do da vitoria final.

Acentuou o marechal que a força aerea sul-africana havia se expandido de uma pequena formação de 1.500 homens para a consideravel parcela de 25.000 homens em dois anos e que essa força estava ainda sendo aumentada devendo alcançar dentro em pouco a cifra de 50.000 homens.

Concluindo disse o marechal Smuts que as novas escolas de treinamento e outros melhoramentos aumentariam o potencial de uma força que tendo escrito as maiores páginas da historia sul-africana na campanha da Abissinia, realizaria "maiores feitos ainda".

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria
Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho, diretor tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario
DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.
Telefones: — Direção: 22-3023: Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3085; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785
Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.
ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . . 75$000
Semestre . . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . . 150$000
Semestre . . . . 80$000
VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.
E' cobrador autorizado
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.
REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Magsote.
(x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)
Alagoas — Maceió Paulo Travassos Sarinho
(x)
Baía — Salvador Virgilio D. Borba Jr.
Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

«Depende do Japão a Paz e a Guerra no Pacifico»

Declararam os Srs. Eden e Cordell Hull -- Um Milhão de Reservistas Chamados ás Armas Pelos Niponicos --- Não Houve Ultimatum de Toquio a Moscou

HALIFAX CONFERENCIA COM CORDELL HULL SOBRE A POLITICA DO EXTREMO ORIENTE

CHANGAI, 9 (Reuter) — O resultado de paz ou guerra, no Pacifico, depende agora exclusivamente da vontade do Japão, depois das advertencias feitas pelos srs. Eden e Cordell Hull. Assim todas as atenções estão voltadas para Toquio.

As inumeras visitas feitas ao imperador, pelo principe Konoye, durante os ultimos dias, pressagiam alguma decisão da máxima importancia, na opinião de muitas pessoas bem informadas, daqui. A maioria dos observadores locais mostram-se pessimista, vendo pouca possibilidade de qualquer marcha-ré por parte do Japão.

A observação de um residente britanico, aqui, reflete o ponto de vista que prevalece sobre a situação. Esse observador declarou: "Acho que se pode dizer que existe uma expectativa geral de que os japoneses se acham preparados para levar avante os seus planos no Extremo Oriente".

"O efeito principal das medidas de persuasão, até agora aplicadas, tais como a virtual paralização dos fornecimentos de petroleo dos Estados Unidos e das Indias Holandêsas, assim como o congelamento dos fundos niponicos e seus efeitos imprevisiveis no trafego maritimo — acrescentou — são de molde a endurecer os sentimentos japoneses e a aumentar os comentarios amargamente criticos da imprensa do Japão. Longe dos gestos e das palavras terem abrandado aumentam nos antagonismos e a insistencia de que nada seria permitido que entravasse a realização da potual paralisação dos fornecimentos ... criar no oriente uma esfera de prosperidade comum. Neste plano, as Indias Holandêsas constituem, naturalmente, um ingrediente essencial".

Um Milhão de Reservistas Chamados ás Armas

O jornal americano "China Press" diz que uma indicação altamente importante da direção em que se processa a politica japonesa é o fato de que no mês passado o Japão chamou, no minimo, um milhão de reservistas, entre os quais ha homens de 45 a 48 anos de idade. A mobilização alcançou recentemente tão grande proporção — acrescenta o jornal — que varias fábricas se viram obrigadas a fechar, principalmente por falta de técnicos, todos os quais foram enviados aos quadros do exército. Segundo indicam todas as informações conhecidas, os homens são enviados tanto para o norte quanto para o sul, o que indica que o Japão se prepara para todas as eventualidades.

Não Houve Ultimatum do Japão á Russia

MOSCOU, 9 (U. P.) — O sr. Losovsky, vice-comissario das Relações Exteriores, declarou hoje que carecem de fundamento as versões segundo as quais o Japão enviara um "ultimatum" á Russia, exigindo a desmilitarização de Vladivostock e formulando outras exigencias com respeito á Siberia.

Em seguida, o sr. Losovsky qualificou de absurdos os rumores de que a Russia prometeu aos Estados Unidos bases no Extremo Oriente, no decorrer das conferencias realizadas com o sr. Harry Hopkins, na capital sovietica. Declarou poder afirmar que essa questão nunca foi mencionada pelos Estados Unidos.

Halifax Em Conferencia Com Cordell Hull

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O embaixador britanico, lord Halifax, conferenciou hoje com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, durante 45 minutos, acerca da situação no Extremo Oriente.

Soube-se que a discussão versou tambem sobre o conflito russo e os problemas de abastecimentos.

O embaixador holandês, sr. Alexander Loudon, tambem conferenciou hoje com o sr. Cordell Hull.

Reservas Em Toquio

TOQUIO, 9 (U. P.) — Embora os circulos oficiais japoneses guardem silencio acerca da advertencia feita pelos Estados Unidos e Inglaterra para o caso em que o Japão venha a empreender qualquer ação contra a Thailandia, os diarios continuam hostilizando o que denominam politica anglo-norte-americana para isolar o Imperio Niponico.

A Defesa de Burma

RANGOON, 9 (Reuter) — Um grupo de jornalistas teve permissão para verificar "in loco" os grandes desenvolvimentos dos serviços das defesas de Burma, visitando certa casa militar perto desta cidade.

Esses jornalistas demonstraram o que lhes fora dado apreciar, ultrapassa de muito o que haviam imaginado. Alguns dentre esses jornalistas conheciam Rangoon em tempo de paz.

E' claro que o que lhes foi permitido ver forneceu-lhes, apenas, uma idéia geral da disposição das tropas e armamentos em todo o territorio de Burma e dos ultimos equipamentos, que estão, regularmente, chegando.

Comquanto os preparativos de defesa de Burma não devam ter muita publicidade, um portavoz militar assegurou, hoje, que o exército estacionado em Burma, está, apenas, esperando entrar em ação. Os progressos feitos para a defesa contra uma agressão podem ser equiparados aos que têm sido feitos em outras parte do Imperio, no Extremo Oriente.

Em toda parte pode-se verificar a cooperação dos burmanos, no grande numero de unidades de tropas e nos arsenais e fábricas, empregadas em trabalho relativos aos esforços de guerra. Muitos reforços uteis têm chegado tambem de outras partes do Imperio, sobretudo da India e do Reino Unido. O silencio, que caracterizava os esforços de guerra dos Burmanos pode ser, de fato, equiparado á eficiencia das suas defesas chaves.

CONTINUAM AS CONFERENCIAS ENTRE WEYGAND E O GOVERNO DE VICHY

(Conclusão da 1ª pag.)

concreta e que uma das consequencias imediatas da serie de consultas de hoje que se prolongarão até as ultimas horas desta semana, seja a manutenção do "Statu Quo" das relações da França com o "eixo" e com os Estados Unidos.

Nas altas esferas dizia-se esta noite que o adiamento do Conselho de Ministros fora determinado pelo fato de o Gabinete não estar ainda em condições "de fixar as atribuições exatas do general Weigand em virtude do recente decreto pelo qual se determina a sua posição com relação ao Gabinete e ao almirante Darlan". No entanto, tendo em conta as reuniões de hoje e os nomes das individualidades que delas participaram, os comentaristas acham que os problemas relacionados com a defesa das possessões francesas na Africa predominam sobre todos os demais, principalmente o do papel que lhes corresponde na organização atual e futuro da politica exterior francesa.

Sobre este particular a imprensa parisiense silenciou os seus ataques, unindo-se a expectativa geral. Apesar disso "Le Matin", de Paris, não encobria a possibilidade de que durante a reunião do Conselho de Ministros se verifique a reorganização ministerial, que os jornais daquela capital — visivelmente inspiradas pelas autoridades — vêm solicitando há algum tempo "a favor de uma colaboração verdadeira franco-germanica".

ESTOCOLMO, 9 (Reuter) — Embora não se confesse, em Berlim, que haja negociações entre os governos alemão e de Vichy a respeito, é evidente que a defesa da Africa ocidental contra os supostos designios dos Estados Unidos constitue um ponto importante nas relações franco-germanicas atualmente, diz o correspondente em Berlim do jornal "Nyheter". Declara-se desde já que essa defesa se converterá em vantagens para os paises europeus do eixo.

A ação do governo de Vichy, subordinando o general Weygand ás ordens do almirante Darlan foi motivo de satisfação na capital do Reich. O general Weygand, acrescenta o correspondente, tem sido frequentemente suspeito de pouco entusiasmo pela colaboração teuto-francesa. Sempre houve curiosidade em se saber se ele pretendia seguir uma politica propria na Africa. Reconhece-se, em Berlim, que numerosos oficiais franceses, que não combateram em França, simpatizam com o movimento do general De Gaulle e que se deve agora contar com esse fato.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Brasilino Conquistou Um Brilhante Triunfo

UM "PUNCH" DE ESQUERDA NO 5.º ASSALTO LEVOU RUBENS SOARES AO "KNOCK-OUT"

O Estadio Brasil apanhou ontem uma das maiores assistencias dos ultimos tempos.

Uma verdadeira multidão de aficionados do box, ali compareceu para assistir ao embate entre Brasilino Fino e Rubens Soares.

A maioria dos assistentes saiu do estadio da Feira de Amostras satisfeita porque seu favorito, Brasilino Fino, conseguiu um brilhante triunfo, impondo a seu adversario um espetacular "knock-out" no segundo minuto do 5º "round".

Depois de um primeiro assalto equilibrado, o vencedor passou a dominar todas as ações que culminaram com a sua brilhante vitoria.

Quando Rubens atingiu a lona, a multidão aplaudiu com delirio sua insofismavel vitoria conseguida com um poderoso "punch" de esquerda, depois de uma saraivada de socos próximo ás cordas.

Nas preliminares venceram Osvaldo Silva e Mesquita os "matches" entre profissionais, tendo as lutas de amadores que foram realizadas anteriormente, terminado com os seguintes resultados: Gilberto x Vieira, empate e Jaime Buarque x Veiga, com a vitoria do primeiro aos pontos.

O Governo de Vichi Exigiu a Liberdade do General Dentz

E' INTERMEDIARIO O EMBAIXADOR DA INGLATERRA EM MADRI

LONDRES, 9 (Reuter) — "O fato das antigas autoridades do governo de Vichy, na Siria, terem deixado de entregar aos aliados cerca de 75 oficiais britanicos e indianos, que haviam sido capturados durante as operações naquele país, é considerado nos circulos bem informados de Londres, como um dos mais extraordinarios, escreve o correspondente diplomatico da Agencia Reuter.

"Acentua-se, nos mesmos circulos, continua o correspondente, que nem o governo de Vichy, é aliado da Alemanha, nem tropas ou equipamentos alemães tomaram qualquer parte na defesa da Siria. A decisão do general Dentz, presumivelmente, por ordem do almirante Darlan, de entregar os oficiais em questão, aos alemães, é consequentemente considerada como indicando o ponto até o qual o governo de Vichy entregou-se á influencia do Reich.

"Pensa-se igualmente que os alemães se mostravam ansiosos por que lhe fossem entregues aqueles oficiais, para ficarem assim de posse de uma outra arma a ser usada contra o governo de Vichy com o objetivo de tornar mais dificil para ele concluir um armisticio com a Grã Bretanha e os seus aliados. Internando o general Dentz a trinta e cinco oficiais de alta patente do governo de Vichy, os aliados ficaram em boa posição para uma permuta, no concernente ás patentes, mas a retenção dos 75 oficiais britanicos e indianos será grandemente lamentada.

"De outro lado, procura-se saber quais são os motivos que fizeram o general Weygand voltar a França. E' impossivel precisar-se, nesta capital, se ele voltou por iniciativa propria ou por instruções do marechal Petain, mas supõe-se que, durante a permanencia em Vichy, discuta a sua posição na Africa do norte em relação ao almirante Darlan, bem como a questão geral da pressão nos territorios sob a sua jurisdição".

VICHY, 9 (U. P.) — O governo francês, por intermedio do seu embaixador em Madrid, sr. Pietri, dirigiu-se ao embaixador britanico, sir Samuel Hoare, exigindo que o governo inglês ponha em liberdade o alto comissario francês na Siria, general Henri Dentz.

PRESOS COMO REFENS

BEIRUTE, 9 (Reuter) — Foi um verdadeiro lance teatral, o de ontem, de manhã, quando repercutiu nos circulos militares a noticia de que o general Dentz e 35 oficiais superiores das forças de Vichy haviam sido detidos na noite precedente, em virtude da violação do paragrafo 7º da Convenção assinada para a cessação das hostilidades, a qual estabeleceu a libertação imediata dos prisioneiros aliados.

O comunicado distribuido a esse respeito acrescenta que o general Dentz e seus oficiais ficarão detidos até quando forem restituidos á liberdade e regressarem os oficiais aliados que estão em poder de Vichy.

A Guerra Russo-Alemã Mantem-se Sem Alteração Importante

(Conclusão da 1ª pag.)

Flandres e Artois no verão de 1940.

A primeira fase dos esforços germanicos para impedir que o marechal Budenny retire suas forças para o leste, em direção á Criméia, caracterisou-se pela derrota das tropas russas na zona em torno de Uman, a 100 quilometros ao sul de Kieff, durante a qual cairam prisioneiros o comandante do sexto exército soviético e trinta mil soldados.

Ontem á noite, em um comunicado especial, o Alto Comando alemão declarou que essa vitoria significava a destruição de vinte e cinco divisões inimigas. Hoje os circulos alemães bem informados aludiram a esses êxitos qualificando-os de "começo de novas operações extremamente promissoras".

Entre os outros sucessos secundarios comunicados hoje, figura a destruição de três ou quatro divisões soviéticas em torno de Loslav, sobre a linha ferrea de Smolensk a Bryansk. Existem indicios de que essas divisões faziam parte provavelmente das forças russas que durante a batalha de quatro semanas de Smolensk, atacaram repetida mas inutilmente a ponta de lança alemã que avançava sobre o leste dessa cidade. Com o aniquilamento dessas divisões russas e os triunfos alemães na Ucraina, as esferas competentes locais afirmaram que desde o começo das hostilidades na frente oriental, os alemães aprisionaram cerca de um milhão de russos.

A D. N. B. informou que ontem os bombardeiros alemães continuaram destruindo as linhas ferreas e estradas da retaguarda soviética em todos os setores da frente, que no golfo de Finlandia, um destroyer russo foi afundado ao ser atingido por varias bombas aereas, que ao norte de Riga um navio patrulheiro teve igual sorte, ao ser atacado por bombardeiros alemães, outro ficou avariado. Finalmente, informa a mesma agencia que a "Luftwaffe" atacou ontem um comboio russo na parte norte do Mar Negro, afundando um de seus barcos de oito mil toneladas.

Hoje os despachos da Companhia de Propaganda indicam novamente o papel importante que a guerra de guerrilhas desempenha no plano do Alto Comando russo. Um desses despachos descreve a forma em que um pequeno grupo de guerrilheiros russos oculto nos bosques da Ucraina atacou com metralhadoras as tropas alemãs, ou defende aldeias e granjas isoladas.

Um segundo telegrama procedente do setor norte, informa que os alemães se apoderaram da aldeia estoniana de Tueri, onde encontraram uma estação de telegrafia sem fio de grande tamanho. Tambem informa que os guerrilheiros em grupos, ou como francos atiradores, causam grandes baixas ás forças alemãs.

Os circulos germanicos autorizados mostraram-se hoje algo reservados ao comentar as noticias de que os ataques aereos sofridos por Berlim nas duas últimas noites, foram desfechados pelos russos. Declaram que não podiam confirmar se na realidade eram bombas soviéticas, porem tambem não podiam afirmar que não fossem.

Interrogados pelos correspondentes estrangeiros, os mesmos circulos negaram-se a formular declarações, limitando-se a dizer: "Não nos interessam as afirmações de Moscou".

Voltaram a atacar Berlim

MOSCOU, 9 (U. P.) — Aviões russos, durante a noite de ontem, voltaram a atacar a capital alemã.

Por sua parte, os alemães, pela segunda noite consecutiva, deixam de atacar Moscou.

A noite de ontem foi a 3ª, no espaço de 19 dias, em que Moscou não foi bombardeada.

O exercito polonês no Oriente Próximo

LONDRES, 9 (Reuter) — A Agencia Telegrafica Polonesa Pat, noticia: — "O jornal "Aftorbladet", editado em Estocolmo, informa que o exercito polonês, de 200.000 homens, em vias de formação no Oriente, composto de prisioneiros de guerra poloneses, não combaterá na frente germano-sovietica, mas sim, ficará localizado no Oriente Proximo, na fronteira da Turquia e do Iran, afim de constituir uma reserva, no caso de novas complicações politicas nessa região.

O correspondente sueco acentua que o sr. Hopkins, delegado do sr. presidente Roosevelt, declarou ao general Anders, comandante em chefe do exercito polonês na Russia, que todo o armamento e o equipamento será fornecido aos soldados poloneses, pela America do Norte, dentro do contingente do auxilio ás democracias.

Feridos alemães transportados de avião

BERLIM, 9 (U. P.) — O jornal "Nacht aus Gabe" noticiou que 15 aviões alemães de transporte realizaram entre 23 de junho e 5 de agosto, 2.336 vôos, conduziram 444.000 quilogramas de material belico para aerodromos avançados, alguns dos quais expostos ainda á ação das forças aereas russas e artilharia inimiga.

Acrescenta o jornal que ao regressar ás suas bases, os aviões transportaram 2.381 feridos, 13 dos 15 aviões ainda se encontram prestando serviço.

O que se diz em Roma

ROMA, 9 (U. P.) — A Agencia Stefani, em despacho datado de Estocolmo, informa que o general Shaposhinkoff, do antigo exercito czarista, assumiu o comando de todos os exercitos da Russia.

Recorda-se que o general Shaposhinkoff salvou-se por pouco de ser condenado á morte, quando foi executado o marechal Tukhachevick.

O comentario finlandês

HELSINKI, 9 (U. P.) — Um comunicado oficial fornecido hoje sobre as atividades aéreas diz o seguinte:

"Ontem, sexta-feira, oito aviões russos tentaram bombardear Rauma novamente, porem, não causaram danos. No mesmo dia, um aparelho russo metralhou sem êxito uma lancha torpedeira em Stronford.

"Nossas baterias anti-aereas derrubaram, ao nordeste do lago Ladoga dois modernissimos aviões russos.

"O tempo, desfavoravel, reduziu a atividade aerea do inimigo".

Comunicado alemão

ESTOCOLMO, 9 (R.) — O comunicado de hoje do alto comando Alemão declara: — "Como já foi anunciado por comunicado especial, as tropas alemãs na Ucraina, apoiadas pela valente cooperação das tropas hungaras, alcançaram grandes êxitos. Na batalha de Uman, as divisões 6ª e 12ª, alpinas e de tanques foram aniquiladas. Cairam em nossas mãos mais de 103 mil prisioneiros, incluindo o comandante chefe da 6ª e da 12ª divisões. Tresentos e dezessete tanques, 858 canhões, 242 canhões anti-tanques e anti-aereos, 5.250 caminhões, 12 trens e uma vasta quantidade de material de guerra foram igualmente capturados. As sangrentas perdas do inimigo ascendem a mais de 200 mil homens. No sul dos alagados de Pripet, as tropas alemãs, depois de varios dias de luta, através de florestas intransitaveis e terrenos pantanosos, apoderaram-se do importante entroncamento ferroviario de Korosten. As tropas soviéticas cercadas na area de Roslavl, 100 quilometros ao sudeste de Smolensk, foram igualmente aniquiladas, como já foi anunciado por comunicado especial. Mais de 38.000 prisioneiros foram feitos e 250 tanques, 25 canhões e outro material de guerra, capturado como butim.

Medidas sobre os estoques de seda, no Canadá

OTTAWA, 9 (R.) — O ministro das Munições, anunciou o congelamento de todos os "stocks" de seda crua no Canadá, que não sejam, imediatamente, exigidos para fins de guerra. Esta ordem tornar-se-á efetiva, a partir de meia-noite de hoje e abrange toda a seda, esteja a mesma no Canadá, fóra do Estado ou em transito para o Estado.

Não Se Confirma Nem se Desmente o Encontro dos Srs. Roosevelt e Churchill

(Conclusão da 1ª pag.)

"não fazem segredo do seu ardente desejo de verem uma especie de ofensiva britanica tendente a aliviar a pressão alemã na frente oriental", acentuando que o sr. Churchill "acredita em correr riscos" e que o Presidente pode "acentuar com orgulho a rapidez com que este país começou o seu auxilio á Russia". No Atlantico, somente o sr. Roosevelt pode dizer se a linha de defesa do hemisferio que vai até a Islandia deve ser prolongada e que o sr. Churchill provavelmente fez sentir a necessidade de uma politica mais energica no Extremo Oriente, porquanto os "ingleses e australianos neste país, observam abertamente que a sua politica em relação a uma nova agressão niponica será uma função matematica da atitude norte americana".

Terrivel Libelo de Rabindranath Tagore Contra a Politica de Expansão Niponica

"O Protesto Contra as Atrocidades Japonesas Não é Obra de Um Só Homem, Mas Algo de Geral e Espontaneo, Tão Sincera Como a Admiração Que os Povos Orientais Sentiam Há Trinta Anos" — Disse o Famoso Poeta Indú

LONDRES, 9 (Reuter) — A morte do grande vate indú, faz-nos rememorar o incidente do outono de 1937, quando, respondendo a um apelo dos residentes indianos em Toquio, ele deveria interceder junto a Nehru e a outros lideres do Congresso hindú, afim de impedir suas atividades anti-niponicas. O celebrado poeta escreveu, então, a seguinte carta ao "Indian Statetesman, em 12 de outubro de 1937:

"Seu pedido causou-me muitas horas de inquietação, magoando-me sobremodo, fazer-me, por força de circunstancias, surdo a seu apelo. Quisera que pedisse de mim colaboração numa causa contra a qual meu espirito não estivesse em conflito.

"Fazendo-me tal apelo v. s. acrescenta de muito meu espirito de admiração e simpatia pela terra niponica, que, conjuntamente com toda a Asia, já admirei um dia. Lançando as vistas para o Japão, esperei que essa força nova, de renascimento que nele então se mostrava, viesse constituir no futuro a guarda avançada da cultura e interesses gerais dos aliados no oriente. Porem o Japão não me conservou esse sonho por muito tempo. Fez-se perjuro, traí minhas esperanças e as de todos que o admiravam repudiando tudo o que nos parecia maravilhoso e simbolico no seu despertar. Como se isto ainda não bastasse, veio a constituir uma ameaça terrivel para as nações fracas e indefesas do oriente asiatico. Mais grave ainda que sua exploração economica, dessa gente, mais grave mesmo do que suas agressões geograficas, é a perpetração criminosa desses massacres e, essa deshumanidade impia, com a qual, o Japão se consagra campeão de infamias.

"Já temos observado na historia conquistas de povos por outros povos, mas, fazendo um paralelo, com as devidas relevancias em face do estado de civilização, veremos que nenhum fato se regista comparavel a esses que hoje se verifica nas conquistas japonesas. Raças prostituidas, destruindo baluartes de defesas erguidos por nações predecessoras, em vitorias anteriores, era o que viamos até que, a ciencia tornasse tão efetiva a deshumanidade, a ponto de fazer com que aquelas batalhas, comparadas ás da vida hodierna, parecessem somente semi-crueis. Com a mudança que sofreram todas as coisas agora, sucede que, quando uma nação invade outra, todo o mal verificado não é meramente aquele de ambição imperialista, mas de deshumana carnificina, de barbaro massacre, mil vezes mais incrivel e horroroso, do que todas as pestes do Universo. Consequentemente, se a conciencia chocada de todo o mundo dos espiritos elevados protesta contra um tal fato, por que e, com qual autoridade, hei de discordar dos demais?

"O protesto contra as atrocidades japonesas não é obra de um só homem insulado, mas algo de geral e espontaneo, tão sincero quanto a admiração que os povos orientais sentiam pelos japoneses ha trinta anos. Mesmo com toda minha incapacidade eu faria o que pudesse para protestar tambem contra as violencias que revoltam o mundo asiático.

"Queira, portanto, escusar-me o não poder-lhe ser util nessa contingencia. Creia, eu sinto como meus compatriotas quanto á causa da China, tendo contra os japoneses a mesma queixa amarga que vem da terra de Catai, onde a dor de corações, cabeças e ossos quebrados despedaçados, é demasiado forte, demasiado viva, para que eu a não sinta tambem".

Faleceu na Mais Extrema Pobreza Um Ex-Campeão de Box

ADRIEN HOGAN FOI CANDIDATO AO TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL

VICHY, 9 (U. P.) — Faleceu aos 51 anos de idade Adrien Hogan, que antes da época de Georges Carpentier foi o primeiro pugilista francês que reclamou para si o titulo de campeão mundial. Hogan morreu no hospital de Saint Louis de Paris, na maior pobreza. Boxeou como peso medio e era contemporaneo de Willie Lewis Jeff e Marcel Moreau. Depois de varias vitorias nos rings de Londres foi considerado na Europa como o campeão mundial de sua categoria.

Os graves ferimentos que recebeu durante a guerra passada puseram termo á sua carreira de pugilista profissional.

O General Carmona de Volta á Portugal

AS FESTAS EM LISBOA

LISBOA, 9 (U. P.) — A União Nacional distribuiu convites ás autoridades civis e militares, ás organizações corporativas e ao público em geral para que compareçam, na próxima segunda-feira, á chegada do general Carmona.

O navio "Carvalho Araujo", escoltado por uma flotilha fluvial e sobrevoado por aviões portugueses, entrará no porto de Lisboa onde o sr. Salazar e os demais dirigentes de Portugal apresentarão as boas vindas ao chefe do governo. A artilharia naval salvará com 21 tiros a entrada do "Carvalho Araujo". Depois do desembarque haverá um desfile civico-militar.

Os Estados Unidos ampararão as pequenas nações assim que termine a guerra

WASHINGTON, 9 (Reuter) — Os Estados Unidos pretendem, "quando for dominada a maré de barbarismo", empregar toda a sua força economica com o objetivo de aliviar os milhões de pessoas empobrecidas pela guerra — declarou o sr. Adolf A. Berle Junior, secretario de Estado, assistente em discurso pronunciado durante a recepção oferecida pela Grã-Duquesa de Luxemburgo.

O sr. Berle Junior afirmou que não havia duvidas de que as nações conquistadas da Europa "aguardam apenas uma oportunidade para partirem as cadeias desse barbarismo temporario e restabelecer a lei e a civilização.

Os pequenos paises poderão então, viver em liberdade e em paz na familia das nações, governados pela lei que respeita tanto o direito dos fracos, como o dos fortes. A condição necessaria a esse objetivo, concluiu o sr. Berle Junior, deve ser um acordo geral por meio do qual se garanta a todos os paises a participação na vida economica do mundo, e todas as raças tenham o direito de viver em condições de igualdade e de respeito proprio".

Faleceu a esposa do construtor da linha Maginot

VICHY, 9 (U. P.) — A imprensa de Paris anunciou, hoje, o falecimento da senhora de Maginot, mãe do extinto ministro Maginot, a quem a França deve a construção da famosa linha de fortificações que tem o seu nome.

Reformado o comandante das forças aereas francesas da Africa do Norte

ARGEL, 9 (U. P.) — Em consequencia de ter atingido o limite de idade, que é de 61 anos, foi retirado do serviço ativo, o general Odic, comandante em chefe das forças aereas francesas do norte da Africa.

O general Odic, que partiu, ontem, á noite, para Marselha, desempenhou o posto de comandante em chefe daquelas forças desde setembro de 1940. Antes, porém, foi chefe de gabinete do ministro da Aviação.

Recebida Pelo Chefe do Governo a Embaixada Especial de Portugal

O Sr. Getulio Vargas, Agradecendo a Condecoração Com Que Foi Distinguido Pelo Governo Português, Salienta a Tradicional Amizade Que Liga as Duas Patrias — Expressivo Discurso do Embaixador Julio Dantas

A Embaixada Portuguesa foi recebida, ontem, pelo presidente Getulio Vargas, no palacio Guanabara, para a cerimonia da entrega das credenciais e da Banda das Três Ordens com que o governo de Portugal condecorou o chefe do Governo Brasileiro.

O embaixador Julio Dantas e demais componentes da Embaixada Especial deixaram o Copacabana Palace Hotel ás 12,30 dirigindo-se, em longo cortejo precedido por batedores da Guarda Civil, ao Palacio Guanabara, onde chegaram ás 12,45. Nos portões do palacio Guanabara, a Embaixada Portuguesa recebeu continencias e honras militares do Batalhão de Guardas, cuja banda tocou os hinos português e brasileiro.

Recebidos pelo oficial de dia, comandante Angelo Nolasco, foram introduzidos os embaixadores portugueses no salão de recepção do Guanabara.

O presidente Getulio Vargas, acompanhado do chanceler Osvaldo Aranha e de todos os membros de seus Gabinetes Militar e Civil recebeu, logo depois, a apresentação do embaixador Julio Dantas feita pelo Chefe do Cerimonial do Itamarati; seguiu-se a apresentação dos demais membros da Embaixada Especial, srs. dr. Reinaldo dos Santos, dr. Marcelo Caetano, deputado João do Amaral, capitão de Fragata Vasco Lopes Alves, major Carlos Afonso dos Santos e dr. Manoel Ferrajota de Rocheta, feita pelo proprio chefe da Embaixada Especial.

Terminadas as apresentações, discursou o embaixador Julio Dantas terminando por entregar ao presidente Getulio Vargas as cartas credenciais de que era portador e a Banda das Três Ordens, acompanhada de uma carta autografa do presidente Carmona.

Respondendo á saudação do embaixador português, o presidente Getulio Vargas pronunciou um discurso saudando a embaixada e agradecendo a condecoração da Banda das Três Ordens.

Terminada a cerimonia, o presidente da República e o embaixador Julio Dantas demoraram-se em palestra enquanto os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia conversavam, em grupos, com os componentes da Embaixada e altos funcionarios do Itamarati.

O presidente Getulio Vargas quando agradecia a saudação do embaixador Julio Dantas

A apresentação das senhoras

Minutos depois a sra. Darci Vargas dava entrada no salão de recepção em companhia das sras. Augusto de Castro, Reinaldo Santos, Vasco Lopes Alves, Carlos Afonso dos Santos, Manuel Ferrajota de Rocheta e senhorinha Amaral, que apresentou ao presidente Getulio Vargas.

O almoço

Servidos "cock-tails" foram, a seguir, os membros da Embaixada Portuguesa convidados a passar ao salão, onde lhes seria oferecido um almoço pelo presidente Getulio Vargas.

Na mesa do almoço o presidente Getulio Vargas foi ladeado pelas senhoras Nobre de Melo e Augusto de Castro, e a sra. Darci Vargas pelos embaixadores Julio Dantas e Martinho Nobre de Melo. Compuseram a mesa as seguintes pessoas: ministro Augusto de Castro, sra. Luiz Vergara, prof. Marcelo Caetano, sra. Otavio de Medeiros, prefeito Henrique Dodsworth, sra. Macedo Soares, capitão de fragata Vasco Lopes Alves, senhorinha João do Amaral, ministro Carlos Maximiliano, major Carlos Afonso dos Santos, coronel Benjamin Vargas, sra. Ferrajota de Rocheta, dr. Oscar Chaves, sra. Benjamin Vargas, interventor Amaral Peixoto, sra. Marcelo Caetano, gen. Francisco José Pinto, sra. Reinaldo dos Santos, sra. Francisco José Pinto, dr. Reinaldo dos Santos, sra. Henrique Dodsworth, deputado João do Amaral, sra. Figueiredo, dr. Nilo Alvarenga, dr. Antonio Ferro, comte. Otavio de Medeiros, ministro Mauricio Nabuco, comandante Angelo Nolasco, dr. Manuel Rocheta, ministro José Roberto de Macedo Soares, dr. Sá Freire Alvim, sra. Vasco Lopes Alves, dr. Luiz Vergara, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ministro Osvaldo Aranha e o capitão Manuel dos Anjos.

Homenagem á sra. Darci Vargas

Findo o almoço os convidados dirigiram-se ao jardim de inverno, onde foi servido o café.

O embaixador Julio Dantas ofereceu, nessa ocasião, á sra. Darci Vargas um precioso leque, com gravuras representando a chegada de D. João VI ao Brasil.

Ofereceu, também, ao presidente Getulio Vargas uma estatueta de bronze, de autoria do escultor Soares dos Reis, representando a mocidade portuguesa, e uma medalha comemorativa dos Centenarios de Portugal.

O discurso do embaixador Julio Dantas

Entregando ao presidente Getulio Vargas as cartas que o acreditam como embaixador extraordinario e plenipotenciario de Portugal, o escritor Julio Dantas proferiu o seguinte discurso:

"Excelentissimo senhor Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Constitue para mim singular honra depôr nas mãos de Vossa Excelencia as cartas que acreditam a Missão a que presido na qualidade de Embaixador extraordinario e plenipotenciario de Portugal.

O afeto e o respeito que consagrei sempre ao Brasil; a admiração com que, durante a minha vida já longa, tenho acompanhado os progressos desta grande Nação e, de maneira especial, o movimento deslumbrante da sua cultura; a circunstancia de me encontrar num País que, pelos laços do sangue, pelos vinculos da Historia, pela intima comunhão dos costumes e da lingua, todos os portugueses consideram sua segunda Patria, explicam e justificam os naturais sentimentos de que, perante Vossa Excelencia, me encontro possuido.

Dignaram-se, Vossa Excelencia e o seu Governo, aceitar o convite do Governo Português, não apenas para que o Brasil se fizesse representar no nosso jubileu nacional, mas para que nele intimamente colaborasse celebrando conosco a gloria de um passado que é patrimonio comum. Recordo neste momento, o esplendor, da Embaixada brasileira que nos visitou, a atividade dos seus delegados executivos; o trabalho das suas missões tecnicas; a eloquencia dos seus oradores; o erudito concurso dos seus historiografos; a profunda e fraterna comoção com que o coração generoso do Brasil palpitou junto do nosso. No discurso do Ano aureo, tanto nos identificamos no espirito e no sentimento, que não soubemos distinguir entre brasileiros e portugueses, depositarios, das mesmas tradições, portadores da mesma mensagem civilizadora, herdeiros do mesmo povo augusto que um dia aspirou a unidade da universalidade. Os bustos e as estatuas que nos ofereceu a Nação Irmã e que hoje povoam as nossas praças e os nossos palacios — Alvares Cabral, Antonio Vieira, Alexandre de Gusmão, o Duque de Caxias, o almirante Barroso — trouxeram consigo, unidas na eternidade do mesmo bronze, as almas das duas Patrias. Hão de correr os anos, mudar-se os tempos, passar os homens; o clarão simbolico do pavilhão do Brasil, clarão verde que durante meses iluminou a Praça imperial dos Jeronimos, não se apagará jamais. Convivemos; reencontramo-nos; sentimos ambos o orgulho ancestral dos povos que tem historia; recebemos juntos, brasileiros e portugueses, as Embaixadas congratulatorias de Nações amigas: demo-nos cordialmente as mãos, olhando, não apenas para o Passado, que foi a obra refulgente de oito seculos, mas para o Futuro, que tem de ser a nossa propria obra.

Tão eloquentes demonstrações de solidariedade e de afeto não podiam deixar de penhorar o reconhecimento do Povo português. O venerando chefe de Estado e o Governo da Nação, desejando que a manifestação desse reconhecimento se revestisse da devida solenidade, confiaram á Embaixada extraordinaria a que presido o honroso encargo de testemunhar a Vossa Excelencia e ao Governo Federal a gratidão de todos os Portugueses pela presença e pela participação do Brasil nas comemorações centenarias de 1940. Incumbiu-me ainda, em especial, Sua Excelencia o Presidente da Republica, de entregar a Vossa Excelencia, com a carta autografa em que diretamente exprime elevados sentimentos pessoais para com a Nação brasileira e para com o seu egregio Chefe, as insignias da Banda das Tres Ordens, homenagem que, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Militares Portuguesas, presta ao Chefe do Estado e ao Brasileiro eminente, modelo e exemplo de virtudes civicas e politicas, em cujas nobres mãos a Providencia confiou os destinos de uma das maiores nações do Mundo. Inutil significar a Vossa Excelencia, Senhor Presidente, a satisfação e a honra com que me desempenho de tão alta missão.

Chegamos ao Brasil numa hora particularmente grave para a vida da Humanidde. As preocupações inherentes á atual situação internacional não obstaram, porem, no espirito do Governo Português, á enviatura desta Embaixada de agradecimento; antes, penso eu, as circunstancias a tornam oportuna. E' nas horas amargas de incerteza e de inquietação que os povos, unidos por fortes laços etnicos e historicos, mais nitidamente sentem o imperativo das suas afinidades profundas, e mais procuram, pela compreensão reciproca e pela intima solidariedade moral, estreitar as suas relações de familia. Desde que os nossos destinos se separam, nunca talvez como hoje, foi tão vivo, nas duas Patrias, o sentimento do lar comum. Verificou-o a Embaixada brasileira, na sua triunfal jornada a Portugal; sentiu-o Missão a que presido, logo que teve a ventura de estabelecer contacto com a terra hospitaleira e com a alma fraterna do Brasil.

Senhor Presidente:

Por incumbencia do Chefe do Estado, e em nome de Sua Excelencia o Presidente Salazar e do seu Governo, reitero a Vossa Excelencia a expressão do perduravel reconhecimento da Nação Portuguesa, fazendo votos pelas prosperidades pessoais de Vossa Excelencia e pela gloria do Brasil, em cuja unidade indestrutivel, em cujo progresso ofuscante, em cuja secular tradição latina e cristã Portugal orgulhosamente se revê".

Como falou o presidente Getulio Vargas

Respondendo ao discurso do chefe da Embaixada Especial de Portugal, escritor Julio Dantas, ao receber as cartas que o acreditam como embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor embaixador:

Recebo com particular satisfação as Cartas que o acreditam, ante o meu governo, como embaixador extraordinario e plenipotenciario de Portugal.

A missão que trás ao Brasil v. excia. e os seus ilustres companheiros de Embaixada, toca-nos profundamente o coração e exprime a fidalguia de agradecimento do vosso governo pela cooperação do Brasil nas festividades comemorativas da Fundação e da Independencia da nação portuguesa.

A exaltação de Portugal sempre foi, para nós, motivo de justo orgulho, e por isso emprestamos á representação do Brasil, nessas imponentes festividades, carater de regosijo nacional. O meu governo confiou a chefia da sua delegação a uma alta figura do Exército brasileiro, e seu auxiliar de imediata confiança, sr. general Francisco José Pinto. O acolhimento caloroso que o governo e o povo de Portugal dispensaram os representantes brasileiros teve, aqui, repercussão excepcional e mais reforçou a tradicional amizade que liga as duas patrias.

Agora, em especial missão de afeto e agradecimento, recebemos a Embaixada presidida por v. excia., grande e ilustre nome nas letras luso-brasileiras e figura de maior relevo na vida pública de Portugal. O acerto da escolha e a circunstancia de atravessar mares cheios de perigos, para cumprimento de uma missão puramente fraternal e desinteressada, bem demonstram o carater cavalheiresco da gente lusitana, que nunca se arreceiou de aventuras e sacrificios e deles deu ao mundo históricos e imorredouros exemplos.

Hoje, estais em vossa casa, tal como em Portugal se sentiam os membros da missão brasileira, e podemos dizer que nossas demonstrações públicas de mutuo apreço não fazem mais do que traduzir o sentimento geral dos dois povos.

Senhor embaixador:

A tão distinta visita quiz ainda o governo de Portugal acrescentar a honrosa incumbencia de conferir-me, por mãos de v. excia., a mais alta condecoração portuguesa — a Banda das Três Ordens.

Recebendo-a com justificado desvanecimento, solicito a vossa excelencia transmitir ao senhor presidente da República, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, as expressões do meu agradecimento, por mais essa prova de excepcional apreço.

Faço votos muito sinceros pela ventura pessoal do eminente chefe do Estado Português, pela felicidade do seu ilustre presidente do Conselho de Ministros, dr. Antonio de Oliveira Salazar, e pela crescente prosperidade e maior gloria da nação portuguesa".

Contra-revolução na Siberia?

INFORMAÇÕES VEICULADAS POR UMA EMISSORA FINLANDESA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Uma transmissão da estação finlandesa de radio, informa que estalou na Siberia uma contra-revolução chefiada por emigrados russos procedentes do México.

O locutor acrescentou que os contra-revolucionarios dispunham de grande quantidade de armas e munições.

Dois Decretos do Governo em Homenagem a Portugal

SALAZAR, DOUTOR "HONORIS-CAUSA" DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — JULIO DANTAS, CIDADÃO HONORARIO DO RIO DE JANEIRO

Em homenagem ao chefe do Governo Português e ao chefe da Embaixada Especial Portuguesa o presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

"Fica o ministro de Estado da Educação e Saude autorizado a conceder ao sr. professor da Universidade de Coimbra doutor Antonio de Oliveira Salazar o titulo de doutor "honoris-causa" da Universidade do Brasil; revogadas as disposições em contrario".

"Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a conceder ao embaixador extraordinario de Portugal em missão especial ao Brasil, dr. Julio Dantas, o titulo de cidadão honorario da cidade do Rio de Janeiro; revogadas as disposições em contrario."

Dois Americanos, Naufragos do "Zam-Zam" Prisioneiros dos Alemães

WASHINGTON, 9 (R.) — Segundo se anuncia nesta capital, dois cidadãos norte-americanos que se achavam a bordo do navio egipcio "Zam-Zam", quando este foi afundado por um corsario alemão, encontram-se ainda detidos a bordo do navio atacante. Espera-se uma declaração a respeito por parte do governo alemão, em consequencia do pedido do governo dos Estados Unidos, a respeito da situação desses dois cidadãos norte-americanos.

OTTAWA, 9 (R.) — Continuam detidos pelas autoridades germanicas, 11 sacerdotes católicos canadenses, feitos prisioneiros pelos alemães quando um corsario germanico afundou o navio egipcio "Zam-Zam". O governo alemão recebeu uma intimação oficial a este respeito formulada pela Cruz Vermelha Internacional. Ainda faltam noticias de mais seis sacerdotes.

Mais Um Arrasador Ataque da Aviação Britânica á Base Naval de Kiel

Grandes Esquadrilhas da RAF Atravessaram a Mancha Para Bombardear as Costas da França e da Belgica — Treze Aviões Germanicos Abatidos Ontem Sobre a Inglaterra

LONDRES, 9 (Reuter) — Um comunicado oficial da RAF informa:

"Treze caças alemães isolados e mais de outros cem, empregaram esforços para afastar a RAF de sobre os territorios da França septentrional. Dez aparelhos inimigos foram derrubados pela manhã, dois á tarde e os treze aparelhos isolados, vieram a ser destruidos ao largo da costa francesa. Esta sortida pela manhã foi seguida por um ataque noturno, feito por bombardeiros pesados britanicos, contra a principal base naval do inimigo, em Kiel. Enormes incendios ali irromperam, tendo sido o ataque impedido, até certo ponto, pelas espessas nuvens, de que resultou não poderem as tripulações dos bombardeiros medios evitar seus objetivos. Entretanto encontraram eles objetivos costeiros, perto de Gravelines e muito mais faceis de localizar e atacar.

Na costa sudueste da Inglaterra, hoje, logo que anoiteceu, fazia mal aos nervos ouvir os roncos dos motores de grande numero de aviões, voando tão alto, que mal podiam ser divisados, e que se dirigiam ás costas da França e da Bélgica, talvez no prosseguimento da guerra aerea em duas frentes contra a Alemanha, em cooperação com as forças aereas russas, que anunciaram, hoje á noite, haver atacado Berlim, pela segunda vez, ontem á noite.

Os circulos oficiais de Berlim estão ainda procurando explicar, hoje á noite, que a força aerea russa que atacou aquela capital partiu de alguma parte nas suas vizinhanças, negando a declaração russa sobre o voo de reconhecimento dos seus aparelhos, sobre Berlim, quinta-feira á noite e insistindo que a atmosfera era péssima para qualquer reconhecimento.

Esta pouca disposição dos alemães de confirmar ao seu povo os erros a respeito dos dois ataques combinados, foram contrabalançados pelas suas alegações de haverem protegido a sua frente ocidental conta o ataque, levado a efeito em dia claro, hoje, por 13 caças britanicos contra a perda de um unico Messerschmitts.

Treze aparelhos alemães destruidos ontem

LONDRES, 9 (U. P.) — Noticiou-se, autorizadamente, que hoje, á tarde, foram destruidos dois aparelhos "Messerchmit", elevando-se assim a 13 o numero do aparelhos alemães destruidos no decorrer do dia.

O heroismo de um piloto americano

LONDRES, 9 (Reuter) — Um piloto norte-americano pertencente ao Esquadrão da Aguia, quase forçado a descer em territorio inimigo, devido a uma falha nos motores de seu avião, abateu, hoje, um "Messerschmidt".

O piloto servia anteriormente numa linha aerea comercial e é esse o terceiro aparelho inimigo que derruba.

O comunicado alemão

ESTOCOLMO, 9 (Reuter) — Do comunicado de hoje do Alto Comando Alemão:

"As forças aereas realizaram extensivos vôos de reconhecimento diurnos sobre a Grã Bretanha.

Dois caças britanicos foram derrubados durante estas operações. Na noite passada, nossos bombardeiros atacaram diversos aerodromos, conseguindo impactos diretos contra aparelhos pousados no solo e nos hangares.

As instalações portuarias de um porto inglês da costa sulestes foram bombardeadas com toda a eficacia.

O inimigo, na passada noite, arremessou altos explosivos e bombas incendiarias no norte e noroeste da zona costeira, atingindo distritos residenciais nas cidades de Hamburgo e Kiel. As baixas entre a população civil foram ligeiras.

Alguns aviões inimigos, que tentaram atacar Berlim foram repelidos pelo fogo anti-aereo. Os caças noturnos derrubaram tres bombardeiros britanicos e a artilharia naval, um".

As Atividades Alemcs do Irã Preocupam a Turquia

de John WALLIS

(da Agencia Reuters)

ANCARA, 9 — Chegaram á Estambul, em avião especial, dois altos funcionarios da policia alemã. Estiveram em contacto com o embaixador germanico sr. Von Papen, e segundo noticias que correm, deixarão Estambul dentro em breve, em direção ao Iran.

As atividades nazistas no Iran causaram inquietação no Oriente Medio. A Turquia preocupa-se extraordinariamente com a neutralidade do Iran que, com os demais membros do pacto de Saadabad devia constituir o baluarte da paz no Oriente. Os turcos importam-se, antes de tudo, com o fato de não haver disturbios no Iran, pois, tal coisa poderia acarretar a ocupação da parte ocidental desse país. Admite-se plenamente a atitude impaciente da Turquia devida a situação iraniana, mas é de se esperar que o governo do Iran consiga a preservação da paz, permanecendo neutro.

Preparativos Para a Defesa Nacional dos Estados Unidos

SUSPENSA A ADESÃO A' CONFERENCIA INTERNACIONAL DE LINHA DAGUA — INSTALAÇÃO DE DETECTORES ANTI-AEREOS SECRETOS

WASHINGTON, 9 (Reuter) — O presdente Roosevelt emitiu uma proclamação suspendendo a adesão dos Estados Unidos á Convenção Internacional de Linha Dagua. Como uma decorrencia deste ato do presidente, os navios americanos poderão carregar mercadorias alem das atuais limitações, como uma medida relativa á defesa nacional. A suspensão daquela exigencia, em portos situados nas aguas dos Estados Unidos, permitirá o aumento dos embarques de cargas, particularmente quanto ao comercio inter-americano, que se vem ressentindo de consideravel escassez de facilidades de navegação. A proclamação do presidente declara que a Convenção de Linha Dagua, assinada em Londres en julho de 1930, ficará suspensa durante a atual emergencia. A ação adotada pelo Departamento de Estado foi anunciada depois de consulta e de acordo com as outras repúblicas americanas e após ter sido feita a notificação á Grã-Bretanha, depostaria da convenção. As cláusulas da convenção a respeito do carregamento de navios até á linha dagua era aplicavel a todos os navios, exceto os de guerra, navios pesqueiros, yachts de excursão e navios que carregavam passageiros ou cargueiros e navios de menos de 150 toneladas. Recentemente foi votada uma lei permtindo levantar aquela cláusula em relação aos navios tanques.

DETECTOR ANTI-AEREO SECRETO

WASHIGNTON, 9 (Reuter) — O Departamento de Guerra anunciou hoje que em breve funcionará constantemente em lugares convenientes da costa e das bases ultramarinas um novo detector anti-aereo secreto. Acredita-se que o novo instrumento é parecido aos novos radio-localizadores britanicos.

NAVIO HOSPITAL NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 9 (Reuter) — Foi aparelhado o primeiro navio hospital desde a ultima guerra e seu nome será "Solace".

Trata-se de um navio de 6.000 toneladas de deslocamento, antigamente denominado "Iroquois", o qual foi empregado para o transporte de cidadãos norte-americanos da Inglaterra aos Estados Unidos, imediatamente depois do inicio das hostilidades. O antigo navio mercante está agora equipado com 400 camas atendidas por 13 cirurgiões.

MEMBROS DO CONGRESSO VISITARÃO A ISLANDIA

NOVA YORK, 9 (Reuter) — Segundo uma irradiação do correspondente em Washington da Columbia Broadcasting System, um grupo de membros do Congresso norte-americano visitará em breve a Islandia. "Antes de terminar o verão, esse grupo tenciona visitar as novas bases norte-americanas em Terra Nova, Groenlandia e Islandia", — informa a mesma irradiação.

CONTROLE DO AÇO

WASHINGTON, 9 (Reuter) — A gerencia do Escritorio de Produção colocou, hoje, todas as qualidades de aço sob completo controle da prioridade do governo. O diretor das Prioridades da Defesa, sr. Steetinius, baixou uma ordem de controle, relativamente ás ligas de aço, em virtude da "crescente escassês de certos tipos de produtos de aço".

A referida ordem determina que, todas as necessidades de ferro e de produtos de aço, terão prioridade sobre as necessidades civis. Estipula tambem que os pedidos, feitos pela Defesa, devem ser aceitos pelas companhias de aço, com certas exceções, entretanto, mesmo quando essas encomendas significam a suspensão de encomendas outras, que não sejam da Defesa mesmo quando já registadas nos livros das Companhias.

As preferencias são extensivas aos contratos com a Grã-Bretanha e outros paises, que estão obtendo materiais, sob os termos da lei de Amplos Poderes, bem como para o Exército e a Marinha dos Estados Unidos. A partir de 1.º de setembro, as encomendas de aço devem ser acompanhadas de uma formula especial estipulando os fins a que esse metal é destinado.

Incentivando as Relações Comerciais Entre a Argentina e o Brasil

BUENOS AIRES, 9 (R.) — O Poder Executivo assinou, na pasta da Fazenda, varios decretos destinados a facilitar a exportação, em pequena escala, para as populações ribeirinhas do Paraguai, do Pilcomaio, do Paraná e do Uruguai, e a normalizar o intercambio entre o territorio nacional das Missões e o Estado do Rio Grande do Sul.

O primeiro decreto autoriza as alfandegas, as recebedorias e os Postos de Registos situados nos referidos rios, a expedir licenças de exportação de mercadorias nacionais ou nacionalizadas, de frutos e produtos do país, destinados ao consumo das citadas populações.

O segundo decreto, expedido em consequencia de solicitação da embaixada brasileira, isenta as embarcações sob bandeira brasileira, que escalam no porto de Rosario, da obrigação de mencionar no manifesto consular o detalhe das cargas que conduzem.

Outro decreto eleva á categoria de Corpo de Guardas de Registo, o atual Destacamento de Vigilancia de Albanosse, com o fim de normalizar o intercambio comercial entre as Missões e o Rio Grande do Sul, agora bastante prejudicado com o tráfico clandestino de diversos produtos. Espera-se que as autoridades brasileiras contribuam para o melhor resultado dessa providencia, criando uma repartição aduaneira em Porto Lucena.

Diario Carioca

A nossa opinião

Entrepostos Francos

EM entrevista concedida a um vespertino desta capital, o sr. Frederico Cesar Burlamaqui, diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação, anunciou estar em sua fase final o processo administrativo referente á criação de depositos francos em diversos portos do país.

Registamos a noticia com satisfação, lamentando apenas que se tivesse levado tantos ános, cerca de vinte, para se tornar efetiva uma providencia, na verdade, tão elementar, quanto indispensavel.

Foi no governo Epitacio Pessoa, se não nos enganamos, que pela primeira vez, se cuidou do problema. Pensava-se, então, em estabelecer, em anexo ao porto desta capital, uma zona franca onde se permitiria, inclusive, a manipulação e industrialização de materias primas estrangeiras. Depois o problema evoluiu, abandonando-se á idéia da zona franca para se cuidar da simples criação de entrepostos de deposito franco.

A caracteristica fundamental, tanto da zona franca, quanto do entreposto de deposito franco, é a faculdade de neles se armazenar mercadorias estrangeiras independente do pagamento de direitos aduaneiros, que só se tornam exigiveis á proporção que elas vão sendo entregues ao consumo.

Para o Brasil, o que mais interessa é a criação de depositos daquele genero para armazenamento de combustiveis — carvão, gasolina e oleo, porque, não só asseguraria, de maneira completa e absoluta, a normalidade de seu abastecimento, como tambem porque atrairia para seus portos, anualmente, centenas e centenas de navios que viriam suprir-se daquelas utilidades.

O calculo já foi feito, mostrando o que representaria a receita dos portos proveniente da cobrança de taxas diversas dos navios neles entrados para o simples fim de se abastecerem de combustivel. Ter-se-ia tambem de levar em conta o dinheiro deixado no país pela venda de generos alimenticios aos navios e pelas despesas feitas por suas equipagens durante a estadia no ancoradouro. Haveria tambem a considerar a possibilidade de redução do frete, tanto para a importação, quanto para a exportação, decorrente do aproveitamento da praça dos navios que viessem trazer carvão ou que aportassem para receber combustivel.

Tudo isto foi dito e repetido. Este jornal, ha muitos anos já, sugeriu aquelas providencias. Ha cerca de dois ou três anos o governo de Pernambuco pediu a criação de um deposito franco no porto de Recife, visando transformá-lo, aproveitando sua posição geografica, num grande porto internacional.

Todos os esforços foram baldados, porque a eles se opôs a burocracia fazendaria, a pretexto, parece incrivel, de que os entrepostos de deposito franco determinariam a exação da renda aduaneira!

Isto, mostra, infelizmente, que os assuntos mais serios, a solução dos problemas mais graves, ficam, muitas vezes, congelados, apenas porque os responsaveis pelo seu estudo e decisão não se dão, nem ao menos, ao trabalho de examiná-los convenientemente.

Se os funcionarios encarregados de informar os varios processos administrativos, referente á criação daqueles entrepostos, houvessem estudado a questão em seus detalhes teriam verificado que não ha possibilidade de se dar qualquer evasão das rendas aduaneiras. Cada vez que uma mercadoria depositada no entreposto é entregue ao consumo, em territorio nacional, os direitos alfandegarios têm de ser satisfeitos. Onde, pois, o perigo de evasão da renda?

Embora a criação de entrepostos francos, no momento atual, não possa trazer nenhum resultado pratico no sentido de evitar as dificuldades que nos ameaçam no tocante ao abastecimento de combustiveis, é preciso que se cuide a serio do assunto porque, de qualquer forma, a sua solução interessa ao país e á economia.

E' de lamentar, apenas, que se tivesse levado tanto tempo a chegar a uma conclusão.

Em todo caso, só digna de aplausos é a medida, ora anunciada, da criação dos depositos francos em diversos portos do país.

TÓPICOS

VALES HUMIDOS DO PARAIBA

A Paraiba é um dos Estados economicamente mais homogeneos do Brasil. Embora fazendo parte do Nordeste, não possue grandes extensões de terras secas como o Ceará e mesmo Pernambuco. E se ha trechos aridos, em compensação a zona do Brejo é uma das mais ferteis do Brasil. Constitue mesmo uma especie de oasis, tal a feracidade de suas terras onde ha abundancia de agua. Enquanto alguns Estados tiveram sua população estabilizada nos ultimos anos, o crescimento demográfico da Paraiba vem sendo constante. Pelo recenseamento de 1922, essa unidade federativa tinha 961.106 habitantes. O ultimo censo, realizado como se sabe ha menos de um ano, acusa um progresso notavel, pois o numero de habitantes é agora de 1.428.457, ou seja perto de um milhão e meio de almas. A razão desse crescimento pode ser encontrada na resistencia maior da Paraiba ás secas que periodicamente assolam o Nordeste, determinando o exodo de uma parte de sua população. Essa massa flutuante, nas épocas de prolongada estiagem, emigra para o Sul ou para o extremo norte, em busca de trabalho.

O sr. Rui Carneiro traçou um programa de valorização do homem de seu Estado, através duma serie de medidas de ordem economica e social.

A abertura dos vales humidos do litoral permitirá que os sertanejos acossados pela seca se fixem á terra, atualmente infestada pela malaria. O ilustre interventor paraibano, graças ao prestigio que desfruta no seio do Governo Federal, está cuidando de abrir esses rios, afim de sanear os vales traiçoeiros infestados de mosquitos. E' pensamento do sr. Rui Carneiro realizar em algumas dessas terras a grande obra de redenção que está sendo realizada na Baixada Fluminense. Com esse objetivo, ele tem conferenciado com as altas autoridades federais, na sua atual estadia no Rio.

Essa é realmente uma obra da maior benemerencia.

CONTRA OS EXTREMISMOS

NOTICIAS de Bogotá anunciam que o presidente da Colombia determinou aos seus ministros severas providencias para a repressão dos extremistas, os quais continuam agindo "contra as idéias republicanas e democraticas que inspiram a vida colombiana e formam a base de suas instituições".

Essa campanha que o governo boliviano acaba de ordenar, em defesa das suas instituições politicas, deve ser imitada por todos os paises do continente. E' necessario que os agentes propagandistas dessas doutrinas, que visam implantar no mundo os regimes do absolutismo e da escravidão humana, reconheçam de uma vez por todas não existir nas plagas americanas ambiente propicio ás suas aventuras.

Todas as tentativas até hoje feitas não lograram êxito. O sentimento americano coloca-se distante dos extremismos da esquerda e da direita, repele os sistemas politicos contrarios á indole e á formação espiritual dos povos deste hemisferio, esses sistemas que aviltam a dignidade humana e que, para se manterem, anulam todos os direitos, sufocam todas as aspirações e transformam o cidadão em meros instrumentos de uma só vontade e de um só poder.

A America vive das suas tradições. E' nelas que buscamos as energias para vencer e dominar as rudes intemperies da hora presente. Não nos sujeitaremos a ser caudatarios de regimes estrangeiros, não queremos ser vassalos de quem quer que seja. Se os agentes provocadores desses regimes julgam que as suas ideologias se implantarão nas Americas, iludem-se. A nossa vigilancia é constante. As nações americanas estão solidarias e coesas em torno da defesa comum da sua liberdade.

O AVENIDA GETULIO VARGAS

DADA a lentidão com que vão sendo feitas as demolições necessarias á abertura da Avenida Getulio Vargas, corre, de tempos em tempos, a noticia de que a referida obra não será levada a bom termo.

Tais afirmativas não têm a menor justificativa e, na verdade, são fruto apenas de juizos apressados ou a expressão de um derrotismo incuravel.

Preparados os projetos para abertura daquela avenida, feitos os cálculos das indenizações a serem pagas aos proprietarios desapropriados, foi baixado o decreto aprovando o projeto e autorizando as desapropriações necessarias. Nessa ocasião, como era natural que acontecesse, surgiram reclamações dos interessados, versando, a maioria delas, em torno dos direitos de inquilinos dos predios a demolir.

O problema assumiu aspecto particularmente grave, dada a circunstancia de existir nos quarteirões a desapropriar um comercio desenvolvidissimo e, portanto, interesses patrimoniais de vulto a considerar, sob pena de provocar a ação da administração prejuizos de monta a milhares e milhares de pessoas.

Ponderando tudo isto e dando demonstração de um elevado criterio, o prefeito Henrique Dodsworth preferiu retardar um pouco a marcha dos trabalhos, dando tempo á que os comerciantes afetados pudessem encontrar novos locais para suas atividades.

Surgiram, não ha dúvida, dificuldades criadas por interessados mais renitentes, dificuldades que a imprecisão da antiga lei permitia transformar em obstáculo quase intransponivel á ação do poder público.

Tomando conhecimento do fato, apressou-se o Governo Federal em mandar estudar o assunto e a nova lei das desapropriações já foi publicada, entrando em vigor no próximo dia 18. Logo que o novo diploma legal entre em vigor, a administração municipal, já então armada dos necessarios poderes, poderá acelerar os trabalhos da grandiosa avenida.

Apenas em um ponto vemos motivo para os reparos que a meude surgem em torno daquela obra. Por que não se cuida desde logo do corte da extremidade da praça da República, desafogando o tráfego num trecho onde seu estrangulamento atinge a proporções realmente impressionantes?

Se a referida extremidade da praça vai ser cortada por que não fazê-lo já, em vez de esperar alguns meses mais para executar o serviço?

* * *

AÇÃO NEFASTA DOS INTERMEDIARIOS

O Ministerio da Agricultura organizou e administra, na Baixada Fluminense, os Nucleos Coloniais de Santa Cruz, São Bento e Tinguá, que vêm apresentando desenvolvimento dos mais promissores.

Os técnicos designados pelo titular daquela pasta estiveram no primeiro daqueles Nucleos, observando ali a produção da pequena lavoura, por colonos brasileiros e estrangeiros. Segundo informações do seu diretor, foi enorme a produção agricola da referida colonia, neste primeiro semestre. Estimada em 2.500 contos a produção total de 1940, deverá a deste ano subir a 4.500 contos.

Verificaram, entretanto, aqueles técnicos que o colono de Santa Cruz, como o pequeno lavrador em geral, tem dificuldade em vender a sua produção a preços mesmo razoaveis, devido á ganancia dos intermediarios. Qualquer consumidor que deseje comprar produtos diretamente ao Nucleo obtem as mercadorias por um preço muito inferior ao do mercado. Ha, pois, necessidade premente de um entreposto de frutas e legumes, aliás previsto em lei. E' uma medida que se impõe e que deve ser tomada quanto antes. O Ministerio da Agricultura já está agindo para esse objetivo, incentivando a criação de cooperativas de produção e venda, bem como providenciando para a instalação de um entreposto provisorio, com o apoio da Prefeitura desta capital.

POLITICA ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA

O sr. Souza Costa aproveitou o ensejo que se lhe oferecia no discurso de agradecimento ás homenagens recebidas das classes conservadoras paulistas, para traçar um quadro muito preciso da situação financeira e econômica do Brasil no primeiro semestre do corrente ano. Desde logo não procurou o ministro da Fazenda ocultar as dificuldades que estamos atravessando. Pelo contrario, apontou os obstáculos que já vencemos e alertou a opinião dos seus ouvintes para os muitos sacrificios que seremos chamados a fazer. "Precisamos estar preparados, declarou, para o desempenho da tarefa que nos couber nesta fase dramatica da vida universal".

Ha, porem, motivos para encararmos o futuro com otimismo. De um modo geral, segundo se depreende da exposição ministerial, o ano corrente está sendo bastante promissor para as finanças e a economia nacional. O comercio externo, por exemplo, que apresentara no primeiro semestre do ano passado um "deficit" de 83.551 contos de réis, acusa em igual periodo deste ano um saldo de 721.669 contos de réis. Ampliamos as nossas vendas para o exterior, quer em volume quer em valor, conquistando novos mercados e realizando assinalados progressos no desdobramento de outros. Tambem no setor orçamentario obtivemos resultados dignos de menção. Arrecadamos nos primeiros seis meses do ano 1.903.635 contos de réis e gastamos 1.738.777 contos de réis. Verificou-se, portanto, um "superavit" de 164.858 contos. em comparação com a previsão orçamentaria houve uma diferença para menos da receita de 158.637 contos, perfeitamente explicavel pela situação de anormalidade internacional, que atravessamos. No entanto, constatou-se um aumento de 226.261 contos sobre a arrecadação de igual periodo do exercicio anterior. Explicando as causas determinantes deste aumento da receita, apontou o sr. Souza Costa a melhoria das fontes de receita, influenciadas diretamente pela situação dos negocios internos, que vem seguindo um curso ascencional "como resultado do formidavel desenvolvimento que ultimamente vem sendo imprimido á nossa agricultura, á nossa industria e ao nosso comercio". No setor das despesas publicas comprimiram-se diversos gastos, dando como resultado uma sensivel diminuição no total da cifra orçada. Esta fora fixada, para o primeiro semestre do ano corrente, em 2.420.598 contos de réis, dos quais foram gastos somente 1.738.777 contos de réis. Eis porque, afirmou o titular da Fazenda, "com a reserva que os resultados parciais reclamam podemos concluir que a politica orçamentaria e financeira que o governo se traçou segue rumo seguro e adequado ás necessidades nacionais"

Noticias da América Latina

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

O tratado de comercio recentemente firmado entre o Uruguai e a República Argentina tem suscitado forte oposição por parte dos circulos interessados de Montevidéu, onde, desde o inicio encontrou forte resistencia. São dignos de menção os jornais daquela cidade, "Tribuna Popular", "El Pueblo" e "La Manana", pela campanha que estão movendo contra o referido tratado.

• • •

Chegou a Montevidéu, pelo vapor "Cahy", uma das primeiras partidas de carvão brasileiro, destinada ás Usinas Telefônicas e Elétricas do Estado". Essa partida foi de 3.000 toneladas, por conta das 1.000 contratadas.

• • •

A imprensa de Montevidéu tem tratado ultimamente e com bastante insistencia do entorpecimento que sofreriam nos Estados Unidos as licenças de exportação destinadas ao Uruguai. Tal situação, ao que se deduz, derivaria de ter sido este país sindicado como re-exportador de metais, em alguns casos para paises ligados ás facções beligerantes européias e daí o alarma que o caso vem suscitando.

• • •

O nosso Escritorio em Montevidéu tem sido procurado por importadores uruguaios para a introdução do ferro brasileiro. Até hoje, entretanto, foram infrutiferos todos os esforços, nesse sentido, em vista dos exportadores do Brasil alegarem que não podem assumir compromissos, em face das necessidades do mercado interno.

• • •

Reuniu-se em Buenos Aires o VI Congresso Fruticola Argentino, ao qual não compareceu nenhum representante estrangeiro, por se tratar de um certame exclusivamente nacional. Estiveram presentes mais de 300 delegados das entidades produtoras de frutas argentinas, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Amadeo Y Videla, ministro da Agricultura. De todas as teses debatidas, a que mais interessa o Brasil é a que trata da ordenação do mercado interno pelas possibilidades de colocação de muitas frutas brasileiras que não poderão concorrer com as nacionais, depois do barateamento obtido por varias medidas do governo.

• • •

No momento em que o Brasil precisa voltar-se para os mercados mais próximos, afim de compensar as perdas sofridas pela exportação motivada pela guerra, é interessante divulgar as conclusões de um substancioso artigo do economista peruano Alfredo Rodrigues, publicado recentemente na revista "Veritas", sobre a capacidade consumidora da nação andina. "O Perú' — declara o dr. Rodrigues — não produz o suficiente para o sustento da população, pois ano a ano, temos que importar, a parte de artigos manufaturados de toda especie, arroz, trigo e animais de sacrificio para os frigorificos. Nossa economia é deficitaria nesse campo da vida domestica". A nação peruana adquire carne do exterior para o consumo da sua população que não possue este alimento precioso em quantidade suficiente. E o Brasil está representada, embora modestamente, entre os fornecedores de gado aos frigorificos do Perú'.

Valiosa Oferta do Governo Português ao Itamaratí

SERA' ENTREGUE AMANHA O RETRATO DE D. LUIZ DA CUNHA

Realiza-se amanhã, no Itamaratí, a solenidade da entrega do retrato de D. Luiz da Cunha que o governo português, por intermedio da Embaixada Especial que ora nos visita, oferece ao Ministerio das Relações Exteriores.

O retrato de D. Luiz é da autoria do pintor Pierre Antonie Quillard, da escola francesa do século XVIII.

D. Luiz da Cunha e o conde de Tarouca foram os plenipotenciarios portugueses no Tratado de Utrecht, de paz e amizade entre D. João V, rei de Portugal, e Luiz XIV, rei da França, em 11 de abril de 1713. O art. VIII desse Tratado é o unico que dele ainda se considera vigente nas relações da França com o Brasil, pois foi a sua interpretação que fixou o laudo arbitral do presidente da Confederação Suiça, marcando de modo definitivo as fronteiras entre o Brasil e a Guiana Francesa. Nesse pleito memoravel, os direitos do Brasil foram defendidos pelo barão do Rio Branco.

Falará, fazendo a entrega do retrato, que é uma formosa obra de arte, o ministro Augusto de Castro e responderá, agradecendo, o ministro Osvaldo Aranha.

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Equivoco de Vichy

O governo de Vichy justifica a sua existencia com o mito da salvação nacional. Pretende conduzir a França através das amarguras e vicissitudes da derrota. Mas a tragedia de Vichy é que o novo Estado francês nasceu de um fato consumado — a derrota da França, mas só encontraria meios de subsistir se outra catastrofe se consumasse — a derrota da Inglaterra. Desse modo, Vichy continua a viver de um equivoco — a crença de que a Alemanha vencerá fatalmente esta guerra e ditará a sua Nova Ordem ao mundo. Não faltaria, então, á França, ao pedaço da França que ainda se proclama livre, o genio de um novo Tayllerand recompondo, em milagres de astucia, o prestigio comprometido na derrota.

A verdade, porem, é que a invasão da Ilha Britanica — anunciada por Hitler enfaticamente, mais de uma vez — se vai tornando dia a dia uma hipotese mais fantastica. E os homens de Vichy se esforçam em vão para justificar a sua colaboração numa nova ordem que é violentamente combatida pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. Apertado, de um lado pela pressão do invasor e, de outro, pelo bloqueio, sem esperanças de reconstituir o territorio continental da França nem de proteger eficazmente seu imperio, Vichy teima em prolongar-se "malgré tout", sem objetivo plausivel e definido. Nessa ansia de subsistir, neste afã de sobreviver a si mesmos, os homens de Vichy mantêm ainda desfraldada uma bandeira —: a salvação da honra da França, a unidade do imperio.

Mas que pretende salvar o triunvirato francês, nesta altura dos acontecimentos?

A honra da França se poderia defender com propriedade maior prosseguindo sem desfalecimentos na luta, respeitando a palavra empenhada de que nenhum dos aliados firmaria separadamente a paz, sobretudo quando um exercito forte e aguerrido, ajudado por uma grande esquadra, estava em condições de manter as hostilidades nas colonias.

E a unidade do imperio? Os acontecimentos da Siria e da Indo-China e as noticias de "facilidades" exigidas pelos alemães na Africa revelam até que ponto a pobre França de Vichy pode manter e proteger o seu sistema de possessões.

A propria diversidade da conduta nos casos da Siria e da Indo-China patenteia a impossibilidade para Vichy, de sustentar uma politica firme e uniforme na defesa do imperio.

Mais grave, entretanto, do que isso é a dificil posição em que se encontra o governo francês ante as reivindicações germanicas na Africa do Norte. Suas exigencias se dirigem diretamente contra os Estados Unidos — como em Vichy se reconhece.

O sr. De Brinon, embaixador na França ocupada, se tem mostrado particularmente hostil ao governo de Washington, e nisso tem sido secundado bravamente pela imprensa encadeada de Paris. Vichy será obrigado a cortar os ultimos laços que o prendem a Washington, laços de simpatia fundados numa divida moral que o povo norte-americano generosamente reconhece para com a França. Quando esses laços forem definitivamente rompidos por acontecimentos inelutaveis, então os homens de Vichy compreenderão o equivoco em que incorreram ao julgarem proxima a queda da fortaleza britanica e o tremendo erro que estão cometendo ligando sua sorte ás efemeras vitorias de seu terrivel e tradicional inimigo. — D.

Lindbergh Ainda Continua Contra o Governo

CLEVELANDIA (Ohio), 9 (R.) — Dirigindo-se ao Comité "Primeiro a América", hoje, á noite, o sr. Lindbergh queixou-se de que a nação está sendo dirigida por uma politica governista de subterfugios, que acabará levando o país á guerra.

Embora tenha sido prometido paz ao povo americano, asseverou o sr. Lindbergh que a Inglaterra já declarou que os Estados Unidos entrarão na guerra. A hipocrisia e subterfugios de que estamos cercados emerge de todas as declarações do Partido de Guerra, "acrescentou ele". Quando pedimos ao nosso governo para escutar as vozes da população, que está em oposição á guerra, eles gritam que estamos provocando a desintelligencia da Nação".

O ANTE-PROJETO DE ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

O Parecer do Professor Romeu Rodrigues Silva

1 — O Instituto do Açucar e do Alcool surgiu com o fim de tutelar a produção e a circulação do açucar, assegurando a este produto condições de vida estaveis e emancipando-o, em consequencia, dos riscos de flutuações e de largos periodos de depressão a que permanentemente o submetiam os caprichos do mercado mundial. O seu objetivo é, nos termos da alinea "a", do artigo 40, do decreto 22.789, de 1.º de junho de 1933, "assegurar o equilibrio interno entre as safras anuais e o consumo do açucar", ou, de modo mais incisivo, "assegurar o equilibrio do mercado do açucar", segundo dispõe o artigo 1.º do seu regulamento. Tendo em vista esta finalidade, a sua politica orientou-se no sentido de limitar a produção da riqueza tutelada, como o unico meio que lhe permitiria exercer vigilante governo do preço. Desse modo, a politica deste organismo autárquico corresponde, em última instancia, a uma politica do preço — de carater, por conseguinte, "nitidamente economico". São ainda de natureza economica os outros objetos das demais letras do citado artigo 4.º, inclusive o principal deles, isto é, o incremento da produção do alcool anidrico — tudo dentro dos limites possiveis, de propósitos manifestamente autárquicos, pois que têm em mira conduzir a economia nacional, neste setor, ao estágio de evolução em que as forças de autonomia, relativamente ao mercado mundial, predominam sobre os fatores de dependencia.

Dessas atribuições iriam promanar, como de fato promanaram, varias outras funções vinculadas aos problemas inerentes ás relações entre as diversas categorias de agentes economicos que se consagram, no Brasil, á exploração agricolo-industrial do açucar e dos mais produtos derivados da cana. Mas estas atribuições, quando não se mostrassem de indole marcadamente economica, não assumiriam, quanto ao Instituto, o caráter de "funções principais". Não se lhe possa ou que se lhes deva negar transcendencia, nem que nos seja licito relegá-las a plano secundario, muito menos ainda esquecê-las. Mas é que no Estado moderno existe uma perfeita divisão do trabalho politico: á multiplicidade de funções sociais, que já atingiram certo nivel de desenvolvimento, capaz de suscitar o advento de uma instituição, que lhes dê expressão juridica e politica, correspondente uma pluralidade de orgãos estatais e paraestatais, cada qual com o seu ambito de tutela ou de governo claramente definido, cabendo ao Poder Politico assegurar a unidade substancial de todos os demais poderes do Estado.

Toda entidade autárquica, como todo orgão politico, correspondente, assim, a uma conveniencia ou a um imperativo da estrutura do Estado. Donde falarmos em orbita de tutela entre as instituições estatais e paraestatais, pois que há realmente uma órbita de tutela social, uma órbita de tutela economica, uma órbita de tutela cultural, e assim por diante, que se subdividem, por seu turno, em outros tantos departamentos de assistencia e de coordenação de interesses individuais ou de grupos. Cada organismo autárquico possue, por conseguinte, prerrogativas e finalidades institucionais nitidadente fixadas no interior desse amplo e completo sistema de fins e de meios de ação, que é o Estado moderno. Nem se julgue que haverá lugar, aqui, para se aludir á delegação de poderes como forma normal de relações entre esses diferentes orgãos: primeiro, porque, sobre ser excepcional, a delegação de poderes é sempre explicita e não reflete, em hipótese alguma, um estado de indistinção de funções; segundo, porque há poderes que não se delegam por constituirem uma condição de vida do orgão, seja autárquico, que deles se acha investido. De outro modo, seria subverter toda a concepção do direito constitucional moderno e erigir em principio de comando politico uma fonte constante de conflito entre poderes distintos do Estado.

2 — Ora, o Instituto do Açucar e do Alcool, sendo um organismo autárquico, possue uma órbita de tutela própria, que lhe foi claramente demarcada pelo decreto que o criou. De modo que os seus fins ou as suas atribuições hão de gravitar em torno do objetivo que lhe deu origem, isto é, a necessidade de se inaugurar e levar a termo uma politica economica que assegure ao açucar e ao alcool anidrico condições permanentes de prosperidade — de sobrevivencia, diriamos melhor — que certamente não se lhes depararriam em regime de produção e de escoamnto livres. Nesta fonte é que vai inspirar-se a lei n° 178, de 9 de janeiro de 1936, que regula as transações de compra e venda de entre lavradores e usineiros, e que ora se pretende reformar, ou mais exatamente, revogar por inteiro. Trata-se de uma lei indiscutivelmente lacunosa, talvez por partir do pressuposto de que tudo o mais que se fazia necessario para a sua integral execução, defluia da própria natureza ou dos fins especificos do Instituto. Como quer que seja, não logra emergir plenamente do seu texto omisso o fim que teve em mira, tão vagos são os termos em que se acha vasada. Embora extremamente pobre de soluções, a lei n° 178, conserva-se, todavia, dentro dos limites da órbita de tutela, atribuida pelo decreto 22.789 aquele organismo autárquico.

Não é o que sucede, segundo nos parece, com o ante-projeto de reforma daquela lei, ora submetido ao exame dos interessados. Este vai muito alem dos objetivos iniciais do Instituto, investindo-o de atribuições para cujo cumprimento lhe falecem qualidade e meios institucionais. Tem-se a impressão de que o ante-projeto considera esta entidade paraestatal como se já fosse a corporação do açucar, com aquele carater de permanencia e de representação que o direito público atual concede á profissão organizada. Mas ainda: o que ele contém é, na realidade, uma reforma agraria num dos setores da atividade agricola do país. Trata-se de uma transformação de estrutura, por conseguinte, mas na qual não é levada em linha de conta a resistencia que a ela oferecerão outras componentes (sociais, juridicas economicas, etc.) do nosso sistema social. A timidez da lei n° 178, sucede, assim, a tendencia a introduzir profundas modificações no equilibrio de forças que constituem a comunidade nacional. Alem do mais, o ante-projeto obedece a diretrizes totalmente estranhas ao nosso meio e, em consequencia, opostas ás linhas estruturais da nossa evolução economica.

3 — Assim é que um dos seus propósitos é dissociar no que concerne á produção do açucar, a atividade agricola da atividade propriamente industrial, designio este que se encontra de maneira bem clara no artigo 9: "... desde que as mesmas (novas usinas) se organizem ob o regime da "absoluta separação" entre atividade agricola e industrial". Não nos parece que esta medida, com tal carater de inflexibilidade corresponda a uma necessidade organica da nossa economia açucareira. Seria muito mais justo e muito mais compreensivel que o Instituto examinasse cada hipótese separadamente e decidisse de acordo com as conveniencias do meio, em que irá instalar a nova usina. E' o próprio ante-projeto que nos dá razão, quando determina que, dentro dos 6 meses posteriores á sua transformação em lei, o Instituto deverá promover a delimitação das zonas canavieiras, tendo em vista: "as condições climáticas e a natureza do terreno, as vias de comunicação, os hábitos e os costumes locais, bem como os métodos de cultura e de produção, e o regime de trabalho" (art. 34 e letras). Daí se infere que o ante-projeto reconhece as particularidades de cada zona canavieira — teoricamente, ao menos, porque, se o principio é firmado, não é, porem, obedecido, uma vez que aí se estabelecem normas rigidamente uniformes para todo o país. Disso decorre, como consequencia lógica, que o problema não deve ser solucionado á luz desse criterio invariavel (o da "separação absoluta"), até porque, de modo geral, toda empresa que se constitue, quaisquer que sejam as modalidades de combinações técnicas e economicas por ela realizadas, corresponde a um acréscimo de riqueza para a economia nacional.

Alem disso, a usina é, pela sua origem e pela sua própria natureza, uma empresa de caráter agricolo-industrial. E' claro que, por efeito de inumeras circunstancias favoraveis (transporte facil, regularidade climática, bom teor de açucar da cana, fertilidade do terreno, etc.), é possivel, em certas regiões, uma usina manter a sua atividade, aproveitando quasi que exclusivamente canas de fornecedores. Mas será esta a regra geral, sobretudo no Brasil? Parece-nos que não. Acrescente-se a isto um elemento de ordem historica: industria açucareira e grande propriedade (importa dizer: canas próprias), desde os primeiros dias da colonização, andaram sempre de mãos dadas entre nós. Não devemos ainda esquecer as lições da experiencia: no Brasil, toda usina, sem reservas de canas próprias, corre permanentemente o risco de vêr, de uma hora para outra, o seu esforço produtivo sofrer inesperado colapso, que irá, muitas vezes, refletir, sobre o destino mesmo da empresa. E' o caso do fascinio que sobre os lavradores exerce o surto ascencional de outra riqueza, como por varias vezes ocorreu na historia do açucar. E' ainda a hipótese dos periodos de crise, quando os lavradores cruzam os braços como que irremediavelmente vencidos. Durante esses periodos mais ou menos longos de depressão economica, só sobrevivem as usinas (em geral, sob a direção de novos guias, sendo rara a usina que permanece, em nosso país, duas gerações sucessivas em mãos de descendentes da mesma familia), que se mantêm com canas das duas lavouras. Nas circunstancias atuais, esta hipótese dificilmente poderá tornar-se realidade. Não nos esqueçamos, porem, de que existem forças sociais — e entre elas avulta a guerra — que não se dominam e que podem provocar violentas rupturas do equilibrio economico. Nem se diga que a solução para tais problemas, bem como para outros de menor envergadura, se encontra no art. 19 do ante-projeto, porque uma lavoura de cana (o ciclo de produção desta, se não nos enganamos, vai, alem de um ano) não se improvisa da noite para o dia.

4 — Essa dissociação entre atividade agricola e atividade industrial, ao que supomos, tem como objetivo impedir a constituição do que talvez se julgue uma forma latifundiaria de exploração agricola. Não nos parece que andamos certos, enveredando por essa via. O latifundio é uma modalidade de bastarda da grande propriedade; é espécie espuria deste genero de dominio rural, mas não se identifica com ele. A sua principal caracteristica não se reside apenas na desmedida extensão da terra e sim na inatividade do proprietario; latifundio e propriedade de inativo são, assim, termos inseparaveis do mesmo problema. Por isso mesmo, são irmãos siameses o latifundio e a renda, fenômeno este que sob a forma que assume nos paises europeus (renda imerecida), não existe entre nós. No latifundio obiltera-se, por conseguinte, a função social da propriedade e a gestão agrária desce ao mais baixo nivel como criador de riquezas. No Brasil nada disso ocorre. Não há entre nós terras propriamente inativas; o que possuimos são terras á margem da economia nacional ou que a esta não foram ainda incorporadas. No que diz respeito á economia açucareira, mais evidente se mostra o que acabamos de afirmar, tanto assim que no ante-projeto se estabelecem medidas tendentes a reduzir as areas de produção de canas próprias que as usinas atualmente possuem. Sem duvida alguma, é possivel que a grande propriedade se torne, aqui, origem de problemas sociais e economicos que determinem a intervenção do poder retificador do Estado, mas nunca o ponto de levá-lo a suprimí-la, proclamando-a de maneira inapelável um mal para a sociedade. Constituiria grave erro preterdermos surpreender semelhanças, neste particular, entre a nossa estrutura social e a de outros povos: a Italia e o Mexico, por exemplo.

Naquele país, o latifundio, que existia na Cicilia e na parte meridional da peninsula, representava realmente um serio obstaculo á expansão da agricultura, pois que, por incuria ou avidez dos proprietarios, constituia um nucleo economico de infimo nivel de produtividade. Os problemas por ele suscitados agravaram-se durante a guerra de 1914 e depois desta: enquanto durou o conflito, pelos males que tantas terras improdutivas, algumas até do Estado, fizeram á Nação sofrer; em seguida á luta, pelo grande numero de combatentes que vieram engrossar o faminto e, por isso mesmo, indisciplinado exército de desempregados — numerosa massa de elemento humano marginal que ao Poder Politico incumbia integrar de novo na comunidade nacional ("Opera nazionale per i combattenti", instituida em janeiro de 1919). Com o advento do Fascismo, o problema continua a desenvolver-se no sentido originario e adquire, poucos anos depois, nova feição e novo impulso, com a politica economica de bases autárquicas, que cedo considerou como um dos seus objetivos primordiais "Tutilizzazione a pieno regime di tutte le risorse materiali e moradi del paese, l'impiego di tutte le energie umane suscettibili di portare un valido contributo produttivo" (1) á economia italiana. Daí a progressiva desmobilização do latifundio como passo indispensavel á efetiva mobilização economica da terra. Sob qualquer dos dois aspetos, o fenomeno é evidentemente estranha á nossa evolução social; nem a guerra nos atingiu de maneira tão violenta, nem o Brasil é um país pobre de terras.

A reforma agraria opera-se, no Mexico, por efeito de causas mais flagrantemente alheias ao nosso sistema social. A origem do problema agrário ali remonta aos dias da conquista, pois é a partir de então que se inaugura, com o sistema da "encomiendas" (terras arrebatadas aos indios), e processo de espoliação das terras, que colocaria, ainda recentemente, 70 por cento das propriedades sob o dominio politico, economico e social de 2 por cento da população. E' assim que surge e se avomula a massa de "peones" — a "peonaje", que, na frase de Ramon Beteta, era o mesmo que "esclavidud sin protección legal". (2) O latifundio na grande República centro-americana não constituia, porem, apenas um problema social; era igualmente um problema economico, pelos métodos empiricos e rudimentares de produção agricola que nele se empregavam. Desse modo, mantê-lo representaria duplo crime: contra a pessoa humana e contra a Nação. Em consequencia, "ya que los latifundios no podiam encontrar justificación por medio de resultados sociales, economicos y politicos, un cambio fundamental en la politica territorial básica era indispensable". (3) E' este o caso do Brasil? De modo algum. A grande propriedade não impedirá, entre nós, nem a expansão da nossa economia, nem o progressivo desenvolvimento das nossas leis trabalhistas.

5 — O latifundio deve ter inspirado ainda a Seção 2.ª do Capitulo unico do Titulo II: Da renovação dos contratos. O problema aqui cresce em complexidade em três sentidos: social, judirico e economicamente. Pelo que dispõe a Secção 1.ª do capitulo acima citado, o fundo agricola passará a construir uma curiosa forma de desdobramento do dominio. Vejamos os textos para maior clareza. O artigo 76 preceitua: "o fornecedor que não for proprietario da terra por ele explorada, mas que esteja nas condições prevista nos §§ 1.º e 2.º do artigo 1.º, "terá direito á renovação do contrato" escrito ou verbal, em virtude do qual haja adquirido o direito a que alude o artigo 1.º deste decreto-lei". Terão direito á renovação do contrato "colonos", parceiros, arrendatários, bem como os lavradores aos quais haja sido atribuida, "a qualquer titulo", área de cultura, segundo o § 2.º do artigo 1.º. E o artigo 81 remata: "o direito á renovação do contrato, nos termos deste decreto-lei, se transmite aos "herdeiros" ou "sucessores" do lavrador". Ao que nos parece, todos esses artigos, com expressões como "a qualquer titulo" e "sucessores", serão fontes de conflitos muito graves para a economia da empresa. Podem-se imaginar todas as serias consequencias que daí advirão para a produção açucareira, se considerarmos que, pelo texto do ante-projeto, tanto fazendeiros de cana como usineiros se submeterão a esse desdobramento do dominio. Não há razão logica, aliás, para se distinguir um do outro. O que seria legitimo em relação aos primeiros, sê-lo-ia tambem em relação aos segundos, pois colonos ou parceiros e arrendatarios existem em todas as formas de exploração agricola (tanto em fazendas de cana como em usinas), e vinculados á mesma ordem de relações juridicas e economicas.

Os textos acima citados estendem-se tambem aos colonos. O objetivo é nobre, mas não se nos depara aqui o que denominariamos uma solução social pura, pois o ante-projeto, em ultima instancia, compreenderia apenas os "atuais colonos". Ainda que lhe multiplicássemos o numero, seria sempre fortalecer determinada categoria de interesses individuais. Alem do mais, criar-se-ia com isto, dentro do nosso sistema social, uma curiosa forma de inamovibilidade economica, que talvez viesse a diminuir o estimulo e a ambição dos que dela gozassem, com consideravel perda de energia criadora para a Nação. Não são outros os riscos, na vida economica, inerentes ao sentimento de estabilidade definitiva e inabalavel. Alem do mais, o colonato representa, nos regimes fundados na propriedade privada e na iniciativa individual um grau da hierarquia economica, de grande importancia. E' um estágio por que passam os desprovidos da fortuna antes de alcançarem, pelo trabalho e pelo espirito de economia, aquele poder potencial de "adquirir bens" — de se tornarem proprietarios, por conseguinte — que constitue a essencia mesma do capital, segundo o conceito de Schumpeter. Representaria grave erro, portanto, eliminarmos o "colonato" do nosso meio, transmudando a fisionomia que atualmente lhe empresta o nosso sistema juridico. Devemos antes conservá-lo, colocando o "colono" sob a tutela das leis trabalhistas, como uma das vias de que se valem a vontade humana e as forças sociais para operarem a circulação das elites economicas. Vem a calhar aqui o seguinte passo da obra daquele grande mestre: "en réalité les classes supérieures de la société ressemblent á des hôtels qui certes sont toujours pleins, mais dont la clientéle change sans cesse: elles se recrutent dans les classes populaires biens plus que beaucoup dentre nous ne veulent en convenir". (4) Serão raros, porventura, os exemplos de homens que, no Brasil, ascendem da posição de trabalhador dependente á de trabalhador-guia da empresa?

6 — A lei projetada criaria ainda outros obstaculos á vida da empresa, isto é, tanto em relação á usina-fabrica como em relação á fazenda ou exploração agricola. Assim é que a submete a um conjunto de regras e de obrigações tão acplo e tão complexo que tenderá fatalmente a estorvar, em todas as suas fases, a produção açucareira. Isto opõe-se á natureza da atividade economica, que assenta sobre certo espirito de iniciativa, larga margem de liberdade de movimentos e quasi ilimitada capacidade de improvisação, afim de que seja possivel ao empresario (a expressão capitão de industria dá-nos bem a idéia disso) promover e enfrentar todas as modalidades de combinações de serviços e de bens, que a cada momento se lhe apresentam como uma normal condição de vida da instituição por ele dirigida. Em face dos dispositivos do ante-projeto, pode-se falar aqui em burocratização parcial da empresa, a tal ponto que o Instituto poderá intervir "provisoriamente na usina ou destilaria que, sem motivo justificado, devidamente comprovado, ou em consequencia de falencia, insolvencia ou execução aparelhada, paralizar a respectiva atividade industrial" (art. 52). A economia interna da empresa ver-se-ia, desse modo, embaraçada, a cada passo, em todos os seus movimentos, sobretudo porque a acompanharia permanente estado de conflito entre fornecedores e recebedores de cana, como o próprio ante-projeto prevê. Com efeito, tal é o clima de litigio em que passaria a mover-se a empresa que o ante-projeto é obrigado a instituir para o açucar uma justiça á parte. Uma justiça é um processo. E' a materia do Titulo III (Da composição de litigios), que veda á Justiça comum tomar conhecimento de todos os "litigios entre fornecedores e recebedores, derivados dos fornecimentos, que não forem compostos, mediante conciliação" (art. 83), bem como nos "conflitos relativos á renovação dos contratos de parceria agricola" (§ unico do mesmo artigo).

Ora, tudo isso irá sobrecarregar fortemente o custo da produção, sobretudo se o encaramos estritamente do angulo de vista do interesses nacionais, pois como tal não se deve considerar apenas a soma de preços de bens e de serviços, mas todo o "complesso di sensazioni penose", alle quali l'individuo se assogetta per ottenere un bene. Costo indica "sacrificio": e non puo identificarsi con elementi diversi dal sacrifizio, affrontato per conseguire un bene economico". (5) De sorte que não haverá conflitos de interesses e, por ser muito mais grave, não haverá litigios não-compostos que não repercutam desastrosamente sobre o custo da produção. Que a respeito da nossa politica economica em relação ao açucar e aos demais derivados da cana, não nos surja, de futuro, oportunidades para observações como a seguinte: "M. Demaria ("Giornale degli economisti", setembre de 1938), ne se fait pas grande illusion, semble-t-il, sur l'accroissement notable des couts, résultant de l'autarcie. Cet accroissement provient: a) — de la bureaucratie nécessitée par la nouvelle orgasation économique; b) — du controle des monopoles te oligopoles privés, sources de renchérissement des prix; c) — de l'accroissement des droits de douane et de l'augmentation, intrinséque des couts de production, dérivant de l'autarcie; d) — des frais, au moins momentanés, résultant du "rodage" de la nouvelle organisation". (6).

7 — Segundo nos parece, o ante-projeto apenas aflora, no capitulo VI (Das convenções coletivas), do Titulo I, o unico processo de coordenação de interesses que não se oporia á natureza do Instituto e aos seus itens essenciais: o contrato. E' certamente este o melhor meio de solução dos conflitos entre recebedores e fornecedores, onde estes existam. Cada usina passaria a constituir uma unidade economica, em torno da qual gravitariam, sob a vigilante tutela do Instituto, o maior numero possivel de fazendeiros, segundo os objetivos que a lei n° 178 teve em mira. O contrato poderia adquirir, aliás, amplitude maior do que a alcançada pelas prerrogativas autoritárias de que é investido este poder autárquico pelo ante-projeto. Assim é que tais convenios podiam ser ainda firmados entre empresas privadas e o Estado. Não será este o caminho de uma ampla politica de reflorestamento, aproveitando-se as terras postas em disponibilidade pelo emprego de processos de produção intensiva em lugar da cultura extensiva, como se vem fazendo pouco a pouco na nossa economia açucareira? As cooperativas de produção, de credito e de consumo não poderão tambem surgir desse estreito e permanente entendimento entre particulares e Poder Público? Esta politica de colaboração, em bases contratuais, entre empresas privadas e administração pública, com objetivos semelhantes aos que temos em mira, encontra precedente nos Estados Unidos, como um dos aspectos do "Agricultural Adjustment Act". Somente não enveredariamos, é claro, pelo caminho dos "benefit payments", porque não imporiamos á terra permanente estado de inatividade ou, pelo menos, dilatado periodo de improdutividade: substituiriamos apenas, quando fosse o caso, uma cultura por outra.

A solução contratual terá ainda outro mérito: o de preparar o terreno para o advento definitivo do corporativismo neste setor da vida economica do país. Debatidos os interesses individuais ora em oposição, coordenados e disciplinados em seguida, a organização corporativa, com efeito, terá percorrido a maior parte do caminho para a sua integração definitiva ao nosso sistema juridico-social. Não venceremos, porem, os obstáculos de hoje, transformando interesses harmonizaveis em origem necessaria de conflitos. Tal é a autoridade do Instituto que nenhum conflito se manteria insoluvel no momento em que se consumasse a sua intervenção conciliadora. Não é esse o espirito que anima o ante-projeto, como se pode observar pelo seu artigo 90: "contestada a reclamação, o presidente da Comissão de Conciliação, se estiver convencido da boa fé de ambos os litigantes, "poderá ("deverá" é que seria exato) promover a conciliação". O caminho que nos cumpre seguir agora não é, entretanto, o de dar vida a esses conflitos. E' antes o de dirimi-los, objeto a que atenderia o contrato como meio mais eficaz e, no momento, mais oportuno, em face da hora grave que a humanidade vive. Harmonizados assim tanto os interesses individuais como os interesses de categorias, deste instrumento de composição de vontade á corporação, não seria longo o trajeto a efetuar-se.

O contrato preencheria todas essas finalidades, sem que os movimentos da empresa se vissem peados pela instabilidade e pelo numero excessivo de dispositivos legais, que são a consequencia logica de uma intervenção a fundo na vida economica, como esta que o ante-projeto preconiza. Aquele "poder de criação, de organização e de invenção do individuo", a que se refere o art. 135 da nossa Constituição, — no que diz respeito á atividade economica, não se exercita sem larga margem de certeza, em que possa, na frase de Carnelutti, "fondare le loro previsioni e regolare le loro azione", designio este que não se alcança com o desgoverno do comando juridico, ocasionado pela pletora e pelo conflito de leis. Por isso mesmo: "la legge é fatta non solo per comandare, ma per durare. Non puó essere, naturalmente, eterna, ma dev'essere longeva. Ogni mutamento della legge rappresenta un turbamento di equilibri, uno sconvolgimento di previsioni, un rallentamento di iniziative. Peggio ogni mutamento, il quale non segua nei limiti normali della matúbilita, fa perdere la ficanda nella stabilitá della legge, che e lo stato d'animo indispensabile per la prosperitá sociale". (7).

CONCLUSÃO

A parte a nobreza de alguns dos seus propósitos, a lei projetada afigura-se nos enexequivel, entre outros motivos:

1.º) — porque exorbitará dos objetivos institucionais (decreto 22.789) do Instituto do Açucar e do Alcool, como se este já possuisse o carater de permanencia e de representação, proprio das corporações;

2.º) — porque obedecerá a diretrizes totalmente estranhas ao nosso meio e, em consequencia, opostas ás linhas estruturais da nossa evolução economica (politica anti-latifundiaria);

3.º) — porque negará o carater agricolo-industrial da usina. Sendo o açucar uma daquelas "produções de exportação" de que fala Alberto Torres, a industria açucareira, no Brasil, só poderá sobreviver, segundo nos parece, conservando como base a grande propriedade, sobretudo nas atuais condições da economia mundial e, portanto, da economia nacional, que não nos aconselham, no momento, nenhuma transformação profunda na nossa estrutura economica e social. Mais ainda: pode-se dizer que é graças á grande propriedade que se torna possivel a existencia, em redor da usina, tanto das pequenas como das médias propriedades de cana. Uma análise objetiva do problema leva-nos realmente a esta conclusão: é aquela que tem dado vida a estas, e não o contrario;

4.º) — porque determinará a burocratização da empresa (usina-fabrica e fazenda ou exploração agricola), chegando mesmo a criar uma justiça e um processo á parte para o açucar;

5.º) — porque conferirá atribuições ao Instituto que o levariam a entrar em conflito com outros orgãos do Estado, na hipótese de não serem inteiramente ociosos os dispositivos legais que a elas se referem (salario minimo);

6.º) — porque agravará fortemente o custo da produção;

7.º) — porque antecipará medidas que talvez não venham a ser estabelecidas pela nossa legislação trabalhista (colonato);

8.º) — emfim, porque introduzirá profundas transformações em nosso sistema social, com iniciativas que se pode estender, inopportunamente, a todos os setores da economia nacional. Há outro aspecto do problema que não nos deve passar despercebido: a despeito de o Brasil não ser ainda uma "Nação normal", isto é, com todas as suas forças produtivas em plenitude de capacidade de criadora de riquezas — sem contarmos com os largos periodos de depressão economica de carater universal — o ante-projeto, criando uma estrutura rigida para a produção açucareira, procede como se a economia nacional pudesse conservar, em quaisquer emergencias, o estado de equilibrio atual.

---

(1) — L'indipendenza economica italiana — Capitolo Terzo — a cargo de Dino Gardini — pág. 47 — Milano — Hoepli. — 1937.

(2) — Programa economico y social de Mexico (una controversia — Ramon Beteta — pág. 25 — México — 1935.

(3) — Idem — Dr. W. W. Cumberland — pág. 61.

(4) — Schumpeter — Théorie de l'evolution économique — trad. de M. Jean Jacques Anstett — Dalloz — Paris — 1935 — pág. 450.

(5) — Economia politica corporativa — Volume primo — Quart Edizione — Padova — 1937 — pág. 116.

(6) — L. R. Franck — Les étapes de l'économie fascisto — Liberairie Sociall te économique — Paris — pág. 183.

(7) — Discorsi intorno al Diritto — edam — Padova — 1937 — pág. 179.

NO CONSELHO NACIONAL DE PETROLEO

Estudos Acurados Sobre o Gasto de Combustivel

O apelo dirigido pelo Conselho Nacional do Petroleo, há precisamente um mês, pedindo uma redução de 30% nos gastos habituais dos derivados do petroleo, vem tendo éco em todo o territorio nacional.

Medidas concretas foram, desde logo, postas em execução para reduzir o consumo dos referidos derivados, em todo o país.

Comissões estaduais de controle já foram criadas, em diversas unidades da Federação para executar as instrucões do Conselho Nacional do Petroleo.

Merece especial destaque o alto espirito de cooperação das associações de classe, notadamente a Confederação Nacional da Industria que vem desenvolvendo sua eficiente ação no sentido de obter técnicamente a substituição dos combustiveis importados por outros nacionais em obediencia ás diretrizes traçadas pelo Conselho Nacional do Petroleo.

É necessario que, enquanto não se modificar a situação criada pela redução de tonelagem de navios tanques, prossigam todas as providencias, objetivando a redução de 30% já recomendada.

"O corporativismo e o regime politico brasileiro"

UMA CONFERENCIA DO MINISTRO VALDEMAR FALCÃO NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O ministro Valdemar Falcão, do Supremo Tribunal Federal, realizará amanhã ás 17 horas, no Instituto dos Advogados, por ocasião da recepção á embaixada especial de Portugal, uma conferencia sobre o tema: "O corporativismo e o regime politico brasileiro".

O ex-titular do Trabalho abordará o tema da sua palestra sob diferentes aspectos, apreciando-os á luz dos acontecimentos e da evolução do problema corporativista no Brasil.

600.000 australianos prontos para entrar em acção

CAMBERRA, 9 (U. P.) — O governo anunciou que 600.000 australianos já se encontram nas fileiras do exercito ou preparados para uma mobilização imediata.

DE ALAGOAS

O Primeiro Congresso de Cooperativismo

MACEIO', 9 (A. N.) — No mês de setembro, próximo vindouro, por iniciativa da Cooperativa Agricola dos Banguezeiros Fornecedores de Cana de Alagoas, haverá, aqui, o primeiro congresso de cooperativismo de Alagoas, sendo debatidos, entre outros, os seguintes assuntos: uniformização das cooperativas no tipo mais indicado; financiamento das cooperativas; favores e insenções; propaganda das cooperativas; cooperativismo escolar; organização do cooperativismo, constante de cursos para gerentes, intercambio de funcionario em estagio na bolsa de aperfeiçoamento e uniformização contabil.

DO R. G. DO NORTE

Proibido o Comércio de Aves Ornamentais

NATAL, 9 (A. N.) — A Fiscalização de Caça e Pesca, recentemente instalada no edificio "Fernando Costa", acaba de proibir o comercio de passaros e aves ornamentais, ou de pequeno porte e especies raras, excetuando os considerados prejudiciais á Agricultura. Essa providencia é estensiva aos caçadores profissionais, informando a Fiscalização que exercerá rigorosa vigilancia, aplicando medidas energicas, estatuidas no respectivo Codigo.

"MESTRES CANTORES", NO MUNICIPAL

Muita gente não gostou que a temporada lírica oficial se iniciasse com uma opera de Wagner. Ao que se insinuava, essa estréia poderia dar a impressão de que tudo ia girar sob o signo do Eixo...

Alias a grande maioria das operas representadas todos os anos é italiana, como se sabe. Por isso, se a temporada começasse com a "Aida" ou o "Barbeiro de Sevilha", ninguem pensaria em politica. Seria um fato banal, repetido cada ano, não dando motivo para qualquer comentario malicioso. Mas, a estação lírica se abriu com os "Mestres Cantores", tendo essa escolha provocado uma certa reacão, talvez de ordem subconciente.

São justos os reparos ou as censuras veladas que surgiram?

Evidentemente, Wagner é uma especie de divindade para o Terceiro Reich. Sabe-se que o Fuehrer é devoto do grande autor do "Parsifal". Mas, se na Tetralogia, o genio wagneriano cantou a gloria da Alemanha pagã, tão cara á ideologia nazista, os "Mestres Cantores" nada têm que ver com a mitologia nórdica. Constituem mesmo uma criação á parte na obra de Wagner. São, alem do mais, considerados uma das obras primas do teatro lírico do século XIX.

Sendo assim, aí temos uma opera cuja representação não poderia ter nenhuma intenção ou melhor, nenhum significado politico.

Alias, durante a Grande Guerra, na França, houve um movimento contra a música de Wagner, movimento de carater "chauvinista", que foi logo reprimido, pois Wagner, apesar de seu amor á mitologia germanica e aos deuses bárbaros, é afinal de contas uma figura que pertence ao patrimonio artistico universal.

Contudo, em tempo de guerra, aparecem suscetibilidades e odios muito naturais e explicaveis, pois, o homem vive mais de politica que de arte. E' essa a razão pela qual, se a temporada começa com a representação dos "Mestres Cantores", (que não eram levados á cena desde o século passado) logo o fato é atribuido a preferencias ideológicas, embora na realidade o caso nada tenha que ver com o Eixo nem com as doutrinas racistas.

Tudo obra do acaso.

Mas, voltemos á estréia, que não foi das mais brilhantes, porque é muito dificil reunir um grande conjunto capaz de cantar uma opera tão dificil. Por esse motivo, desculpamos os principais interpretes em algumas de suas naturais deficiencias, sobretudo Wanda Werminska. Outras primadonas italianas de maior renome não teriam se conduzido de forma mais satisfatoria. Borgioli, Frederick Jagel e Silvio Vieira demonstraram as suas grandes qualidades artisticas. O tenor, sobretudo, cantou sempre bem, embora fosse uma figura medíocre em cena. Já o mesmo não podemos dizer de Silvio Vieira, que se mostrou um agil comediante, no seu dificil papel, defendendo-se, alem do mais, muito bem como cantor.

O 2º ato foi o mais fraco e o terceiro o melhor. Apesar dos cortes feitos, a representação correu mais ou menos normalmente. Cenarios e vestuarios vistosos.

E' pena que, nesta temporada, em cujo começo tanto se falou no Eixo, não seja levada qualquer ópera de Mozart. Esse, sim, é o deus absoluto do "bel-canto" e nada tem que ver com a politica. Por que não se representa a "Flauta encantada"? — A. B.

—— Hoje, em vesperal, será cantada novamente a opera "Mestres Cantores", em récita de assinatura.

—— Quarta-feira, em 2ª récita noturna, será representada a "Carmen", de Bizet.

A Première de 'Fantasia'

Será Um Autentico Acontecimento Social

Walt Disney

Um espetáculo empolgante pela sua beleza e pelo seu ineditismo em materia de arte cinematográfica terá lugar no próximo dia 23 do corrente, ás 21 horas, no Pathé Palace. Referimo-nos á "premiére" de "Fantasie", obra prima que o genio de Walt Disney criou e cuja estréia nesta capital terá o patrocinio da sra. Darci Vargas, já que o grande desenhista destinou a renda integral daquela noite á "Cidade das Meninas".

Produção em tecnicolor de grande metragem, a critica norte-americana foi unanime em proclamar a grandeza dessa pelicula revolucionaria, que veio abrir ao cinema novas perspectivas. Alí se realiza, pela primeira vez, a musica "visualizada", o que equivale dizer que os trechos dos grandes compositores classicos, graças ás maravilhas de interpretação do lapis de Disney, podem ser "vistos", em vez de ouvidos pelo publico.

O espetáculo que aguarda a sociedade carioca e ao qual Walt Disney comparecerá pessoalmente, pois voará dos Estados Unidos para aqui na véspera da "premiére", está destinado a um êxito completo, tal a curiosidade que ele está despertando entre nós. O presidente Getulio Vargas e sua exma. esposa estarão tambem presentes á festa, que sendo uma das notas mais elegantes da temporada, marcará época pelo sentido de solidariedade humana que a anima.

A Campanha do Silencio

IMPORTANTE DETERMINAÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

O major Filinto Muller assinou a seguinte portaria:

"Considerando que esta Policia está empenhada em, por todos os meios, assegurar o sossego publico;

Considerando mais que não ha motivo para que os estrangeiros sujeitos a registo formem filas, durante a noite, ás vizinhanças do S. R. E. para apresentações dos seus requerimentos, o que acarreta algazarra, com evidente prejuizo da tranquilidade dos moradores das imediações daquele Serviço.

Determino que não sejam permitidas filas ou agrupamentos, nas vizinhanças do S. R. E. sinão depois das 6 horas da manhã, devendo a I. G. P. escalar um guarda para, desde as 24 horas até ás 6 horas da manhã, fiscalizar o rigoroso cumprimento desta determinação".

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO RIO GRANDE DO SUL

Importante Providencia do Interventor Gaucho, Para Controle do Preço dos Generos e Racionamento dos Combustiveis

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — O governo do Estado, no sentido de regular o consumo de determinados produtos, notadamente combustiveis liquidos, para atenuar os prejuizos oriundos de uma eventual escassês desses produtos e defender os interesses das classes trabalhadoras, criou, hoje, por decreto-lei, a Comissão de Controle do Abastecimento Público. Esta Comissão, composta por quatro membros nomeados pelo governo do Estado, terá a incumbencia de tabelar os generos de primeira necessidade, estabelecer o racionamento dos combustiveis e regular o consumo de quaisquer produtos bem como requisita-los para assegurar o abastecimento da população.

No interior, a Comissão poderá exercer a sua ação por intermedio de sub-comissões, nomeadas pelo governo do Estado. Aos infratores das determinações do novo orgão serão aplicadas multas de um a vinte contos de réis, alem do procedimento criminal que couber em cada caso.

O mesmo decreto-lei, que entrou em vigor ontem, extinguiu a Comissão de Tabelamento e Controle de Preços, criada em 1939.

APLAUSOS AO SECRETARIO DA AGRICULTURA

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — O titular da Secretaria da Agricultura tem recebido inumeros telegramas de prefeitos e associações pastoris do interior do Estado, aplaudindo o estabelecimento do ensino pratico da agricultura, por tecnicos que viajam em veiculos equipados de variado e interessante material, disseminando conhecimentos por todos os recantos gauchos e ao acesso de todos os interessados.

SISTEMA DE COMBOIOS PARA POUPAR COMBUSTIVEL

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Uma das providencias tomadas para a economia dos nossos combustiveis, figura a adoção do sistema de comboios, integrados por dez embarcações que descem e sobem os rios, entre esta capital e os centros produtores, o que dá um aspecto novo á navegação do Guaiba.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) O "Correio do Povo" em editorial de hoje sobre a criação da Comissão de Controle e Abastecimento, diz que o Estado não poderia ficar alheio ás circunstancias graves do momento. E porque lhe era imperioso agir, surgiu o decreto da interventoria, que dispõe no sentido de por limites severos e limitados das especulações altistas e evitar venha a coletividade ter falta de bens indispensaveis.

O decreto cria facilidades de distribuição nos centros consumidores, ameaçando reprimir exemplarmente os aproveitadores inescrupulosos e organiza, finalmente, a defesa economica do Rio Grande do Sul, na rude contingencia que o mesmo vem atravessando. E adiante o referido matutino:

"Vão, assim, as autoridades ao encontro dos reclamos coletivos, que ha dias já se anunciavam".

DE SÃO PAULO

Criada a Comissão Estadual de Gasogenio

O Novo Orgão Destina-se a Resolver, Sem Perda de Tempo, o Problema Surgido Em Consequencia da Falta de Combustivel

S. PAULO, 9 — (A. N.) — Acaba de ser criada a Comissão Estadual do Gasogênio, que, provisoriamente, funcionará no proprio Palacio do Governo, nos Campos Eliseos.

A organização do novo orgão, que tanto interessa á economia nacional, principalmente nos dias afilitivos que vem vivendo a humanidade, obedece a normas estruturais modernissimas, pois se trata de uma dependencia do governo com autarquia, instituto para-estatal, com capacidade para comprar, vender, contratar serviços, etc. com os seus próprios meios e sob sua responsabilidade.

Não haverá burocracia.

A C. E. G. destina-se a resolver, no Estado de São Paulo, sem perda de tempo, o problema magno do combustivel que possa substituir a gasolina nas suas multiplas aplicações aos veiculos, automoveis, nos tratores agricolas, nos motores das embarcações maritimas ou fluviais, nos motores fixos para movimentação de máquinas agricolas ou geratrizes de energia elétrica, ou automotrizes, nas estradas de ferro, etc., etc.

PROTEGENDO E RESTAURANDO OS MONUMENTOS DE VALOR HISTORICO

S. PAULO, 9 (A. N.) — O sr. Luiz Saia, chefe do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, atendendo á reportagem de um vespertino desta capital, concedeu-lhe uma interessante entrevista em torno das finalidades e atividades daquela entidade oficial.

"O Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, inicia o entrevistado, funciona em carater oficial desde 1938 e suas finalidades resumem-se em proteger, restaurar e impedir que saiam do país, os monumentos de valor historico ou artistico.

Incluem-se nesta categoria não somente os edificios tradicionais, como as coleções de obras de arte, estatuas, quadros, etc.

As casas de antiguidade são as maiores inimigas do nosso patrimonio artistico, frizou o entrevistado, pois elas concorrem para empobrece-lo.

Felizmente, o "SHAN" tem força para anular a ação delas. De fato, este Departamento diretamente subordinado ao Ministerio da Educação, tem, entre outros objetivos, o de inventariar tudo o que possuam o país e os colecionadores particulares, em materia de obras artisticas".

Segundo as palavras do sr. Luiz Saia, varios monumentos, igrejas, etc., de valor historico, serão restaurados em São Paulo.

AS IMPRESSÕES DE MARGARET COLLINS SOBRE S. PAULO

S. PAULO, 9 — Como enviada do "Pacific News Service", que edita, entre muitos outros jornais, "Herald Express", de Los Angeles, a jornalista Margaret Collins, está realizando uma viagem pela America do Sul.

Essa viagem, que durará sete meses, foi iniciada na California e Margaret visitou o Chile e a Argentina.

Esteve no Rio, ha dois meses, encontrando-se agora em São Paulo.

Durante trinta dias, a jornalista norte-americana viajou percorrendo o interior do Estado. Desta capital, Margaret Collins seguirá novamente para o Rio, e dessa capital para Nova York.

Falando á imprensa, a jornalista americana fez as seguintes declarações: Já devia ter voltado. Mas, não consigo afastar-me. Tudo me prende aqui. Acho o Brasil um país diferente e maravilhoso. Era intensa a minha curiosidade em conhecer o país, mas nunca supuz que essa terra pudesse empolgar-me assim como me empolgou.

Finalizando suas palavras, a jornalista americana falou da cordialidade reinante entre todas as classes e em relação aos norte-americanos, dizendo que os americanos gostam dos brasileiros e sabem que os brasileiros gostam dos americanos.

Essa reciprocidade de sentimentos nós a sentimos logo ao pisar terras brasileiras ao conviver com as primeiras pessoas. E com os primeiros dias, fortalece essa impressão, que é a mais agradavel que levará para transmitir ao povo da sua terra.

DA BAIA

Um Concurso de Robustez Infantil

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

BAIA, 9 (A. N.) — Realizar-se-á, aqui, em setembro proximo, um concurso de robustez infantil, promovido pela delegacia do Instituto dos Bancarios. A iniciativa já conta com a colaboração de numerosas familias de bancarios, e com o apoio de varias entidades e medicos de proteção.

O concurso terá lugar na séde da Associação Atletica, gentilmente cedida para esse fim.

DECRETOS DO INTERVENTOR

BAIA, 9 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto, nomeando: Emiliano Ramos Cardoso, para o cargo de prefeito do Rio de Contas e exonerando o atual; Ranulfo Oliveira Dias, para cargo de assistente dos serviços industrializados do Estado, na secretaria da Viação, Bel Eliberto da Mota Trigueiros, para o cargo de chefe de secção do Departamento do mesmo serviço.

DEU A' PRAIA O ESCALER METRALHADO DE UM NAVIO INGLES

BAIA, 9 (A. N.) — Deu á praia de Pituba, arrabalde desta capital, um escaler abandonado e metralhado, trazendo a inscrição — Balzac-Liverpool. Dentro do referido barco foram encontradas uma grande bussola, roupas, dezenas de latas de leite, tanques de agua e cobertores.

A ocorrencia, que despertou a atenção geral, foi comunicada á capitania do porto.

DO ESTADO DO RIO

CAMPANHA DE PROTEÇÃO ÁS MATRIZES FLORESTAIS

Atos do Interventor — Novo Juiz de Paz

O presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio enviou uma circular aos seus colegas do interior fluminense, salientando-lhes a necessidade de uma campanha com o objetivo de resguardar as matrizes florestais dos particulares, por um sistema de emplacamento. Em todas as fazendas que possuam plantas proprias para a reproduçao, deverá ser colocada, assim, uma placa com dizeres proibindo o transito de pessoas estranhas, a não ser as autoridades florestais, representantes da policia e as indicadas pelo dono de terras.

ATOS DO INTERVENTOR

O interventor federal no Estado do Rio assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando João Bastos, Aristofanes do Vale Moreira e Joaquim Gomes Guimarães, para os cargos do 1º, 2º e 3º suplentes do delegado de policia da Paraiba do Sul; Francisco Luiz Homem, Eliezer Silva e Joffre Geraldo Salim, para, respectivamente, delegado, 1º e 2º suplentes de policia de Miracema; exonerando, Henrique José Marinho, do cargo de 1º suplente do delegado de Entre Rios; José Holandino Chagas Junior, do de 2º suplente do sub delegado do 4º distrito de Angra dos Reis, e Francisco Luiz Homem, do de 2º suplente do delegado de Miracema, visto ter sido nomeado para outro cargo; e dispensando o investigador auxiliar da Delegacia de Ordem Politica e Social, Geraldo Neto dos Reis, do cargo de delegado de policia especial, em comissão, no municipio de Entre Rios.

NOVO JUIZ DE PAZ

Em atos ontem assinados, o interventor federal no Estado do Rio nomeou o sr. Mario Pereira de Carvalho, para exercer o cargo de juiz de Paz, do 4º distrito do municipio de Itaocara.

Para as funções de suplente, foi nomeado o sr. Manuel Vieira de Melo.

DE PERNAMBUCO

Em Recife Uma Esquadrilha de Bombardeiros da F. A. B.

RECIFE, 9 (A. N.) — Encontra-se aqui, desde, ontem, uma esquadrilha de aviões de bombardeio da Força Aerea Brasileira, procedente do Rio com posta de bombardeadores do tipo médio.

Os aviões chegaram, ontem, ás 16,30 horas, no campo de Ibura, tendo antes feito um vôo sobre a cidade.

Nesta capital serão reabastecidos de oleo e combustivel, devendo seguir viagem, hoje, para o Norte.

DO PARANÁ

Violentos Temporais no Norte do Estado

CURITIBA, 9 (A. N.) — Noticias do interior do Estado informam que as zonas compreendidas entre Jaguariaiva e Itararé, no norte do Paraná, bem como as adjacentes, foram assoladas por violentos temporais, que causaram prejuizos aos rebanhos e lavouras.

Partiu para Nova York o sr. Duff Cooper

O MINISTRO BRITANICO EMBARCOU ONTEM, EM LISBOA

LISBOA, 9 (U. P.) — O sr. Duff Cooper seguiu hoje pelo "clipper" da carreira, com destino a Nova York.

Reuniu-se a comissão Inter-Americana Permanente de Neutralidade

Com a presença de todos os delegados, atualmente no Rio, realizou-se, ontem, mais uma sessão da comissão Inter-Americana de Neutralidade, presidida pelo embaixador Afranio de Melo Franco.

Foram examinados varios assuntos sujeitos á Comissão, concluindo-se o estudo da proposta relativa á extensão das aguas territoriais, devendo a recomendação sobre esse caso ser submetida na proxima semana, á União Pan-Americana, em Washington.

Suspendeu-se a sessão ás 18,30 horas, ficando marcada nova, para o dia 15 do corrente.

Vitima de auto

No cruzamento das ruas Senador Euzebio e Julio do Carmo, foi atropelado, ontem, á noite, o operario Sebastião Ferreira da Silva, de 30 anos, brasileiro, morador no quilometro 28 da estrada Rio-São Paulo.

Imprensado entre dois vagões

O empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Gomes de Oliveira, de 44 anos, casado, residente á rua Limite n. 25, quando trabalhava, ontem, á tarde, foi imprensado por dois vagões, sofrendo fortes contusões no torax.

Morreu no H. P. S.

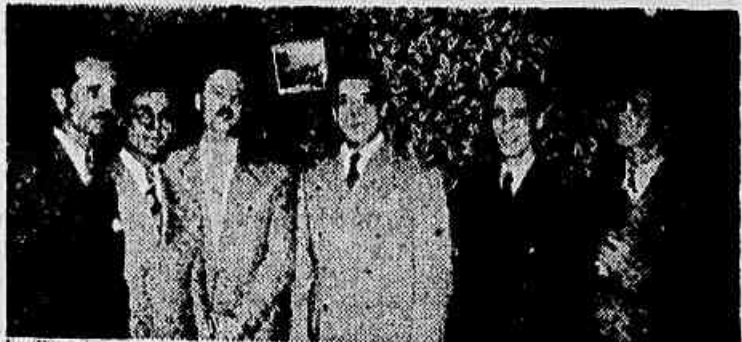
Em frente ao predio numero 303 da Avenida Mem de Sá foi atropelada, ontem, á tarde, a domestica Francisca Joana de Meneses, branca, de 80 anos de idade, solteira, moradora no Morro da Favela.

A vitima, que sofreu fratura de varias costelas e ruptura do pulmão, veiu a falecer no Pronto Socorro, ás ultimas horas da noite de ontem.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tomou acido fenico

Foi socorrido, ontem, á tarde, no Posto Central da Assistencia, retirando-se em seguida, o operario Izidro Pereira, de [illegible] anos de idade, solteiro, domiciliado á rua Barão de S. Felix, 62, que tentou contra a existencia, ingerindo acido fenico na residencia.

A VISITA FEITA A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO PELO TENOR JOSE' MOJICA

Dois flagrantes da visita

Ontem a Escola S. de Agricultura do Estado do Rio viveu momentos de grande alegria com a grata visita do cantor mexicano José Mojica.

Precisamente ás 20 horas chegava aquela Escola o sr. Mojica que foi recebido pela diretoria e Centro Academico sob estrondosa salva de palmas.

Na Diretoria procurou obter do diretor todas as informações referentes ao adiantamento do ensino agricola no Brasil fazendo um paralelo com o seu país.

Talvez muitos dos nossos leitôres não saibam que o sr. Mojica cursou uma Escola Agricola no México onde tambem possue fazenda.

Em resposta a alocução de um academico disse o sr. Mojica que pretende dedicar o resto de sua vida ao campo.

Após uma hora de convivio com os estudantes deixou a Escola fazendo votos de prosperidade e concitando a mocidade a trabalhar pela agricultura mormente em se tratando de um país de um territorio vasto e que necessita de centenas de agronomos para trabalhar, pois assim procedendo servirão a essa grande Nação que está gravada para sempre em sua retina.

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: ministro Gustavo Capanema; major Joaquim Guilherme Cesar da Silva, major Renato Bitencourt, major Osmar Poisant; professores José de Oliveira Gomes e Asterio de Campos; consul Silvio Romero Filho; dr. Hugolino de Albuquerque; Romeu Alves de Morais, João Francisco de Moura Junior, Celio Triboullet Leite, Arnaldo Guimarães, Manoel T. da Fonseca Filho, José Lourenço Rosa, Vitor da Fonseca Saraiva, Antonio de Souza.

Senhoras: Inocencia da Rocha, Maria da Gloria de Jesus, Marcilia Santos, Henriqueta de Lemos, professora Horacei Cordeiro Lopes.

— Fazem anos amanhã: os srs.: tenente coronel aviador Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, major Samuel da Silva Reis, major Djalma Ribeiro Cintra; consul James Philis Mee; jornalista Oséas Mota; drs. Frederico Sussekind, Raul Alves, Arminio Fraga; Alberé Pessoa Cesar Coutinho, Nelson Sampaio, Maurilio da Rocha Freire, Silvio Lobo, José Alexandre Lobão, Antonio Mota Junior, Carlos Brito Gonçalves e o menino João Francisco de Carvalho.

Senhorinhas: Silvia Coelho Louzado, Eloá Sales, Virginia Monteiro Soares.

Senhoras: Raquel Tapajós Gonçalves, Cils Amaro da Silva, professora Zulaida Amaral.

— **Heleninho** — Completa hoje três anos o pequeno Helenio de Miranda Moura Filho, filhinho do nosso saudoso confrade Helenio de Miranda Moura e d. Diva de Miranda Moura, conhecida professora nesta cidade e brilhante figura da intelectualidade feminina brasileira.

— Faz anos, hoje a senhorinha Celia Pradera Torres, filha do sr. Francisco de Paula Torres e de sua esposa d. Paquita Pradera Torres.

A aniversariante que conquistou pelas suas bondades de coração e inteligencia um grande numero de amizades, será muito cumprimentada.

— Faz anos hoje a senhorinha [illegible] Nogueira filha do sr. José Nogueira e de d. Cecilia Nogueira.

FESTAS

O Casino de Icaraí oferecerá aos associados do Tijuca Tenis Clube, hoje, domingo, uma encantadora festa dansante. O almoço terá inicio ás 13 horas e o chá ás 16, para que os tijucanos assistam ao "show" da tarde. Ingressos á venda na Secretario do Clube. Orquestra de Napoleão Tavares.

O gremio cajuti levará a efeito, no domingo, 17, a tradicional festa do "Dia da Criança Tijucana" das 15 ás 19 horas. Magnifico programa desportivo para a criançada, com inicio ás 15 horas. Ginastica, volebol, basquetebol, tenis, e jogos diversos. Premios aos vencedores das diversas provas. Haverá dansas para a criançada, das 17 ás 19 horas.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de Ana Maria está em festas o casal Léa-Virginio do Amaral Barros. Ana Maria é uma criança encantadora. Seus pais têm sido muito felicitados pelo nascimento de sua primogenita.

BATIZADOS

Será levado á pia batismal na Igreja de São José, hoje ás 16 horas, o menino Celso, filho do sr. Carlos Augusto Filho e da senhora Nell Chaves Augusto, sendo padrinhos o casal Joaquim Lopes Sampaio Junior-Olimpia Sampaio.

CASAMENTOS

Enlace Lourdes Santos-Henri Favrat — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorinha Maria de Lourdes Coelho Santos, funcionaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, com o sr. Henri Oscar Favrat, alto funcionario das Empresas Brasileiras de Energia Eletrica.

A cerimonia religiosa teve lugar, ás 17 horas, na Igreja Metodista, á praça José de Alencar e foi assistida por grande numero de amigos e admiradores dos nubentes.

HOMENAGENS

Comemorando o aniversario da morte de seu fundador e diretor, a Igreja Positivista irá incorporada ao tumulo de Miguel Lemos, onde será lida a tradução feita pelo mesmo do Invisivel Coro de George Elliot. A reunião será na porta do cemiterio de São João Batista hoje, ás 16,30.

— O Clube Ginastico Português em seu programa de festas do corrente mês realizará reuniões, a primeira das quais será hoje em homenagem a Elvira Rios, que cantará algumas de suas canções e constará de noite-dansante.

VIAJANTES

Pelos aviões linha inter

Procedente de Buenos Aires, chegou um avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: Joseph Eschweiler, José D'Alessandria, Eurico Pregas Diaz, sra. Elisa de Gainza Diaz, Friedrich W. Sibille, Reginaldo T. Mackenzie e Julio Castro Bustos.

Psicologia das Atitudes

O Interventor Fernando Costa Deu "Audiencia" á Capital de São Paulo

De MARIO CORDEIRO — da Sucursal do DIARIO CARIOCA

O interventor Fernando Costa, em companhia dos srs. Codofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP; e tenente Costa Junior, seu ajudante de ordens, quando visitava o centro de São Paulo

São Paulo teve, ontem, uma emoção nova em sua dinamica vida urbana.

O interventor Fernando Costa, acompanhado de amigos e colaboradores do seu governo, entre os quais se achava o sr. Mota Filho, culto e operoso diretor do DEIP, andou visitando a cidade, percorrendo a pé as principais arterias da metrópole bandeirante, matando as saudades do seu bom tempo de estudante, quando, simples cidadão, se misturava, anonimamente, com o povo ambiente onde plasmou a sua personalidade de homem publico.

Ao mesmo tempo que observava com interesse e entusiasmo a obra do prefeito Prestes Maia, incansavel reformador da cidade, o interventor dava audiencia á população, recebendo, nas espontaneas manifestações das ruas, a sua melhor consagração.

A ocorrencia, na sua simplicidade, teve um alto valor psicologico, demonstrando que o sr. Fernando Costa subiu, alcançando os mais altos postos na administração do país, mas continuou o mesmo estadista acessivel e acolhedor, cujas vistas vivem voltadas para o seu povo, com a cordialidade e a simpatia do seu espirito simples, que não se deslumbra com as mais elevadas posições.

Daí a alegria da capital paulistana ao receber, no convivio democratico de suas ruas modernas e movimentadas, a visita de seu ilustre conterraneo, mais uma vez empenhado em lhes prestar relevantes serviços, descortinando ao Estado novas fontes de riquezas e progresso e estimulando com medidas práticas e inteligentes, todas as atividades desta trepidante colmeia de trabalho que é São Paulo.

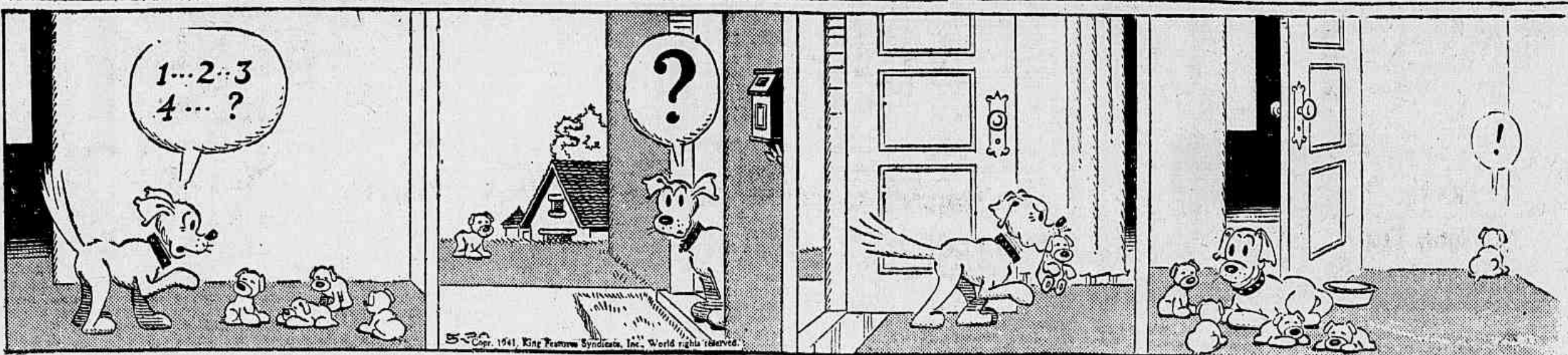
Durante o passeio do sr. Fernando Costa notava-se na fisionomia do povo paulista, habitualmente retraído e preocupado com os negocios, uma satisfação indisfarçavel, que se expandia no sorriso com que todos saudavam a figura insinuante do interventor, acompanhando os seus passos firmes e resolutos de estadista que sabe caminhar ao encontro das aspirações do seu povo.

De certo, naqueles curiosos momentos que viveu São Paulo, sentindo de perto o carinho do seu ilustre interventor, "Juca Pato", analisando o fato com o seu espirito argúto e inteligente, deveria ter refletido com os botões de sua modesta indumentaria do homem do povo o seguinte:

— Até que enfim temos no governo um homem simples, um cidadão que se mistura, democraticamente, conosco, sentindo as nossas necessidades e aspirações, fora dos ambientes palacianos onde a verdade nem sempre tem entrada...

O CARIOQUINHA

Por — CHIC YOUNG

(Continua no proximo numero)

NOTAVEL O DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DO CEARA'

Fala ao DIARIO CARIOCA o Dr. José Martins Rodrigues, Secretario da Fazenda e da Agricultura

O Atual Governo Cearense Está Empenhado Em Resolver Todos os Problemas Técnicos e Economicos Referentes ao Fomento da Produção Agraria do Estado

FORTALEZA, Agosto (Especial para o DIARIO CARIOCA).

Dentre os Estados do Nordeste, é o Ceará, sem a menor dúvida, um dos que mais se têm dedicado aos problemas atinentes á agricultura, notadamente nos últimos anos. Demonstra esse fato que o Ceará, através do seu governo, bem compreendeu e vem procurando por em execução a nova politica traçada pelo eminente dr. Getulio Vargas, a qual, sem relegar a plano inferior questões outras de importancia vital para a nossa economia, se orienta, sobretudo, no sentido de imprimir um maior desenvolvimento ás possibilidades agricolas do país. Com efeito, esse tem sido, até hoje, o principal objetivo do governo da Repúublica. E é tanto mais de esperar das altas finalidades desse patriótico propósito quanto sabemos que a ele se alia o concurso daqueles que dirigem as varias unidades da Federação. Graças a essa conjugação de esforços é que hoje se plasma no Brasil uma nova mentalidade, cujos resultados já se fazem notar.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA da Escola de Agronomia do Ceará

Sob esse aspecto, o governo do sr. Menezes Pimentel tem sido dos mais fecundos para o Ceará. O ilustre homem público imprimiu ao seu governo uma orientação clarividente, cuidando de todos os problemas econômicos e sociais, num plano de conjunto. Dessa forma, está promovendo um desenvolvimento harmonioso das forças produtoras de seu Estado, dentro dum ambiente de inatacavel probidade e elevação de vistas.

Por isso mesmo, no novo regime, o Ceará ocupa uma posição de relevo no seio da Federação.

Certos embora de que esse grande Estado do Nordeste forma na vanguarda desse movimento renovador, procuramos ouvir, sobre os problemas ligados á agricultura, a palavra autorizada do governo cearense.

Com esse intuito, o DIARIO CARIOCA procurou o dr. José Martins Rodrigues, secretario da Fazenda e Agricultura. Trata-se dum espirito brilhante, que já conquistou um justo renome fora das fronteiras de seu Estado. De fato, o dr. José Martins Rodrigues é intelectualmente um dos valores novos do Norte, dotado, alem do mais, de um espirito público inexcedivel. Sua única preocupação é servir ao Ceará e ao governo a que pertence, numa atividade incansavel. E' esse o motivo pelo qual o ilustre secretario da Fazenda e Agricultura do Ceará é um nome conhecido nos circulos politicos desta capital.

Fala o sr. José Martins Rodrigues

Exposto o plano de nossa entrevista, começou o sr. José Martins Rodrigues:

— A Secretaria da Agricultura e Obras Públicas é uma das mais novas repartições da administração cearense, por isso que, criada em 1938, só veio a ser instalada em janeiro do ano seguinte. Não obstante, subordinam-se já á sua orientação os seguintes departamentos: Diretoria Geral da Agricultura, Escola de Agronomia, Diretoria de Viação e Obras Públicas, Departamento de Economia Agricola, Departamento de Terras e Colonização, Serviço de Sericicultura e Serviço Florestal, este último instituido recentemente.

Atividades multiplas

Interrogado sobre quais os serviços agricolas por que mais se tem interessado a administração, e dentre estes, os que hão logrado maior desenvolvimento, fez-nos sentir que seria dificil satisfazer, com rigor, a nossa curiosidade, uma vez que, no Ceará, como em qualquer outra região do Brasil, as questões dessa natureza se apresentam muito variadas e complexas. Assim, vê-se o governo na contingencia de, ao mesmo tempo e com idéntico carinho, voltar a atenção para os mais diversos setores. Contudo, no que diz respeito, particularmente, ao Ceará, claro que esse interesse se concentra, com maior preferencia, no amparo e aperfeiçoamento das culturas que constituem a base econômica do Estado.

— Entre nós — disse-nos — estão nesse caso o algodão, a cera de carnauba, a mamona, a oiticica, etc. Não quer isso significar, entretanto, que se haja descurado de outras realizações, que, se bem de necessidade menos imediata, importam, tanto quanto aquelas no equilibrio geral da produção. Nesse sentido, aliás, o interesse do governo vai mesmo ao ponto de incentivar a prática de culturas estranhas ao nosso meio. Um exemplo frisante disso é o da criação do bicho da seda.

Serviço de Sericicultura

Trata-se aqui do Serviço de Sericicultura, a que já aludimos acima. Seguindo o exemplo de alguns Estados sulistas, entre os quais se destacam Minas Gerais e São Paulo, o governo cearense tenta presentemente o desenvolvimento da industria sericicola. Para isso construir, no proprio denominado Itaperí, a Estação Experimental de Sericicultura do Nordeste, cujas instalações foram, por sinal, inauguradas, em outubro do ano proximo findo, pelo exmo. sr. presidente da República, quando da sua última excursão ao Norte. O raio de ação desse Serviço estender-se-á por todo o Nordeste, de Piauí a Sergipe, e a ele se subordinarão três postos experimentais — um no sertão, outro em serra fresca e o terceiro no Cariri, abrangendo, assim, as zonas típicas cearenses.

GRANJA MODELO, da Diretoria Geral de Agricultura

Resultou a criação desse departamento de acordo firmado, para esse fim, entre o Estado e o Ministerio da Agricultura.

Chegados a essa altura, lembrou-nos o nosso entrevistado a conveniencia de ser feita uma análise geral dos empreendimentos principais levados a termo, nesse terreno, dentro dos últimos anos, o que certamente haveria de fornecer-nos uma mais exata noção em torno do assunto.

Fomento rural

— No que diz respeito propriamente á agricultura — prosseguiu — convem aludir, em primeiro lugar, aos trabalhos relativos ao fomento, rural dos municipios. Esses serviços obedecem a um plano previamente estabelecido por esta Secretaria, a quem compete, do mesmo modo, orientá-lo, e a sua execução está a cargo de cada comuna. Deve-se o plano de fomento rural á instituição da taxa de 1% incidente sobre a exploração agricola, pastoril e extrativa das propriedades rurais.

Com o intuito de nos proporcionar melhores e mais seguros informes sobre esses empreendimentos, permitiu-nos o dr. José Martins Rodrigues o exame de alguns documentos existentes no seu gabinete, segundo os quais constatamos que, no ano de 1939, a verba total destinada a esses serviços montou á importancia de 925:024$000, que se subdividiu, entre outras, nas seguintes parcelas: — a) — para a aquisição de reprodutores, 56:200$; b) — para a compra de máquinas agricolas, 230:897$800; c) — para a formação de capatazes rurais, 51:700$; d) — para a aquisição de sementes, 50:460$; e) — para a construção de camaras de expurgo, 37:831$400; f) — para a construção de banheiros carrapaticidas, 19:000$; g) — para a cooperação com o Estado no Serviço do Fumo, 25:100$; h) — para Serviços de Fruticultura, 23:200$; i) — para o preparo de campos de sementes, 26:300$; j) — para a distribuição de premios aos agricultores que plantem especies forrageiras, 23:538$; k) — para premios aos produtores que cultivam a carnauba, 20:500$; l) — para a instalação de hortos florestais, 22:388$600.

No exercicio de 1940, essa dotação ascende a 1:167:270$700, cujo emprego se fez no prosseguimento de varios dos serviços acima e na execução de outros que essa Secretaria julgou conveniente criar.

Curso de operarios rurais

— E' facil atinar-se, de logo, — continuou — que, dentre essas realizações, sobressai, pela sua relevancia, a instituição do Curso de Operarios Rurais na Escola de Agronomia. Não seria possivel estabelecer, no interior, novos hábitos de trabalho, modificar a rotina dos processos de agricultura, racionalizá-los e aperfeiçoá-los, com os mesmos homens incultos e sem preparo técnico, que constituem a massa geral dos produtores. Só a formação de elementos técnicos — pelo menos com os conhecimentos elementares da profissão — poderia facilitar essa tarefa que desejamos levar a bom cabo e que importa, sem dúvida, numa revolução de mentalidade.

A centralização do ensino

— E a centralização desse ensino em Fortaleza não trará o risco de tornar o ruricola, seduzido pelas comodidades da Capital, um refratario á vida do campo? — objetamos.

— O solução oferece, certamente, esse perigo. Por isso, temos estimulado a formação de outros cursos da mesma especie no interior do Estado. Assim é que já se acham em funcionamento a "Escola Fazenda Menezes Pimentel, em Tauá, e o "Curso de Capatazes de Russas". No momento, aparelha-se ainda um outro no municipio de Iguatu'.

A Escola de Agronomia

— E quanto ás atividades da Escola de Agronomia, que esclarecimentos poderia prestar-nos?

— A Escola de Agronomia superintende todos os trabalhos de ensino e pesquisas cientificas que interessam á agricultura em geral.

Para isso, mantem os cursos elementar, medio e superior, visando os dois primeiros a preparação de operarios rurais, de que já tratei, e de técnicos agricolas, e o último, a formação de agronomos. Cabe-lhe ainda, em cooperação com o Departamento Geral de Educação, ministrar o ensino da agricultura nas escolas primarias e escolas normais rurais, bem como a orientação dos cursos agricolas municipais.

E' oportuno salientar que, até 1930, a Escola esteve sob a dependencia da Secretaria do Interior e da Justiça, o que não deixava de constituir uma situação anômala, de logo removida pelo decreto-lei n. 678, de 24 de fevereiro de 1940, que a subordinou diretamente a esta pasta. Já áquele tempo, o governo, no intuito de dotar esse estabelecimento com as instalações e aparelhamento necessarios á perfeita eficiencia dos seus trabalhos, abriu o crédito especial de ...... 1.000:000$000, de que já se dispendeu, até agora, a importancia aproximada de 640:000$000, com a reforma do predio principal, construção de outras dependencias, onde funcionam varios dos seus departamentos, e aquisições de material e mobiliario para os laboratorios e gabinetes. Essas novas instalações foram inauguradas em novembro último.

Sr. José Martins Rodrigues, secretario da Fazenda e Agricultura do Ceará

A Diretoria da Agricultura

Em seguida, o dr. Martins Rodrigues passou a referir se aos empreendimentos que se relacionam mais diretamente com a Diretoria da Agricultura:

— Difundir o conhecimento e a prática dos processos racionais da lavoura e cuidar do melhoramento dos nossos rebanhos, pelo cruzamento e seleção, são incumbencias imediatas da Diretoria da Agricultura. No primeiro desses setores, a sua ação se faz sentir, de um modo mais acentuado, na execução, em cooperação com os lavradores, de campos experimentais de algodão, arroz, cana de açucar, feijão, mandioca, batatinha, afora outras culturas menos indicadas. Nesses dois últimos anos, foram realizados campos com uma area total de 1.553 hectares.

Particularmente, e como parte do seu plano de ação, desenvolve ainda esse departamento importantes serviços em que as culturas a que já aludimos são produzidas em regular escala.

O problema da pecuaria

Um dos problemas por que mais se interessa o governo é o relativo ao melhoramento da nossa pecuaria, especialmente dos rebanhos bovinos. Para isso, mantemos em Fortaleza uma Granja Modelo, especializada na criação de gado holandês e cujo plantel é notavel pela uniformidade fenotipica e excelencia da linhagem, uma Fazenda Normal de Criação, no municipio de Quixeramobim, e, disseminados pelo interior, varios postos de monta, permanentes e provisorios.

O rebanho de propriedade do Estado se eleva, atualmente, a mais de 300 cabeças. Três raças estão senlo criadas: holandesa, schwitz e zebu'.

Outra medida que muito concorre para o seguro éxito desse empreendimento é a importação de bons produtos de fontes autorizadas, em regra, os centros criadores do sul. E esse tem sido, desde o inicio desses trabalhos, o criterio por nós adotado.

Recentemente, em dezembro do ano passado, fizemo-nos representar na "Terceira Exposição de Gado Holandês no Rio Grande do Sul", onde conseguimos varios produtos, destacando-se o touro de nome "Jambo", campeão da alulida exposição. Em épocas diversas, e afim de atender ás necessidades de alguns municipios que, nos seus planos de fomento rural, haviam reservado dotação para a compra de reprodutores, negociamos ainda a aquisição, ao todo, de 32 animais das especies já indicadas, notadamente zebús das raças Gir, Nelore, Guzerat e Indú-Brasil.

O moderno e bem aparelhado "Pavilhão de Maquinas", da Escola de Agronomia

Ainda não satisfeitos com os informes que acabara de prestar-nos o nosso entrevistado, indagamos:

A situação das principais culturas

— Qual o estado atual em que se encontram as principais culturas do Ceará, queremos dizer: algodão, cera de carnauba, mamona, etc.?

— O'timo, se comparado á situação de ha alguns anos atrás. Antes de 1939, o nosso algodão apresentava, em maiores proporções, os tipos 7, 8 e 9. Dessa época em diante, os padrões predominantes foram 5, 4 e 3. Valeu-nos isso, como era de esperar, uma maior aceitação do produto nos mercados consumidores. Em grande parte, deve-se esse triunfo á ação fiscalizadora do governo, exercida através do Departamento de Economia Agricola.

Hoje, em face do convenio firmado em novembro último, entre o Ministerio da Agricultura e esta Secretaria, o Departamento de Economia Agricola estende a sua vigilancia a uma esfera mais ampla, por isso que estão sujeitas á sua fiscalização a cera de carnauba, a mamona, a oiticica, etc.

— E nesse novo campo de atividades os resultados têm sido tão objetivos quanto no caso do algodão?

— A instalação desses serviços é de data recente. Aventuro-me, todavia, a crer que atingiremos os mesmos éxitos.

O alto valor econômico da carnauba leva os produtores a práticas pouco honestas, com o intuito de auferirem daí lucros imediatos. E' comum, por exemplo, entre eles, a adição á cera em fusão de substancias estranhas, o que vem aumentar-lhe o peso, em detrimento embora do artigo.

Afim de evitar tais abusos, o Departamento exerce, no momento, a sua maior vigilancia

(Conclue na 16ª pag.)

AÇUDE GONDIM, construido por cooperação, no Municipio de Quixeramobim. O governo Menezes Pimentel construiu até esta data 82 obras congeneres

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

INJURIARAM AS AUTORIDADES POLICIAIS

Absolvidos os Três Jornalistas — Denunciado Porque Fez Propaganda Comunista na Propria Delegacia de Ordem Social — Mais Dois Agiotas Apontados á Justiça Especial

Foram julgados, pelo juiz Pedro Borges, em audiencia realizada ontem os jornalistas José Aluno, Pedro Jonas e João de Oliveira, denunciados por terem publicados varios artigos considerados injuriosos ás autoridades policiais de Uberlandia.

A acusação esteve a cargo do procurador Leite e Oiticica e a defesa foi produzida pelo advogado Evandro Lins e Silva. O juiz, após os debates orais, proferiu em audiencia a seguinte decisão:

"Vistos, etc. No processo n.º 1.692, originario do Estado de Minas Gerais, o dr. Procurador atribue a José Aiube, Pedro Jonas e João de Oliveira, jornalistas, residentes em Uberlandia, e qualificados, respectivamente, a fls. 10, 13 e 16, o crime previsto no art. 3.º, incisos 25 e 26, do Decreto-Lei n. 431, de 18 de maio de 1938, porque teriam injuriado, nas folhas de sua propriedade, – "O Estado de Goiaz" "O Reporter" e "Jornal de Uberlandia" – as autoridades policiais da localidade e divulgado noticias sabidamente falsas, capazes de gerar desassossego ou temor na população, conforme se vê de alguns dos seus titulos: "Ainda o imigrado "Imposto de Barreira", que atravanca o nosso intercambio comercial" – "Operam na cidade gatunos de toda laia – Estariam chefiando a quadrilha, elementos de destaque na sociedade e na industria" – "As fracassadas deligencias policiais reforçam as duvidas em torno dos fatos" – "Em jogo a honestidade da Policia do Estado" – "Povo de Uberlandia e povo da Interlandia Brasileira! Cuidado com a Companhia Copeba! Ha motivos que nos induzem a lançar essa advertencia, que vai á guisa de preventivo" – "Vale pois não confiar muito" – "20.000 habitantes ameaçados de ruina total" – "Tifo! Alastra-se a malaria" – "Uberlandia, vitima da ganancia fiscal" – "Alarmante! Avolumam-se consideravelmente a mortalidade infantil nesta cidade – Dois casos fatais" – "A febre tifo grassa pelas vilas", etc".

Citados os réus constituiram advogados que ofereceu a defesa escrita de fls. 50 a 63, instruida com a copiosa documentação de fls. 64 a 68 e de 145 a 147, e apresentou as testemunhas que depuzeram de fls. 148 a 152.

Bem examinada a hipotese:

CONSIDERANDO que os vagos indicios de criminalidade que afloraram do inquerito policial, procedido na cidade de Uberlandia para apurar os atos incriminados, foram "totalmente ilididos na fase judicial do processo, com a prova testemunhal produzida e a abundante documentação junta ao processo:

Absolvo José Aiube, Pedro Jonas e João de Oliveira da acusação que se lhes imputa, e recorro desta decisão, na forma da lei, para o Tribunal Pleno".

FAZIA PROPAGANDA COMUNISTA NA PROPRIA DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL

O procurador dr. Clovis [illegible] de Morais apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra Vitor Mario de Magalhães Cardoso Barata, casado, natural de São Paulo, como incurso no inciso 9.º do art. 3.º, do decreto-lei n.º 431, de 1938.

O réu ao que diz a denuncia, teria feito propaganda comunista no Clube da Rede Militar de [illegible] e na propria Delegacia da Ordem Social local.

O processo, que tem o n.º 1.816, originario daquele Estado, foi distribuido, para o respectivo julgamento ao juiz dr. Pedro Borges.

DENUNCIADOS DOIS AGIOTAS

Outra denuncia apresentada ontem ao ministro Barros Barreto, foi a Ivo Martinez Perez e Manoel Martinez y Martinez, comerciantes, estabelecidos em Araraquara, Estado de São Paulo. A denuncia, que é firmada pelo procurador Gilberto Goulart de Andrade, aponta os réus á justiça como agiotas, porque num contrato de emprestimo, realizado com Joaquim Borges, disfarçaram a natureza usuraria do mesmo com a emissão de um cambial.

A classificação do delito foi feita no art. 4.º, letra a) do decreto-lei n.º 869, de 1938, com a agravante do § 2.º, inciso III, do referido artigo. Os acusados estão sujeitos, assim, á pena de seis meses a dois anos de prisão e multa de 2 contos a 10 contos de réis.

AS MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR

Encerraram-se os Exercicios de Gericinó

Grupo de oficiais formado, ontem, em Gericinó durante o encerramento das manobras da Escola Militar, vendo-se o general Isauro Reguera e o coronel Alcio Souto

Encerraram-se ontem as manobras que os alunos da Escola Militar vinham desenvolvendo em Gericinó, Guandú e Fazenda "Caxias", desde o dia 4 do corrente, acampados na Fazenda Engenho Novo, distante alguns quilometros da sede daquele importante estabelecimento militar.

Em obediencia ao programa preestabelecido, o batalhão de cadetes desenvolveu, no dia 7, um tema de aproximação, apoiado por sua artilharia, tomou contacto com o inimigo acolhendo o esquadrão de cavalaria, que combatia em retirada. A infantaria prossegue no avanço conquistando um primeiro objetivo. A cavalaria recuperada é lançada para a cobertura do flanco do batalhão e em intima ligação cumpre brilhantemente a sua missão. A engenharia executou as ligações do comando com a vanguarda instalando e explorando um centro avançado de transmissões. A aviação cooperou acompanhando a ação da vanguarda e informando a direção de manobras da respectiva situação pedindo o balisamento, registando e remetendo, por mensagem todas as informações que colheu.

No dia 8 prosseguiu a ação das diferentes armas do Corpo de Cadetes, com a cooperação da aviação que, bombardeando e metralhando as posições adversas, reforçava a ação destruidora das bases de fogos de infantaria, do Grupo de Artilharia, que durante cerca de 8 minutos revolveu a posição inimiga de Colina do Trem.

Com esse apoio de fogos, o batalhão de cadetes atacou mascarando certos movimentos com cortinas de fumaça e por meio de rápidas progressões, as posições inimigas.

Ontem, o encerramento das manobras teve a presença do general Isauro Reguera, inspetor do Ensino do Exército, que ali chegou ás primeiras horas da manhã, sendo recebido pelo coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, e toda a oficialidade que serve nesse estabelecimento. Ás 11 horas realizava-se o desfile de toda a Escola, em continencia áquele chefe militar, tendo, a seguir, sido oferecido um churrasco ás autoridades militares presentes. Terminado o churrasco, a Escola Militar deixou o local das manobras em direção do Realengo.

O DIA DE ONTEM DA EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

A Recepção no Supremo Tribunal

Um Notavel Discurso do Professor Marcelo Caetano — Visita ao Palacio São Joaquim — A Sessão Solene no Instituto Histórico e o Geográfico

Flagrante das visitas da Embaixada Especial de Portugal ao Supremo Tribunal e ao Palacio de São Joaquim e a mesa que presidiu a sessão solene no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro .. ....

Foi um dos mais cheios o dia de ontem da embaixada especial portuguesa que ora nos visita.

A's 10 horas da manhã estiveram o embaixador Julio Dantas e os membros da sua comitiva no Palacio São Joaquim, onde foram recebidos por sua eminencia, o cardial d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

O embaixador Julio Dantas se fazia acompanhar, ainda, dos oficiais brasileiros postos á disposição da embaixada, dos ministros Lauro Muller Filho, introdutor diplomático do Itamaratí e José Roberto de Macedo Soares, tambem do Ministerio das Relações Exteriores, alem de exmas. senhoras e senhorinhas.

Recebida a embaixada na sala do trono, o ministro José Roberto de Macedo Soares fez a apresentação do embaixador Julio Dantas que, por sua vez, apresentou a sua eminencia os demais componentes de sua comitiva.

Depois, o embaixador Julio Dantas entregou ao cardial dom Sebastião Leme um rico estojo, contendo uma medalha comemorativa do 8º centenario da fundação de Portugal.

Recepção no Supremo Tribunal Federal

Revestiu-se de alto significado a visita da Embaixada Especial de Portugal, ao Supremo Tribunal Federal.

Nos discursos pronunciados, o ministro Eduardo Espinola e o professor Marcelo Caetano ressaltaram a origem comum do direito português e brasileiro, um dos vinculos mais fortes que unem as duas Patrias. Durante longos anos, o mesmo direito escrito regulou as relações sociais, em Portugal e no Brasil. Hoje, as nossas leis conservam um fundo comum com a legislação portuguesa. Esta herança, afirmaram os oradores, deve perpetuar-se, para que a civilisação luso-brasileira conserve os seus caracteristicos essenciais.

A visita

A's 15 horas, a Embaixada Especial de Portugal chegou ao Supremo Tribunal Federal. Recebidos á entrada do edificio por uma comissão composta dos srs. Teófilo Gonçalves Pereira e Alberto de Abreu Filho, respectivamente secretarios daquela alta corte de Justiça e do presidente do Supremo Tribunal, os membros da embaixada foram encaminhados ao salão nobre, onde já se encontravam todos os ministros. Feitas as apresentações, o ministro Eduardo Espinola palestrou, animadamente, com o embaixador Julio Dantas, durante alguns minutos. Após, o presidente do Supremo Tribunal saudou a embaixada num belo discurso.

O agradecimento

O embaixador Julio Dantas abraça o ministro Eduardo Espinola e, diz que, em seu nome e em nome da Embaixada, o professor Marcelo Caetano faria o agradecimento.

O professor Marcelo Caetano principia o seu discurso, pronunciado de improviso, reportando-se ás palavras do presidente do Supremo Tribunal. Dissera s. excia. que a Embaixada entrava em um Tribunal que, em nada, diferia de um tribunal português, em seu funcionamento.

E não era preciso dizê-lo, porque o aspecto, a simpatia carinhosa, com que a Embaixada fora recebida, as palavras com que fora saudada, diziam logo que, na verdade, ali estava um Tribunal que, pelo espírito, pelas suas tradições, era um tribunal português.

Como professor de Direito Administrativo lembra que o Brasil recebeu feitas as suas instituições, desde a Idade Media. O Supremo Tribunal Federal é o sucessor dos Desembargos do Paço, criado quando d. João VI transferiu para o Rio de Janeiro a sua corte. Os Desembargos do Paço são o desdobramento da Curia Regia, que cercava os primeiros reis portugueses. Assim, a nossa al- raizes no século VII. E' uma raizes no século VII. Ei uma casa que se pode orgulhar de uma das mais antigas e venerandas tradições européias.

E essa comunidade de tradições portugueses e brasileiros a sentiam bem próxima. Lembra o ministro Eduardo Espinola que, até bem poucas dezenas de anos, os juristas dos dois países tinham a mesma legislação. A cada passo, na sua vida de professor, tem de consultar as Ordenações Felipinas, que foi a lei das duas Patrias. E o seu exemplar preferido não é nenhuma dessas luxuosas edições vicentinas — privilegio dos tempos de Mosteiro de S. Vicente. Não. A sua edição preferida, aquela, do seu uso corrente é o Código Felipino de Candido Mendes de Almeida, com as suas preciosas anotações. Nós não temos, em Portugal, afirma o orador, nenhuma edição das Ordenações Felipinas que se lhe possa comparar em substancia e em riqueza de argumentação. Lembra, ainda, o professor Marcelo Caetano que a polémica entre o grande jurista brasileiro Teixeira de Freitas e o visconde de Seabra, quando começaram os trabalhos preparatorios da elaboração do Código Civil Português, forneceu elementos originais, novos e ricos para a elaboração daquela lei.

As palavras do presidente do Supremo Tribunal Federal, a referencia que s. excia. fez, com tão largo conhecimento, aos autores portugueses, dizem que pertencemos a uma patria espiritual comum.

Se os juristas portugueses são lidos e meditados no Brasil, o mesmo acontece em Portugal com os juristas brasileiros: suas obras são, a cada passo, manuseadas e meditadas.

E não é por mera retribuição de simples cumprimento que lembra, no momento, e á cabeça de todos os autores modernos, a obra do ministro Eduardo Espinola sobre Obrigações. Depois do nosso Guilherme Moreira, afirmou o orador, não temos livro que seja consultado e citado com mais frequencia neste dificil e complexo capitulo do direito.

Os autores brasileiros são todos conhecidos e citados. E se não o são mais, não é por falta de estima dos juristas portugueses. E' por deficiencia do nosso intercambio comercial, que, muitas vezes, torna dificil a aquisição de livros brasileiros. O orador termina sua bela oração fazendo votos por que a comunidade que existe entre os juristas portugueses e brasileiros, no que diz á historia e, ainda hoje, no tocante ás regras de interpretação e apreciação das leis, que, afinal, são a chave de toda a aplicação do direito, que essa comunidade exista, tambem, na formação do direito. Que, assim como portugueses e brasileiros, como interpretes, possuem profunda comunhão, tambem como legisladores, se consultem mutuamente, para que não se perca essa igualdade admiravel e única no mundo dos dois direitos e das duas legislações.

O professor Marcelo Caetano será recebido na Faculdade de Direito

O professor Marcelo Caetano, membro da embaixada especial chefiada pelo sr. Julio Dantas será recebido na próxima terça-feira, dia 12, ás 15.30 horas, em sessão solene, na Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil.

O sr. Marcelo Caetano é eminente professor de Direito em Portugal.

Na Academia Nacional de Medicina

Amanhã, dia 11, ás 20 horas e 30 minutos, a Academia Nacional de Medicina, prestará em sessão solene, uma homenagem especial aos srs. Julio Dantas e Reinaldo dos Santos, aos quais conferirá os diplomas de membros honorarios da entidade.

Homenagem do Instituto Historico á Embaixada Especial de Portugal

Pelo seu significado, pelo brilho de que se revestiu, pelos valores que a assistiram, a sessão de ontem, no Instituto Histórico e Geográfico, em homenagem á Embaixada Especial de Portugal, foi das mais destacadas que se têm realizado naquela secular associação cultural.

Estava literalmente cheio o grande salão de conferencias, vendo-se nas primeiras filas, onde numerosas senhoras tomaram lugar, o que ha de marcante no meio intelectual brasileiro.

Nas poltronas dos socios viam-se, entre outros, os srs. chanceler Osvaldo Aranha, general Francisco José Pinto, embaixador Nobre de Melo, Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, general Candido Rondon, ministro Ataulfo de Paiva, Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, almirante Thiers Fleming, ministro José Roberto Macedo Soares, ministro Hermenegildo de Barros, Edmundo da Luz Pinto, Gustavo Barroso.

A mesa que presidiu a brilhante reunião sentaram-se o presidente do Instituto, embaixador José Carlos de Macedo Soares; S. E. o cardeal D. Sebastião Leme; o comte. Otavio de Medeiros, representante do presidente Getulio Vargas; Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto; dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Abriu a sessão o embaixador Macedo Soares que depois de dizer que não convidava para a mesa o chanceler Osvaldo Aranha e o embaixador Nobre de Melo, porque eles talvez se estivessem melhor nas poltronas de socios, nos lugares que os seus altos valores conquistaram — deu a palavra ao orador oficial do Instituto — dr. Pedro Calmon.

Agradecendo, o embaixador Julio Dantas pronunciou um notavel discurso.

Programa para hoje

10 horas — Desfile da mocidade civil e militar na avenida Beira Mar. A Embaixada Especial de Portugal assistirá essa parada em sua honra do Pavilhão do sr. presidente da Republica.

13 horas — Almoço oferecido á Embaixada pelo general de Divisão e sra. Francisco José Pinto, no salão especial do Hipodromo da Gavea.

Ás 14 horas — Corridas de cavalos com a disputa do grande premio "Portugal".

Ás 21 horas — Sessão solene de homenagem da colonia portuguesa, no Real Gabinete Português de Leitura. Esta sessão será irradiada em ondas curtas para Portugal.

O programa de amanhã:

Ás 8,30 horas — Visita do major Carlos Afonso dos Santos ao Forte de Copacabana

Ás 10 horas — Visita do mesmo oficial á Fábrica do Andaraí.

Ás 11 horas — Visita do comandante Vasco Alves Lopes á Escola Naval.

Ás 11,30 horas — Visita do major Carlos Afonso dos Santos á Escola Técnica do Exército.

Ás 17 horas — Sessão solene no Instituto dos Advogados Brasileiros.

Ás 18,30 horas — Posto de Honra na Embaixada de Portugal.

Ás 20,30 e 21 horas — Sessão solene da Academia de Medicina e conjunto do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade de Urologia. Na primeira sessão falarão os ilustres médicos professor Aloisio de Castro e embaixador dr. Julio Dantas. Na segunda usarão da palavra os drs. Oscar Alves e Estelita Lins, agradecendo o grande urologista português e membro da Embaixada Especial, professor Reinaldo dos Santos.

SEBASTIAO CANDIDO TRINDADE procura sua mãe Maria Candida e seu irmão José Duarte, cognominado "Cacique", são de côr parda.

Qualquer informação pede-se por favor telefonar para 28-9701 chamar o Wilson ou senão para esta portaria.

Sebastião, que é afilhado de Napoleão Lemos Duarte mora atualmente na rua General Argolo, esquina com José Cristino em São Januario.

Clube dos Sargentos Aviadores

Convocação de Assembléia dos Mandatarios

Convoco os srs. mandatarios para reunirem-se quinta-feira, dia 15, ás 19,30 horas na Séde Social.

Assunto: Reforma do Estatuto Social.

PEDRO VIEIRA SANDES
presidente

No Foro Militar

PEDIDA A CONDENAÇÃO DE UM OFICIAL SUPERIOR E DE VARIAS PRAÇAS

O procurador geral da Justiça Militar restituiu, ontem, ao Supremo Tribunal, com o seu parecer constante de 19 folhas, datilografadas, o rumoroso processo oriundo do exterminio de um bando de facinoras que infestava as fronteiras do Estado de Mato Grosso, na região do municipio de Bela Vista, no qual figuram como responsaveis o tenente coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, então comandante do 10º R. C. I., e varias praças da mesma unidade. Absolvidos na instancia inferior, o procurador dr. Valdemiro Gomes Ferreira, embora reconheça que aquele oficial superior agira com grande ardor e empenho, no combate ao banditismo do grupo de Silvino Jaques, do qual faziam parte, entre outros, o advogado dr. Artur Veloso Moreira, depois de fazer um exame completo, dos autos e de não concordar com o representante do Ministerio Publico, que pediu a confirmação da absolvição dos acusados, assim concluiu o seu longo parecer:

"Opino, em face do exposto, por que o Tribunal confirme a sentença de fls. 1.254, a 1.290, do 6º volume na parte que absolveu os cabos Deodato Nunes da Silva, Olaviano Vieira, e soldado Severino Antero da Silva, e a reforma na outra, para, reclassificando o crime, condenar o tenente coronel, Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa e soldados, Manuel Honorio Alcantara, Sebastião Antonio da Silva, Manuel Gabriel Costa e Manuel Oliveira da Silva, no grau sub-maximo do artigo 150, preambulo, pela concorrencia das agravantes dos paragrafos 1º (qualificativa, 11 e 12 (gradativas) com a atenuante do paragrafo 7º do artigo 37 1ª parte. A fls. 1312 do 6º volume, o dr. Sebastião ... que não é admitida pela etica profissional.

Aludindo o representante do M. P., que assinou as razões de fls. 1.023 e 1.028, do 5º volume, escreveu ele: "num momento de lucidez". Requeiro ao Tribunal que mande cancelar essas palavras, por considerá-las ofensivas ao dr. adjunto de promotor". Esse processo será entregue nesta semana ao ministro Cardoso de Castro.

O PROCESSO DAS FALSIFICAÇÕES DE PASSAGENS

Tendo o advogado Everardo Ferraz faltado á sessão de sexta feira, ficou transferido para amanhã, na 2ª Auditoria, o julgamento dos implicados nas falsificações de requisições de passagens, por intermedio do Serviço de Embarques da 1ª Região Militar.

Estão envolvidos nesse processo o sargento Batista Teixeira, civil João Reimiro dos Santos, um oficial e duas senhoras, cujo paradeiro é ignorado.

MONTEPIO MILITAR

Deve comparecer com toda a urgencia á 2ª Auditoria, para se entender com o sargento Elisio, a sra. Maria Cecilia de Assis Montarrolos, viuva do capitão Eliseu Fonseca Montarrolos, falecido na França, para legalizar a sua habilitação ao montepio militar.

A sra. Maria Leite de Vasconcelos, que vem sendo chamada há tempos caso não compareça, terá suspensa a pensão provisoria que vem percebendo.

A REVISÃO DO TENENTE ALVARO DE OLIVEIRA

Por intermedio do advogado Edgar Pinto Lima, o tenente Alvaro Augusto de Oliveira, interpoz no Supremo Tribunal Militar, recurso de revisão. Esse oficial foi, há tempos, condenado pelo crime de prevaricação, no caso da expedição de um certificado de reservista, por intermedio da 4ª C. R.

CONDENAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E VISTA DE PROCESSO NA SEGUNDA AUDITORIA DA MARINHA

Reuniu-se, ontem, na 2ª Auditoria da Marinha, o Conselho Permanente de Justiça, sob a presidencia do capitão de corveta, dr. Sidnei Alvaro de Carvalho, sendo submetidos ao seu conhecimento pelo auditor, dr. H. A. Magalhães de Almeida, os processos a que respondem os marinheiros Ernani Sodré e Custodio Ferreira Alves, o 1º denunciado como incurso nas penas do artigo 96 numero 3 e o segundo, no art. 117, do Cod. P. da Armada.

Qualificado o acusado Ernani Sodré, lida a denuncia, foram ouvidas as testemunhas Manuel Pereira dos Santos e Heraclito Bonifacio, deixando de serem ouvidas as demais, visto não terem comparecido. Em seguida, foi submetido a julgamento o marujo Custodio Ferreira Alves, sendo, por maioria de votos, julgado nula a sua praça.

O promotor Adalberto Barreto, não se conformando com tal decisão, recorreu da mesma, para o Supremo Tribunal Militar. Apregoados, por ultimo, os fuzileiros navais José Teodoro da Silva e Antonio Madeira da Costa, deixaram de ser julgados, visto não ter comparecido o advogado, dr. Nogueira Coelho, ficando marcada a proxima sessão para o julgamento dos mesmos.

Nada mais havendo a tratar, encerrou o Conselho os seus trabalhos, marcando nova reunião para a proxima terça-feira, ás 13 horas, na séde daquela Auditoria.

O auditor Magalhães de Almeida mandou com vista o processo a que responde o segundo tenente intendente naval, Jaime Machado, ao representante do Ministerio Publico, junto á 2ª Auditoria da Marinha, dr. Adalberto Barreto, para oferecimento das respectivas razões de apelação.

PUBLICAÇÕES

"RIO SOCIAL" — Está circulando o numero de agosto da interessante revista ilustrada "Rio Social".

Como sempre, apresenta essa publicação, farta messe de assuntos literarios, bem como uma serie de reportagens vazadas no espirito moderno e dinamico presente.

NOTICIAS FORENSES

Corregedoria da Justiça

CORREGEDORIA DE JUSTIÇA
Audiencia de Distribuição
(9 de agosto)

VARAS CIVEIS

ORDINARIAS

Moreira da Costa e Cia. — 2º Distribuidor — 4ª Vara.

Intercambio Brasileiro Americano "Incabram" — 3º Distribuidor — 7ª Vara.

Rafael Felicio — 8º Distribuidor — 11ª Vara.

EXECUTIVOS

Carlota Rodrigues de Oliveira — 3º Distribuidor — 2ª Vara. — 8º Distribuidor — 4ª Vara.

Zeferino José da Costa — 1º Distribuidor — 11ª Vara.

José Rodrigues de Araujo — 2º Distribuidor — 3ª Vara.

POSSESSORIAS

Francisco Gaspar de Lemos — 8º Distribuidor — 13ª Vara.

DESPEJOS

Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria — 8º Distribuidor — 3ª Vara.

Francisco Ricardo de Morais Lamego — 1º Distribuidor — 12ª Vara.

Carmen da Conceição Campos Andrade — 2º Distribuidor — 11ª Vara.

Zeferino José da Costa — 8º Distribuidor — 2ª Vara.

Teotonio Sá — 8º Distribuidor — 9ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES

Lameiras & Barreto — 2º Distribuidor — 14ª Vara.

Achilles Stephan — 3º Distribuidor — 1ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES

José Santolia — 1º Distribuidor — 11ª Vara.

Margarete Auguste Emilie Wiltschur — 2º Distribuidor — 12ª Vara.

Odete Pinto Martins — 2º Distribuidor — 13ª Vara.

Maria Magano de Almeida — 5º Distribuidor — 14ª Vara.

Antonio Torres da Silva — 1º Distribuidor — 1ª Vara.

João Ramos Rebelo — 2º Distribuidor — 2ª Vara.

FALENCIA

Ettore Rivelli — 1º Distribuidor — 12ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

PROCESSOS DIVERSOS

Raquel Penaforte Falcão — 5º Distribuidor — 2ª Vara.

AVULSOS

Juventina Lana Alvarenga — 2º Distribuidor — 1ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIOS NEGATIVOS (CLASSE I)

Filomena Ribeiro Porto — 5º Distribuidor — 4ª Vara — 1º Oficio.

ARROLAMENTOS (CLASSE 2)

José de Melo — 3º Distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

INVENTARIOS

Maria Eliza Pimenta — 2º Distribuidor — 1ª Vara — 2º Oficio.

Eduardo Bevilaqua — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 3º Oficio.

Artur do Vale Lins — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 2º Oficio.

Afonso Pinto Carneiro — 2º Distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

TESTAMENTOS

Matias Baroni (testador) — 1º Distribuidor — 2ª Vara — 3º Oficio.

Miguel Gomes Falcão — 8º Distribuidor — 4ª Vara — 1º Oficio.

PROCESSOS EX-OFICIO

3º Curador de Orfãos e 1º Distribuidor — 3ª Vara — 2º Oficio.

VARAS DE MENORES

Eduardo Otavio de Oliveira — 2º Distribuidor.

Otilia Evangelista Ribeiro — 3º Distribuidor.

Estela Butruce — 8º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

DIVERSOS

João Rodrigues Jardim e outros (Manutenção de posse) — 8º Distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

JURI

26º — Madalena de Queiroz — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Oficio.

11º — Euclides da Silva (vitima) — Orlando de tal (acusado) — 2º Distribuidor — 1ª Vara — 2º Oficio.

FLAGRANTES

2º — Ismael Ferreira Lima — 1º Distribuidor — 6ª Vara.

INQUERITOS

3º — Sebastião Amador — 2º Distribuidor — 14ª Vara.

2º — André Leon Henry Nazareth — 3º Distribuidor — 8º Vara.

2º — Antonio Rosa Valdez — 2º Distribuidor — 10ª Vara.

30º — Mario Correia do Nascimento — 1º Distribuidor — 15ª Vara.

9º — Francisco Izento — 2º Distribuidor — 13ª Vara.

9º — Feliciano da Silva — 3º Distribuidor — 9ª Vara.

4º — Pedro Batista Teixeira — 8º Distribuidor — 11ª Vara.

26º — Adalberto Lima de Almeida Filho — 1º Distribuidor — 2ª Vara.

19º — Zelio de Souza — 2º Distribuidor — 12ª Vara.

19º — José Pedro do Nascimento e Daniel Augusto Morais — 3º Distribuidor — 6ª Vara.

10º — Antonio dos Santos — 5º Distribuidor — 4ª Vara.

19º — João Ricardo de Oliveira e outro — 1º Distribuidor — 2ª Vara.

5º — José Celestino Carvalho Lima — 2º Distribuidor — 8ª Vara.

8º — Sebastião Cesprea Martins — 3º Distribuidor — 5ª Vara.

8º — Benedito Vieira Dias — 8º Distribuidor — 7ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

João Hataro — Ita Neto Soares — 3º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Manuel Silveira Serpa — Iondina Pinto Mendes — 2º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

João Pestana Serrão — Leonor da Conceição — 3º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

Mario Las Casas de Oliveira Costa — Nilcea Agripina Romis — 2º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

José Gonçalves dos Santos — Julia de Souza Barboza — 3º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Manuel Alonso Cendon — Iolanda Santoro — 2º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

Francisco Soares Rodrigues — Lucia Alves Pocas — 3º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Vlademir Mendes Pena de Carvalho — Dagmar Martins de Oliveira — 3º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Valdemar Narciso de Magalhães — Licinia Menezes — 3º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Henrique Bandeira de Melo Alves — Antonia Caceres de Novais — 2º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

José da Costa — Malvina Nobre — 3º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

Osvaldo Gaspar — Irene Lourenço da Silveira — 2º Distribuidor — 14ª Circunscrição.

Francisco de Paula — Aduzinda Eugenia Quintais — 3º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Manuel Serdeira — Silvia da Conceição Nepomuceno — 2º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Laudelino Fernandes Rodrigues — Doraci Rosa — 3º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Geraldo Monteiro de Castro — Polonia Ruffo — 2º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

Jorge Simões da Mota — Claudina Pinto da Cunha — 3º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Jorge José da Silva — Alvina Pereira de Marins — 2º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Francisco Ferreira Gomes — Zilda Coutinho de Souza — 3º Distribuidor — 11ª Circunscrição.

Feliciano Ferreira — Vitoria Marques da Silva — 2º Distribuidor — 2ª Circunscrição.

Frederico Paulo Hollerbach — Senta Sprock — 3º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Joaquim Dodrigues de Andrade — Carmen Delfina — 2º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Alberto Tosta de Melo — Celeste Guiomar da Silva — 3º Distribuidor — 2ª Circunscrição.

José Cassiano — Benedita Godinho da Cruz — 2º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Sociedade Teosofica Brasileira

A S. T. B., sociedade de cultura filosofica, comemorando, hoje, 10 de agosto, o 17º aniversario de sua fundação, fará uma sessão solene para todos os seus socios, ás 15 horas na sua séde, á rua Buenos Aires, 81-2º andar.

Grace Moore a Caminho do Brasil

TERÇA-FEIRA, ÁS 16 HORAS, A CHEGADA DA FAMOSA "ESTRELA" A ESTA CAPITAL

Realizando uma longa "tournée" de concertos pela América Latina, Grace Moore, a famosa soprano norte-americana, deverá chegar a Belém do Pará amanhã, segunda-feira, pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente de Caracas, na Venezuela. Na terça-feira, em outro avião da mesma companhia, a notavel atriz lirica e cinematográfica, voará de Belem para o Rio de Janeiro, aqui devendo chegar pouco antes das 16 horas. Em sua companhia viajam o seu pianista Isaac Van Grove e a sua gerente senhorinha Jean Dalrymple.

No Rio de Janeiro, alem de concertos, Grace Moore vai participar tambem da temporada lirica do Teatro Municipal.

O itinerario da presente "tournée", iniciada no dia 2 de agosto em Miami, compreende as seguintes cidades da América Latina: San Juan de Porto Rico, Port of Spain, Caracas, Belem, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, Lima, Cali, Bogotá, Balboa e Panamá, com chegada ali a 14 de setembro. Toda a viagem é feita exclusivamente nos "clippers" da Pan American Airways System, cujos serviços precisamente tornaram possivel a "tournée" da grande atriz dos palcos de Nova York e Hollywood.

* * *

Altamiro Ponce

Altamiro Ponce diretor do Broadway Programa

A data de hoje é festiva para quantos trabalham nas firmas Ponce Irmão e Irmãos Ponce, pois, marca o aniversario natalicio do sr. Altamiro Ponce, um dos seus dignos diretores. O aniversariante é figura representativa na sociedade carioca, conta com largo circulo de amizades na cinematografia onde emprega suas atividades. O aniversariante de hoje, por varios motivos, se faz credor de homenagens e provas de apreço que certamente lhe serão prestadas por todos os seus auxiliares, admiradores e amigos.

O BOTAFOGO ESTA' DISPOSTO A VINGAR OS 5 x 3 DO TURNO

PATESCO

Patesco é um destacado jogador do "soccer" nacional. Depois de ter brilhado nos gramados da terra dos pinheirais Rodolfo Bartexcko atuou com destaque em Montevidéu, onde disputou durante algum tempo o campeonato uruguaio. Seu renome chegou ás plagas cariocas e o Botafogo o engajou nas fileiras de seus defensores. Passou, então, o "Demonio Louro" a ser um dos idolos dos "fans" do alvi-negro. Na Europa, no Prata, no México, nos Estados Unidos, Patesco tem marcado com realce sua passagem pelas diversas canchas, pelas suas brilhantes atuações. Por premente necessidade de seu esquadrão Patesco é hoje o titular da extrema direita onde sua produção é a mesma da antiga posição.

Em General Severiano, o Principal Encontro da Rodada

Os 'Teams' Provaveis e as Principais Caracteristicas do 'Match'

O Botafogo inicia sua semana de aniversario enfrentando o Vasco da Gama num prelio equilibrado em que a vitoria dependerá dos esforços conjugados de todos seus componentes, pois o gremio de São Januario possue uma equipe com as mesmas qualidades técnicas e individuais que seus defensores.

O time profissional alvi-negro ocupa sozinho o segundo posto de onde desalojou o Fluminense no seu ultimo compromisso. Por essa circunstancia terá que defender sua privilegiada colocação frente a um onze que no jogo contra o lider apresentou um ótimo padrão, perdendo por circunstancias comuns em partidas de futebol.

Os dois esquadrões que comparecerão ao gramado da Avenida Venceslau Braz estão em nivel de preparo técnico perfeitamente igual, daí os torcedores esperarem assistir a um choque, onde as boas jogadas surgirão em cada segundo do seu tempo regulamentar.

O Botafogo se conseguir vencer terá assegurado, pelo menos por uma semana a sua colocação de vice-lider enquanto o Vasco da Gama se for vitorioso terá definitivamente assegurada sua participação no turno final entre os seis clubes que concorrerão ao titulo de campeão da cidade.

O publico verá amanhã Santamaria e Zarzur nos centros de suas linhas medias impulsionando seus ataques para area contraria onde Villadoniga, Geninho, Gonzalez e Heleno procurarão vencer as pericias de Aimoré e Chiquinho.

OS TIMES

Segundo as observações feitas durante os ensaios realizados durante a semana os dois times deverão ter as seguintes formações:

BOTAFOGO — Aimoré, Caieira e Graham Bell; Procopio, Santamaria e Zarci; Patesco, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

VASCO DA GAMA — Chiquinho, Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Manuel Rocha, Alfredo, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Vai Ser Disputado Um Torneio de Profissionais de Tenis Entre o Chile e a Argentina

BUENOS AIRES, 8 (R.) — A Associação Argentina de Tenis tomou conhecimento de um pedido da Associação dos Tenistas Profissionais do Chile, no sentido de ser realizado um campeonato sul-americano de tenistas profissionais para a disputa de uma taça oferecida pelo ministro inglês no Uruguai, sr. Millington Drake. A Associação Argentina, em principio, declarou concordar, alegando, porem, que terá dificuldades em custear as despesas do torneio.

O Estadio Caio Martins Terá Suas Instalações Ampliadas

O Estadio "Caio Martins", moderna praça de esportes, construida pelo governo do Estado do Rio, na capital fluminense, vai ser ampliado por ordem do Interventor Amaral Peixoto, que a proposito do assunto, baixou ontem um decreto-lei. Este dispositivo determina que o governo estadual adquirirá os terrenos e predios necessarios á ampliação aludida, mediante compra ou permuta por bens imoveis de propriedade do Estado, desnecessarios ao serviço publico.

Um Encontro

EM QUE O 'LEADER' E' FRANCO FAVORITO

O JOGO DE HOJE NA GAVEA — OS "TEAMS" PROVAVEIS

No campo da Gavea, o lider receberá hoje a visita do São Cristovão, a quem cabe a vez de tentar a queda dos camaradas de Da Guia.

Os rubro-negros sabem o prejuizo que lhes acarretaria uma derrota frente aos "cadetes", pois retêm ainda bem vivas, na lembrança, os efeitos do desastre do ano passado, que lhes roubou o titulo de campeões e irão para o tapete verde da Lagoa, dispostos a não perder um unico pontinho, tanto que as propaladas substituições de Volante e Nandinho não serão experimentadas inda desta vez, sendo certa a volta ao gramado do mesmo "onze" que vem se mantendo na ponta da tabela.

OS QUADROS

O São Cristovão, não poderá contar com o concurso de Nestor, pois o excelente meia esquerda que atuou contundido frente ao Canto do Rio, não está em condições de jogo, devendo Princesa ser deslocado para o seu posto, jogando Curtiss na ponta. Tambem a linha media dos alvos não poderá apresentar ainda o seu máximo poderio, visto que Damasco e Gualter, seus melhores titulares continuam ausentes, o segundo ainda fora de fórma e o primeiro desde o jogo com o América, se acha afastado de qualquer atividade, sob as vistas do Departamento Médico do seu clube.

As duas equipes deverão formar assim constituidas:

FLAMENGO: Yustrich — Domingos e Nilton — Jocelino, Volante e Artigas — Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé.

SÃO CRISTOVÃO: Oncinha — Hernandez e Mundinho — Arquimedes, Dôdô e Augusto — Zico, Salim, João Pinto, Princesa e Curtiss.

O jogo principal terá inicio ás 15.15 e o de Reservas ás 13.45.

Domingos

Sensacional Competição de Xadrez no Tijuca Tenis Club

O PROFESSOR LUCKES ENFRENTARÁ, HOJE, CINCO ENXADRESISTAS CAJUTIS

O Tijuca Tenis Clube realizará hoje, ás 14 horas, no seu salão nobre, uma sensacional reunião de xadrez, que contará com o concurso do professor Luckes, campeão da Lituania. Luckes jogará, simultaneamente, com 50 jogadores tijucanos. Reina enorme entusiasmo em torno da sensacional tarde de xadrez que o Tijuca oferecerá aos praticantes deste jogo de raciocinio.

Para assistir esta interessante reunião, o simpático clube cajuti vem de enviar ao DIARIO CARIOCA atencioso e gentil convite.

Joe Louis Disputará Novamente o Campeonato Mundial de Box

NOVA YORK, 8 (R.) — No próximo dia 19 de setembro, Joe Louis disputará com Lou Nova, em Nova York, no estadio "Ianqui", o campeonato mundial de peso pesado pela segunda vez, segundo informação de Mike Jacobs, promotor da luta, dada na noite de sexta-feira.

Guggini Venceu Puentes Por Pontos

BROOKLIN, 8 (R.) — Carlo Guggini, de Connecticut, venceu por pontos a Guillermo Puentes, colombiano, no 8° assalto, de uma luta impressionante, que transcorreu em meio ao delirante entusiasmo de uma enorme multidão.

O colombiano martelou violentamente o seu adversario nos dois primeiros assaltos. No terceiro, Guggini conseguiu alcançar o seu contendor com numerosos golpes violentos no corpo e no rosto e, sendo canhoto, tinha uma maior vantagem sobre Puentes.

Nos dois assaltos seguintes, Guggini desfechou outros fulminantes esquerdos contra o seu adversario, recebendo por sua vez terriveis esquerdos e direitos de Puentes.

Assim continuou a luta até o 8° assalto, quando o juiz resolveu conceder a vitoria por decisão a Guggini.

OS JOGOS DE AMADORES REALIZADOS NA TARDE DE ONTEM

O VASCO APESAR DE EMPATAR COM O BOTAFOGO F. C. CONTINÚA NA LIDERANÇA

Ontem á tarde realizaram-se os encontros de juvenis e amadores marcados pela tabela da F. M. F.

Nos jogos disputados na Gavea entre o Flamengo e o S. Cristovão, os locais venceram por 4x2 e 6x1 respectivamente nos juvenis e amadores.

No campo do Botafogo o Vasco da Gama, que é o ponteiro da tabela de amadores conseguiu somente um empate de dois goals, tendo o Botafogo vencido no jogo de juvenis por um a zero.

O América jogou em Madureira contra os tricolores suburbanos, sagrando-se vencedores os amadores e juvenis rubros, respectivamente, por 4x1 e 4x0.

O Canto do Rio jogou contra o Bonsucesso em seus dominios e os resultados foram os seguintes: Juvenis: Canto do Rio 2x1, e amadores, empate de tres goals.

BOTAFOGO X CARIOCA

CONFIANÇA X BANGÚ E PORTUGUESA X BRASIL, OS TRÊS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO DE VETERANOS

No estadio da rua General Severiano terá lugar, na manhã de hoje, o jogo entre Veteranos do Botafogo x Carioca, marcado pela tabela do Campeonato da Saudade para ás 9 horas.

Não ha favoritos, nesse choque, pois ambas as equipes alem de invictas, estão bem organizadas, após um periodo longo de preparação individual e de conjunto, integrando-as nomes de fulgor, nos tempos aureos do futebol carioca, com letra maiuscula.

MIMI SODRE' SERA' HOMENAGEADO

Uma nota de singular destaque será o reaparecimento, no gramado, do comandante Benjamim Sodré, atual presidente do Botafogo. O popular Mimi será alvo de simpatica manifestação do quadro social alvi-negro, á sua entrada em campo.

CONFIANÇA X BANGU'

Outro encontro que promete sensação no torneio dos antigos "footballeres" cariocas reunirá na cancha da rua General Silva Teles, no Andaraí, os Veteranos do Bangu' e do Confiança. Este último fará sua estréia no certame, enquanto os banguenses perderam para o Vila Isabel, na semana passada, desfalcados de varios de seus melhores elementos.

A. A. PORTUGUEST X E. C. BRASIL

Na praça de esportes da rua Barão de São Francisco Filho, a A. A. Portuguêsa estreará no Campeonato da Saudade frente os "leões da Chacrinha". O E. C. Brasil venceu W. O. o "team" da P. R. Rio, associação dos artistas e locutores veteranos mas terá na Portuguesa um adversario de classe.

O BRASIL CONVOCA

Afim de comparecerem ás 8 horas na sede, a diretoria do E. C. Brasil convoca, por nosso intermedio: Floriano, Bianco, Coelho, Modesto, Alberto, Russo, Luciano, Frota, Moura Costa, Betinho, Balaninho, Aumeno, Otavio, Martinez, Paulino, Castro e Silvio Pinto.

ANTECIPADO O JOGO A. C. D. X PORTUGUESA

Marcando para a manhã do próximo domingo, a tabela o jogo Portuguesa x A. C. D., seus dirigentes entraram em entendimento para a antecipação desse encontro que será realizado na noite de sexta-feira, em Campos Sales, na preliminar do encontro América x Vila Isabel.

Nesse sentido, o Departamento Esportivo da A. C. D., tambem já se comunicou com a diretoria do América F. C. que pôs á sua disposição as dependencias da sua praça de esportes.

VETERANOS RUBRO-NEGROS, SENTIDO!

Uma Reunião Quarta-Feira na Sede da A. C. D.

Afim de participarem de uma reunião quarta-feira, ás 20 horas na sede da Associação de Cronistas Desportivos, á rua Chile, 21-2° andar, a comissão de jornalistas, sinataria do apelo, dirigido a Amado Benigno e Flavio Costa está convocando os seguintes veteranos rubro-negros: Herminio, Benevenuto, Candiota, Julio Silva, Afonso, Luiz Segreto, Newton, Japonês, Galo, Penaforte, Caruru', Helcio, Ludovico, Vadinho, Agenor, Rochinha, Marreco, Mazeu, Alberto Borghet, Amado, Flavio e todos os que já vestiram a camisa do Flamengo, em qualquer de seus quadros de futebol. O fim dessa reunião é saber com que adessões poderá contar o clube para disputar o Campeonato dos Veteranos, iniciado ha uma semana, de acordo com o desejo unanime dos "fans" do "clube mais querido do Brasil".

UM APELO AO QUADRO SOCIAL E AOS ADEPTOS DO BOTAFOGO

Comunica-nos a Secretaria dos Veteranos do Botafogo:

Realizando-se na manhã de hoje o encontro de Veteranos do Botafogo x Carioca, no "estadio mais bonito do Brasil", fazemos um apelo a todo o quadro social e aos adéptos do glorioso, no sentido de que prestigie com a sua presença, como tem sucedido, nos redutos do América, S. Cristovão, Bangu' e do Bonsucesso as exibições dos nossos idolos, entre os quais avultam as figuras dos nossos gloriosos Mimi Sodré, Nilo, Jolibel, Luiz Nobre e outros que tanta dedicação já demonstraram, pelo pavilhão alvi-negro.

O BONSUCESSO ISOLADO NA PONTA

Com os resultados dos primeiros jogos da segunda rodada do Campeonato de Veteranos, levados a efeito sexta-feira, á noite, no estadio de Figueira de Melo, a colocação dos concorrentes é a seguinte:

1.° Lugar — Bonsucesso, com 4 pontos ganhos em 2 jogos.

2.° Lugar — Botafogo, Carioca e E. C. Brasil, com 2 pontos ganhos e zero ponto perdido, em 1 jogo.

3.° Lugar — Vila Isabel e S. Cristovão, com 2 pontos ganhos e 2 perdidos, em 2 jogos realizados.

4.° Lugar — Bangu', A. C. D. e P. R. Rio, com 2 pontos perdidos, em 1 jogo.

5.° Lugar — América F. C., com 4 pontos perdidos, em 2 jogos.

Constituirá o Bangú Uma Barreira ás Pretensões do Fluminense?

Os Alvi-Rubros Encontram-se Credenciados Para Enfrentarem os Tricolores

Após sofrer duas derrotas consecutivas, o Fluminense aguarda o compromisso de hoje frente ao Bangu', como uma oportunidade excelente para rehabilitar-se.

Embora receoso do antagonista, os tricolores esperam o cotejo alimentando francas esperanças, baseadas na sua superioridade de classe.

Sabe o Fluminense que o Bangu' constituirá um adversario dificil de ser batido e os tricolores reconhecem as dificuldades que terão em deixar a cancha com os louros da vitoria.

Pedro Amorim

Por isto tudo, a direção tecnica do clube campeão encarregou o tecnico Ondino Viera de preparar convenientemente a equipe, afim de que possa desenvolver uma atuação capaz de garantir um placard favoravel.

Durante o decorrer da semana, os tricolores entregaram-se a uma pratica rigorosa, preparando-se fisica e tecnicamente para enfrentarem os alvi-negros.

Dadas as condições apresentadas pelos litigantes, espera-se que o jogo a ser travado no estadio das Laranjeiras, proporcione um desenrolar movimentado, farto de lances de sensação.

Considerando as ultimas performances desenvolvidas pelos litigantes, tem-se como certa a realização de um choque em que a caracteristica principal será o equilibrio de forças.

ATLANTA NO ARCO DO BANGU'

O Bangu' apresentar-se-á, hoje, com a sua equipe reforçada.

Assim é que formará no arco, o conhecido arqueiro Atlanta, que já na temporada anterior integrou o "eleven" alvi-negro.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Os dois quadros deverão apresentar as seguintes constituições:

BANGU' — Atlanta — Enéas e Rodrigues — Mineiro — Munt e Adauto — Lula — Rubem — Nadinho — Antonio e Laert.

FLUMINENSE — Capuano — Norival e Renganeschi — Malazo — Spinelli e Afonsinho — Pedro Amorim — Juan Carlos ou Russo — Rongo — Tim e Hercules.

A Primeira Exibição do América no Estadio Aniceto Moscoso

O ONZE RUBRO ENFRENTARA' O MADUREIRA REFORÇADO DE CANHOTO

O esquadrão rubro, subirá hoje a Madureira, afim de prelíar com o clube local no estadio "Aniceto Moscoso".

Após aquela esplendida vitoria sobre o Fluminense, o Madureira não conseguiu passar por mais nenhum adversario — parecendo até que foi "feitiço", do gremio das Laranjeiras — vindo dessa forma colocar-se em sexto lugar.

Na peleja de hoje procurarão os tricolores suburbanos frente aos americanos rehabilitar-se dos sucessivos revezes.

Entretanto, o América animado com a sua vitoria sobre o Bangu', pisará o gramado suburbano com enorme disposição para não permitir que lhe fuja os louros da vitoria, uma vez que tambem necessita melhorar sua situação na tabela e para isso o gremio de Campos Sales apresentará o seu quadro reforçado com o meia direita Canhoto.

A partida entre os reservas deverá tambem apresentar lances interessantes, em virtude da classificação de ambas as equipes no Campeonato.

As equipes para o jogo principal, deverão pisar o gramado assim constituidas:

MADUREIRA — Alfredo, Benedito e Apio; Otacilio, Jair e Alcides; Paulo, Lélé, Isaias, Ozéas.

AMERICA — Mozart, Osni e Gritta; Alcebiades, Aziz, e Dedão; Nelsinho, Canhoto, Baleiro, Placido e Filipini.

O BONSUCESSO IRA' A' NITEROI

CANTO DO RIO E BONSUCESSO NUM CHOQUE DE FORÇAS EQUILIBRADAS

Mais uma vez, o estadio Caio Martins abrirá seus portões para a realização de uma partida de campeonato de profissionais.

Desta feita caberá ao Bonsucesso visitar a elegante cancha do Canto do Rio.

O choque a ser travado entre Niteroienses e Leopoldinenses deverá oferecer um decorrer equilibrado, notando-se que as duas equipes entrarão em luta firmemente dispostas a empregar o maximo dos esforços para vencer, pois o triunfo possibilitará o vencedor a aspirar ainda uma das duas vagas disponiveis.

Atendendo ao fato dos dois quadros ostentarem forças iguais, espera-se um choque bastante equilibrado.

Nove 'Cracks' Disputarão o Grande Premio 'República de Portugal'

A HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO A' EMBAIXADA DE PORTUGAL

O Jockey Club Brasileiro homenageará esta tarde a Embaixada de Portugal e, consequentemente, toda a grande colonia portuguesa.

Para tal fim, a nossa prestigiosa sociedade de corridas organizou um programa realmente excelente, que em nada fica a dever ao de domingo último. Pode-se prever, assim, uma nova enchente no Hipodromo Brasileiro, uma vez que a colonia lusitana prestigiará a iniciativa em boa hora tomada pelo Jockey Club Brasileiro.

Na prova principal, dotada em cem contos, tomarão parte não só Polux, Changai, Apolo, Paulista, Zurrun e Bandurrio, que acabam de intervir no G. P. "Brasil", como tambem os legitimos "cracks" Resaláu, Mississipi e Quati, este o idolo dos carreiristas.

Será um prelio, sem duvida, digno de ser assistido.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

OFIRIO, 56 quilos — Ao estrear em nossas pistas obteve um triunfo sobre Brise Coeur, Genipapana e Porã. Em seguida, só veio a perder para Condurú, mas dominou Biapicu', Barreira, Nobel, Bango, Tabú, Marcelina e Bonita. Se repetir tal atuação, dificilmente perderá.

CICLONE, 56 quilos — Em seu último compromisso perdeu para Ampel, Biapicu', Balaclana, Belzebú, Marcelina, Tabu', Indio, Ovilio e Cedro. Deve correr melhor.

NOBEL, 56 quilos — Ha duas semanas escoltou Condurú, Ofirio, Biapicu' e Barreira. Adversario serio.

INDIO, 56 quilos — Ha três semanas perdeu para Cedro, Biapicú, Belzebu', Nobel, Tabu', Balaclana e Ovilio.

LUMINOSO, 56 quilos — No último domingo cruzou o disco depois de Barreira, Belzebu', Opais, Ovilio, Inhandui, Biapicu', Chimarrão e Merci, dominando Bulandi, Paz, Gentilissima, Bango, Tecla, Balaclana e Capelo.

CHIMARRÃO, 56 quilos — Sua última exibição está acima indicada. Vai correr melhor.

CAPELO, 50 quilos — Vide Luminoso. Foi, então, o último colocado num lote de dezeseis concorrentes.

BALACLANA, 54 quilos — Vide Luminoso. Só ganhou, então, de Capelo, mas tem feito melhor figura nesta sua turma.

BIAPICU', 56 quilos — Vinha de um terceiro lugar para Conduru' e Ofirio, quando em seu último compromisso escoltou Barreira, Belzebu', Opais, Ovilio e Inhandui. De qualquer geito, é serio candidato ao triunfo.

BULANDI, 56 quilos — Na carreira acima perdeu ainda para Chimarrão, Merci e Luminoso. Aumenta a chance de Biapicu'.

2ª CARREIRA

URUAIE', 56 quilos — Na última sabatina só perdeu para Barulho, mas dominou Bufalo, Aventureiro, Conduru', Zurik, Cururipe, Danglar, Buriti, Tamboril, Tiberium e Valtembora. Se repetir tal atuação, dificilmente perderá.

CURURIPE, 56 quilos — Sua última exibição está acima indicada. Se puder, ajuda a Uruaié.

BUFALO, 56 quilos — Acaba de escoltar Barulho e Uruaié. Livre do primeiro, póde desforrar-se de Uruaié.

AVENTUREIRO, 56 quilos — Vide Uruaié. Escoltou, então, Barulho, Uruaié e Bufalo. Deve correr ainda melhor.

CONDURU' 56 quilos — Na carreira acima escoltou Baralho, Uruaié, Bufalo e Aventureiro. Bom placé.

TIBERIUM, 56 quilos — Vide Uruaié. Classificou-se em penultimo lugar, num lote de doze concorrentes.

BARBARA, 54 quilos — Em sua última apresentação foi a última colocada de Zunido, Cururipe, Marmos, Buriti, Cedro, Gran Senor, Aquiles, Tamboril, Ocelera e Valtembora.

BARREIRA, 54 quilos — Acaba de registar um triunfo sobre Belzebu', Opais e Ovilio. Subiu de turma, mas ainda pode ganhar.

BURITI, 56 quilos — Vide Uruaié. Colocou-se, então, em nono lugar.

Pode e deve correr muito mais.

3ª CARREIRA

ANGAÍ, 52 quilos — Domingo passado escoltou Adonis, Iatagano, Circeu, Kid Galahad, Itavila, Apricose e Ambar, dominando Galbu', Patavina, Itacuati, Apache, Malisana, Darte, Ará e Valerius.

Deve ser incluido no ról dos possiveis ganhadores.

AMILCAR, 56 quilos — Ha duas semanas escoltou Montera, Indaiatuba, Canoa, Dona Estela e Bonaldo. Adversario.

IATAGANO, 52 quilos — Reapareceu em nossas pistas no último domingo, quando perdeu tão sômente para Adonis. Repetindo tal atuação, não perderá.

GAIBU', 53 quilos — Vide Angaí. Colocou-se, então, em nono lugar num lote de dezeseis concorrentes.

PATAVINA, 54 quilos — Na carreira acima chegou em decimo lugar, logo em seguida a Gaibu'. Deve ser olhada como inimiga.

ITACUATI, 54 quilos — Vide Angaí. Cruzou o disco, á retaguarda de Patavina, em decimo primeiro lugar.

KID GALAHAD, 56 quilos — Acaba de escoltar Adonis, Iatagano e Circeu. E' sempre contendor perigoso.

AZTECA, 56 quilos — Vem de escoltar Gaibu', Kemal, Palhaço, Valerius e Itavila.

KEMAL, 52 quilos — Depois do segundo lugar acima indicado, veio a escoltar Albarran, Malisana, Patavina e Valerius.

4ª CARREIRA

ZEPELIN, 52 quilos — No G. P. "Brasil" perdeu para Polux, Changal, Apolo, Corena, Paulista, Talvez!, Viola, Atis, Zurrun, Bandurrio e Gran Fifi. Na turma atual parece que "sobra".

CAROCHO, 52 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Voltaire e Brasil, veio a escoltar Bororó, Voltaire, Bolido e Astor. E' sempre inimigo.

VOLTAIRE, 56 quilos — Vinha de um triunfo sobre Brasil e Carocho, quando ha uma semana só perdeu para Bororó. Pode voltar a gandar.

BRACOBI, 50 quilos — Ha três semanas escoltou Brasil, Bororó e Rapidez, subjugando, Voltaire, Ojos Negros e Polo. Inimiga.

BOLIDO, 52 quilos — Domingo passado escoltou Bororó e Voltaire. Pode ser o ganhador.

TAMBOR, 52 quilos — Ha cerca de um mês marcou um sucesso sobre Barulho, Aquiles e Uruaié. Pode repetir a proeza.

TIPOIA, 50 quilos — Ha duas semanas perdeu para Voltaire, Brasil, Carocho, Bororó e Astor.

ZOROASTRO, 56 quilos — No dia 5 do mês passado registou um triunfo sobre Brasil, Bracobi, Voltaire, Ponche Verde e Carapuça. Suas possibilidades de novo êxito são grandes.

5ª CARREIRA

CIRCEU, 54 quilos — Acaba de produzir boa atuação ao escoltar, no último domingo, Adonis e Iatagano, dominando Kid Gallahad, Itavila, Apricose, Ambar, Angai, Gaibú, Patavina, Itacuati, Apache, Malisana, Darte, Ará, Valerius e Zaidinha. Se repetir tal performance, será a ganhadora.

ARA', 54 quilos — Sua última e feia apresentação está acima indicada. Não cremos.

ITAVILA, 54 quilos — Acaba de escoltar Adonis, Iatagano, Circeu e Kid Gallahad. Vai fazer papel de relevo.

SAIONARA, 54 quilos — Ha cerca de um mês foi a última colocada de Ampere, Albarran, Apricose, Itavila, Valerius, Kemal, Iuste, Secretario, Azteca, Fereira e Arioch.

PALHAÇO, 56 quilos — Vem de escoltar Gaibu' e Kemal. Se folgar na vanguarda, será adversario serio no final.

APACHE, 56 quilos — Sua última atuação está mostrada em Circeu. Foi, então, o decimo segundo colocado, entre dezesete concorrentes.

IUSTE, 56 quilos — Em seu último compromisso perdeu para Ampere, Albarran, Apricose, Itavila, Valerius e Kemal.

COPA ROCA, 51 quilos — Ha duas semanas foi a última colocada de Albarran, Malisana, Patavina, Valerius, Kemal e Cetro. Ainda não cremos no seu sucesso.

AMBAR, 56 quilos — Reapareceu na Gavea no último domingo, escoltando Adonis, Iatagano, Circeu, Kid Gallahad, Itavila e Apricose. Sempre se mostrou superior á essa gente.

DARTE, 56 quilos — Vide Circeu. — Classificou-se, então, em decimo quarto lugar, entre dezesete adversarios.

ZAIDINHA, 54 quilos — Vide Circeu. Foi a última a atingir a meta, á retaguarda de dezeseis contendores.

IUCOA', 54 quilos — Não corre desde o dia 31 de maio, quando registou um triunfo sobre Sedutor, Mensagem e Scandal.

MALISANA, 54 quilos — Vide Circeu. Colocou-se, então, em decimo terceiro lugar.

TANKERTON, 56 quilos — Sua última exibição data do dia 21 de junho, quando empatou o primeiro lugar com Abacur, derrotando Oh!, Zé, Afa e Clarinada.

AMAPOLO, 54 quilos — Ha duas semanas marcou um sucesso sobre Clarinada, Marauna e Mulata. Pode bisar a proeza.

ARAPORE', 56 quilos — Não corre desde o dia 20 de abril, quando perdeu para Kemal, Sapateador, Mau', Azteca, Maracá, Malisana e Secretario.

VALERIUS, 56 quilos — Vide Circeu. Ganhou, então, sómente de Zaidinha e chegando á retaguarda de quinze contendores.

AFA, 54 quilos — Não se colocou em seu último compromisso, nem cremos que o faça agora.

6ª CARREIRA

GRAN FIFI, 54 quilos — Estreou em nossas pistas no último domingo, intervindo no G. P. "Brasil", quando perdeu para Polux, Changai, Apolo, Corena, Paulista, Talvez!, Viola, Atis, Zurrun e Bandurrio. A turma é agora mais camarada.

CAMI, 52 quilos — Vem de dois terceiros seguidos, um para Ballador e Egalo e o outro para Bonheur e Atleta. Está aí, está ganhando.

MIDAS, 51 quilos — Ainda não correu este ano, na Gavea. Em suas três últimas exibições na temporada passada conquistou três triunfos, o último dos quais no dia 11 de agosto, sobre Barthou, Buru' Pasteur e Bonsuccesso. Capaz de reaparecer ganhando.

SIMPATICO, 57 quilos — Ha muito tempo que não corre na Gavea. Vem de São Paulo onde tem atuado regularmente.

FLETE, 58 quilos — No último domingo escoltou Gran Slam, Albatroz, e Haui.

E' sempre adversario perigoso.

CAMÕES, 50 quilos — Em seu derradeiro compromisso foi o último colocado de Ballador, Egalo, Cami, Barthou, Atleta e Don Xiquote.

FAVIUS, 51 quilos — Vem de escoltar Gran Slam e Caminito, subjugando Pon e Stix. Bom adversario.

DAVID, 57 quilos — Domingo passado foi o último colocado de Gran Slam, Albatroz, Haui, Flete, Trunfo, Bergerac, Sitran, Farsala e Madrileno.

BAILADOR, 49 quilos — Só dominou Cimitarra ha uma semana, perdendo para Bonheur, Atleta, Cami, Egalo, Caminito, Vihuela e Monteza. Anteriormente havia conquistado um triunfo sobre Egalo e Cami. Capaz de rehabilitar-se.

ATLETA, 53 quilos — Já correu apreciavelmente ha uma semana, quando só perdeu para Bonheur, mas dominou Cami, Egalo e Caminito.

BATUIRA, 52 quilos — E' uma estreante na Gavea, mas ganhadora varias vezes em São Paulo. Descende de Santarem e La Soukina.

7ª CARREIRA

CHANGAI, 58 quilos — Acaba de perder o Grande Premio "Brasil" tão sômente para Polux, eleito o grande favorito. Está feito ainda o preferido da catedra e ainda é capaz de não ganhar.

MISSISSIPI, 58 quilos — Não nos agradou a sua última performance, quando perdeu para Apolo, Changai e Corena. Vinha, então, de três sucessos seguidos. Olho nele!

PAULISTA, 56 quilos — Depois de liderar a carreira, no G. P. "Brasil", por uma volta fechada, veio a perder somente para Polux, Changai, Apolo e Corena. E' ainda seria contendora.

RESALA'U, 56 quilos — Estreante na Gavea. Traz da Argentina otimo cartaz. Descende de Adam's Apple e Chusca. Acha-se em nosso país ha apenas uma semana.

Seus privados no Hipodromo Brasileiro têm chamado a atenção dos carreiristas.

ZURRUN, 57 quilos — Acaba de estrear em nossas pistas, intervindo no G. P. "Brasil", perdendo para Polux, Changai, Apolo, Corena, Paulista, Talvez!, Viola e Atis. Dizem que se conseguir correr na vanguarda, poderá até ganhar.

POLUX, 63 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de levantar o G. P. "Brasil", em estilo impressionante. Foi sobrecarregado em sete quilos. Ha quem ainda o considere o ganhador, a despeito do peso alto.

QUATI, 53 quilos — Vem de ganhar o Classico "Major Suckow", em 1.000 metros, derrotando Flete e Haui. E' ainda o nosso candidato.

APOLO, 53 quilos — Sua atuação no G. P. "Brasil" foi excelente, pois só perdeu para Polux e Changai.

Pode bem desforrar-se de ambos.

8ª CARREIRA

SUEZ, 53 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos: um para Jaça, na frente de Trunfo e Albatroz e o outro para Haui, dominando Gran Slam, Farsala e Haui. E' ainda o candidato que se impõe.

RIVIERA, 50 quilos — Ao estrear em nossas pistas só perdeu para Polux e Zepelin e a seguir veio a escoltar Corena, Paulista, Viola e Soloma.

ALBATROZ, 56 quilos — Domingo passado perdeu em cima da meta para Gran Slam, subjugando Haui, Flete e Trunfo. Pode ser o ganhador.

ATIS, 50 quilos — No G. P. "Brasil" cruzou o disco á retaguarda de Polux, Changai, Apolo, Corena, Paulista, Talvez! e Viola. Os adversarios são agora mais camaradas.

HAUI, 53 quilos — Em seguida á uma vitoria sobre Suez e Gran Slam, veio a escoltar Gran Slam e Albatroz.

E' ainda serio candidato ao triunfo.

VIOLA, 56 quilos — Não foi de todo má a sua atuação no G. P. "Brasil", pois escoltou Polux, Changai, Apolo, Corena, Paulista e Talvez! Com a ausencia desses adversarios, aumentou sua probabilidade de êxito.

SOLOMA, 50 quilos — Ha duas semanas escoltou Corena, Paulista e Viola, derrotando Riviera, Jaca, Midnight Revel, Taitu' e Isolda. Inimiga.

BONHEUR, 52 quilos — Acaba de registar um triunfo sobre Atleta, Cami e Egalo.

ALONE, 55 quilos — Sua atuação no G. P. "Brasil" não deve ser levada em conta, pois partiu fora de carreira. Vai agora ser dirigido pelo joquel que mais o entende. Dai...

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Visconde de Morais" — A's 13.00 horas — 1.600 metros — ... 15.000$, oferta de Seabra & Cia.

Ks.

1 | (1 Ofirio, J. Canales ... 56

2 | (1 Ciclone, J. Mesquita.. 56 / (2 Nobel, O. Fernandes . 56

3 | (4 Indio, R. Freitas . .. 56 / (5 Luminoso, J. Zuniga.. 56 / (6 Chimarrão, V. And. .. 56

4 | (7 Capelo, E. Silva .. .. 56 / (8 Balaclana, I. Souza. 54 / (9 Biapicu, P. Vaz .. .... 56 / (" Bulandi, P. Simões ... 55

2ª carreira—Premio "Comercio e Industria"— A's 13.35 hs — 1.500 metros — 15:000$, oferta da Cia. América Fabril.

Ks.

1 | (1 Uruaié, P. Simões .... 56 / (" Cururipe, Jorge Morg. 56

2 | (2 Bufalo, J. Mesq 56

3 | (3 Aventureiro, V. Cunha 56 / (4 Condurú, S. Batista .. 56

4 | (5 Tiberium, J. Canales 56 / (6 Barbara, E. Gonçalves 54 / (7 Barreira, J. Zuniga .. 54 / (" Buriti, I. Souza 56

3ª carreira — Premio "Zeferino de Oliveira" — A's 14.10 horas — 1.400 metros — .... 15:000$, oferta do Moinho da Luz.

Ks.

1 | (1 Angaí, J. Zuniga .... 53 / (" Amilcar, A. Molina .. 56

2 | (2 Iatagano, J. Nasc. .. 52

3 | (3 Gaibu', J. Mesquita .. 56 / (4 Patavina, J. Morgado. 54

4 | (" Itacuati, P. Simões .. .. 54 / (5 K. Gallahad, Araujo. 56 / (6 Azteca, J. O. Silva .. .. 56 / (" Kemal, H. Soares 53

4ª carreira — "Premio "Conde Dias Garcia" — A's 14.45 horas — 1.600 metros —.... 15:000$, oferta de M. C. Dias Garcia.

Ks.

1 | (1 Zepelin, A. Rosa 52

2 | (2 Carocho, XX .. .. .. 52 / (3 Voltaire, J. Mesquita.. 56

3 | (4 Bracobi, S. Batista ... 50 / (5 Bolido, J. Zuniga 52

4 | (6 Tambor, J. Canales .. 52 / (7 Tipoia, J. Morgado .. 50 / (" Zoroastro, P. Simões. 56

5ª carreira — Premio "João Reinaldo de Faria" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — .... 15:000$, oferta do Comendador Pereira Inacio — Betting.

Ks.

1 | (1 Circeu, C. Pereira .. 54 / (2 Ará, A. Araujo 54

2 | (3 Itavila, J. Canales .. 54 / (4 Saionara, P. Costa .. 54 / (5 Palhaço, H. Soares .. 56 / (6 Apache, J. Mesquita.. 56

3 | (7 Iuste, P. Vaz .. .... 56 / (8 C. Roca, O. Serra . 54 / (9 Ambar, R. Urbina .. 56 / (10 Darte, Felix .. .. .. 56 / (11 Zaidinha, S. Batista . 54

4 | (12 Iucoá, J. Morgado .. 54 / (13 Malisana, O. Cout... 54 / (14 Thankerton, P. Simões 56 / (15 Amapola, L. Leig. .. 54 / (16 Araporé, Nic. .. .. 56 / (17 Valerius, R. Olguin .. 56 / (18 Afa, XX 54

6ª carreira — Premio "Bancarios" — A's 16.00 horas — 1.600 metros — 20:000$, oferta do Banco do Brasil — Betting.

Ks.

1 | (1 G. Fifi, V. Cunha .. 54

2 | (2 Cami, G. Costa .. .. 52 / (3 Midas, S. Batista .. 51 / (4 Simpatico, P. Vaz ... 57

3 | (5 Flete, V. Andrade .. 58 / (6 Camões, A. Rosa .. .. 50 / (7 Favius, P. Costa 51

4 | (8 David, O. Coutinho.. 57 / (9 Ballador, O. Serra .. 49 / (10 Atleta, J. Zuniga .. 53 / (" Batuira, J. Mesq. .. 52

7ª carreira — Grande Premio República de Portugal" — A's 16.40 horas — 2.400 metros — 100:000$; uma taça ao proprietario e um objeto de arte ao joquel e tratador do animal vencedor, oferecidos pela Cia. Progresso Industrial — Betting.

Ks.

1 | (Changai, L. Benitez .. 58

2 | (2 Mississipi, R. Freitas.. 56 / (3 Paulista, P. Simões .. 56

3 | (4 Resaláu, J. Sola .. .. 58 / (5 Zurrun, A. Rosa 57

4 | (6 Polux, V. Andrade .. 63 / (7 Bandurrio, Nic. .. .. 58 / (8 Quati, J. Zuniga .. .. 53 / (" Apolo, D. Ferreira .. 53

8º pareo — Premio "Embaixada Especial de Portugal" — A's 17.20 horas — 2.000 metros — 30:000$.

Ks.

1 | (1 Suez, R. Freitas 52

2 | (2 Riviera, A. Rosa .. .. 50 / (3 Albatroz, J. Zuniga .. 56

3 | (4 Atis, J. Canales .. .. 50 / (5 Haui, J. O. Silva 53

4 | (6 Viola, V. Andrade ... 56 / (7 Soloma, L. Leighton . 50 / (8 Bonheur, J. Mesquita. 52 / (" Alone, I. Souza 55

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Ofirio — Nobel — Biapicú.
Uruaié — Barreira — Bufalo.
Yatagano — Angai — Kid Galaad.
Zepelin — Voltaire — Zoroastro.
Ambar — Saionára — Itavila.
Gran Fifi — Atleta — Cami.
Quati — Changai — Mississipi.
Suez — Bonheur — Albatros.

* * *

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas.

O "Grande Premio Republica de Portugal" tem a sua realização marcada para ás 16,40 horas.

* * *

Dois Forfaits

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro recebeu até ontem as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animais: Araporé e Bandurrio.

* * *

Correrão Desferrados

São os seguintes os animais que, conforme comunicação feita ante-ontem pelos seus responsaveis á Secretaria da Comissão de Corridas, correrão desferrados na reunião de hoje: Itacuatí, Camões, Balaclana, Circeu, Capelo, Palhaço, Aventureiro, Yatagano e Kid Gallahad.

* * *

Os Concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: 5:168$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: 10:048$000.

BETTING JOCKEY CLUB

Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao beting de sábado próximo .... 13:600$000.

BETTING ITAMARATÍ

4 ganhadores — Rateio ..... 11:974$000.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: 187:388$000.

Carduci Levantou Com Facilidade o Clássico 'Marciano de Aguiar Moreira'

VIUELA GANHOU O HANDICAP FINAL

Não se podia deixar de prever o êxito alcançado pelo Jockey Club Brasileiro, com a sua sabatina de ontem.

E' que o programa estava realmente convidativo, daí a animação reinante entre os nossos carreiristas.

Esse programa dispunha alem do mais, de uma prova clássica e seis outras regiamente confeccionadas.

O Clássico "Marciano de Aguiar Moreira", como já era previsto, foi ganho pelo potro Carduci.

O filho de Formasterus conquistou o seu quarto sucesso consecutivo, mantendo-se destarde invicto em nossas pistas.

Como das vezes anteriores, o descendente de Taci venceu com a máxima facilidade, assumindo francamente a liderança da sua geração.

O "handicap" final teve como ganhadora a egua Viuela. A filha de Witt, que ganhou num final apertado, surpreendeu a catedra com o seu inesperado sucesso.

1ª CARREIRA

44 Premio Clássico "Marciano de Aguiar Moreira" — Animais nacionais de três anos, filhos de pai e mãe nacionais — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$.

CARDUCI, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Taci, do sr. Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Juan Zuniga .. 1º
Criolan, 57 quilos, J. Mesquita 2º
Spitfire, 55 quilos, W. Andrade 3º
Peão, 53 quilos, I. de Souza 4º
Paranista, 53 quilos, J. Canales 0

Não correu: Carpincho.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 10$800 em 1º; dupla (14), 14$000; placés: Carduci, 10$000; Criolan, 10$000.

Tempo: 99".

Total das apostas: 21:130$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1 Criolan . . 110 76$300
1—2 Spitfire . . 103 81$500
(3 Paranista . 24 350$000
3 |
(4 Peão . . . 42 200$000
4—5 Carduci . . 771 10$800

Total: 1.050

12	41	182$800
13	42	178$400
14	535	14$000
23	23	325$700
24	164	45$700
33	9	831$700
34	123	60$900

Total: 937

Mal foram alinhados os cinco concorrentes á prova clássica e imediatamente o "starter" ordenou a partida.

Carduci e Peão, aquele com ligeira vantagem, sairam em luta pela posse da vanguarda, conseguindo o filho de Formasterus, nos 1.200 metros, assumir francamente o posto de honra, enquanto Peão ficava e Criolan vinha postar-se á retaguarda do lider.

Em toda a reta, Criolan tentou alcançar o ponteiro, mas Carduci conservou-o facilmente a três corpos e com essa vantagem cruzou a meta final.

2ª CARREIRA

45 Premio "Iolanda" — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

EMBUÁ, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Bambú e Sweetheart, do Stud Sotéia, 55 quilos, Salustiano Batista 1º
Curtain, 55 quilos, J. Zuniga 2º
Ucase, 55 quilos, A. Gutierrez 3º
Mildora, 53 quilos, P. Simões 0
Elenita, 53 quilos, G. Costa 0
Cuscús, 55 quilos, A. Molina 0
Fatura, 53 quilos, R. Urbina 0
Alcione, 53 quilos, I. Souza 0

Não correu: Récita.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: 60$500 em 1º; dupla (12), 66$500; placés: Embuá, .. 21$800; Curtain, 14$900.

Tempo: 76" 4/5.

Total das apostas: 34:060$.

Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAIS

1 | (1 Curtain . . 536 22$800
2 | (2 Cuscús . . . 442 27$600 / (3 Embuá . . . 202 60$500
3 | (4 Récita, N. C. / (5 Ucase . . . 59 207$400
4 | (6 Elenita . . 86 142$300 / (7 Alcione . . . 19 644$300 / (8 Fatura-Mildora .. 186 65$800

Total: 1.530

11	522	26$800
12	211	66$500
13	265	52$900
14	621	22$500
23	21	668$100
24	37	379$200
33	9	1:559$100
34	40	350$800
44	28	501$100

Total: 1.754

Partida rápida e muito boa. Embuá escapuliu na dianteira seguido de Curtain e Cuscús, que nos mil metros se firmou no segundo posto. Curtain, mal se viu na reta final, recuperou a segunda colocação e saiu ao encalço do lider. Entretanto, Embuá zombou dos esforços do filho de Santarem e mantendo três corpos de vantagem, cruzou facilmente o disco no posto de honra.

3ª CARREIRA

46 Premio "Raio do Luar" — Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$.

MARATÁ, fem., zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, Embaixador e Saratoga, do sr. Julio Santiago, 54 quilos, Valdemiro Andrade . 1º
Dalita, 54 quilos, G. Costa . 2º
Quatiaí, 56 quilos, H. Soares 3º
Brava, 54 quilos, F. Cunha 0
Dalma, 54 quilos, R. Freitas 0
Beguin, 56 quilos, A. Molina 0
Lisia, 54 quilos, J. Mesquita 0
Quinzinho, 56 quilos, O. Coutinho 0
Calmassú, 56 quilos, P. Simões 0
Opalfa, 54 quilos, J. Canales 0
Aligurí, 54 quilos, R. Urbina 0
Zamiel, 56 quilos, J. Nascimento 0
Neroide, 56 quilos, P. Vaz 0
Oriental, 56 quilos, A. Brito 0

Não correu: Puitan.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 34$000 em 1º; dupla (14), 46$100; placés: Maratá, .. 13$000; Dalita-Dalma, 13$500; Quatiaí, 61$900.

Tempo: 79" 3/5.

Total das apostas: 50:060$.

Criador: Serviço de Remonta do Exército.

Tratador: João Magalhães.

RATEIOS EVENTUAIS

1 | (1 Maratá . . . 500 34$000
2 | (2 Lisia . . . 207 82$300 / (3 Beguin . . . 375 45$400 / (4 Cabussú . 338 50$400
3 | (5 Aligurí . . . 17 1:002$800 / (6 Quizinho . . 20 852$000 / (7 Zamiel . . . 64 266$200 / (8 Oriental . . 62 274$800
4 | (9 Neroide . . . 15 1:136$000 / (10 Quatiaí . . . 88 193$600 / (11 Opalfa . . . 91 187$200 / (12 Brava . . . 108 157$700 / (13 Dalita-Dalma . . 245 69$500

Total: 2.130

11	84	306$200
12	204	126$100
13	227	113$300
14	675	38$100
22	55	467$700
23	224	114$800
24	658	38$100
33	45	571$700
34	695	37$000
44	349	73$700

Total: 3.216

Alguns concorrentes á terceira prova se mostraram irriquietos na fita, retardando a partida, que só foi dada, aliás em bom momento, depois do toque da sirene.

Dalma e Dalita sairam nas principais posições, mas cem metros após, Brava assumiu o comando do pelotão, enquanto Maratá vinha postar-se no segundo posto.

Iniciada a reta, Maratá investiu contra a lider e nas especiais a filha de Embaixador assumiu o comando do lote. Quando, no final, apareceram Dalita e Quatiaí, Maratá conteve-os a um corpo e meio e assim cruzou vitoriosa a meta final.

4ª CARREIRA

47 Premio "Lobo" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: .... 5:000$, 1:000$ e 500$.

DIVERTIDO, masc., castanho, 7 anos, São Paulo, Conde Lucanor e Dalila VI, da sra. d. Estrelina Feijó, 52/49 quilos, Olivio Macedo, aprendiz 1º
Vitorioso, 52 quilos, A. Rosa 2º
Axum, 50/47 quilos, W. Lima, aprendiz 3º
Gagé, 58/55 quilos, H. Molina, aprendiz 0
Sonata, 56/54 quilos, A. Araujo, aprendiz 0
Egaso, 48/45 quilos, R. Silva, aprendiz 0
Xaveco, 48 quilos, C. Morgado 0
Xacoco, 49 quilos, H. Soares 0
Urussanga, 58 quilos, R. Freitas 0
Susan, 50 quilos, R. Urbina 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 126$300 em 1º; dupla (14), 38$100; placés: Divertido, 11$500; Vitorioso-Xacoco, ... 10$200; Axum, 11$000.

Tempo: 98".

Total das apostas: 76:670$.

Criador: Teotonio Lara Campos.

Tratador: Adolfo Cardoso.

RATEIOS EVENTUAIS

1 | (1 Divertido. . 251 126$300
2 | (2 Urussanga . 381 83$200 / (3 Axum . . . 524 60$500
3 | (4 Gagé . . . 103 307$900 / (5 Susan . . . 165 192$200 / (6 Egaso . . . 204 155$400 / (7 Xaveco . . . 69 458$700 / (8 Sonata. . . 13 233$200
4 | (9 Vitorioso-Xacoco. . . 2132 14$800

Total: 3.965

11	210	91$200
12	871	21$000
13	202	94$800
14	415	46$100
22	121	158$200
23	132	145$000
24	225	85$100
33	21	912$000
34	90	212$000
44	107	178$900

Total: 2.394

Não demorou muito a largada da quarta prova. Divertido esfusiou na frente seguido a principio de Xacoco, que mais adiante deixou passar Axum, que por sua vez, alguns metros depois, foi subjugado por Susan e por Sonata. Esta última no final da grande curva firmou-se em segundo lugar.

Divertido sempre com ação facil, veio cumprindo no posto de honra as diferentes fases do percurso e no final contendo a dupla carga de Vitorioso e Axum, veio a cruzar a meta, com meio corpo na frente do primeiro desses cavalos.

5ª CARREIRA

48 Premio "Iapó" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

MOLEQUE DOZE, masc., castanho, 8 anos, São Paulo, Santarem e Mention Bien, do sr. Dante F. Lacanigno, 49/46 quilos, Rubens Silva, aprendiz 1º
Marabout, 51 quilos, R. Urbina 2º
Xintan, 51 quilos, S. Batista 3º
Iami, 55/53 quilos, A. Araujo, aprendiz 0
Galantre, 57 quilos, A. Henriques 0
Igarité, 52 quilos, A. Dias, aprendiz 0
Aedo, 56/53 quilos, O. Santos, aprendiz 0
Paial, 54 quilos, J. Canales 0
Gandaia, 54/52 quilos, C. Brito, aprendiz 0
Maniaco, 51 quilos, A. Brito 0
Taipú, 51 quilos, A. Lucilo 0
Glorista, 55/52 quilos, O. Schneider, aprendiz .. 0
Jardim, 57/54 quilos, A. Altran 0

Não correram: Quevi e Napolitano.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 38$100 em 1º; dupla (23), 43$200; placés: Moleque Doze, 21$700; Marabout, ... 66$700; Xintan, 52$500.

Tempo: 92" 2/5.

Total das apostas: 80:160$.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: Cirilo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

1 | (1 Iami . . . 332 95$400 / (2 Xintan . . . 351 90$300 / (3 Galantre . . 105 301$900 / (4 Paial . . . 704 45$000 / (5 Glorista . . 70 452$900
2 | (6 Quevi, N. C. / (7 M. Doze . . 832 38$100 / (8 Jardim . . . 65 487$700 / (9 Marabout. . 298 91$600
3 | (10 Igarité . . . 1024 30$900 / (11 Taipú . . . 73 434$300 / (12 Napolitano, N. C.
4 | (13 Aedo . . . 24 1:321$000 / (14 Maniaco-GandPaia 85 372$900

Total: 3.963

11	145	193$600
12	932	30$100
13	631	44$100
14	147	190$900
22	373	75$200
23	649	43$600
24	340	82$500
33	157	178$900
34	110	255$200
44	25	1:122$800

Total: 3.509

Moleque Doze despontou, mal o "starter" suspendeu a fita, mas pouco depois do pulo deixou passar Gandaia e Galantre, que vieram nas principais posições, até ao meio da reta final, quando Moleque Doze investe e nas especiais reassume o comando do pelotão.

E, contendo o ataque de Marabout, o filho de Santarem veio atingir o disco em primeiro lugar.

6ª CARREIRA

49 Premio "Galan" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e .... 500$000.

MISS FUNNY, fem., zaino, 5 anos, Uruguai, Perseus e Mala Compra, do sr. Teotonio P. Martins, 49 quilos, Osmani Coutinho 1º
Vitamina, 49 quilos, A. Altran 2º
Bandolin, 54/52 quilos, A. Araujo, aprendiz 3º
Plumazo, 58 quilos, L. Benitez 0
Obús, 51/48 quilos, O. Macedo, aprendiz 0
Odax, 50 quilos, S. Batista 0
Espion, 51 quilos, P. Vaz . 0
Bienvenue, 48 quilos, B. Coutinho, aprendiz 0
Dominó, 49 quilos, H. Soares 0
Solterona, 52 quilos, R. Freitas 0
Jarandina, 54/51 quilos, R. Silva, aprendiz 0
Bonaldo, 58 quilos, J. Mesquita 0
Usolar, 50/47 quilos, W. Lima, aprendiz 0
Nicodemo, 58/55 quilos, S. Godoi 0

Não correram: Lilile e Ubaibás.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: 89$700 em 1º; dupla (34), 79$000; placés: Miss Funny, 21$500; Vitamina, 30$000; Bandolin, 15$300.

Tempo: 97" 3/5.

Total das apostas: 108:960$.

Tratador: Espartin Gonçalves.

(Conclue na 13ª pag.)

ELEIÇÕES NA ORDEM DOS ADVOGADOS

Enfrentar-se-ão Duas Poderosas Correntes no Pleito de Amanhã, no Palacio da Justiça

UM MANIFESTO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS — GRANDE ANIMAÇÃO ENTRE OS CAUSIDICOS

Terá lugar amanhã, no Palacio da Justiça a eleição para as 8 vagas de membros do Conselho da Ordem dos Advogados, seção do Distrito Federal, em virtude de renuncias e que o Conselho Federal, determinou fossem preenchidas em eleição direta, ao invés de ser pelo proprio Conselho, como determina o Regulamento da Ordem.

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados, ao determinar a eleição direta, resolveu, tambem, convocar quatro advogados mais antigos em inscrição, para, como diretoria provisoria, presidir as eleições, tendo como objetivo, que o pleito fosse dirigido por elementos estranhos ás duas correntes em luta. Assumindo a direção provisoria da Ordem local, a diretoria, segundo se propala no fóro procurou permanecer por longo tempo, apesar de ser a sua missão para o prazo de 30 dias, sendo necessario, uma nova resolução do Conselho Federal, para que designasse o dia da eleição. O pleito, como se espera será importante, pois se enfrentarão duas correntes, a chamada dos "medalhões" e a dos "valores novos" representada pelo Sindicato dos Advogados, desta capital, o qual em quatro pleitos sucessivos tem obtido a vitoria, inclusive a ultima em dezembro do ano passado, que impressionou os meios juridicos, pois conseguiu eleger todos os membros do Conselho, para as vagas destinadas á eleição pela classe.

Em virtude dessa vitoria como se fala no fóro foi que teve lugar a luta dos antigos elementos, para se manterem nos cargos, ora ocupados pelos novos. Desfechado o golpe, com a renuncia de varios membros do Conselho, apresentada ao Conselho Federal, este durante mais de um mês, discutiu o assunto, terminando por aceitar as renuncias, multando os renunciantes em 200$000, mantendo os que não renunciaram, inclusive em seus cargos o presidente sr Rodrigues Neves e o 1.° secretario sr. Silveira Martins e finalmente, designando a diretoria provisoria, que alheia á contenda presidisse as eleições. Comentava-se ontem, no Palacio da Justiça, que a orientação do Conselho Federal, foi posta a margem pela diretoria provisoria, pois alguns de seus elementos, se apresentam candidatos, citando-se entre eles o sr. Armando Vidal.

O Sindicato de Advogados, apresenta uma chapa com os seguintes advogados: Alceu de Carvalho, Artur de Sá Earp Neto, Hugo Martins Ferreira, João Nicolau Mader Gonçalves, Oscar Francisco de Freitas, Pedro Batista Martins, Renato Otávio de Brito Araujo, Salvador Tedesco Junior

UM MANIFESTO DO SINDICATO

Lançou o Sindicato, o manifesto que transcrevemos, assinado pelo seu presidente sr. Aurelio Silva:

"Pensaram que a solução em virtude da qual nos mandavam a novo pleito era um meio de punir, na associação vitoriosa de ontem, o recuo dos que não quiseram desempenhar o mandato outorgado antes pela assembléia geral.

A historia se repete. Nem sempre a serenidade dos homens os faz pairar acima das suas fraquezas!...

Há, porem, um equivoco: — o que pareceu a muitos um castigo, representa para nós um beneficio, visto como uma oportunidade nova se oferece para que o corpo de advogados declare de que lado está.

Na eleição que se vai ferir a 11 do corrente, para o preenchimento de oito vagas que, por lei e pela jurisprudencia anterior do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, deveria caber ao proprio Conselho local, desejamos que seja vitoriosa a chapa indicada pelo Sindicato de Advogados, para a qual pedimos os votos de todos os colegas.

Sempre tivemos em mente prestigiar á Ordem. O nosso objetivo é que o supremo orgão da classe faça por esta alguma coisa, quando há tudo por fazer.

Não nos interessa senão isso. Nem se compreenderia que desejassemos diferentemente, quando a nossa vida de associação liberta de preconceitos tem sido uma afirmação constante de independencia, olhando sempre a situação do advogado, nos varios transes da sua vida profissional, sem parcialidade suspeita, mas tambem sem a sistemática condenação dos que colocam sempre as suas ou as conveniencias do seu escritorio acima dos sentimentos de justiça, na previsão de decisões justificadas por simpatias pessoais.

Aí está uma das razões pelas quais o Sindicato se julga com o direito de pleitear o voto de cada um dos advogados desta capital para a chapa que apresenta, afim de que, por essa forma, fique demonstrada a solidariedade que a classe lhe presta, sobretudo no momento em que ameaçam dissolvê-lo, retirando-lhe o patrimonio que, embora modesto, constitue ainda um dos únicos recursos de que se podem valer os descendentes dos advogados que tombam sem deixar recursos."

PROSSEGUE, HOJE, O CAMPEONATO CARIOCA DE BOLA AO CESTO

OS JOGOS A SEREM REALIZADOS

Na manhã de hoje terá prosseguimento o Campeonato Juvenil de "Basketball" com a realização de três jogos.

A rodada comportando jogos de interesse, promete oferecer um desenrolar atraente.

Os "matches" a serem efetuados são os seguintes:

CARIOCA S. C. x RIACHUELO T. C. — Rink da rua Jardim Botanico — Silvio Pinto, árbitro; Luiz E. Mergulhão, fiscal: Alair G. de Oliveira, cronometrista; José Jorge Marques, apontador: Otavio Pinto Guimarães, delegado.

GRAJAU T. C. x OLIMPICO CLUBE — Rink da avenida Engenheiro Richard — Afonso Lefever, árbitro: Orestes Montenegro, fiscal: Bergson M. Pinheiro, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador; Celio Teixeira, delegado.

TIJUCA T. C. x S. C. MACKENZIE — Quadra da rua Conde de Bonfim — Nelson Souza Carvalho, árbitro; Rubem Cerqueira Lima, fiscal; Heitor Gonçalves, cronometrista; Fernando M. da Silva, apontador; Antonio C. Braga, delegado

Carduci Levantou Com Facilidade o Classico "Marciano de Aguiar Moreira"

(Conclusão da 12ª pag.)

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Lilite, N. C.		
	(2 Dominó	418	107$300
	(3 Plumazo	204	220$000
	(4 Usolar	37	1:212$900
2	(5 Bandolin.	1704	26$300
	(6 Solterona	109	411$700
	(7 Obús	339	132$300
	(8 Jarandina	31	1:641$200
3	(9 Vitamina	406	110$500
	(10 Benvenue	454	98$800
	(11 Espion	690	65$000
	(12 Bonaldo	56	801$400
4	(13 Nicodemo.	102	440$000
	(12 Miss Funny	500	89$700
	(15 Odax	560	80$100

Total: 4.610

11	116	316$200
12	550	66$700
13	280	131$000
14	259	141$600
22	356	103$000
23	1310	28$000
24	816	44$900
33	331	110$800
34	464	79$000
44	104	352$700

Total: 4.586

Dominó e Vitamina retardaram demasiadamente a largada da penúltima prova que só foi dada depois de soada a sirene. Obús, Bienvenue, Dominó e Vitamina sairam nessa ordem e assim vieram até o inicio da reta final, quando Vitamina investe e assume o comando do lote, mas tem logo ás suas patas Miss Funny. Esta última ataca a lider e poucos metros antes do disco consegue livrar uma cabeça de vantagem, o que lhe valeu o triunfo.

7ª CARREIRA

4'0 Premio "Bagual" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$.

VIUELA, fem., zaino, 5 anos, Argentina, Witt e Bijou, do sr. Paulo Cintra, 58 quilos, Leopoldo Benites .... 1°
Albarran, 56 quilos, W. Andrade .... 2°
Égalo, 57 quilos, A. Rosa .... 3°
Sitran, 58 quilos, P. Costa 0
Arataú, 49|51 quilos, J. Canales 0
Alarme, 48 quilos, O. Coutinho 0
Barthou, 51 quilos, J. Zuniga 0
Canoa, 48 quilos, A. Tucilo 0
Don. Estela, 48 quilos, A. Brito 0
Tenis, 48|50 quilos, Walter Cunha 0
Opulencia, 48 quilos, R. Silva 0
Monita, 52 quilos, R. Freitas 0

Não correu: Indaiatuba.

Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, pescoço.

Rateios: 82$900 em 1°; dupla (23), 144$400; placés: Viuela, 29$000; Albarran, 33$000; Égalo, 47400.

Tempo: 103" 4|5.

Total das apostas: 143:880$.

Tratador: Osvaldo Feijó.

Total geral das apostas: réis 514:930$000.

Total geral dos concursos: .. 263:230$000.

Pistas: de grama (o clássico) e de areia (as demais provas): leve.

RATEIOS EVENTUAIS

	(1 Égalo	394	138$400
1	(2 Alarme	1541	35$300
	(3 Opulencia.	194	281$200
	(4 Sitran	1658	32$600
2	(5 Tenis	86	634$400
	(6 Albarran	931	58$600
	(7 Monita	144	352$000
3	(8 Indaiatuba, N. C.		
	(9 Viuela	658	82$900
	(10 Arataú	250	218$200
	(11 Barthou	437	125$100
4	(12 D. Estela	309	176$500
	(13 Canoa	206	284$800

Total: 6.820

11	536	94$600
12	2363	23$400
13	388	143$900
14	868	63$900
22	563	98$500
23	384	144$400
24	1100	50$400
33	51	1:087$800
34	217	255$600
44	415	133$600

Total: 6.935

Alarme despontou logo assim que o "starter" acionou o aparelho, seguido a principio de Opulencia e mais adiante de Barthou.

O lider veio ponteando o pelotão até o meio da reta final, quando surgiu em luta Viuela, Albarran, Égalo e Sitran que, nessa ordem, transpõem o disco.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Ministro Eurico Dutra Limitou o Consumo de Combustivel no Exército

O Embaixador Macedo Soares Em Visita de Cortesia ao Titular da Pasta Militar — Viajou o General Souza Doca — Parte Hoje o Coronel Azevedo Futuro — A Semana de Caxias — Notas Diversas

Em aviso n.° 3.375, de 7 do corrente, ontem dado á divulgação, o ministro da Guerra declarou o seguinte: Em aditamento ás instruções para o "Consumo de Combustivel" publicadas no Diario Oficial de 27 de março do corrente ano, determino as seguintes restrições pelos orgãos fornecedores das Regiões Militares: 30% para as viaturas das autoridades; 40% para as viaturas das Unidades, repartições e estabelecimentos; 50% para o combustivel fornecido a titulo reembolsavel.

O EMBAIXADOR MACEDO SOARES EM VISITA AO MINISTRO DUTRA

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, esteve, ontem ás 12,15 horas, no Ministerio da Guerra, em visita de cortesia. Não encontrando o ministro Eurico Dutra, que momentos antes havia saido, o ilustre visitante foi recebido pelo general Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra, com quem depois de breve e cordial palestra teve ocasião de ver o novo salão de recepção do Exercito. Acompanharam o general Benicio na mostra do salão os tenentes-coroneis Peri Constant Bevilaqua, comandante do 3.° Regimento de Artilharia Anti-Aerea, que no momento se encontrava no gabinete; e sr. Leoni de Oliveira Machado, oficial do referido gabinete. Ao retirar-se o sr. Macedo Soares, foi acompanhado até o portão principal do edificio pelos presentes.

A SEMANA DE CAXIAS

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra organizou o programa de comemorações da "Semana de Caxias" que, como nos anos anteriores, será comemorada brilhantemente nesta Capital e em todo o Brasil. O Presidente da Republica tomará parte em varias das solenidades, inclusive junto ao monumento do Duque de Caxias e na inauguração do novo Palacio do Exercito, na Praça da Republica. Oportunamente publicaremos o importante programa das comemorações.

UNIFORME PARA A PARADA DA JUVENTUDE DE HOJE

Do gabinete ministerial informam-nos que o uniforme para a Parada da Juventude de hoje, é o seguinte: cinza, calça, desarmado.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

Estiveram ontem, pela manhã, no gabinete ministerial em conferencia com o ministro Eurico Dutra o major Felinto Muller, chefe de Policia desta Capital, e os novos comandantes do 4.° R. C. D. e 11.° Batalhão de Caçadores, que foram se despedir por terem de embarcar para assumir as novas comissões.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO DO EXERCITO

Apresentou-se o capitão André Monteiro, por ter sido desligado da Escola das Armas, por motivo de saude. Pelo comandante do Grupo Escola, foi designado o capitão Adolfo João de Paula Couto, para encarregado de um inquerito policial militar. O coronel Maurilio Monteiro Pereira da Cunha, por ter de seguir para S. Paulo, afim de assumir a sua cadeira na Escola Preparatoria de Cadetes local, apresentou-se ao general Izauro Reguera, inspetor geral de ensino.

INCIDENTE ENTRE FUNCIONARIOS DO RANCHO E DO APROVISIONADOR

Segundo comunicação recevida pela Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, o comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre mandou proceder a um inquerito policial militar afim de esclarecer um incidente entre funcionarios do Rancho e do Aprovisionador daquele Estabelecimento.

VAI VIAJAR O GENERAL SILVA ROCHA

O general Antonio da Silva Rocha, sub-diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, partiu ontem para Campinas em visita de inspeção ao estabelecimento de Remonta ora em construção naquela cidade.

ANDAMENTO DE PAPEIS NAS REPARTIÇÕES MILITARES

Determinou o ministro da Guerra, em avios de 8 do corrente, ontem divulgado o seguinte: "Transitando constantemente por este gabinete requerimentos e memoriais tendo por objeto reclamações e recursos contra atos administrativos, recomendo ás autoridades competentes que só informem e encaminhem tais papeis se os mesmos não contrariarem as disposições contidas nos: a) — decreto n.° 20.848, de 23-XII-931; b) — decreto n.° 20.910, de 6-I-932; c) — decreto-lei n° 1.174, de 27-3-939; d) — aviso n.° 974, de 7-3-1940. Caso afirmativo deverão ser arquivados pela primeira autoridade informante.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES DO EXERCITO

Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Alfredo Rodolfo Lauter, capitão José Pedro Barbosa, 1.° tenente Amancio Alves de Carvalho, 2.° tenente João de Magalhães Carvalho e aspirantes Inacio Paulin dos Santos e Antonio Sinesio Fernandes. Tambem se apresentou o cap. Aristomenes Rosa. Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 2.° tenente Lair Rodrigues Peixoto, do Dep. Reprodutores de São Paulo para o Destacamento Especial de Levantamento do Nordeste; 2° tenente Ernesto Mavone de Melo, do 2.° G. A. Dorso para aquele Deposito. Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.° ten. Hildebrando Nogueira de Morais da Bia do 6.° G. A. C. para o 14.° R. A. D. C., em vez do 6.° R. C. I. Foram ainda transferidos, por necessidade do serviço, os 1os. tenentes Odjalmes de Luna Freire, do H. M. para a Bia. A. A. Aerea; 2.° tenente conv. Flosculo Santiago Ramos, da Bia. A. A. Aerea para a 21.ª C. R. Foi retificada, tambem, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.° Tte. Francisco Coelho de Lima, do 3° R.A.M. para o H. M. de Recife, em vez do H. M. de Natal. A classificação do aspirante a oficial Antonio Sinesio Fernandes, no 26.° B. C. em vez do 2.° R. C. T. — Foi transferido, por interesse proprio, o 2.° tenente João Alves de Morais Segundo, da 21.ª C. R. para o H. M. de Natal.

A VIAGEM DO GENERAL SOUZA DOCA

O general Souza Doca, diretor de Intendencia, partiu, ontem, a bordo do Itaité, afim de inspecionar os novos Estabelecimentos de Intendencia da 7.ª Região Militar, sediado sem Recife fazendo-se acompanhar do capitão Luiz Carlos Valdez, ajudante de ordens e do sr. Pelegrino, oficial administrativo do Ministerio da Guerra. Em consequencia dessa viagem assumiu a direção da Intendencia do Exercito, o coronel Raul Vieira da Cunha, ficando na chefia do gabinete o capitão Pedro Gomes da Silva e nas funções de adjunto o 1.° tenente Serafim Igrejas Lopes.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se os capitães Lincoln Washington Véras, por ter sido posto a disposição do Ministerio da Aeronautica o medico dr. Donato Gonçalves da Luz, por ter obtido 13 dias de dispensa para permanecer nesta Capital. Tambem se apresentou o Ten. Cel. Nelson Rebelo Queiroz do 20.° Btl. Rdv., por ter de se recolher a sua unidade.

PARTE HOJE O CEL. AZEVEDO FUTURO

Afim de assumir o comando do 3.° Batalhão Rodoviario, sediado em Lagôa Vermelha, Estado do Rio Grande do Sul, parte hoje, o coronel Henrique de Azevedo Futuro, ha pouco nomeado pelo governo para essa comissão.

QUARTEL PARA UMA BATERIA DE DORSO, NAS PROXIMIDADES DE RECIFE E OLINDA

O ministro da Guerra, em data de ontem, de acordo com o parecer do diretor de Engenharia, e com o do comandante da 7.ª Região Militar aprovou o relatorio da Comissão de Escolha de Terrenos daquela Região, sobre a escolha local onde será construido um quartel para a Bateria de Dorso, nucleo de um Grupo de Artilharia de Dorso nas proximidades de Recife e Olinda, Estado de Pernambuco. Pelas conclusões do relatorio em apreço, o terreno localizado nas proximidades de Olinda, na margem esquerda da estrada que liga esta cidade á de Paulista, a dois quilometros de Varadouro ponto central de Olinda, onde passa a linha de bondes eletricos, com .... 420.000000 metros quadrados da area, é o que foi julgado reunir o maior numero de requisitos exigidos para a construção de quarteis ficando assim reservada a área assinalada na planta anexa áquele relatorio, para nela ser edificado o quartel citado.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União a 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

371.ª EXTRAÇÃO **1.000:000$000** **PLANO Q**

Lista da extração de SABADO, 9 de AGOSTO de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE AGOSTO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TÊM 150$000

0

13 ... 150$
57 ... 150$
86 ... 150$
95 ... 150$
145 ... 150$
147 ... 150$
197 ... 150$
220 ... 150$
230 ... 150$
279 ... 150$
380 ... 150$
389 ... 150$
465 ... 150$
538 ... 150$
551 ... 150$
621 ... 150$
649 ... 500$
658 ... 150$
683 ... 150$
726 ... 150$
766 ... 150$
814 ... 150$
825 ... 150$
839 ... 150$
841 ... 150$
845 ... 150$
847 ... 150$
881 ... 200$
889 ... 150$
910 ... 200$
927 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

1

1031 ... 150$
1067 ... 150$
1128 ... 150$
1132 ... 150$
1157 ... 150$
1202 ... 150$
1224 ... 150$
1241 ... 200$
1251 ... 150$
1302 ... 150$
1310 ... 150$
1312 ... 150$
1333 ... 150$
1463 ... 150$
1467 ... 150$
1537 ... 200$
1581 ... 150$
1619 ... 150$
1635 ... 150$
1651 ... 150$
1718 ... 150$
1746 ... 150$
1767 ... 150$
1813 ... 150$
1877 ... 150$
1879 ... 150$
1915 ... 150$
1956 ... 150$
1958 ... 150$
1967 ... 150$

1978 — 5:000$000 — RIO

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

2

2001 ... 150$
2062 ... 200$
2379 ... 150$
2401 ... 150$
2416 ... 150$
2456 ... 150$
2521 ... 150$
2526 ... 150$
2582 ... 150$
2593 ... 150$
2606 ... 200$
2615 ... 200$
2632 ... 150$
2665 ... 150$
2675 ... 200$
2815 ... 200$
2891 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

3

3008 ... 150$
3097 ... 150$
3195 ... 150$
3237 ... 200$
3258 ... 150$
3273 ... 200$
3305 ... 150$
3316 ... 150$
3330 ... 150$
3677 ... 150$
3721 ... 150$
3729 ... 150$
3730 ... 150$
3737 ... 150$
3773 ... 150$
3777 ... 150$
3796 ... 150$
3875 ... 150$
3883 ... 150$
3888 ... 150$
3912 ... 150$
3918 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

4

4020 ... 150$
4078 ... 150$
4100 ... 150$
4106 ... 200$
4137 ... 150$
4192 ... 150$
4251 ... 150$
4262 ... 150$
4336 ... 150$
4352 ... 150$
4372 ... 150$
4384 ... 150$
4416 ... 150$
4450 ... 150$
4470 ... 150$
4476 ... 150$
4567 ... 150$
4610 ... 150$
4617 ... 150$
4647 ... 150$
4768 ... 200$
4814 ... 200$
4833 ... 150$
4840 ... 150$
4855 ... 150$
4885 ... 150$
4915 ... 150$
4923 ... 500$
4957 ... 150$
4963 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

5

5000 ... 150$
5026 ... 150$
5063 ... 150$
5176 ... 200$
5181 ... 150$
5218 ... 150$
5279 ... 150$
5393 ... 150$
5402 ... 150$
5500 ... 150$
5517 ... 150$
5532 ... 150$
5616 ... 150$
5636 ... 150$
5708 ... 500$
5713 ... 150$
5725 ... 150$
5736 ... 150$
5740 ... 150$
5751 ... 150$
5802 ... 150$
5836 ... 150$
5841 ... 200$
5884 ... 150$
5895 ... 150$
5916 ... 150$
5917 ... 150$
5919 ... 150$
5977 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

6

6005 ... 150$
6036 ... 150$
6056 ... 150$
6062 ... 150$
6071 ... 150$
6099 ... 150$
6120 ... 150$
6169 ... 150$
6178 ... 150$
6218 ... 150$
6221 ... 150$
6234 ... 150$
6266 ... 150$
6309 ... 150$
6352 ... 150$
6353 ... 500$
6435 ... 150$
6446 ... 150$

6447 — 1:000$000

6468 ... 150$
6510 ... 200$
6517 ... 200$
6553 ... 150$
6563 ... 200$
6574 ... 150$
6643 ... 150$
6645 ... 150$
6707 ... 150$
6775 ... 150$
6843 ... 200$
6874 ... 200$
6893 ... 150$
6897 ... 150$
6914 ... 150$
6927 ... 150$
6974 ... 200$
6993 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

7

7015 ... 150$
7038 ... 500$
7066 ... 150$
7090 ... 150$
7107 ... 150$
7114 ... 150$
7121 ... 200$
7142 ... 150$
7149 ... 150$
7210 ... 150$
7261 ... 150$
7284 ... 150$
7294 ... 150$
7305 ... 200$
7335 ... 150$
7336 ... 150$
7138 ... 150$
7464 ... 150$
7488 ... 200$
7516 ... 150$
7594 ... 150$
7616 ... 150$
7652 ... 150$
7667 ... 150$
7698 ... 150$
7722 ... 150$
7739 ... 200$
7824 ... 150$
7840 ... 150$
7854 ... 150$
7865 ... 150$
7869 ... 150$
7907 ... 150$
7935 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

8

8096 ... 150$
8246 ... 150$
8294 ... 150$
8321 ... 150$
8376 ... 150$
8414 ... 200$
8448 ... 200$
8658 ... 150$
8703 ... 150$
8747 ... 150$
8783 ... 150$
8819 ... 150$
8893 ... 150$
8897 ... 150$
8947 ... 150$
8978 ... 200$
8982 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

9

9008 ... 150$
9011 ... 200$
9130 ... 150$
9149 ... 150$
9163 ... 150$
9180 ... 150$
9208 ... 150$
9215 ... 150$
9241 ... 150$
9259 ... 200$
9260 ... 150$
9316 ... 150$
9372 ... 150$
9377 ... 150$
9404 ... 150$
9463 ... 200$
9503 ... 150$
9542 ... 150$
9565 ... 200$
9575 ... 150$
9579 ... 150$
9584 ... 150$
9647 ... 150$
9717 ... 150$
9762 ... 150$
9867 ... 150$
9873 ... 200$
9877 ... 150$
9992 ... 150$
9995 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

10

10003 ... 200$
10017 ... 150$
10026 ... 200$
10028 ... 150$
10031 ... 150$
10056 ... 150$
10079 ... 150$
10081 ... 150$
10091 ... 150$
10205 ... 150$
10223 ... 150$
10224 ... 150$
10241 ... 150$
10250 ... 150$
10276 ... 150$
10291 ... 150$
10303 ... 500$
10307 ... 150$
10320 ... 150$
10323 ... 150$
10353 ... 200$
10374 ... 150$
10440 ... 150$
10478 ... 150$
10499 ... 150$

10529 — 1:000$000

10545 ... 200$
10574 ... 150$
10586 ... 150$
10589 ... 150$
10668 ... 150$
10706 ... 150$
10721 ... 150$
10746 ... 150$
10749 ... 150$
10783 ... 150$
10855 ... 150$
10865 ... 150$
10925 ... 150$
10937 ... 150$
10967 ... 200$
10994 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

11

11054 ... 150$
11081 ... 150$
11115 ... 150$
11129 ... 150$
11163 ... 500$
11181 ... 150$
11220 ... 200$
11238 ... 150$
11240 ... 150$
11246 ... 200$
11247 ... 150$
11287 ... 150$
11326 ... 150$
11336 ... 150$
11342 ... 150$
11345 ... 150$
11363 ... 150$
11373 ... 150$
11412 ... 150$
11444 ... 150$
11481 ... 150$
11512 ... 150$
11513 ... 150$
11514 ... 150$
11547 ... 150$
11630 ... 150$
11651 ... 150$
11656 ... 150$
11716 ... 200$
11752 ... 150$
11805 ... 150$
11962 ... 150$
11973 ... 150$
11996 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

12

12030 ... 500$
12043 ... 150$
12125 ... 150$
12127 ... 150$
12142 ... 150$
12178 ... 150$
12185 ... 150$
12197 ... 150$
12222 ... 200$
12246 ... 150$
12272 ... 150$
12293 ... 150$
12305 ... 150$
12442 ... 150$
12513 ... 150$

12568 — 1:000$000

12593 ... 150$
12636 ... 150$
12670 ... 200$
12689 ... 150$
12744 ... 200$
12773 ... 150$
12828 ... 150$
12843 ... 150$
12869 ... 150$
12921 ... 200$
12979 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

13

13025 ... 150$
13051 ... 200$
13062 ... 150$
13113 ... 200$
13207 ... 150$
13220 ... 150$
13231 ... 200$
13233 ... 150$
13259 ... 150$
13315 ... 150$
13422 ... 200$
13432 ... 150$
13447 ... 150$
13448 ... 150$
13534 ... 150$
13559 ... 200$
13572 ... 150$
13587 ... 150$
13607 ... 150$
13630 ... 200$
13715 ... 150$
13717 ... 150$
13727 ... 200$
13743 ... 150$
13749 ... 150$
13818 ... 200$
13862 ... 150$
13900 ... 150$
13902 ... 150$
13939 ... 150$
13941 ... 150$
13951 ... 150$
13957 ... 150$
13968 ... 150$
13990 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

14

14067 ... 150$
14071 ... 150$
14081 ... 150$
14111 ... 150$
14148 ... 150$
14162 ... 150$
14180 ... 150$
14235 ... 150$
14258 ... 200$
14262 ... 150$
14413 ... 150$

14456 — 1:000$000

14470 ... 150$
14491 ... 150$
14536 ... 150$
14594 ... 150$
14705 ... 150$
14718 ... 200$
14765 ... 200$
14777 ... 150$
14852 ... 150$
14862 ... 150$
14908 ... 150$
14912 ... 200$
14973 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

15

15030 ... 200$
15061 ... 150$

15116 — 1:000$000

15137 ... 150$
15287 ... 150$
15289 ... 150$
15326 ... 150$
15336 ... 150$
15365 ... 150$
15368 ... 150$
15371 ... 150$
15394 ... 150$
15400 ... 150$
15402 ... 150$
15464 ... 150$
15478 ... 150$
15499 ... 150$
15592 ... 150$
15631 ... 150$
15642 ... 150$
15690 ... 150$
15738 ... 150$
15748 ... 150$
15772 ... 150$
15794 ... 150$
15801 ... 150$
15888 ... 150$
15902 ... 150$

15915 — 20:000$000 — RIO

15986 ... 150$
15993 ... 150$
15997 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

16

16028 ... 150$
16087 ... 150$
16088 ... 500$
16105 ... 150$
16139 ... 150$
16203 ... 200$
16204 ... 150$
16225 ... 150$
16228 ... 150$
16313 ... 150$
16352 ... 150$
16413 ... 150$
16430 ... 200$
16446 ... 150$
16453 ... 150$
16600 ... 200$
16603 ... 150$

16694 — 1:000$000

16800 ... 150$
16911 ... 200$
16921 ... 150$
16931 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

17

17023 ... 150$
17067 ... 200$
17077 ... 150$
17122 ... 150$
17168 ... 150$
17189 ... 150$
17201 ... 150$
17209 ... 150$

17220 — 1:000$000

17237 ... 150$
17294 ... 150$
17321 ... 150$
17440 ... 200$
17448 ... 150$
17602 ... 150$
17642 ... 150$
17702 ... 150$
17718 ... 150$
17734 ... 200$
17791 ... 200$
17864 ... 150$
17897 ... 150$
17950 ... 150$
17976 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

18

18008 ... 150$

18046 — Aproximação — 25:000$

18047 — 1.000:000$ — S. PAULO

18048 — Aproximação — 25:000$

18068 ... 150$
18135 ... 150$
18143 ... 150$
18150 ... 150$
18171 ... 150$
18201 ... 150$
18209 ... 200$
18216 ... 150$
18236 ... 150$
18262 ... 150$
18288 ... 150$
18298 ... 150$
18301 ... 150$
18303 ... 150$
18310 ... 150$
18372 ... 200$
18394 ... 150$
18443 ... 150$
18477 ... 150$
18499 ... 150$
18516 ... 150$
18531 ... 200$
18541 ... 150$

18547 — 5:000$000 — S. PAULO

18557 ... 150$
18575 ... 150$
18582 ... 500$
18603 ... 150$
18674 ... 150$
18679 ... 150$
18687 ... 150$
18731 ... 150$
18734 ... 150$
18750 ... 150$
18754 ... 150$
18764 ... 150$
18793 ... 150$
18810 ... 150$
18833 ... 500$
18835 ... 150$
18878 ... 150$
18895 ... 150$

18953 — 2:000$000

18973 ... 150$
18993 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

19

19017 ... 200$
19018 ... 150$
19081 ... 150$
19175 ... 500$
19177 ... 150$
19299 ... 150$
19332 ... 200$
19399 ... 200$
19419 ... 150$
19446 ... 150$
19491 ... 150$
19502 ... 150$
19512 ... 200$
19542 ... 150$
19554 ... 150$
19635 ... 200$
19640 ... 200$
19719 ... 150$
19724 ... 150$
19769 ... 200$
19812 ... 150$
19825 ... 150$
19863 ... 200$
19865 ... 200$
19937 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

20

20069 ... 150$
20085 ... 150$
20125 ... 150$
20205 ... 150$
20225 ... 150$
20258 ... 150$
20265 ... 150$
20321 ... 200$
20347 ... 150$
20378 ... 150$
20401 ... 200$
20470 ... 150$
20506 ... 500$
20526 ... 150$
20574 ... 150$
20592 ... 200$
20642 ... 200$
20647 ... 150$
20678 ... 500$
20797 ... 150$
20827 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

21

21003 ... 150$
21040 ... 150$
21050 ... 150$
21110 ... 150$
21111 ... 150$
21187 ... 200$

21296 — 1:000$000

21297 — 2:000$000

21304 ... 150$
21315 ... 150$
21372 ... 150$
21446 ... 200$
21447 ... 500$
21517 ... 200$
21553 ... 150$
21587 ... 200$
21595 ... 150$
21631 ... 150$
21758 ... 200$
21776 ... 150$
21812 ... 150$
21813 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

22

22086 ... 150$
22116 ... 150$
22130 ... 150$
22248 ... 150$
22286 ... 150$
22293 ... 200$
22408 ... 150$
22415 ... 150$
22184 ... 150$
22194 ... 200$
22530 ... 200$
22619 ... 150$
22678 ... 150$
22684 ... 150$
22735 ... 150$
22736 ... 500$
22821 ... 150$
22865 ... 500$
22881 ... 150$
22910 ... 150$
22975 ... 150$
22983 ... 150$
22990 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

23

23034 ... 150$
23144 ... 150$
23145 ... 150$
23149 ... 150$
23153 ... 200$
23172 ... 150$
23173 ... 150$
23181 ... 150$
23218 ... 150$
23289 ... 150$
23298 ... 150$
23345 ... 150$
23358 ... 150$
23380 ... 200$
23457 ... 200$
23481 ... 200$
23553 ... 150$
23561 ... 150$
23610 ... 150$
23667 ... 150$
23669 ... 150$
23797 ... 150$

23823 — 30:000$000 — RIO

23867 ... 150$
23886 ... 150$
23901 ... 150$
23990 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

24

24134 ... 150$

24151 — 2:000$000

24202 ... 150$
24235 ... 150$
24273 ... 150$
24367 ... 200$
24402 ... 150$
24437 ... 150$
24535 ... 150$
24586 ... 150$
24601 ... 200$
24695 ... 150$
24721 ... 150$
24732 ... 150$
24739 ... 150$
24756 ... 150$
24862 ... 150$
24871 ... 150$
24968 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

25

25029 — 2:000$000

25049 ... 150$
25073 ... 500$
25103 ... 150$
25119 ... 150$
25145 ... 500$
25155 ... 200$
25230 ... 150$

25235 — 2:000$000

25254 ... 150$
25262 ... 150$
25300 ... 150$
25340 ... 150$
25362 ... 150$
25369 ... 150$
25392 ... 150$
25400 ... 150$
25429 ... 150$
25490 ... 150$
25500 ... 150$
25525 ... 150$
25559 ... 150$
25685 ... 150$
25715 ... 200$
25743 ... 150$
25777 ... 150$
25809 ... 150$
25823 ... 150$
25835 ... 150$
25849 ... 150$
25902 ... 150$
25915 ... 150$
25932 ... 150$
25948 ... 150$
25995 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

Premios maiores

18047 — 1.000:000$ — S. PAULO

23823 — 30:000$000 — RIO

15915 — 20:000$000 — RIO

1978 — 5:000$000 — RIO

18547 — 5:000$000 — S. PAULO

MIL CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — PREMIO MAIOR — FAC-SIMILE

TERMINADOS EM 7 TÊM 150$000 — TODOS OS NUMEROS

Todos os numeros terminados em 7 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO Q
PREMIOS:

3.340 — 1.638:000$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 13 de Agosto de 1941
PLANO X
PREMIOS:

5.512 — 693:000$000

371ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI

O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

371ª Extração

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos seguintes matriculas:
4.758 — 5.970 — 4.276 — 7.650
7.070 — 7.970 — 10.185 — 14.431
14.534 — 15.044 — 16.927 —
17.204 — 18.509 — 19.438 —
20.614 — 22.784 — 23.165 —
25.580 — 25.860 — 27.478 —
29.080.

EMPRESTIMOS ATRAZADOS
201 — 9.534 — 20.558 — 22.434
23.218 — 25.904 — 27.370 —
30.277.

Armando da Costa Filho - Matricula 4.025 — Apresente contra-cheque de fevereiro a novembro de 1940.

João Rosterio - Matricula 21.055 Cancelado.

Joaquim Soares da Silva - Matricula 25.001 — Compareça para cumprir exigencias.

Guilherme Santiago — Matricula 15.385 — Laudelino Domingos Moreira — Matricula 12.140, apresentem cheques de abril a julho de 1941.

Domingos Antonio Borges Junior — Matricula 8.235 — Apresente titulo de nomeação.

Nair Nunes da Fonseca — Matricula 23.480 — Apresente contra cheque de julho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do sr. Secretario Geral dr. Jorge Dodsworth — Silverio Mattos Cotta, mat. 14.030 — Tendo em vista o que consta do processo 28.550-41-ASE, fica retificado o nome do funcionario a que se refere o presente titulo.

Despacho do sr. Secretario Geral:

Oficio 1286, de 8-8-41 do Departamento do Pessoal DP3) — Proceda-se de acordo com o solicitado.

Cicero dos Santos. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, de acordo com o parecer do sr. Diretor do Departamento do Pessoal.

Djalma Antonio Batista. — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo e função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras, deve sempre prevalecer.

Despacho do sr. Assistente:

Manuel Felix — Anexe os documentos.

Exigencia do sr. Chefe:

Alberto Vieira — Compareça á sala 611, afim de legalizar o documento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
AVISO

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Av. Graça Aranha 62, 1.º andar, sala 114, no proximo dia 11, segunda-feira, das 11 ás 17 horas, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional (2.ª e ultima chamada), os seguintes servidores efetivos:

Arquitetos, Bibliotecario, Contador, Dentista, Desenhista, Engenheiro, Escriturario, Estatistico, Farmaceutico, Fiscais, e Veterinarios (todas as classes).

Observações: — N.º 1 — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N.º 2 — Não possuir a carteira de identidade funcional completada acarretará suspensão de pagamento.

Despacho do Diretor;

Pedro de Souza Dias — Proceda-se de acordo. Eduardo Rodrigues Garcia — Indeferido, á vista da informação. Aristofanes da Silva Lima — Deferido, mediante recibo.

— COMPARECIMENTOS: — Compareça a este Gabinete, urgente, afim de tratar de assunto de seu interesse, o serventuario Henrique Luiz Soares do Couto Esher, mat. 22.622.

— Compareçam ao 4.º andar, sala 417, para assinar o Livro de Matricula, os seguintes serventuarios: Armando de Oliveira Bernardes, mat. 3.545; Renato Meira Lima, mat. 7.679; Alberto Francisco Moreira, mat. 9.914; Atauapa Silveira, mat. 11.048; e Augusto Pinheiro, mat. 17.108; Florindo Luiz de Sá Barbosa, mat. 15.008; Ilda da Costa Araujo, mat. 26.820.

Serviço de Controle Legal: — Exigencia do Chefe: — Ernesto Vieira de Castro — Compareça para retirar documentos.

COMPARECIMENTOS: Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Av. Graça Aranha 65, 4.º andar, sala 418, afim de satisfazerem as exigencias legais os seguintes senhores: — Florentino Januario da Silva, José Julio Furtado Simões, Lucy Bley, Taylor Ferreira Bueno e Elza Sá Moreira.

Serviço de Controle Funcional: COMPARECIMENTO — Compareça ao Serviço de Controle Funcional, av. Graça Aranha 65, 4.º andar, sala 421, o serventuario Gonçalves Marques, mat. 6.290.

Serviço de Inspeção Medica: — Despacho do Chefe: — Jadir Alves dos Santos — Compareça ao Serviço de Inspeção Medica, com urgencia.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Exigencia a cumprir

Silvia Cunha da Rocha Gomides — Paulino Ribeiro Campos — Lina Pires Ferreira — Levante a perempção — Edificio "Iguassu' S/A: — Adauto Faria de Miranda — Sarah Stella de Mello Freitas — Valesca da Costa Hime — Cobre-se.

Jose Ferreira Cunha — Josino Dias — Diva Cele Cetros — Edwin Elleri Hime Junior — Compareçam. — Nilo Esteves Cardoso — Levante a perempção. — Satisfaça a exigencia de 19-4-941, no processo inicial — Silvino Pouy e outros — Paguem as contribuições calculadas — Avelino Lopes dos Santos — Vicente Balbi — Compareça para explicações — Luiz Conteli — Os novos documentos apresentados não atendem as exigencias — Manuel Alves da Silva — Compareça para esclarecimentos — Taygla Szlecka — Atualise o titulo de posse. — Francisco Joaquim Madruga — Cumpra a exigencia. — José Vasco Junior — Pague a diferença da contribuição. — Maria Evangelina Duarte Batista — Compareça para andamento do processo.

GABINETE DO PREFEITO

O senhor Prefeito, por decreto de hoje, desligou do Departamento de Edificações o Serviço de Construções Proletarias, subordinando-o diretamente ao Serviço Geral de Viação e Obras.

O sr. Prefeito fez-se representar pelo seu assistente dr. J. Correia Pinto na sessão solene comemorativa do aniversario da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

Linha Aerea Lima-La Paz-Corumbá-Rio

Inaugurou-se esta semana, o anunciado serviço aereo transcontinental Lima-Rio de Janeiro, organizado em combinação pela companhia norte-americana Panagra (trecho Lima-La Paz-Corumbá) e pela empresa brasileira Panair (trecho Corumbá-Rio de Janeiro).

O avião "Lodestar" da Panair do Brasil partiu na quarta-feira do Rio de Janeiro chegando á tarde a Corumbá, depois de escalar em São Paulo, Baurú, Três Lagoas e Campo Grande. Na quinta-feira chegou a Corumbá o avião "Douglas" da Panagra, procedente de Lima, com escalas por La Paz, Cochabamba e Santa Cruz. No dia imediato ambos os aparelhos retornaram aos seus pontos de partida.

No aeroporto de Corumbá, os tripulantes brasileiros e norte-americanos tiveram ocasião de se confraternizarem, no momento em que os seus aviões de paz e comercio tornavam realidade mais essa ligação aerea pan-americana.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

CHAMADAS DE CANDIDATOS

INSCRIÇÕES ABERTAS E CONCURSOS ANUNCIADOS — OUTROS INFORMES

DIPLOMATA — As inscrições ao concurso para a carreira de Diplomata, estarão abertas de amanhã a 9 de outubro proximo.

Só poderá inscrever-se pessoa do sexo masculino, brasileiro nato, não devendo ter idade inferior a 18 anos, nem superior a 35, apurados até a data do encerramento das inscrições.

Além da investigação social, constará o concurso das seguintes provas: sanidade e capacidade fisica, escritas de francês e inglês, escrita de português, escrita de Direito Internacional Privado, escrita de Direito Internacional Publico (de seleção), orais de francês e inglês, escrita de Direito Constitucional Brasileiro e Direito Administrativo, escrita de Direito Comercial e de Direito Civil, escrita de Geografia Geral, Geografia do Brasil e de noções de Estatistica, escrita de Historia da Civilização e de Historia do Brasil.

O "Diario Oficial", de 18 de julho ultimo, publicou as instruções e o programa.

REDATOR DO D. I. P. — As partes, I, II e II da prova para Redator do Departamento de Imprensa e Propaganda serão realizadas, na Escola Nacional de Engenharia, ás 8.30 horas, nos dias 13, 15 e 16 do corrente.

CHAMADAS DE CANDIDATO AO S. B. M. — Deverão comparecer, a 13 do corrente, ás 11 horas, ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos habilitados na prova para Inspetor Auxiliar, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante: 11 — 17 — 20 — 22 — 29 — 34 — 44 — 49 — 50 — 53 — 63 — 69 — 73 — 80 — 94 — 95.

INSPETOR DO ENSINO SECUNDARIO — Estarão abertas de 20 do corrente a 29 de setembro vindouro, inscrições á prova para admissão de extranumerario mensalista do Departamento Nacional de Educação: Inspetor XI (Inspetor do Ensino Secundario).

NATURALISTA — Estarão abertas de 20 do corrente a 3 de setembro vindouro, inscrições á prova para Naturalista, da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

AUXILIAR DE ENSINO VII — Os candidatos que obtiveram 20 pontos, no minimo, na parte escrita da prova para Auxiliar de Ensino VII deverão comparecer, de acordo com a escala abaixo, á Escola Quinze de Novembro (rua Clarimundo de Melo, 847, Quintino Bocaiuva) afim de se submeterem á parte pratica.

Amanhã, ás 19 horas — Eloi Valente de Freitas, Moacir Gomes da Silva, Milton de Andrade Silva e Carlos Francisco Bastos de Miranda; suplentes: Busi Rosemblit e Mario Barbosa Alheira. Os candidatos restantes serão chamados, oportunamente, por edital.

O resultado da parte escrita foi divulgado no "Diario Oficial", de ontem.

ASSISTENTE DE PESSOAL — As provas de Assistente de Pessoal estarão á disposição dos candidatos, amanhã, das 13 ás 17 horas. O criterio estabelecido para o julgamento acha-se afixado no local das inscrições.

INSPETOR VETERINARIO — Os candidatos que efetuaram a parte escrita da prova para INSPETOR XIV (Veterinario) são convidados a comparecer, no proximo dia 18, ás 6,30 horas, ao Matadouro de Nilopolis, (Nova Iguassu' — Estado do Rio), afim de se submeterem á parte pratico-oral.

A identificação das provas da parte I será feita antes do inicio da parte II.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS — Serão abertas brevemente, inscrições aos seguintes concursos: ENGENHEIRO, do Departamento Nacional de Portos e Navegação e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministerio da Viação e Obras Publicas: POSTALISTA, do Ministerio da Viação e Obras Publicas: OFICIAL POSTAL TELEGRAFICO, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

INSCRIÇÕES ABERTAS — Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

TECNOLOGISTA-AUXILIAR XII, do Instituto Nacional de Tecnologia (prova), até o dia 18 do corrente;

TOPOGRAFO — do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (prova), até 19 do corrente;

OBSERVADOR METEOROLOGICO (concurso), até 19 do corrente;

ESCRITURARIO (concurso), até 28 do corrente;

MONOGRAFIAS (concurso), até 6 de setembro.

CONSERVADOR DE MUSEUS — do Ministerio da Educação e Saude (concurso), até 18 de setembro;

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO (concurso), até 19 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

Descoberto um grande roubo de joias

PRESOS OS LADRÕES, O INTRUJÃO E APREENDIDO O PRODUTO DO CRIME

MADRID, 9 (U. P.) — Roubaram uma grande quantidade de joias da residencia da duqueza de Canalejas.

A policia recuperou as joias roubadas e prendeu os ladrões, que eram, Antonio Garcia e a sua amante Dolores Sanchez.

Foi tambem detido Pedro Madrid Loseta, proprietario da joalheria onde foram encontradas as joias roubadas.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas Multadas Por Infração da Legislação do Trabalho

A Inspetoria de Departamento Nacional do Trabalho multou por infração do decreto n. 2.308, de 13 de junho de 1940; as seguintes firmas:

Noronha & Gouveia, Martins do Amaral & Cia., Francisco Rodrigues, J. Caseiro & Cia. Ltda., José Ferreira Ferraz, Ernesto de Oliveira Lima, Alfredo Simões, Elias Moreira & Irmão, Manoel de Barros, Antonio Ferreira Afonso, João Batista do Patrocinio, Salvador João, Carlos Aparicio Augusto e Antonio da Silva Abreu, Evaristo Ferreira, Carlos Alberto Alves, Miguel Malach, Jorge C. Amaral, Antonio da Costa e Rodrigues & Ramadinha, em 500$: Albino Moreira Apolinario Fernandes Lopes F. Ferreira Junior, E. Silva & Barroso, Ferrão & Pereira, Manoel de Souza Vargas Costa, Alberto Weiger, Rodrigues Almeida & Dieguez, Frederico Cavalcanti de Mello, Adolfo Borges Machado, M. Gonzalez & Dominguez e Adelino da Costa Vasconcelos, em 100$000.

COMPAREÇAM A' 2ª SEÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Estão sendo convidados a comparecer á 2ª Seção do Departamento Nacional do Trabalho dias, os seguintes interessados:

Fidelio Francisco Lopes, Francisco Bieggi, Flora Rodrigues da Silva, Azuil Dias Ferreira, Cia. Brasileira de Cimento Portland, Centro da Boa Imprensa, Moinho Inglês, Diamantino R. Pereira, Itamiro de Souza Antonio Nunes Belo, Guilherme Costa, Maria Melquiades de Araujo, Edmundo Velasquez, e Francisco Machado de Souza.

A SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO VAI FUNCIONAR NO 12º PAVIMENTO

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho determinou que a Seção de Segurança Nacional daquela pasta seja instalada no 12º pavimento do Palacio do Trabalho, onde terá melhores acomodações.

O INSTITUTO DOS MARITIMOS ADQUIRIU 58.500 AÇÕES DA CIA. SIDERURGICA

O presidente do Instituto dos Maritimos, sr. Homero Mesquita, comunicou ao sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, haver assinado o termo de transferencia para aquela instituição, de 58.500 ações da Companhia Siderurgica Nacional, pagando no ato a importancia de 3.340:000$.

RECUSOU-SE A ANOTAR A CARTEIRA DO EX-EMPREGADO

O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho multou em 500$ a firma M. da Silva Teixeira, por se ter recusado a anotar a carteira profissional do seu ex-empregado Humberto Giloco

CHAMADO AO DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA DO TRABALHO

Está sendo chamado á Seção de Dissidios Individuais da Divisão de Justiça do Trabalho Adalberto Sigino Osorio, ve á reclamação que formulou para tratar de assunto relativo á reclamação que formulou contra a Companhia Comercio e Navegação

Entrega da carta sindical

AO SINDICATO DE ADVOGADOS DESTA CAPITAL

No Ministerio do Trabalho, foi ontem entregue a carta de sindicalização do Sindicato de Advogados.

O Sindicato de Advogados desta Capital, que fora reconhecido em 1º lugar nas profissões liberais, pelo então ministro Agamemnon Magalhães, com a denominação de "Sindicato Brasileiro de Advogados", em virtude da ratificação de seu reconhecimento e em obediencia á lei de sindicalização, em vigor, passou a se denominar "Sindicato de Advogados do Rio de Janeiro". Essa modificação foi feita pelo proprio Ministerio, por serem atualmente, os sindicatos de ambito local e pela determinação de unidade, de modo a ser formada a federação.

Associação Brasileira de Propaganda

REUNIÃO DE DIRETORIA

Convocada pelo presidente sr. Armando de Almeida, realizou-se na séde social, a primeira reunião da diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, recem-eleita para o bienio 1941-1943.

Nessa reunião que teve a presença de todos os diretores e mais a do sr. Antonio Herrera, alem de varios assuntos de expediente, foram discutidas importantes providencias, relacionadas com o programa de expansão e melhorias que os novos dirigentes esperam realizar. Entre as varias medidas, tiveram aprovação e ficaram assentadas para execução imediata, as seguintes: 1 — Inicio de uma nova e intensa campanha para admissão de novos associados; 2 — ampliação e melhor aparelhagem da sede social; 3 — reorganização dos serviços de secretaria e tesouraria; 4 — abertura de um concurso entre os nossos artistas de propaganda — socios ou não — para escolha do timbre oficial da A. B. P.; 5 — criação de uma biblioteca de obras técnicas para uso dos sócios; 6 — criação de um curso de lingua inglesa para uso dos socios; 7 — organização do "III Salão Brasileiro de Propaganda"; 8 — reinicio da serie de palestras e conferencias sobre problemas de propaganda. Do andamento destes empreendimentos, todos os associados serão oportunamente informados por noticias e cir-

EDIÇÃO DE HOJE 24 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1941 — N. 4.033

O Racionamento da Gasolina - Segundo se Assegura Nos Meios Interessados, Entrará, Dentro de Poucos Dias, Em Vigor a Portaria Governamental Estabelecendo as Bases Para o Racionamento da Gasolina. Parece Que Será Fixada a Cota de 150 Litros Mensais Para os Carros Particulares, Sendo Feita a Comprovação de Consumo Através de Uma Caderneta Fornecida Pela Inspetoria do Tráfego

MAIS ÔNIBUS! PEDEM OS HABITANTES DA ZONA NORTE

São Cristovão, o Bairro Que Mais Precisa de Condução

A Diretoria de Concessões, Decidida Que Parece Estar a Resolver o Problema, Cabe Ordenar o Imediato Acrescimo do Numero de Veiculos --- Onde a Educação e as Boas Maneiras Desaparecem Em Homens e Mulheres

Com a falta de transportes que atualmente se observa na "cidade maravilhosa" e com o congestionamento que vai pelo tráfego especialmente no centro da cidade, a zona que mais sofre é, indiscutivelmente, a parte norte.

Dir-se-á que a população daquela zona está fadada a enfrentar todos os males, até que, um dia, possa encontrar uma solução para atender, um pouco siquer, ás suas necessidades.

EM BONSUCESSO — Populares, de manhã cedo, procuram lugar num ônibus que demanda á cidade

DIARIO CARIOCA, cumprindo um dever para com a grande massa que ali habita, tem abordado, em sucessivas reportagens, essa desigualdade de tratamento que ha, mormente nessa questão de tráfego, com relação aos bairros da zona norte. Desigualdade de tratamento, ou falta de sorte, o certo é que, quando as autoridades tentam uma providencia, o beneficio imediato propende para a zona sul que — diga-se de passagem — já se encontra bem melhor servda.

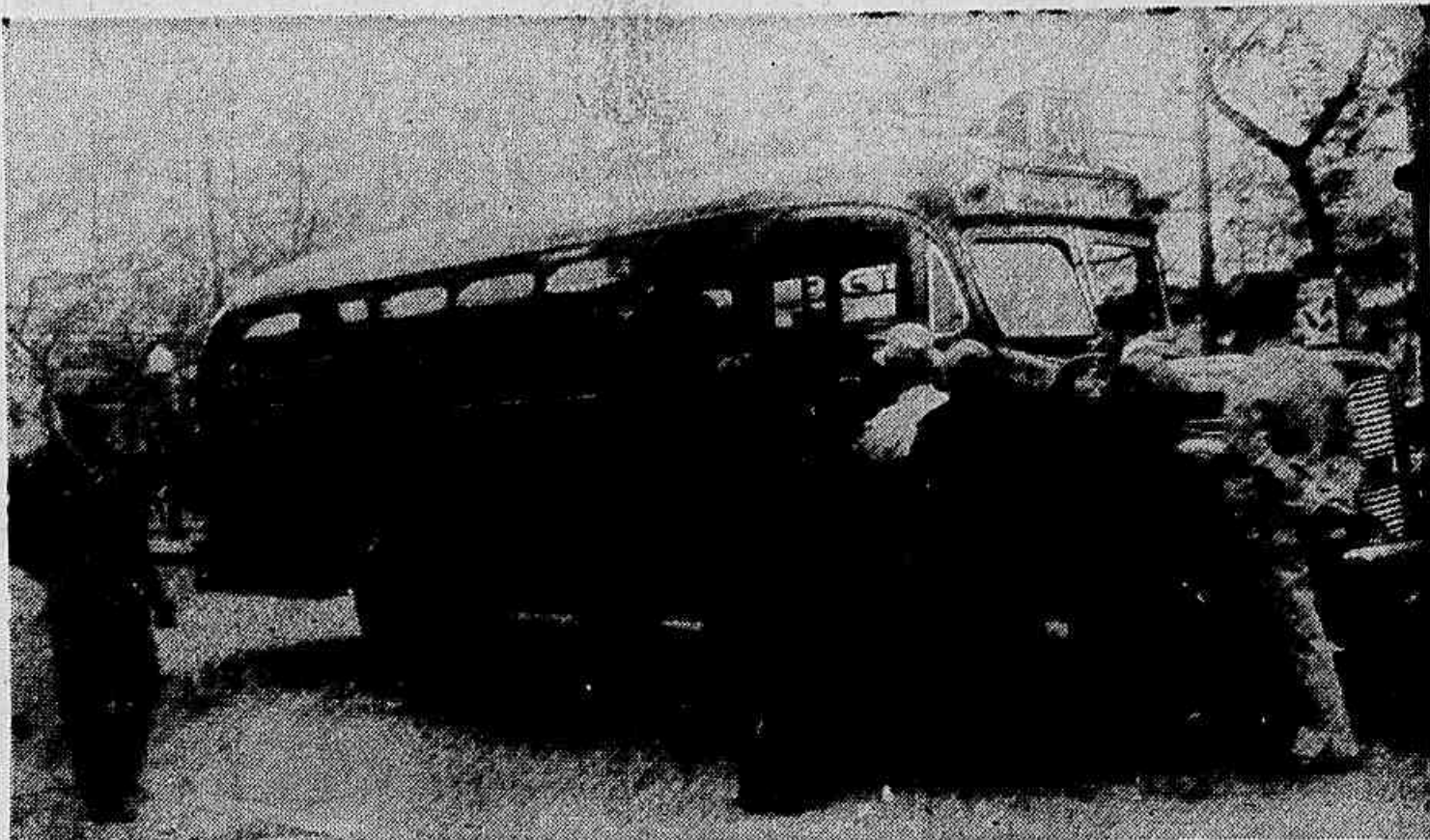
Ainda Agora

Ainda agora, o sr. inspetor geral de Policia, atentando na necessidade urgente e imperiosa de fazer algo no sentido de melhorar o tráfego, cuidou, em primeiro lugar, da zona sul. Tanto assim que, ao cogitar de afastar os ônibus da Avenida Rio Branco, o primeiro cuidado do sr. Clelio de Souza Carvalho foi determinar novo ponto de partida para os veiculos da zona sul, que será, de segunda-feira próxima em diante, da esplanada do Castelo. Quer isso dizer que, enquanto os que habitam Copacabana, Leme, Leblon, Ipanema e Jockey Club não mais sofrerão o suplicio de Tántalo que é, á tarde ou pela manhã, vencer o trajeto da avenida. A população da zona norte continuará esperando a sua vez...

Mas Isso Não é o Peor

Isso, porem, não é ainda o lado mau da coisa. O que castiga, de fato, os mortais que moram, por exemplo, em São Cristovão, São Francisco Xavier, Pedregulho e, em especial no Largo da Cancela e zonas limitrofes, é a carencia quase total de condução, muito especialmente na hora em que, cessado o expediente do trabalho, todos procuram retornar ao lar. Realmente, é alguma coisa de dramático um morador da rua General Bruce, São Januario, Praça Marechal Deodoro, rua da Alegria ou rua Abilio, se postar á espera de um ônibus, horas e horas, seja no Monroe, seja em plena avenida, ou seja ainda na rua Marechal Floriano ou praça da República. É de encontro á neurastenia; e sentir os minutos se sucederem e, ao fim de algumas horas de espera enervante, ter que desistir do ônibus e ser obrigado a tomar um taxi, afetando, assim, o seu orçamento.

A Solução é Mais Veículos

Portanto, nunca é demais repetir, a única solução é o aumento imediato do número de ônibus. E isso — já ontem o acentuamos — é facilimo. Basta que a Diretoria de Concessões o ordene, exija, faça empenho disso em beneficio da população carioca, e as empresas atenderão de pronto, á solicitação.

Outra fotografia oferecida pelos moradores de São Cristovão ao DIARIO CARIOCA, mostrando o "assalto" a um ônibus da Linha Monroe-São Januario, na praça da Bandeira

O Suplicio Que Se Repete na Cancela Em Todas as Horas

Ponto de junção, a poucos minutos da cidade, onde se pode ver o quanto é precario o serviço de ônibus para a zona norte, é por todos os motivos, o Largo da Cancela, em pleno coração do bairro de S. Cristovão. Ali, a qualquer hora que páre um veiculo, o avanço é desesperador. Para uma ou duas vagas — quando tal coisa existe — avançam vinte ou trinta pessoas, homens, mulheres, velhos e moças, todos á valentona, perdendo, por um instante, os bons principios de educação.

Tal situação, como se vê, não pode ser resolvida com simples portarias.

O remedio terá que ser outro.

TRISTEZAS DE S. CRISTOVÃO...

A Colaboração de Um Poeta á Campanha do DIARIO CARIOCA

A propósito da nossa campanha, recebemos o seguinte soneto:

Quando mais um dia vence
No seu trabalho diario
Procura, o sancristovense
O "Monroe-São Januario",

Chegando ao ponto, o coitado
Vê á espera tanta gente
Que decide, acabrunhado
Voltar pra casa a "pingente".

Quando afinal, esfaimado
Já quase morto, cansado,
Consegue em casa chegar

Tem que ser bem apressado
Pra não chegar atrasado
Pois já é hora de voltar!

Eugenio Lira Filho

Melhorou Muito...

Esta fotografia colhida ontem, na praça Paris, mostra-nos os passageiros na "bicha", a espera de que o ônibus esvasie. Como devem estar lembrados os leitores, essa medida foi tomada após a publicação de uma nossa reportagem, em que apontavamos os inconvenientes da volta da Avenida.

NOTAVEL O DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DO BRASIL

(Conclusão da 8ª pag.)

florestais que acaba de formar sobre esse produto, o que tem determinado já a aplicação de varias multas.

No caso da mamona e da oiticica, a fiscalização torna-se mais facil. Evitada a colheita do fruto antes da época oportuna, teremos assegurada a boa qualidade do produto.

Serviço Florestal

— De inicio, aludiu v. s. ao Serviço Florestal. Poderia, a esse respeito, adiantar-nos alguns esclarecimentos?

— Esse Serviço foi criado em agosto do ano passado e a ele estão confiadas, como logo se supõe, a guarda e conservação das nossas florestas. Incumbe-lhe, do mesmo passo, produzir, em grande escala, sementes e mudas de essencias florestais adaptadas ao ambiente, colaborar com as Prefeituras Municipais para que cada uma delas organize o seu viveiro de essencias nativas ou exoticas, para distribuição gratuita aos interessados, prestar assistencia técnica aos municipios para a organização de parques e a arborização das cidades, etc.

Anexo a esse departamento funciona um curso de guardas a sua primeira turma, composta de 15 guardas. O governo já os distribuiu por todo o Estado, em 15 regiões distintas, onde deverão empregar as suas atividades.

Açudagem em larga escala

Por fim, o sr. secretario da Agricultura prestou-nos álguns informes sobre os trabalhos de açudagem levados a efeito nos anos de 1939 e 1940. Segundo os dados por nós proprios compilados, foram construidos, nesse periodo, em cooperação com particulares, 61 açudes, com a capacidade total de 21.429.606 metros cúbicos. Executaram-se ainda, diretamente, 8 açudes, com a capacidade de 1.200.000 metros cúbicos.

Estas as declarações prestadas pelo dr. José Martins Rodrigues, e que justificam, convincentemente, as nossas palavras iniciais, quando afirmamos que, dentre os Estados do Nordeste, o Ceará é um dos que mais se têm dedicado aos problemas ligados á agricultura.

A conferencia do sr. Yedo Fiuza

Está definitivamente marcada para amanhã, a conferencia do sr. Yedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sobre o problema das rodovias brasileiras.

A conferencia do sr. Yedo Fiuza realizar-se-á as 10 horas, na Escola do Estado Maior do Exercito, sendo a sessão presidida pelo general Góes Monteiro.

Atirou-se da ponte de Madureira

GESTO TRESLOUCADO DE UMA DOMESTICA

A domestica Aida de Queiroz, branca, de 25 anos presumiveis e de residencia ignorada, quando atravessava ontem, ás primeiras horas da tarde, a ponte de Madureira, com o seu filho, de 3 anos, de nome Damasio, inesperadamente deixou a criança e atirou-se ao leito da viaferrea.

A tresloucada que sofreu diversas fraturas, ficando em estado de coma, foi socorrida e internada no Hospital Carlos Chagas.

Damasio foi conduzido á delegaca do 24.º distrito policial, e encaminhado pelo comissario Batista, ao Juizo de Menores.

A morte de Bruno Mussolini

TELEGRAMA DE CONDOLENCIA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

ROMA, 9 (U. P.) — O Duce recebeu milhares de telegramas de condolencias de todas as partes do mundo, por motivo da morte de seu filho Bruno Mussolini, figurando entre eles o do presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas, do principe de Piemonte, do chanceler Hitler, do generalissimo Franco, do almirante Horthy, regente da Hungria, do general Antonescu, do dr. Goebbels, do primeiro ministro japonês principe Konoye, do almirante Toyoda, do cardeal Maglione e do rei Boris da Bulgaria.

Os ladrões estão agindo na avenida Mem de Sá

O destemor com que os ladrões vem agindo, no centro da cidade, está a merecer rigorosa vigilancia das autoridades policiais.

Não ha dia em que os noticiarios dos jornais não registem serie de assaltos que ocorrem desde Copacabana até os mais longinquos suburbios.

Ainda na semana que ontem findou, os amigos do alheio, ao que parece, escolheram a avenida Mem de Sá, a dois passos da Policia Central, para o seu campo de operação.

Na casa numero 53, da referida Avenida, roubaram até os dois investigadores, que ali residem, como mais um ostensivo desafio á argucia dos nossos "sherlocks".

E' preciso que sejam tomadas, a bem do sossego publico, energicas providencias afim de por termo a esse atentado aos lares.

Diario Carioca
2ª Secção | ANO XIV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1941 — N. 4.033

Pergunta - Record de Toda a Guerra -- Onde a Aviação é Realmente Eficiente -- Quantos Aviões Comporta Um Aeródromo -- Os Bombardeios Das Populações Civis e Seus Verdadeiros Resultados -- Razões da Impassibilidade do Comando Supremo da R. A. F.

Oliver STEWART
(Famoso jornalista inglês)

Ha muita gente que acredita na possibilidade de um triunfo definitivo pelos bombardeios aereos. Outros, entretanto, manifestam opinião contraria. O artigo que publicamos a

Estes aeroplanos executam serviços muito variados de patrulha e colaboração com as forças em terra. Os que se vêem na gravura sobrevoando o Canal de Suez, o importante traço de ligação entre o Oriente e o Ocidente, e uma das únicas três saidas do Mediterraneo. A fotografia dá uma excelente idéia da perfeição dos vôos de esquadrilha da Real Força Aerea. Esta exatidão no ar é de grande importancia tanto para o ataque como para a defesa, e é um dos resultados do cuidadoso treino a que é submetido o pessoal da Real Força Aerea.

seguir constitue análise detalhada do momentoso assunto, de autoria de um dos mais conhecidos articulistas ingleses, especializado em problemas de aeronáutica e que, no curso da guerra de 1914, defendeu a sua patria lutando nas fileiras da RAF.

Não ha muito tempo foi anunciado que a RAF tinha deixado cair sobre o solo germanico um novo tipo de bomba mais eficiente que qualquer dos outros utilizados até agora.

Essa noticia faz voltar á baila a velha questão da eficiencia dos bombardeios aereos na solução duma guerra do gênero da que tem como inimigos principais a Inglaterra e a Alemanha. Hoje, como ontem, ainda se pergunta em todos os circulos leigos: Podem os bombardeios aereos vencer uma guerra?

Estamos agora em melhor posição para responder a essa pergunta do que ha um ano passado, uma vez que tivemos boa soma de experiencia, não só quanto aos bombardeios de que fomos vitimas como ainda daqueles que efetuamos por intermedio da RAF.

Já tenho ouvido muita gente dizer que a Inglaterra poderia vencer esta guerra somente por meio dos bombardeios aereos. Eles acreditam que se tivessemos uma frota de aviões de bombardeio suficientemente grande e enormes quantidades de bombas do maior tamanho e eficiencia, poderiamos devastar de tal maneira a organização nacional da Alemanha que o seu povo clamaria imediatamente pela paz. Pessoalmente, entretanto, discordo dessa opinião.

Teoria Erronea

Esta é realmente a teoria do general Douhet disfarçada. Todos os que se interessam por questões militares não desconhecem o nome desse general. Faleceu ele em Roma em 1930. Tinha verdadeira obcessão pelo poder aereo e acreditava que as guerras poderiam ser decididas por bombardeios aereos em massa. Mas o ponto fraco dos seus argumentos era que ele imaginava o emprego de um numero de aviões muito maior do que foi possivel ate agora reunir. Igualmente, era sua crença que cada bomba seria mais eficiente do que se tem verificado na prática.

E' verdade que estamos desenvolvendo nossa frota aerea e provavelmente os alemães fazem o mesmo. E' tambem verdade que inventamos esse tipo de bomba de maior eficiencia. Mas ainda estamos muito longe do ponto em que um país inteiro se submeterá diante dos ataques sistemáticos pelo ar. As frotas aereas tão numerosas e eficientes como aquelas imaginadas pelo general Douhet ainda não existem. Duvido que jamais venham a existir. Para construi-las não é bastante solver um problema industrial; é preciso igualmente vencer uma serie interminavel de dificuldades outras, de mão de obra, técnica, equipagem, etc.

A Verdadeira Capacidade de Um Aeródromo

São necessarios muitos aeródromos para manobrar grande número de aviões. Se estes forem de bombardeio pesado, os aeródromos devem ser amplos e muito bem equipados. Já se comprovou na aviação comercial que, nos casos de má visibilidade de quando os pilotos estão utilizando o sistema de vôo cego, o tráfego que um aeroporto bem equipado pode comportar é limitado a um aparelho de dez em dez minutos. Nos Estados Unidos ha esperança de reduzir esse tempo pela utilização de novos sistemas que vêm sendo aperfeiçoados. Mas, ainda que esse tempo seja reduzido para quatro minutos, verificar-se-á que a capacidade de tráfego de um aeródromo, em momentos de má visibilidade, é limitada a 120 máquinas em cada oito horas. Isto nos dá alguma idéia da capacidade de tráfego de um aeródromo em serviço á noite, em época de guerra.

Não ha tantas noites e tão numerosos alvos capazes de permitir o uso integral de oito horas de escuridão. Ha uma serie de detalhes importantes a atender, de maneira que, sem maior exagero, pode se calcular em cem, no máximo, o número de aviões que utilizariam cada aeródromo. Mas, para alcançar tal densidade de tráfego, seria preciso uma organização muito perfeita, pilotos e pessoal de campo altamente exercitados, e uma ausencia completa de quaisquer dificuldades técnicas. Na guerra não é facil obter tais condições de perfeição. Ha sempre dificuldades e contratempos. As máquinas inimigas podem surgir e bombardear ou metralhar o aeródromo. A superficie deste pode ser precaria. Enfim, ha

(Conclue na 21ª pag.)

TRÊS PRATOS DE CARNE POR SEMANA

A Situação Alimentar na Alemanha -- Os 'Carnets' Vermelhos de Hamburgo -- A Noruega Sem Carvão -- A Rumania Fornece Menos Petroleo -- Dois Dias Sem Pão em Bucareste

por Richard LEWINSON

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIARIO CARIOCA)

Os acontecimentos na Russia não devem desviar a atenção duma outra "Blitzkrieg", que se desenvolve simultâneamente. O teatro desta outra guerra é na propria Alemanha. Os ataques da Royal Air Force durante as últimas semanas têm ultrapassado sensivelmente o quadro de simples "raids". Quanto aos seus efeitos económicos e psicológicos, é uma verdadeira "invasão" de bombas e de fogo.

Ao contrario da Inglaterra, que continua a publicar o número de vitimas dos ataques da Luftwaffe ás Ilhas Britanicas, a Alemanha já deixou de dar as estatisticas completas de mortes e feridos entre a população civil, como consequencia dos bombardeamentos aereos. Mas alguns pequenos indicios falam mais claramente que os grandes comunicados. Eis um exemplo:

A partir do mês de junho, o Reich teve que reduzir a ração de carne, ração essa que havia mantido sem alteração desde o principio da guerra. Até então, cada pessoa adulta na Alemanha tinha o direito de comprar 500 gramas de carne ou charcuteria por semana sobre o seu cartão de racionamento. Agora, a ração semanal foi reduzida a 400 gramas, suficiente, apenas, para preparar três pequenas rações de carne durante uma semana. Isto obedece, evidentemente, á diminuição dos contingentes de gado e ás necessidades cada vez maiores para o abastecimento do exército.

Ora, nesta redução, que tem uma grande importancia na vida domestica alemã, as autoridades nazistas fixaram uma excepção significativa. A população de Hamburgo continua a recéber a mesma quantidade de sempre, "devido ás circunstancias particulares" que concorrem nesta cidade. Estas "circunstancias particulares" não são senão os ataques aereos consecutivos realizados pelos ingleses ao principal porto do Reich. Para se ver o "privilegio" de que gozam os hamburgueses, basta saber que, se eles não são autorizados a comprar 100 gramas a mais sobre os seus "carnets" correntes, têm, no entanto, cartões suplementares vermelhos, que constituem, por assim dizer, uma recompensa pelos sofrimentos extraordinarios, a que a população de Hamburgo está sujeita.

A situação alimentar precaria da Alemanha reflete-se ainda na tendencia de se economizar o único produto agricola, de que a Alemanha dispõe em grande quantidade: a batata. Algumas instituiçoes cientificas estudam cuidadosamente a forma de descascar a batata com o menor desperdicio, ou se as perdas de substancias nutritivas são mais elevadas se cozidas á agua ou a vapor, inteiras ou cortadas aos bocados. Não se deve desdenhar tais estudos, visto que podem ser uteis e necessarios. Mas mostram, claramente, que os alemães se vêem forçados a considerar os generos alimenticios, grama por grama. Não se esqueça que, durante a outra guerra, foi precisamente devido a uma má colheita de batatas — em 1916 — que o Reich teve que suportar os tormentos de uma verdadeira fome.

Mas, onde estão os viveros e as materias primas que o Reich tira dos paises ocupados? As informações que de todos os lados chegam são concordes em afirmar que, a este respeito, os resultados são para a Alemanha extremamente desanimadores. O mesmo sucedeu durante a guerra de 1914, em que a Alemanha era tambem dona da metade da Europa. O produto do trabalho diminue cada vez mais nos paises acupados, seja porque os homens submetidos á escravidão trabalham menos do que em liberdade, seja porque ha falta de carburantes e utensilios indispensaveis para a produção.

Uma memoria publicada recentemente no "Economist", de Oslo, dizia que as industrias norueguesas deviam paralisar em grande parte por falta de carvão. Até á invasão alemã, a Noruega recebia carvão da Inglaterra. Agora, a Alemanha tomou a seu cargo o seu abastecimento, mas só lhe pode fornecer 10% da quantidade a que se havia comprometido. Não podem ser efetuadas mais obras ou reparações, porque os alemães confiscaram o cimento, o tijolo e outros materiais de construção.

Análogas noticias vêm da Rumania. Podemo-nos basear no relatorio de um dos mais importantes jornais alemães, o "Frankfurter Zeitung": o grande orgão de Francfort considera a situação econômica da Rumania como "muito seria". As exportações desse país, inclusive as que se destinam á Alemanha, eram no primeiro trimestre de 1941 inferiores 40% ás do primeiro trimestre de 1940. De 1.429.000 toneladas passaram a 847.000. A diminuição das importações chega a dois terços.

Entre os produtos, provenientes da Rumania, que mais têm sido reduzidos, conta-se o petroleo. As exportações do petroleo rumeno eram, de janeiro a março de 1941, inferiores a 25% ás do mesmo periodo de 1940. Isto é muito grave para a Alemanha, porque a produção da Rumania é atualmente a sua principal fonte desta materia prima.

A Rumania é, ou deve ser, segundo os planos alemães, grande fornecedora de trigo. Para procurar manter o nivel das exportações de cereais da Rumania, foi dada uma ordem proibindo que os padeiros vendessem pão nas segundas e terças-feiras. A população protestou contra esta medida de forma um tanto tumultuosa, começando a açambarcar pão para varios dias. Por esta causa, houve necessidade de suspender provisoriamente essa medida restritiva.

E' sempre um fenômeno um pouco inquietante que um país como a Rumania, que foi sempre o celeiro da Europa, tenha que restringir a venda do pão; que a Hungria, que possuia antes da guerra imenso gado, tenha que viver dois dias sem carne; que na Finlandia, antes mesmo da guerra germano-russa, a ração diaria do pão tivesse que ser reduzida de 250 gramas a 200 gramas, porção completamente insuficiente.

Em todos os paises que giram, economicamente, na órbita do Reich, as dificuldades de abastecimento crescem de dia para dia, sem que a propria Alemanha disso tire reais proveitos. De todos estes fatos incontestaveis se pode concluir que a propria conquista da Russia não traria uma grande melhoria á situação economica do Reich.

AS GRANDES FIGURAS DO BRASIL

HIPÓLITO JOSE' DA COSTA

Varnaghen considera patriarcas da Independencia do Brasil estes três grandes vultos: Silva Lisboa (visconde de Cairú), Azeredo Coutinho e Hipólito José da Costa. E diz o famoso historiógrafo: "Hipolito José da Costa, mais liberal do que ambos, foi o primeiro defensor mais ousado da permanencia da corte no Brasil e por conseguinte, da emancipação deste país; pugnou pela monarquia representativa e a integridade nacional da terra de Santa Cruz, sustentando com ardor a transferencia ideada pelos conquistadores mineiros da capital brasileira do Rio para Minas, sem indicar a paragem..."

Hipólito da Costa é, pela ordem cronológica o primeiro jornalista brasileiro e, fazendo do jornalismo o seu grande ideal, sempre o pôs ao serviço de outros ideais com destemor, capacidade, desinteresse e ilustração.

Chamava-se o diretor do "Correio Brasiliense", Hipólito José da Costa Furtado de Mendonça. Nasceu na antiga Colonia do Sacramento, aos 13 de agosto de 1774. Formou-se em direito e filosofia pela Universidade de Coimbra. Seguiu para os Estados Unidos em 1798, como encarregado de negocios, e lá estudou novos processos de cultura da cana de açucar, algodão e anil. Em 1801, por intervenção do seu amigo ministro Rodrigo de Souza Coutinho, conde de Linhares, foi nomeado diretor da Imprensa Regia e, logo depois, mandado para a Inglaterra, afim de adquirir maquinas de impressão e obras para a Biblioteca Nacional. Em Londres alia-se á Maçonaria que agitava então as idéias liberais, o que lhe valeu ser preso pela Santa Inquisição ao passar por Lisboa, de volta da sua missão. Recolhido ao carcere do Limoeiro, Hipólito esteve incomunicavel durante seis meses. Daí transferiram-no para o Juizo da Inquisição em cujas masmorras viveu três anos de longos sofrimentos fisicos e morais. Um belo dia, porem, iludindo a vigilancia do carcereiro, conseguiu fugir daqueles tormentos.

* * *

Voltando a Londres, Hipólito da Costa instala-se na capital inglesa como professor de linguas e tradutor de noticias portuguesas para os jornais. "Varias vezes reclamou Portugal da diplomacia inglesa lhe entregasse o transfuga dos seus carceres — diz o sr. Max Fleuiss — o perigoso panfletista que ás escancaras pregava a rebelião da mais importante colonia sua. Jamais atendeu a Inglaterra a esse pedido, recusando-se a condenar ás algemas do absolutismo um dos mais denodados sectários da liberdade de imprensa".

Vai começar, então, a fase áurea da vida do grande brasileiro. "Nas plagas em que florescem as liberdades, o trabalho, a ciencia, sustentados pelos fortes pulsos da raça britanica — escreve Silvio Romero — transfigurou-se o seu espirito: aprendeu a ser livre e a respeitar o pensamento alheio".

Em 1808, ano célebre na historia pela fuga da familia real de Portugal para o Rio de Janeiro, ante a invasão napoleônica, Hipólito da Costa lança o primeiro numero do "Correio Brasiliense" ou "Armazem Literario", cuja circulação exerceu decisiva influencia nos destinos do nosso país. Tornou-se ele o jornalista da independencia. Para combater o jornal de Hipólito, o governo de Portugal faz circular, tambem "O Investigador Português em Londres", que não poude, depois de certo tempo, continuar a luta com o bravo jornalista brasileiro. Embora a campanha idealista de Hipólito da Costa fosse feita fora do Brasil, ela aqui repercutiu de maneira preponderante. "Pela polidez, correção, sobriedade, foi Hipólito da Costa excelente educador do gosto politico; pelas suas idéias avançadas, pelo seu liberalismo desinteressado, ele criou um ambiente civico que foi deveras fecundo no advento do novo regime brasileiro".

O "Correio Brasiliense" teve sua circulação proibida em Portugal e no Brasil. Essa medida, porem, não impediu que ele chegasse até nós e que fosse avidamente lido. A Independencia do Brasil veio encontrá-lo em plena atividade, de pena na mão, por ela se batendo galhardamente, sem descrer, um só momento, da vitoria dos seus ideais. Separado o Brasil da antiga metrópole, Hipólito da Costa deu por determinada a sua missão, e em dezembro de 1822 encerrava a circulação do seu jornal, lembrando a creação de uma força naval indispensavel "ao respeito, á consideração, á segurança e á prosperidade do Brasil".

Hipólito da Costa foi tambem um ardoroso propugnador da emancipação dos escravos e, revelando sentimentos altruisticos, condenou a guerra que se fazia aos indios por ordem de D. João VI. Seu espirito independente, lucido e dono de uma larga visão dos problemas politicos da sua epoca, deu-lhe lugar destacado na orientação da conciencia da nacionalidade que surgia. Durante sua árdua e brilhante campanha em Londres, encontrou Hipólito caluniadores que tentaram macular-lhe o carater e desmerecer-lhe o esforço patriótico. Eram rivais da imprensa e politicos interessados em sustentar a união de Protugal e Brasil sob uma só coroa. Nenhuma dessas acusações, entretanto, encontraram ambiente para se manter, nem tiveram eco na posteridade.

D. Pedro I, já imperador, fez varias ofertas de empregos que ele, nobremente, recusou. Foi-lhe então concedida uma pensão até á sua morte.

* * *

Varnaghen escreve sobre esse denodado paladino das nossas liberdades: "No "Correio Brasiliense", ha sempre, desde 1808, o mesmo pensamento politico: de promover a prosperidade e aumentos do Brasil, conservando nele a Corte, apesar do natural clume de Portugal e de introduzir na administração e até no sistema de governo as necessarias reformas, por meio de instituições como as que hoje temos. Não cremos que nenhum estadista concorresse mais para a formação de um inquerito constitucional do que o ilustre redator do "Correio Brasiliense". Em verdade que a leitura desta publicação nos infunde o devido respeito a esse politico previsor, que se mostrava, ao mesmo tempo, homem de governo. Talvez nunca o Brasil tirou da imprensa mais beneficios do que os que lhe foram oferecidos nessa publicação, em que o escritor se expressava com tanta liberdade como hoje o poderia fazer; mas com a grande vantagem de tratar sem paixão as questões de importancia para o Estado, tais como as de fomento da colonização estrangeira, etc.... Não é modelo de estilo ou de linguagem; antes, pelo contrario, neste, sentido ha que desculpar a um homem que vivia em país estrangeiro, em uma epoca em que o horror pelos galicismos não havia passado da pessoa do desterrado Filinto; mas foi um politico pensador e creador".

Hipólito, enamorado das idéias, não patrocinava formas de governo. Queria, acima de tudo, um regime que cuidasse dos interesses politicos, que estudasse os grandes problemas comerciais e economicos, um regime de prosperidade e de trabalho. Queria um regime que fosse a ordem e não a confusão. Um governo que estabelecesse bases sólidas á felicidade do povo. Sua oposição tinha carater construtivo. Foi essa a orientação que deu ao seu jornal. São dele os seguintes conceitos: "Deixemos essa palavrosa exclamação sobre liberdades e tiranias... O povo que deseja ser livre e feliz, cuide de assegurar com as suas virtudes próprias essa liberdade e essa felicidade que deseja, porque, enquanto se esperançar noutras nações para gozar esses bens, será escravo, será infeliz. Não discuta sobre a forma de governo; reflita no modo de melhorar seus costumes. Um povo sem moral, se não tem liberdade nunca a obterá, se a tem certamente a perderá".

Silvio Romero, analisando a obra do grande jornalista, diz: "Hipólito da Costa fez tambem o seu poema e do assunto nacional. Cada um dos cantos desse poema é cada um dos bons artigos em que sua coragem civica arrostava as coleras da metrópole apoucada em prol dos direitos do Brasil. Ainda hoje seria possivel dentre a massa enorme do "Correio Brasiliense" escolher vinte ou trinta desses artigos decisivos, publicá-los em livro e ter assim á mão o escorço do poema do grande homem".

Morreu Hipólito da Costa a 11 de setembro de 1823, em Kensigton, perto de Londres. Sua gloria estará sempre ligada á de Evaristo. Ambos serviram a uma só causa. Hipólito, á Independencia, Evaristo, á salvação da Independencia. Assim, o "Correio Brasiliense" e a "Aurora Fluminense" são dois marcos luminosos na vida politica do Brasil.

AMERICO PALHA.

Pedras Preciosas do Brasil

Filgueiras Filho

(Técnico do Governo Federal do Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comercio de Pedras Preciosas)

Copyright da Inter-Americana, para o DIARIO CARIOCA

A guerra nos trouxe, notadamente, surpresas com referencia ao comercio do diamante em bruto. Nenhum estudioso ou profissional poderia prever, no inicio deste periodo de beligerancia total no Velho Continente, a orientação que exigiriam os problemas diamantarios.

O exemplo das guerras passadas nada significava em face dos da guerra atual. Lembravamo-nos de que em 1870, as investidas de Napoleão se refletiram por uma paralização completa neste setor da nossa economia. E as nossas zonas diamantiferas sofreram, durante anos, uma tremenda crise. Depois, veiu a fase dos reajustamentos e este comercio normalizou-se num perfeito equilibrio com as demais atividades produtoras do país. Mas, a guerra de 1870 não mobilizou os recursos bélicos da guerra de 1914-1918, nem tão pouco a 1939-1941, embora nos periodos anteriores, o diamante já fosse considerado o mineral mais duro da Escala de Mohs.

A guerra de 1914-1918, no entanto, trouxe um pequeno periodo de paralização completa, vindo em seguida o reajustamento, de sorte a não prejudicar a economia dos garimpos. E assim, em crescente progresso, este comercio manteve-se, salvando o ritmo das suas oscilações normais, até ao formidavel "crack" mundial de 1929, quando se produziu desastrosa conjuntura no mundo dos negocios. Aquela guerra, em si, mobilizara, no máximo da época, a industria armamentista. E esta industria não mobilizou então todas as possibilidades do diamante para as suas fábricas. Se Antuerpia no fosse invadida, a neutralidade de Amsterdam fosse respeitada, os negocios dos diamantes lapidados (brilhantes) se conservariam num equilibrio dificil, mas compensador.

O DIAMANTE — MATERIAL DE GUERRA

Na moderna guerra que estamos vivendo, assistimos á revolução de todas as táticas e sistemas, até então conhecidos. A guerra de movimento, portanto, ampliou ao máximo o poder da sua agressividade, convulsionando impiedosamente a economia de todos os povos da Europa. E o diamante foi requisitado para cooperar com mais eficiencia nos nucleos da industria armamentista. Passou, então, a ser considerado mineral destinado a fins bélicos, portanto, contrabando de guerra, e disputado, não só pelos países em beligerancia, como tambem pelos que se mantêm na expectativa de uma possivel participação nos conflitos que envolveram o Velho Mundo. O problema do diamante apresenta-se, em face do desenvolvimento da guerra, com igual importancia nos seus dois aspectos: o diamante industrial e o diamante destinado ás joelherias. No primeiro caso, é a industria de guerra que o requisita como material imprescindivel no fabrico dos seus armamentos de defesa e de ataque. No segundo, porem, o aspecto é curiosissimo. A invasão de Antuerpia e de Amsterdam, deslocou grande parte dos centros industriais diamantarios no Continente Europeu. Por quanto tempo? Deslocaram-se os operarios mais jovens, que podiam pensar na reconstrução do seu futuro, confiantes ainda no vigor da sua capacidade de trabalho. O mesmo não aconteceu a milhares deles que se viram forçados a permanecer nas oficinas onde sempre trabalharam, sob a tutela dos invasores. Os que permaneceram trouxeram aos novos dominadores o problema de lhe dar trabalho, afim de que de sua inatividade, não surgissem complicações de toda sorte. Por outro lado, os paises que se preparam, na iminencia de uma defesa num futuro próximo, aumentaram o poder aquisitivo dos seus operarios e, com isto, os diamantes lapidados, favorecidos, principalmente na America do Norte, por sólida campanha de propaganda, tiveram as suas vendas extraordinariamente valorizadas e aumentadas.

O nosso país, como produtor "out-sider" de diamante, isto é, fora do controle do Sindicato de Londres, teve a sua economia diamantária não menos favorecida com a guerra. A serie de especulações que se manipularam no mercado brasileiro, beneficiou, em grande parte a economia do produtor nas zonas mais afastadas do país. Varios outros empreendimentos industriais, entre nós, estão sendo tentados e dos quais muito se espera para a nossa balança das trocas com o exterior. A cooperação americana, para a defesa do Continente, vem-nos garantir a colocação das nossas pedras em nivel favoravel a nossa economia. Finalmente, o diamante que sai do Brasil corresponde a ouro que entra para o "stock" das nossas reservas como, na Inglaterra, a platina russa, para as suas fabricas de munições...

"Cultura Política"

Já está circulando o numero de agosto de "Cultura Politica", a revista mensal de estudos brasileiros que está sendo editada por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Com o objetivo principal de estudar e explicar todas as questões que se relacionam com a vida do país, "Cultura Politica", reunindo em suas paginas o depoimento dos nossos escritores mais autorizados, surge como um documentario de mais alto valor para todos aqueles que desejam uma noção exata dos dias que estamos atravessando.

O numero de agosto de "Cultura Politica", alem de outras colaborações, apresenta: problemas politicos e sociais, a atividade governamental, a estrutura juridico-politica do Brasil, textos e documentos historicos, o pensamento politico do chefe do Governo, e ainda varios aspectos da nossa evolução social, intelectual e artistica.

Procurem "Cultura Politica" nas bancas de jornais do Rio e São Paulo e em todas as livrarias do Brasil.

Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista

UMA CONFERENCIA DO CORONEL RUI DE ALMEIDA

Realizar-se-á no dia 12 de agosto corrente, ás 17 horas e 15 minutos no Palacio Tiradentes promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda uma conferencia dedicada á Juventude Brasileira.

Falará o coronel Rui Almeida, professor do Colegio Militar, que discorrerá sobre o tema "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista".

PUBLICAÇÕES

"NAÇÃO BRASILEIRA"

Temos sobre a mesa o numero de agosto de "Nação Brasileira", a conhecida revista que obedece a direção de Alfredo Horcades e Théo-Filho e é secretariada por Harold Daltro.

Este numero de "Nação Brasileira", que está excelente e é dedicado ao "Dia do Soldado", se apresenta rico de noticiario e paginas ilustradas, salientando-se nas notas dos Estados as informações sobre Minas, São Paulo e Espirito Santo.

HUMOR CARIOCA

ZÉ CARIOCA (A UM VISINHO DE CASA) "SEU" CHICO, DIGA A MINHA MULHER QUE GUARDE O JANTAR PARA AMANHÃ.

NOVA ARMA DE GUERRA (UFF!)

AERO-TANK-SUBMERSIVEL PARA TODAS AS EMERGENCIAS E SUBMERGENCIAS, COM PARAQUEDISTAS DE ESCAFANDRO E LANÇA-TORPEDO DE ESTILINGUE.

-MEU BEM, QUAL O LUGAR QUE PREFERES PARA SE OUVIR BEM, PARA NOSSA ASSINATURA NO MUNICIPAL?
-PREFIRO O "BANHEIRO". E ONDE NÃO FALTAM TENORES.

A Culpa de Tudo

CONTO DE H. G. LAPRIDA

TRADUÇÃO DE NORBERTO CRUZ

Primeiro foi uma dor meuda. Não lhe fez caso, e continuou os serviços caseiros. Porem, minutos depois, sentiu uma dor fina penetrar-lhe pelas costas e que foi se tornando cada vez mais tenaz, inigualavel. Estava só no apartamento e fazendo um esforço foi ao contiguo para falar ao seu marido pelo telefone.

— Venha já, Graciano! Estou me sentindo mal...

Não poude mais acrescentar uma palavra. A dor ia crescendo como se uma mão de ferro lhe oprimira o ventre e retorcia as visceras.

— Que será isto, meu Deus? — perguntava Elisa a si mesma — Ha poucos minutos que estava tão bem, e agora esta dor, esta pontada que não me deixa viver...

Estendeu-se na cama vestida como estava e ficou assim durante alguns minutos com o ventre para baixo. Parecia que a pontada atenuara sua violencia porem não era mais que uma ilusão. Elisa rangia os dentes e se retorcia na cama. Não quis chamar nenhum dos seus vizinhos pois todos eram desses que se encerram nas suas casas como caracois e limitam-se apenas a dar "bom dia" ou boa tarde".

De repente ouviu o ruido da maçaneta girar na porta.

— Deve ser Graciano. Graças a Deus que veio!

Efetivamente, era seu marido, pálido, tremulo, quasi sem alento.

— Que tens, querida? — perguntou-lhe.

— Sinto uma pontada nas costas do lado direito, aqui... Creio que deves chamar o médico.

— Num momento, querida, porem recolha-te sob os cobertores. E' frio o que sentes.

— Não, Graciano. Isto é mais grave que as consequencias de um resfriado.

Bem agasalhada já, a enferma continuava queixando-se cada vez mais. Graciano saira como havia entrado: correndo. Ia em busca do médico mais proximo. Poderia usar o telefône mas não o fez, pois queria voltar acompanhado com o facultativo para vêr a sua mulherzinha o mais rapido possivel. Quanto a queria! Havia dois anos que se casaram e longe de esfriar seu carinho com a rotina da vida cotidiana. Viviam pobremente naquele apartamento de dois quartos junto a praça Onze. Não poderia pagar o luxo de ter criada e Elisa, animosa sempre, era quem desempenhava todos os afazeres domesticos. E o fazia cantando alegremente, sem a menor aparencia de amargura, porque amava seu esposo e para ele havia realisado os maiores sacrificios.

Por fim, Graciano chegou á casa do médico e teve a sorte de encontrá-lo. Não quiz regressar sem ele, e o esperou até que o viu sair.

— Vamos — disse o médico. O senhor mora perto daqui?

— Sim, doutor, logo ali. Minha esposa está sofrendo enormemente.

Os dois homens chegaram sem tardar ao apartamento onde ainda se queixava a enferma. O médico examinou-a minuciosamente e pouco depois, no quarto ao lado, dizia a Graciano:

— Para mim parece apendicite. Ponha-lhe uma bolsa de gelo alternadamente toda a noite. Amanhã voltarei aqui bem cêdo e "veremos" o que ha de fazer.

O doutor se foi. Ainda meio aflito, Graciano chamou pelo telefône a sua mãe, dizendo-lhe que viesse o quanto antes. Depois, sem perder tempo, tratou de fazer o que o médico aconselhara. E passou toda a noite velando junto ao leito da sua enferma.

De vez em quando, Graciano lhe perguntava:

A dor está diminuindo?

— Regular... O gêlo parece que me alivia, porem a dor continua...

— Queres que vá chamar novamente o médico?

— Não, querido. Esperemos até amanhã.

Apenas amanhecêra, e deixando sua esposa aos cuidados de sua mãe, Graciano saiu outra vez em busca do médico. Este não tardou em voltar e logo após aucultar Elisa, disse firmemente:

— Sim; agora não me cabe duvidar: é apendicite. Tem que ser operada sem perda de tempo.

Graciano sentiu que a angustia o sufocava. Operar! Sabia que era uma intervenção cirurgica relativamente simples, porem jamais supôs que aquelas dôres servissem de base para isso. Pensara que fosse algo passageiro, uma intoxicação talvez, que logo desapareceria...

— Devemos interná-la num sanatorio — falou o médico, e acrescentou: Conheço um onde a atenderão muito bem.

— Sim, sim, doutor... Porem é que...

— Não podemos perder tempo, senhor. Se esta enferma não for tratada como deve, cometeremos uma grave imprudencia, que ninguem sabe as consequencias...

— Entendo, doutor... Porem é que eu não possuo dinheiro para interná-la num sanatorio.

— Mas você tem um emprego, não é verdade?

— Sim, doutor...

— Então como não pode pagar trezentos mil reis mais ou menos?...

— Farei como o senhor quiser, doutor...

Sem pensar mais nada, o médico e Graciano introduziram Elisa num automovel, e levaram-na para o sanatorio.

— Não te alarmes, querida, dentro de poucos dias estarás outra vez em casa...

Ela sorriu tristemente, resignada, e apertou contra seu peito a mão de seu marido.

II

Felizmente, a operação teve bons resultados. Elisa, um pouco mais pálida, descansava na cama branca com os olhos cerrados quando entrou Graciano. Parecia dormir. Ele se aproximou, pé ante pé, e a beijou ternamente nos labios. Ela abriu as palpebras e ele sorriu.

— Vês? Tudo já passou. Agora, naturalmente, não tens que mover-te, senão estar tranquila. Estão te tratando bem?...

— Sim, muito bem. Mas, pobre de ti, querido! onde vais arranjar tanto dinheiro para pagar tudo isso?...

— Oh, não te preocupes, meu bem! o meu patrão arranjá-los-a e descontará aos poucos, de mês em mês.

— Que contratempo! quantos sacrificios teremos que fazer!

— Pense somente em repousar. Nada mais. Em primeiro lugar está a tua saúde.

— Quanto és bondoso!

Graciano mirava sua mulher como se fosse a primeira vez. Estava linda sobre aquela cama branca, e naquela saleta moderada, elegante e singela. Ah! que bôa idéia havia tido o médico ao recomendar aquele sanatorio!... Ali sua Elisa estaria bem confortada. Em troca, se a houvesse levado para um hospital... Estaria numa sala enorme, junto de outras enfermas que talvez se queixariam lastimosamente dia e noite enchendo de temor a cabeçinha desse anjo que o destino lhe havia dado como esposa.

— Bem, Elisa, tenho que ir trabalhar. Não te preocupes pela casa. Nela está minha mãe que a vem mantendo sempre limpa e em ordem e me atenderá ao menor pedido. Logo que sair do escritorio virei verte. E já sabes: nada de mexer-se na cama... A dor pode voltar, e... Bem, meu amor, até logo!

— Até logo, querido!

Eram como dois noivos outra vez. Essa obrigatoria separação concorria para elevar cada vez mais o afeto que se tinham.

III

Quatro dias após sua entrada no sanatorio Elisa sentia-se contente. Agora a dor que a ferira; já havia desaparecido e lhe despertou um apetite como jamais sentira. Justo é dizer que a atendiam admiravelmente. Apenas ela tocava uma campainha e logo aparecia uma risonha enfermeira para pôr-se a sua disposição.

— Está bem, assim, senhora? Quer que levante um pouco a cabeceira?

E em seguida a enfermeira manejava um despositivo que permitia levantar a cabeceira e deixar a enferma como sentada na cama. Alem disso, á hora do almoço, sempre lhe serviam meio frango assado com salada, e aquilo era tão apetitoso que dava ganas de chupar os dedos.

— Estou como uma princesa, Graciano! — exclamou um dia ao receber a visita de seu esposo. — Jamais pensei que atenderiam tão bem nestes sanatorios.

— Como me alegro, Elisa! Desta maneira logo estarás boa e voltarás para o apartamento, que se está triste é porque não estás lá!...

Ela sorriu. Demonstrava não lhe ser agradavel falar em voltar depressa para casa. A comodidade de que gozava no sanatorio a embriagava; comprimir um botão, dar uma ordem e ter-se o que desejar. Poderia haver maior felicidade?

Sem querer, as vezes, estando só, Elisa pensava no contraste que iria defrontar, voltando áquele apartamento escuro da praça Onze, onde, ás quatro da tarde tinha que acender a luz, pois parecia uma boca de lôbo. Ademais, ela não parava um só momento em todo o dia. Cozinhava, lavava a roupa, engomava, arrumava a casa, e como se isso não bastasse, fazia seus vestidos e as camisas de seu marido. Como há de ser! Com os quinhentos mil reis que Graciano ganhava ainda fazia equilibrio para manter-se.

Por isso ela se multiplicava nas tarefas e se privava de muitas coisas, até do teatro ou do cinema, aonde ia de quando em quando. Nunca se queixou da sua triste situação... Porem, agora, ao ver-se rodeada desta comodidade que era quase um luxo para ela, pobre mulher de um operario, esperimentou uma funda depressão! havia de voltar a vida antiga, a escassez e as fadigas inacabaveis de outrora!

— Que lástima! Tão bem que estava aqui... murmurou, quando só, na ultima tarde que passava no sanatorio.

IV

Agora tudo lhe parecia demasiado triste e pobre no apartamento onde havia sido tão feliz com seu marido. Por qualquer coisa se encrespava com Graciano, e chegou a lhe dizer um dia:

— Claro! A ti nada parece de importante a minha situação... Que te importa eu sair com sapatos de tacões torcidos e com a capa de ha três anos? Nada!

— E que queres que eu faça, Elisa? — interrogou Graciano atingido pelo estupor que lhe produziram as palavras de sua esposa.

— Pois ande daqui para ali, homem! Por que não procuras outro emprego melhor ou desempenhas á noite qualquer tarefa produtiva?

— Assombra-me o que dizes, Elisa. Não pareces a mesma...

— E' que algum dia tinha que me casar! Suportei bastante esta miseria de todos os dias, vendo-me privada de tudo!

E rompeu-se em prantos como se fora a mais miseravel e desditosa das mulheres.

Quase não passava dia sem que estas cenas se repetissem. A harmonia conjugal havia desaparecido. Graciano, que passava as noites junto a sua Elisa, lendo ou escutando radio, começou a frequentar os Cafés com seus velhos amigos. Voltava quando ela estava dormindo, temeroso de acordá-la.

Elisa se queixava sem tregua de que eram muitas as tarefas da casa para ela só e que havia de arranjar uma empregada.

— Não poderemos pagar-lhe, Elisa. Tu sabes que agora os descontos da caixa de aposentadoria diminúem o meu ordenado. Como queres que vivamos peor do que estamos?...

Este argumento, que antes era tão cocincente para ela, tinha a virtude de exasperá-la mais ainda. Tornava a dizer que ele não tinha habilidades para aumentar seu ordenado, e que o ultimo dos homens possuia a energia que lhe faltava para rodear sua mulher das imprescidiveis comodidades.

Quase com lagrimas nos olhos, Graciano acabava colocando o chapéu e lançando-se á rua.

V

Era fim de mês. Acabara de receber seu ordenado, e como esse dia era aniversario de Elisa, Graciano, comovido pela recordação, dispôs-se a um presente que, talvez, desarrugasse o sonho de máu humor que agora se lhe gravara como se fosse uma cicatriz.

Entrou numa joalheria e comprou um relogio pulseira que lhe custou a quarta parte do seu salario.

— Ora, que importancia! A pobre Elisa é tão boa... — murmurou ao deixar a loja. Em seguida, tomou um ônibus que o levaria a sua casa.

A porta do apartamento estava fechada. Chamou repetidas vezes. Silencio. Por fim, apareceu a vizinha, que, com um sorriso ironico, disse, ao entregar-lhe a chave:

— Sua senhora encarregou-me de entregar-lhe. E mandou-me dizer-lhe que não o esperou porque teve que ir á casa de sua tia que está doente.

— De sua tia? — perguntou estranhando, pois sabia que sua esposa não tinha nenhum parente em Buenos Aires.

— Assim ela me disse ao entregar-me a chave.

(Conclue na 24ª. pag.)

A MEDICINA E A AMERICA

Pelo Prof. A. C. PACHECO SILVA

(Eminente neurologista brasileiro)

Muito embora houvesse já visitado a América do Norte ha 15 anos passados, devemos confessar que não nos sentimos ainda inteiramente refeitos do estado de perplexidade provocado pelo progresso deslumbrante daquele país assombroso, o nosso espirito está ainda conturbado pela massa imensa de novos elementos colhidos em tão breve espaço de tempo, pois, percebemos a necessidade de sedimentarmos, por mais algum tempo, as nossas idéais antes de procurarmos coordená-las.

Se procurarmos convergir neste momento o nosso espirito sobre um determinado setor da vida americana, uma visão caleidoscopica se desdobra diante de nós, e a imaginação se perde numa sucessão infinita de fatos: um verdadeiro aluvião de idéias acode ao nosso pensamento: — surgem as Universidades magnificas, "alma mater da civilização americana, as organizações hospitalares incomparaveis, os museus e as galerias de arte, de uma beleza sem par, as bibliotecas riquissimas, os planetarios suntuosos, as escolas secundarias e profissionais modelares, as fábricas gigantescas e os campos imensos de cultura — tudo se confunde ainda dentro do nosso espirito, criando um verdadeiro estado de onirismo, que dificulta uma sintese clara e precisa.

País maravilhoso, indiscutivelmente a mais poderosa organização cientifica, técnica, industrial e economica de todos os tempos, onde o espirito humano póde expandir-se livremente, reduto inexpugnavel das democracias, berço de uma nova civilização amparada em principios mais generosos, onde se realiza um labor ciclopico, que se assenta em solidos nucleos de ciencia e em inegualaveis instituições de amparo social e de solidariedade humana, os Estados Unidos atingiram a um incrivel grau de progresso, que os coloca na vanguarda das nações do Universo.

A atual situação do mundo impôs novos rumos e novas formulas àquele povo febril, sempre entregue a atividades pacificas e humanitarias, preocupado com a saude e o bem estar dos seus semelhantes do mundo inteiro, vivendo num ambiente de serenidade, confiança e concordia. Eis que, de um momento para outro, os formidaveis parques industriais se transformaram em magnificos arsenais de guerra, a ciencia e a tecnica passaram a trabalhar para dotar das mais eficientes armas um exército gigantesco, formado por jovens vigorosos, ardentes e patriotas, amantes das liberdades humanas, prontos a preservar as Américas de todos os fatores capazes de atentar a soberania das nações que as integram, nesta época de incertezas e apreensões.

Mas, se a hora que passa exige a distração de forças preocupadas com a defesa nacional, nem por isso as atividades cientificas do país se ressentiram e os trabalhos prosseguem no mesmo ritmo e com igual eficiencia.

Tal acontece no campo da medicina e não será exagero afirmar-se que a ciencia médica norte-americana atingiu a mais destacada posição, sendo hoje reconhecida e apontada como a mais adiantada sob multiplos aspectos.

O que mais surpreende nas faculdades de medicina existentes nos Estados Unidos não é apenas a multiplicidade dos laboratorios e a riqueza das suas instalações hospitalares, a grandeza das suas bibliotecas, que permitem um ensino metodico e objetivo, mas sobretudo o espirito de indagação cientifica, a sêde de pesquizas donde o extraordinario desenvolvimento que se observa no campo experimental, as novas e continuas aplicações a que se consagram não só os mestres, como os alunos das escolas médicas daquele país.

Ha, presentemente, 66 escolas de medicina distribuidas por todo o territorio americano, das quais 55 se encontram integradas a Universidades. Ha ainda 11 escolas consagradas só ao estudo das ciencias médicas basicas, onde os alunos cursam apenas os três primeiros anos, entendendo tão sòmente com as disciplinas fundamentais, só depois se transferindo para outras escolas onde o ensino é integral, para concluirem o seu curso.

Visitámos uma das escolas médicas desse tipo, a da Universidade do North-Carolina e pudemos apreciar as vantagens dos estudantes de medicina se ocuparem nos seus primeiros anos tão sòmente com as disciplinas basicas, concentrando todo o seu esforço no estudo das cadeiras de laboratorio e na aquisição de solida cultura geral, sem dispederem o tempo nos hospitais, no estudo dos doentes, para o qual não se encontram ainda suficientemente preparados.

Ha anos passados, o curso médico nos Estados Unidos visava mais a preparação de médicos praticos do que propriamente a de doutores em medicina.

O curso médico era feito em prazo relativamente curto e as disciplinas lecionadas eram em menor numero, comparadas com as exigidas nos cursos realizados nos demais centros culturais do mundo.

Os médicos americanos, cuja formação se fizera à cabeceira dos doentes, obedecendo a um cunho essencialmente pratico da arte de curar, cedo se aperceberam que, ao lado da técnica médica bem cuidada, dos conhecimentos essenciais ao exercicio da profissão, impunham-se idéias basicas mais profundas, um estudo mais apurado da patologia, um desenvolvimento mais cuidadoso do raciocinio comparado, da critica filosofica, das faculdades psicologicas.

E' sobretudo nesse sentido que se orienta a moderna medicina americana, que procura alargar os seus horizontes, lançando mão de todos os recursos ao seu alcance.

As bibliotecas, que não dispunham de grande número de livros escritos em lingua estrangeira, com exceção da alemã, foram dotadas de numerosas obras e revistas em francês, italiano, espanhol e portugês, facilitando um conhecimento mais completo da literatura médica mundial.

O estudo da historia da medicina passou a ocupar a atenção de grande número de professores, os quais procuram ministrar aos seus discipulos um apanhado da evolução das idéias médicas desde os seus primordios até alcançar a época contemporanea, recorrendo às fontes mais puras e originais, seguindo os principios fundamentais das grandes figuras renovadoras da ciencia de Hipócrates.

Por outro lado, as maiores figuras da medicina européia foram convidadas, nestes últimos anos, a realizar cursos nos Estados Unidos e muitas lá ficaram radicadas, convencidas de que nenhum outro país pode oferecer condições tão propicias para o prosseguimento de suas pesquisas.

Esse afluxo de cientistas continua a se fazer sem cessar e não são poucos os médicos ilustres que, obrigados a abandonar, por questões raciais ou politicas, os países de origem, se refugiaram nos Estados Unidos. Os de mérito real são acolhidos nos centros cientificos, onde encontram facilidades para continuar os seus trabalhos em pról da humanidade.

Os que visitam presentemente as escolas de medicina americanas se surpreendem tambem com a importancia que nelas se dá ao estudo dos problemas sociais.

O grande numero de médicos chamados a colaborar nos diversos serviços de assistencia à infancia, aos desvalidos, aos psicopatas; o combate às doenças ditas da civilização, os problemas atinentes à saude e ao bem estar do público as novas leis sociais, serviram para demonstrar a necessidade do médico moderno, ao deixar a escola, dispor de noções fundamentais acerca do que se convencionou chamar Serviços Sociais.

A nova fase por que atravessa o país com a formação de um exercito de grandes proporções se refletiu tambem nas esferas médicas. São em conta os problemas consequentes à guerra moderna, não só no que respeita à seleção fisica e mental dos soldados, como ainda às novas questões relativas à alimentação, às epidemias e aos disturbios nervosos verificados entre a população civil, que exigem a intervenção do médico, para prevenir e salvaguardar a nação de grandes calamidades públicas.

Muito teríamos a vos dizer sobre a vida intelectual na América, mas não queremos egoisticamente roubar o tempo que cabe aos outros dois ilustres oradores desta noite, o prof. Jorge Americano e o dr Casper Libero, que irão focalizar com maior brilho e conhecimento outros aspectos da vida americana.

Permiti apenas, meus senhores, que vos digamos algumas palavras sobre a elevada compreensão que o governo e o povo americano têm relativamente ao papel das Universidades na vida e no progresso de um povo

Nas emergencias mais graves daquele país, nas crises economicas mais serias que tem atravessado, jamais faltaram os recursos necessarios, tanto dos poderes públicos como dos particulares, para alimentar os poderosos focos de irradiação da ciencia e da técnica, que são as da Universidade.

Os americanos se convenceram de que por mais precaria que seja a situação economica da Nação ou dos Estados, a dotação das verbas imprescindiveis ao progresso das ciencias deve ser sagrada, pois elas representam muito pouco no computo geral e os beneficios que trazem para a coletividade são incalculaveis.

Essa é a grande lição da América do Norte.

São os Bombardeios Aereos

Em cima vê-se um dos famosos "couraçados voadores" da Grã-Bretanha. São barcos-voadores "Sunderland" que pesam vinte e cinco toneladas. Um barco-voador, como o nome sugere, descansa sobre a agua quando não vôa, em vez de pousar em flutuadores como um hidro-avião ordinario. Recentemente um deles derrubou a tiro dois bombardeiros alemães, de seis que o atacaram. O serviço dos "Sunderland" é fazer vôos de reconhecimento para o comando Costeiro, para o que são equipados com poderosas instalações de radio afim de se comunicar com as outras forças aereas e navais, e com a sua base. A fotografia em baixo mostra um radiotelegrafista na sua cabina, estabelecendo comunicação com a estação da base.

(Conclusão da 17ª pag.)

sempre uma serie de coisas que poderiam reduzir á metade a densidade do tráfego.

O Efeito Real das Bombas

Verifica-se, portanto, que colocar nos ares uma força de bombardeio suficientemente forte para desferir um golpe mortal contra determinado país, requereria vultoso número de aeródromos. Exigiria, na realidade, maior número ainda do que a prática permitiria. Alem deste, ha outros contratempos. O fator tempo, por exemplo. Uma grande frota aerea seria vulneravel ao máu tempo. Finalmente, ha o efeito real da bomba. Os londrinos e os que vivem em muitas cidades provinciais sabem agora, por dolorosa experiencia propria, que os bombardeios noturnos, tais como os fazem os alemães, constituem feitos extraordinariamente acidentais. Uma bomba de pequeno calibre pode causar serios danos materiais, sem provocar baixas, entretanto. O bombardeio pelo ar é um processo inseguro de atingir determinado alvo comparado, por exemplo, ao bombardeio naval.

Creio que tal sistema de taque será sempre relativamente ineficiente, não havendo perspectivas de sua melhoria apreciavel. A razão pela qual os alemães abandonaram quase inteiramente seus anteriores ataques de grande altitude contra os navios britanicos é terem verificado que tais ataques eram tão ineficazes que dificilmente atingiam o alvo. Daí terem adotado os bombardeios em mergulho. Este tipo de bombardeio, de resto, é mais eficiente, não por causa dos melhores instrumentos empregados, mas simplesmente por ser efetuado a uma distancia mais curta. O avião de bombardeio em mergulho desce e quase coloca sua carga sobre o navio ou outro qualquer alvo visado.

As Incertezas do Bombardeio Aereo

Se o bombardeio aereo fosse tão seguro quanto o naval, então haveria a probabilidade de subjugar uma nação inimiga. Mas ele é tão incerto que grandes partes dum determinado alvo geralmente escapam a qualquer dano, mesmo nos ataques cerrados.

Estudemos agora o caso desse novo tipo de bomba que a RAF acaba de atirar sobre o solo germanico. A questão a saber é a seguinte: aumentará ela o poder destruidor de cada aparelho de maneira tal que nos aproximemos da teoria do general Douhet para controlar países inteiros pelo ar? Uma vez mais penso que não. Não conheço, é verdade, particularidades desse novo tipo de bomba. Não foram divulgadas declarações oficiais ou técnicas a respeito. E obviamente não é provavel que venham a surgir tais declarações.

Para certos fins, entretanto, parece que essa bomba tem maior poder destruidor. Até que saibamos que fins são esses, o valor total da nova bomba deverá continuar em misterio. E nada nos sugere que com essa nova bomba um país poderia ser controlado por ataques aereos.

A Necessidade de Conjugar as Operações Militares

E' forçoso concluir, pois, que, diante da triste experiencia que adquirimos nesta guerra, que os bombardeios aereos não são, como provavelmente não o serão no futuro, suficientes para a obtenção duma vitoria definitiva.

E isto traz-me ao ponto principal da questão, o ponto que eu estou sempre procurando acentuar, isto é, que a ação aerea, para revestir grande eficiencia, deverá ser convenientemente coordenada com a ação terrestre ou maritima. No deserto ocidental e na Africa Oriental a força aerea agiu em conjunção com o poder terrestre ou maritimo, ou ainda ambos. E é só em tais circunstancias que ele se torna eficiente. O bombardeio aereo não é, repito, um meio eficaz de ataque. Ele demanda a cooperação estreita de outros. Consequentemente, os bombardeios que estamos levando a efeito na Alemanha deverão ser conjugados com as nossas operações terrestres ou maritimas, se os quisermos tornar realmente eficientes.

A Improdutividade dos Bombardeios Sistematicos Contra as Cidades

Já expliquei como os alemães têm procurado conjugar seus bombardeios da Grã-Bretanha com os ataques submarinos e dos navios de superficie contra a navegação britanica no Atlantico. Eles bombardeiam os portos ingleses, na esperança de apoiar, por este meio, a ação dos seus submarinos em pleno oceano. Do mesmo modo devemos escolher os alvos dos nossos bombardeios aereos de maneira que os outros elementos da nossa ofensiva contra a Alemanha sejam apoiados pelos ataques. E' isto que devemos ter em mente quando discutimos a questão de saber se convem ou não ampliar os bombardeios contra as cidades alemãs. E' ainda por este motivo que o estado-maior da aviação se conserva absolutamente impassivel diante dos apelos no sentido de concentrar a ação dos nossos aviões de bombardeio contra as cidades germanicas, deixando de lado outros alvos.

Ha outra coisa que precisamos observar na questão dos bombardeios aereos e essa talvez tenha alguma ligação com a ação provavel do inimigo no futuro. Todos nós sabemos que esses bombardeios trazem grande soma de desconforto e certa desorganização. Reduzem, por outro lado, a eficiencia de trabalho das areas alvejadas. Mas seus efeitos não são tão serios como o esperavamos antes de começar a guerra. Entretanto, cogitando-se de uma operação semelhante a uma invasão, então é provavel que os bombardeios generalizados, por um periodo suficientemente longo, adquirissem maior valor. Poder-se-ia até considerar como um recurso para reduzir a resistencia do país. Por enquanto, como o temos visto, de resto, seus efeitos são muito inferiores aos que calculávamos antes da irrupção das hostilidades. Mas é fora de dúvida que os bombardeios aereos auxiliariam um exercito que estivesse tentanto a invasão, pois facilitariam o preparo do terreno pela ação continua dos petardos de todos os calibres. Esse sistema de ataque é um componente da ação de guerra, torna-se forçoso convir, não o sendo, entretanto, o principal elemento de tal ação.

A Maior Lição

Pessoalmente creio que essa importancia de cooperação entre as forças combatentes é a maior lição que a presente guerra está nos proporcionando. Toda operação bem sucedida comprova que os tres serviços trabalhando em conjunto se tornam infinitamente superiores ao triplo do que obtem cada um agindo isolado. E isto se torna realmente curioso se frisarmos que os oficiais dos três serviços, aviação, marinha e exército, antes do inicio das hostilidades, discutiam sobre o uso independentemente da aviação. Havia mesmo uma legião numerosa que sustentava ser o poder aereo suficiente para grandes ações isoladas.

Creio que eles endossaram essa opinião porque, conhecendo o poder da aviação, deixaram-se levar por um prisma exagerado quanto à sua verdadeira eficacia. Finalmente, chegaram a concluir que a aviação poderia, se contasse com um numero de aparelhos suficientemente grande, conquistar uma nação sem o auxilio das outras armas. Mas a experiencia da guerra ensinou-nos a todos que nos dedicamos ao estudo da questão, quanto era vã essa suposição. E aqueles que tinham tão exagerado ponto de vista aprenderam a ver a aviação através do seu verdadeiro valor, reconhecendo outrossim que ela só é realmente eficiente quando empregada conjugadamente com as forças de terra e mar.

As Grandes Reportagens Astrológicas

A BATALHA DA RUSSIA

O Acordo Teuto-Russo de 1939 -- Morte Precoce do "Nato-Híbrido" -- Exito Impossivel Num Clima Diferente... -- Quando Começou a Luta? Bem Pode Ser o Fim... -- Os Astros e a Invasão da Russia -- "O Olho de Moscou" -- e a Nonagesima Centuria de Nostradamus

Exclusividade do "DIARIO CARIOCA" — Por BATISTA DE OLIVEIRA

Não obstante oa violencia dos tremendos choques que estão se verificando na linha de frente, na Russia, e o numero jamais igualado, de homens jogados ao sorvedouro de vidas em que a peleja se transformou, o conflito armado pela Alemanha, no "front" oriental, não ultrapassa as linhas do quadro geral da guerra, reduzindo-se ás proporções de uma das grandes batalhas feridas entre as duas mentalidades em luta, as democracias e o totalitarismo.

A União Sovietica foi arrastada á luta pelo determinismo da sua posição e pela natureza do seu regime.

A Russia, geograficamente, era um incomodo vizinho para as ideias expansionistas do Terceiro Reich e representava, no campo politico e ideologico, um baluarte impenetravel ás armas quase invenciveis da Quinta Coluna Alemã.

A Alemanha triunfou facilmente na Polonia, depois de haver destruido a independencia da Austria e de ter se apoderado da Tcheco-Slovaquia e provocou, em poucos dias, o colapso francês, graças á sua ideologia, graças ao "mantran" poderosissimo representado pela trilogia lançada por um dos seus mais ardorosos segundos: UM POVO, UM REICH, UM FUEHRER!

Não foram as divisões blindadas nem os aviões de Goering, a causa da derrota fragorosa dos soldados de Gamelin e das invasões triunfantes levadas a efeito em tempo "record", na Holanda, na Dinamarca e na Noruega. Esses exitos das armas alemãs se devem principalmente ao trabalho de um sem numero de Quislings, de todos os feitios, mas animando um mesmo ideal e espalhados por todas as nações tanto do novo como do velho continente. Antes das tropas motorisadas despachava a Alemanha, para o territorio dos países constantes do rol das conquistas projetadas, um exercito disfarçado, constituido de homens aparentemente entregues a atividades pacificas, mas na verdade realizando um trabalho de sapa destinado a enfraquecer as instituições e a contaminar os sentimentos morais dos meios respectivos.

Esses homens ncorporados ao exercito encarregado da invasão branca das nações, tanto podiam ser alemães natos, como filhos dos proprios países ameaçados, mas simpatisantes da ideia de um "governo forte", do totalitarismo e do racismo imperando no poder. Aqui mesmo tivemos um caricato ensaio de organização de uma dessas forças desagregadoras, objetivando um fim absolutamente contrario ao sentimento e ás aspirações nacionais.

UM CLIMA DIFERENTE

Até fins do primeiro semestre de 1939, pode-se dizer, a Alemanha não tinha um plano de guerra definitivamente delineado. Ela se armava e de ha muito, com o firme proposito de combater. Sabia que teria de lutar um dia, pois a realização das suas apirações politicas e economicas resultava impossivel sem luta, e essa luta haveria de ser ferida nas suas fronteiras, provavelmente.

O pacto de não agressão assinado com a Russia, em 24 de Agosto de 1939, mesmo do ponto de vista astrologico, estava destinado a ter uma curta duração. Morreria precocemente. Tratava-se de um "engodo" preparado para distrair os inimigos de leste enquanto se liquidavam as operações previstas e fatais, a serem iniciadas sem mais demora, noutra direção.

O acordo que estarreceu o mundo, o casamento hibrido da "Foice Russa" com o "Machado Alemão", realizou-se em Moscou, a uma hora da manhã daquele dia, um pouco antes da passagem de Jupiter pelo meridiano local, ao sul, isso porque, a uma das partes contratantes, aos alemães, digamos, não convinha que o astro dispositor do destino daquele consorcio temeroso, se colocasse no setor do dinamismo social, do que poderia resultar uma existencia demorada ao que, por sua natureza e finalidade precipua, deveria viver, apenas, alguns instantes.

Ora, colocando-se a 354 gráus zodiacais, o Destino do Pacto teria de ser varrido dentro de dois anos, mais ou menos, pela Cauda do Dragão e então tudo seria desfeito.

Tem toda razão as pessoas que acreditam na existencia de conselheiros astrologos na "entourage" do Fuehrer, isto porque, todos os seus atos, como se verifica nesse caso do acordo teuto-russo, se processam como se o Chanceler do Reich, antes de levá-los a efeito, se inteirasse com exatidão, do estado do Ceu e das influencias planetarias em seu favor atuantes.

O grafico, embora sumario com que se ilustra o presente estudo, é muito expressivo.

Dispensei por desnecessaria ao fim visado, a "povoação" do tema, para tomar somente os elementos da domilicação e verifiquei que a Antena Sensitiva do horoscopo original, representando o meridiano de Moscou a uma hora da manhã de 24 de Agosto de 1939, estava disposto no signo dos Peixes, a 354 zodiacais. A Cauda do Dragão, naquele instante se encontrava nos primeiros gráus do signo do Touro.

Retrograda como é a marcha do "Animal Fabuloso", o astrologo de Hitler, calculando as coisas muito bem, recomendou fosse aprasada a assinatura do acordo para a primeira hora daquela madrugada, porque, fazendo-o, duas ou tres horas antes, se daria ao mesmo, uma existencia maior do que a necessaria.

O Estado Maior Alemão, estimara em pouco mais de um ano, a duração da luta com as potencias ocidentais. A sua confiança na ação desagregadora da Quinta Coluna era extraordinaria e somente em relação á Grã Bretanha os seus planos não se realizaram.

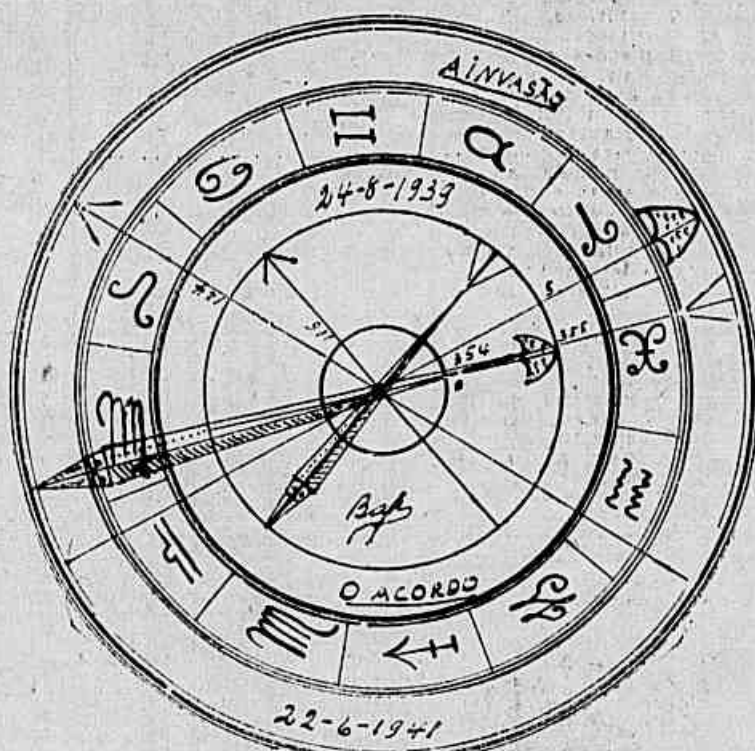
A politica exterior de agressão do nazismo sempre foi mais positiva em relação ao comunismo. O combate ao credo marxista quase que era a sua principal razão de ser, não lhe convindo, por isso, firmar com Stalin, um pacto destinado a produzir os seus efeitos durante um tempo demasiado longo.

De mãos soltas no oeste, a hora do ajuste com Moscou soaria mesmo "artificialmente". Foi o que aconteceu.

Os acontecimentos, hoje nós o vemos, foram precipitados e por isso, a hora "artificialmente" preparada não correspondeu plenamente ao que se esperava.

QUANDO COMEÇOU A LUTA ?

O tema do acordo teuto-russo tem uma particularidade que não pode ser sub-estimada: Netuno, o planeta da idealogia vermelha, astro sob cujas vibrações conjugadas com as de Uranus, nasceu Stalin, ocupa a base do destino em harmonia fundamental com Uranus, a violencia, e com Marte que representa a guerra.

Quando começou a guerra? A 1º de setembro de 1939, dirão todos os que costumam guardar as datas dos grandes acontecimentos, isso porque só na manhã desse dia as tropas nazistas, cumprindo as determinações do Fuehrer, cruzaram as fronteiras da Polonia, fazendo explodir, ao mesmo tempo, o

barril de polvora do ocidente europeu. Astrologicamente, porem, a guerra começou sete dias antes.

O conflito iniciou-se no ato da assinatura do pacto de não-agressão da Alemanha com a Russia, em Moscou. Naquele instante se encontrava o planeta Marte em exaltação e retrogrado no signo do Capricornio ás ordens do seu mandatario, o justiceiro Saturno. Seria melhor dizer — o justiçador.

Ainda no dia 23, na vespera da assinatura do acordo, estava Marte na mencionada posição, no trono do "Grande Maletico", saturando-se das vibrações materiais do astro de que é mandatario.

No dia 24 o planeta estacionou, como que para assistir a solenidade e, uma vez firmado o documento pelo qual se dava á maquina belica do Reich, a necessaria liberdade de ação, o astro instigador das guerras deu um passo á frente, fez a continencia do estilo, retomou a sua marcha direta e entrou em ação. Estranhos caprichos do Céu!

Marte não retrogradou mais, desde então! Avançou resoluto e temerario, do Capricornio até o signo do Carneiro, onde se encontra, hoje, sem qualquer demonstração de fraqueza, não obstante haver atravessado a Libra e o Touro, pontos debeis da sua excursão celeste.

BEM PODE SER O FIM...

A proxima retrogradação de Marte se dará no signo do Carneiro, onde o "Belicoso" ainda se encontrará no dia sete de setembro vindouro. Já dediquei uma dessas reportagens a esse acontecimento futuro.

Aliás, essa proxima marcha "arriére" do planeta está cercada de circunstancias bem intrigantes. A "parada" se dará no dia 5. O astro ficará imovel até o dia sete quando começará a andar para trás.

Recuando do vigéssimo terceiro gráu de Aries, Marte irá até o decimo primeiro e então retomará a marcha direta. Isso já a 10 de novembro. Dois meses de retrogradação!

Não estou autorizado a tirar conclusões nem a descer a detalhes, em apreciando a posição de um astro assim isoladamente. Posso dizer, porem, que esse recuo de Marte será desastroso para os alemães.

OS ASTROS E A INVASÃO DA RUSSIA

O tema da resolução de Hitler mandando as suas tropas invadirem a União Sovietica, medida levada a efeito ás primeiras horas da manhã de 22 de junho, só pode ser astrologicamente admitido em função do sensitivo do acordo de Moscou, ou, seja através de um transito evolutivo tendo como ponto de partida o mesmo gráu zodiacal ocupado pela cuspide da casa dez da carta planetaria do tratado em apreço. Foi o que eu fiz.

A luta no "front" teuto-russo, não é, como já disse, um acontecimento a parte nem uma coisa destinada a maiores repercussões no conjunto da guerra. Ela é um detalhe da luta e um efeito logico do pacto de 24 de Agosto. O tratado de não-agressão da Russia com a Alemanha viveu, precisamente, um ano, dez meses e vinte e oito dias.

Ora, a velocidade evolutiva do sensitivo, numa idade tão baixa assim, é muito alta. Nas tabelas das Leis Evolutivas, de D. Neroman, essa velocidade tem como expressão, o indice 103,6.

Havendo partido do vigéssimo quarto gráu dos Peixes, a 22 de junho ultimo, estava a antena sensitiva do acordo, no dia da invasão da Russia, no quinto gráu do Carneiro, pois a sua rotação em um ano, dez meses e vinte e oito dias, é de 349 gráus, no sentido retrogrado.

Essa posição do meridiano corresponde a vinte minutos de hora sideral, e na latitude de Moscou, joga o ascendente no quarto gráu do Leão resultando para o Arco-Maior, uma abertura angular de cento e dezenove graus, o que é alarmante, pois essa abertura, ordinariamente, é de noventa graus apenas.

Essa circunstancia nos dá a natureza crucial do tema, a dura prova a que as duas partes em luta iam se submeter.

A marcha de um empreendimento qualquer, sob o ponto de vista astrologico, é dada por essa abertura do Arco-Maior. Quanto mais larga, maior o esforço exigido, mais ardua a tarefa, mais penosa a caminhada para atingir o fim representado pelo Meio do Céu. E ingreme a ladeira que os russos e os alemães têm de subir.

O OLHO DE MOSCOU

No tema original do acordo russo-alemão, o Dragão jogou a Cauda sobre o setor dos apoios. No tema da invasão a sua projeção se verifica no setor do dinamismo social, isto é, sobre os efeitos exteriores que o tratado houvesse de produzir.

Esses efeitos, realmente, cessaram na manhã de 24 de junho, por uma resolução violenta, traiçoeira e unilateral.

Eu sinto, em examinando esse tema da invasão da Russia,

(Conclue na 22ª pag.)

As Grandes Reportagens Astrológicas

(Conclusão da 21ª pag.)

que algo inesperado vai acontecer.

A resistencia dos "vermelhos" no setor de Smolensk está surpreendendo tanto os alemães como os que acompanham com interesse, os lances terriveis da batalha.

O noticiario a respeito da luta, tanto do lado dos russos como do lado germanico é muito parcimonioso. Não se sabe, na verdade, o que se passou ou o que está se passando.

Ainda na noite de quinta-feira ultima, o radio de Londres estranhou a palidez das noticias alemãs referentes a pretendida vitoria nazista em Smolensk. Não é preciso ser estrategista, realmente, para se ver a inconsequencia dessas noticias.

Se as armas alemãs tivessem sido vitoriosas no setor central do "front" russo, nada mais impediria a marcha das divisões blindadas do Reich, sobre Moscou. Por que e para que iriam as tropas germanicas contornar uma cidade ocupada e dirigir-se para Kiev, objetivo cuja conquista já se noticiou mais de uma vez? Há um grande mistério em tudo isto.

Esse tema da garessão á Russia me indus a admitir uma proxima defecção alemã no front oriental.

E' possivel que eu, "vendo" tal coisa, esteja sob a impressão daquela "Centuria" de Nostradamus profetisando a ruptura das linhas germanicas, na frente russa, graças á traição de um grande capitão nas tropas nazistas. Esse comandante, correndo com o seu exercito para salvar as tropas enganjadas na luta, se passaria com armas e bagagens para o lado dos comunistas.

A "Centuria" de Nostradamus tem o numero CX-90 e está escrita assim:

"Un Capitaine de la grand Germanie
Se viendra rendre par simulé secours
Au Roy des Roys aide de Pannonie,
Qui sa revolte fera de sang grand cours".

.. ..

E depois será a revolução... e depois o fim!

Walt Disney, o Magico...

(Conclue na 22ª pag.)

os milhões de ouvintes o filme revelará novas emoções, e tornará muito mais acessivel a música classica. Atendendo aos que lhe perguntam como surgiu "Fantasia" Walt Disney responde: "Apenas assim: ouvimos a música e achamos que ela poderia ser visualizada. Colocamo-nos no lugar de uma pessoa que vai á um concerto, primeiro vê o maestro, depois os musicos, ouve a música e finalmente cai em transe. Procuramos então dar á música que ouvimos, cor e movimento de acordo com o que ela nos foi sugerindo e ao mesmo tempo acreditamos que os sentimentos que ela nos inspira são os sentimentos do publico em geral.

Além de "Fantasia", onde teve a colaboração de Leopold Stokowsky e da orquestra Sinfonica de Filadelfia, Walt Disney já tem prontos dois novos desenhos de longa metragem: "The Reluctan Dragon" e "Bambi". No primeiro ele combina desenhos animados com personagens de carne e osso Os primeiros são novos caracteres criados pelo ele e seus artistas e os segundos Robert Benchley e Francis Gifford. Apesar de dedicar-se muito mais aos filmes de longa metragem, Disney ainda supervisa os desenhos curtos e pretende introduzir uma nova serie entitulada "How to do something", "estrelada" por um personagem maluco que dá as mais fantasticas lições a proposito de tudo...

Disney tem sempre idéias novas fervendo no seu cerebro. São idéias que ele vai pondo em execução á medida que outras já tenham sido realizadas Disney não descansa. Ele dá ao publico um filme e já tem dois ou três em mente. Mal terminados esses já ele cogita de fazer novas peliculas. Disney nunca fala de si. E' frequente ouvi-lo dizer "nós"... "Nós imaginamos isto" "nós fizemos aquilo"... "nós pensamos assim"... Cremos mesmo que ele não tem uma noção exata do seu extraordinario valor e da admiração que o mundo inteiro lhe dedica. Walt Disney não sabe o que é "pose"... Para todos nos estudios, ele é simplesmente "Walt"...

Para nós ele é simplesmente um Genio ..

O Jovem Marechal Chang Hsueh Liang

POR O. M. GREEN

LONDRES, 9 (Reuters) — Chang Hsueh Liang, o jovem marechal, assim chamado para se distinguir do seu celebre pai, Chang Tso Lin, ditador da Mandchuria por dezessete anos, foi governador dessa região durante tres anos, quando os japoneses entraram na Mandchuria e o expulsaram.

E' um homem de gosto liberal, popular com os extrangeiros e apaixonado pelo jogo de "tenis".

O seu maior crime, aos olhos dos japoneses foi ter se artiscado com o governo do Kuo-ming-tang, em Nakin, cujo objetivo principal era libertar a China de todos os antigos tratados extrangeiros e especialmente subtrair a Mandchuria á influencia dominadora dos japoneses.

Depois de ter sido expulso da Mandchuria, o jovem marechal veio á Inglaterra, onde permaneceu durante algum tempo, acompanhado do conhecido jornalista australiano, W. H. Donald, que foi depois, durante muitos anos, conselheiro do general Chiang-Kai-Shek.

Ao voltar á China, o jovem marechal foi nomeado para dirigir as operações contra os comunistas chineses, no norte da China. Foi quando se deu o celebre caso do rapto do marechal Chiang-Kai-Shek que foi conservado prisioneiro durante quase duas semanas enquanto que o jovem marechal empregava todos os argumentos para o induzir a abandonar a campanha contra os comunistas e o governo de Nankin entrando em acôrdo com eles, contra os japoneses.

Aconteceu que o general foi libertado e conquanto não se tivesse dado publicidade a isso, a paz foi feita entre os comunistas e o governo na base de uma ação comum contra o Japão. O jovem marechal foi julgado na corte marcial, tendo sido perdoado.

Depois disso não representou mais um papel proeminente nos negocios publicos até que recentemente, foi nomeado para organizar opedações de guerrilhas chinesas, em toda a Mandchuria.

Teatro Nacional

O HORARIO DOS TEATROS

Um dos motivos que sempre concorreram para o afastamento do publico dos teatros, principalmente durante a semana, é a inconstancia dos horarios das nossas casas de espetáculos. Esse antigo habito no nosso meio teatral foi agora resolvido pelo empresario do antigo teatro Recreio. Assim é que, as peças quando sôbem á cena ali, já são medidas para que nunca ultrapassem de meia noite. Isso é obedecido religiosamente desde a "première" de cada revista.

Ainda agora, com "No Lêsco Lêsco" se vem observando rigorosamente essa medida, que é proveitosa e comoda para todos os que dependem de condução para os bairros mais afastados, que são, depois da meia noite, tão mal servidos de transportes.

Seria conveniente para o provelto geral, que as outras empresas adotassem medida semelhante.

Aí fica a sugestão.

O FILME DE HOJE

Floriano — "Gavião do Mar" — Custodio Mesquita.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que barulho é esse que se ouve o dia inteiro na "caixa" do João Caetano, andagava do Freire Junior o vigario da Igreja da Lampadosa.

— Esse barulho todo que o senhor ouve é do ensaio de "Silencio, Rio", responde o maestro do "Ai seu mé".

"Nenhum Francês Acredita na Vitoria dos Alemães"

DIZ O ATOR FRANCES LOUIS JOUVET

BUENOS AIRES, 8 (Reuter) — O ator francês Louis Jouvet não acredita na realidade politica da colaboração com a Alemanha e declarou que "nenhum frances acredita na vitoria dos alemães".

A companhia de comedias dirigida por Jouvet e por Madeleine Ozaray estreiou hoje nesta capital, depois de uma temporada no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Entrevistado pelo reporter de "La Nacion", Louis Jouvet declarou que há dois meses se encontrava ainda na França não ocupada, de onde partiu na sua "tournée" pela America do Sul, sob os auspicios do governo de Vichy. "Colaboração" explicou ele, "significa um acordo espontaneo ou pelo menos aceito de boa vontade por ambas as artes. Portanto, não pode haver colaboração, quando não ha vontade de colaborar".

Louis Jouvet pensa em reassumir no fim do ano a direção do teatro Athenée, de Paris. Representará em Buenos Aires peças de Giraudoux e de Romains, que em Paris foram riscadas dos repertorios, pelos alemães.

Chegam Diariamente ao Cambodge Contingentes de Forças Japonesas

PNOM-PEHN, Cambodgia, 8 (U. P.) — Uma coluna interminavel de forças de infantaria e artilharia, bem como de unidades mecanizadas japonesas, chega diariamente a Cambodgia, dirigindo-se a pontos cuja posição constitue um segredo militar.

O general Kabashi, comandante das forças japonesas em Cambodgia, estabeleceu seu quartel general em Pnom-Pehn.

Entrementes, terminaram as negociações franco-siamesas para reabertura da fronteira, acreditando-se que o tráfego normal, que havia sido interrompido com as hostilidades, será reinicIado dentro em breve.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a .. 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim fechou, ás 12 horas.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, contas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista:		
Libra area .	79$720	79$720
Dolar . .	19$690	19$690
Marco . .	6$040	6$040
Franco suiço .	4$650	4$650
Escudo . .	$805	$805
Coroa sueca .	4$720	4$720
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio .	8$670	8$670
Chile . . .	$660	$660
Cabo:		
Dolar . . .	19$720	19$720
Libra area .	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 78$720 para compra, e para o dolar á vista o de 16$560 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas.	90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar .	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$630	—
P. urug. .	—	8$510	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar	16$480	16$560	16$520
P. argent.	—	—	—
P. urug.	—	7$220	—
Libra area	65$910	66$410	66$499

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e cabo a 20$630

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires.

	Livre	Oficial
A vista . .	19$560	16.500
30 dias . .	19$543	16$487
60 dias . .	19$526	16$474
90 dias . .	19$510	16$460

Camara Sindical

(Rio, 8-8-941)

	A vista Oficial	Livre
Libra area . .	—	79$720
Nova York . .	16$579	19$697
Japão . . .	—	4$650
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$059
Reichsmark . .	—	8$350
Portugal . . .	—	$705
Argentina . .	—	4$702
Suiça	—	4$651
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area . .	—	79$020

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 8-8-941)

Dolar	—	20$557
Escudo	—	$499
[illegible]gsmark . .	—	3$596
Peso argentino .	—	5$012
Lira	—	1$159
Peso uruguaio .	—	9$100
Libra area . .	—	79$721
Reisemark . .	—	3$800
Franco suiço .	—	5$400
Yen	—	5$400

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

	Gramas
Ontem	240.309
De 1 a 7	256 612.017
Até o dia 9 . .	256 809.[illegible]

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

Abertura e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £	4 02 50	4 02 50
Berna á vista por £	4 03 50	4 03 50
Lisboa á vista por £ (1)	17 30 a 17 40	17 30 a 17 40
Espanha: A' vista por £ (livre)	99 80 a 100 20	99 80 a 100.20
Espanha: A' vista por, clv . . .	40 50	40 50
Estocolmo á vista por £	16 85 a 16 95	16,85 a 16 95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França ..	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia ..	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses t/v	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses t/c	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA Cambio sobre Londres a vista (revenda) .. por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA. Cambio sobre Londres á vista (recompra) .. por £	Es. 99 80	Es. 99.80

NOVA YORK, 9.

Aberturas:	Hoje	Anterior
N. York. s/Londres, tel por $	c 4.03 ½	c 4.03 ½
Madri tel por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel por P.	c 23,82	a 23.85
França não (ocupada) tel. por Franco com.	c 2.33	c 2.35
Berna (com.) tel. por F.	c 23.45	c 23.45
Estocolmo, tel por Kr.	c 23 85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc. ..	4.05	4.05

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York. s/Londres, tel por $	c 4.03 ½	c 4.03 ½
Madri, tel por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires, tel por P.	d 23.88	c 23.85
França (não ocupada), tel. por Franco, vendedores ..	c 2.33	c 2.33
Berna (comercial), tel. por F.	c 23.45	c 23.45
Estocolmo, tel. p Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc.	4.05	4.05

MONTEVIDE'U, 9.

A's 9,39 da manhã. Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares		
Taxa de venda	P. 228.50	P. 228.50
Taxa de compra	P. 228 00	P. 228.00

BUENOS AIRES, 9.

A's 9,39 da manhã.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 nom
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 420.00	P. 419.75
Taxa de compra	P. 419.50	P. 419.50

CAFE'

CAFE' — 28$000

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços bem colocados, porem, inalterados.

O tipo 7. foi cotado ao preço de 28$000 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas durante os trabalhos.

Fechou firme.

[illegible] o tipo 7, ao preço de 28$000 por 10 quilos, na tabua e venderam durante os trabalhos 812 sacas, [illegible] dias anteriores.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta mensal: (Minas), café comum, 2$200 e fino, 3$000. Pauta mensal: (E. do Rio): café comum 2$200.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas.
Pela Central	4.504
Pela Leopoldina	1.325
Cabotagem	900
Total:	6.729
Idem ano passado	3.563
Desde o 1.º do mês ..	42.220
Media	5.277
Do 1.º de julho	115.560
Media	2.963
Idem ano passado	59.91

Embarques:	Sacas:
Cabotagem	300
Total:	300
Idem ano passado	6.512
Desde o 1.º do mês ..	8.081
Do 1.º de julho	110.897
Idem ano passado	98.187
Consumo local	600
Café doado	5
Estoque	263.428
Idem ano passado	532.559
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	10.939

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia do ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel: por 10 quilos: ontem, mole 42$000 e duro, 40$000: anterior, 42$000: mole. 40$000: mesmo dia no ano passado, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 11.802; anterior, 15.332; mesmo dia no ano passado, 8.360 sacas.

Entradas: ontem, 13.598; anterior, 12.703; mesmo dia no ano passado, 10.559 sacas.

Existencia de ontem: 696.825; anterior 795.479; mesmo dia no ano passado, 1.[illegible] 679 sacas.

Sairam por Cabotagem 700 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.100. Saidas, 1.100. Estoque, 14.201 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal nominal Demerara, 50$000 a 51$000. Mascavos, 37$000 a 39$000

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel anterior estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 58$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 58$000; de 2.ª não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior 45$000 Demerara, ontem 37$200; anterior, 37$200; Terceira Sorte, ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$[illegible] anterior 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	5.800	—
Desde 1.º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.792.400	4.786.600
Exist. em sacos de 60 quilos	258.400	277.000
Exportação:		
Sul do Brasil . .	5.200	3.900
Norte do Brasil . .	—	200
Santos . .	24.000	—
Rio . . .	200	—
Total: . .	29.400	4.100

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 435 Estoque, 11.595 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido': tipo 3, 61$000 a 62$000; tipo 4, 59$000 a 60$000. Sertões: tipo 3, 50$000 a 51$000; tipo 5, 42$000 a 43$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$500. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal: tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Base 5, Sertão	51$000	51$000
Matas compradores:		
Matas tipo 5,	45$000	45$000
Matas tipo 5	46$000	46$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos .	—	—
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos . .	283.300	283.300
Exist.. fardos de 60 ks.	77.100	83.200
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500
Exportação:		
Europa . .	2.500	—

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Unica chamada de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp	Vend.
Em agosto . .	33$900	41$000
Em setembro . .	54$500	54$900
Em outubro . .	55$400	55$500
Em novembro . .	55$900	56$000
Em dezembro . .	56$600	56$700
Em janeiro 1942	57$300	57$400
Em fever. 1943	57$900	58$200
Em março 1942 .	58$000	58$300
Em abril 1943 .	57$500	58$000

Vendas: 18.000 arrobas.

MERCADO — Estavel.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4 . .	52$000 a 60$000
Tipo 5 . .	52$500 a 53$500
Tipo 6 . .	47$500 a 48$500

NOVA YORK, 9.

Abertura: Amer "Futures"	Hoje	Ant.
para outubro . .	16.50	16.56
para dezembro . .	16.70	16.73
para janeiro 1943	16.70	16.75
para março 1942	16.81	16 87
para maio 1942	16.82	16.89
para julho 1942	—	16.83

MERCADO — De carater normal. Liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento.	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	16.97	17.21
American Futures:		
para outubro . .	16.33	16.56
para dezembro . .	16.50	16.73
para janeiro 1943	16.51	16.75
para março 1942	16.62	16.87
para maio 1942	16.62	16.89
para julho 1942	16.57	16 83

MERCADO — Afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo, durante o dia.

Desde o fechamento anterior, baixa de 23 a 27 pontos

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes da concorrencia n. 484.

— Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes da concorrencia n. 162..

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9

Preços por cem ks.

Para entrega:		
em agosto . ..	6.76	6.76
em outubro . .	6.81	6.81
em dezembro . .	6.88	6.88

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL. — [illegible] Barleta, para Brasil .	7.05	7.05
CHICAGO — Preço para o bushel:		
em setembro.	111.62	112.12
em dezembro.	115.12	115.50

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

De B. Aires e esc. — Sueco — "Graecia".

De Cabo Frio — Iate — Nacional — "Leão".

De Barra de Itapabona — Iate — Nacional — "Tibiti".

De São Francisco — Iate — Nacional — "Argentino".

De Santos — Português — "Serpa Pinto".

De Gotemburgo e esc. — Sueco — "Nordstjernan".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Inconfidente".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Tambau'".

VAPORES SAIDOS

Para Florianopolis e esc. — Nacional — "Carl Hoepcke".

Para Belem e esc. — Nacional — "Itanagé".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Tietê".

Para Aracaju' e esc. — Nacional — "Cte. Alcidio".

Para B. Aires e esc. — Nacional — "Santos".

Para Imbituba e esc. — Nacional — "Aratau'".

Para Porto Alegre e esc. — Nacional — "Araraquara".

Para B. Aires e esc. — Americano — "Mormacswan".

Para Laguna e esc. — Nacional — "Capivari".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Buri".

Para B. Aires e esc. — Japonês — "Iamagato-Maru'".

Para B. Aires e esc. — Argentino — "Tóro".

Para Santos — Nacional — "Cte. Lira".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Tambau'".

Para Antonina — Iate — Nacional — Guanabara".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Recife e esc., "Lages".	10
P. Alegre e esc., "Itaimbé"	10
[illegible] e esc., "Almte. Nascimento"	10
P. Alegre e esc., "Farrapo"	10
N. York e esc., "Mauá"	11
[illegible]rante"	10
Necochea, "Joazeiro" ..	12
Aracaju', e esc. "Cte. Capela"	12
A. Branca e esc "Maceió"	12
B. Aires e esc. "Cabo Hornos"	de 12
Florianopolis e escalas, "Ana"	12
Fernando de Noronha, "Tupiara"	12
Itajai e esc., "Tutoia ".	13
B. Aires e esc. "Argentina"	13
P. Alegre e esc. "Carioca"	13
N. York e esc. "Brasil"	13
P. Alegre e esc., "Chuí"	14
Natal e esc., "Bandeirante"	15

A SAIR

P. Alegre e esc., "Itapui"	10
B. Aires e esc. "Mormacwan"	10
P. Alegre e esc., "Bandeirante"	11
Itajai, e esc., "Angela".	11
Cabedelo e esc., "Inconfidente"	11
Itajai e esc. "S. Paulo"	12
Manáus e esc., "Raul Soares"	12
P. Alegre e esc., "Araxá"	12
P. Alegre e esc. "Taquari"	12
Laguna e esc." O. Pinho"	12
Bilbáu e esc., "Cabo de Hornos"	12
N. York e esc., "Argen-	
P. Alegre e esc. "São Paulo"	13

Serviço Aereo

ESPERADOS

Recife — Panair	10
Miami — Panair	10
B. Aires — Lati	10
B. Aires — Panair	10
São Paulo — Vasp	11
B. Horizonte — Panair	11
São Paulo — Vasp	11
P. Alegre — Panair ..	11
São Paulo — Vasp	11
Miami — Panair	11

A SAIR

Manáus e P. Velho — Panair	10
Roma — Lati	11
B. Aires — Panair ..	11
São Paulo — Vasp	11
Bolivia — Condor	11
B. Horizonte — Panair.	11
São Paulo — Vasp	11
São Paulo e P. Alegre — Condor	1[illegible]
P. Alegre — Panair ..	11
São Paulo e Goiania — Vasp	1[illegible]
Miami — Panair	11
São Paulo — Vasp	1[illegible]

TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme, com negocios de algum vulto como se ve em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	DIVIDA EXTERNA:	
302	D. Emissões, nom.	805$000
2	Idem idem	803$000
12	Idem, port.	812$000
80	Idem cautelas	795$000
5	Reajustamento	805$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:	
150	Tesouro 1939	1:010$000
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
4	Emprestimo 1917, port.	185$000
90	Decreto 3.264	202$000
14	Emprestimo de 1931	216$500
98	Idem, idem	217$000
	PREFEITURA DOS ESTADOS:	
10	Belo Horizonte	945$000
	ESTADUAIS:	
60	Minas 5%, nom.	680$000
4	Idem port.	710$000
110	Idem 7%	970$000
50	Idem, idem	975$000
673	Minas 1934, 1.ª serie	186$000
121	Idem, idem	185$500
735	Idem, 2.ª serie	198$500
106	Idem idem	199$000
920	Idem, 3.ª serie	199$500
2.000	Idem, idem	199$000
136	São Paulo, Uniformizadas .. .	1:068$000
48	Idem, idem	1:097$000
33	Idem, idem	1:093$000
	AÇÕES DE BANCOS:	
30	Brasil	475$000
100	Comercio nom.	220$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
200	S. Jeronimo, ord.	141$000
100	Docas da Baia	40$000
3	Docas de Santos, nom.	220$000
100	Idem, port.	240$000

OFERTAS DA BOLSA

		Vend.	Comp.
DIVIDA INTERNA:			
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:			
Tesouro, 1921, 1:000$, 7% ..	—	1:035$	
Tesouro 1930, 1:000$ ..	—	1:035$	
Ferroviarias, 1:000$, 7% ..	—	1:035$	
Tesouro 1937, 1:000$, 7% ..	—	890$	
Tesouro 1933 1:000$, 7% ..	—	1:065$	
Tesouro 1939, 7% ..	—	1:012$	
APOLICES DA UNIÃO:			
Uniformizadas, 8%	—	800$	
Div. Emissão, nom.. 5% ..	805$	803$	
Div. Emissão, 1:000$, port.	815$	812$	
Div. Emissão, cautela ..	793$	792$	
Reajustamento	—	865$	
Emp. 1903, port.	810$	—	
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:			
Municipal £ 20, 5% port. ..	—	862$	
Idem idem	—	[illegible]	
Ditas 1911, port.	—	[illegible]	
Ditas, 1906, port.	—	188$	
Ditas 1917, 6%, port	—	187$	
Ditas, 1931, 200$, 7%, prt.	217$	216$	
Ditas decreto 2.999, 7%	—	199$	
Ditas decreto 1.535, 7%	—	201$	
Decreto 2.097, 7%	—	200$	
Decreto 3.264, 7%	200$	199$	
Decreto 1.622, 7%	—	192$	
Decreto 1.550, 7%	—	199$	
APOLICES ESTADUAIS:			
Minas 1:000$ 7%, port. ..	970$	965$	
Ditas, 1:000$, 5%, nom. ..	—	670$	
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie ..	186$	185$	
Ditas, 200$, 5%, 2.ª serie ..	199$	198$5	
Ditas, 200$, 5%, 3.ª serie ..	199$5	199$	
Estado de Pernambuco, 100$ 5%, port.	92$	91$	
São Paulo, 1:000$, Unif. port.	1:097$	1:095$	
São Paulo, 200$, 5%	221$	220$	
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	640$	637$	
Rio, 500$, port., 6%	350$	330$	
Rio, 500$ 8%	630$	610$	
Ditas de Porto Alegre, 50$000 3 ½%	32$	30$	
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	—	943$	
Espirito Santo 8%	—	800$	
Espirito Santo, 6%	—	600$	
Paraná, 5%	—	148$	
BANCOS:			
Brasil	478$	475$	
Comercio	325$	320$	
Funcionarios Publicos	52$	50$	
Português do Brasil, nom. ..	—	190$	
Idem port.	195$	190$	
COMPANHIAS DE TECIDOS:			
Esperança	—	250$	
Petropolitana	—	215$	
Aliança	205$	—	
Corcovado	240$	—	
Progresso Industrial	—	430$	
América Fabril	—	230$	
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:			
Minas S. Jeronimo, ordinarias	141$	140$	
Minas S. Jeronimo, preferidas	134$	133$	
COMPANHIA DE SEGUROS:			
Confiança	—	215$	
Arcos Fluminense	3:300$	2:700$	
COMPANHIAS DIVERSAS:			
Docas de Santos, nominativas	—	220$	
Ditas, port.	240$	—	
Docas da Baia	40$	—	
Luz Stearica	—	300$	
Belgo Mineira	470$	460$	
Ferro Brasileiro	—	320$	
DEBENTURES:			
Lar Brasileiro	215$.	214$	
Docas de Santos	—	201$	
Edificadora	190$	—	
Progresso Industrial	—	200$	
Nova América	—	1:055$	
Tecidos Corcovado	—	180$	
Antartica Paulista	—	214$	

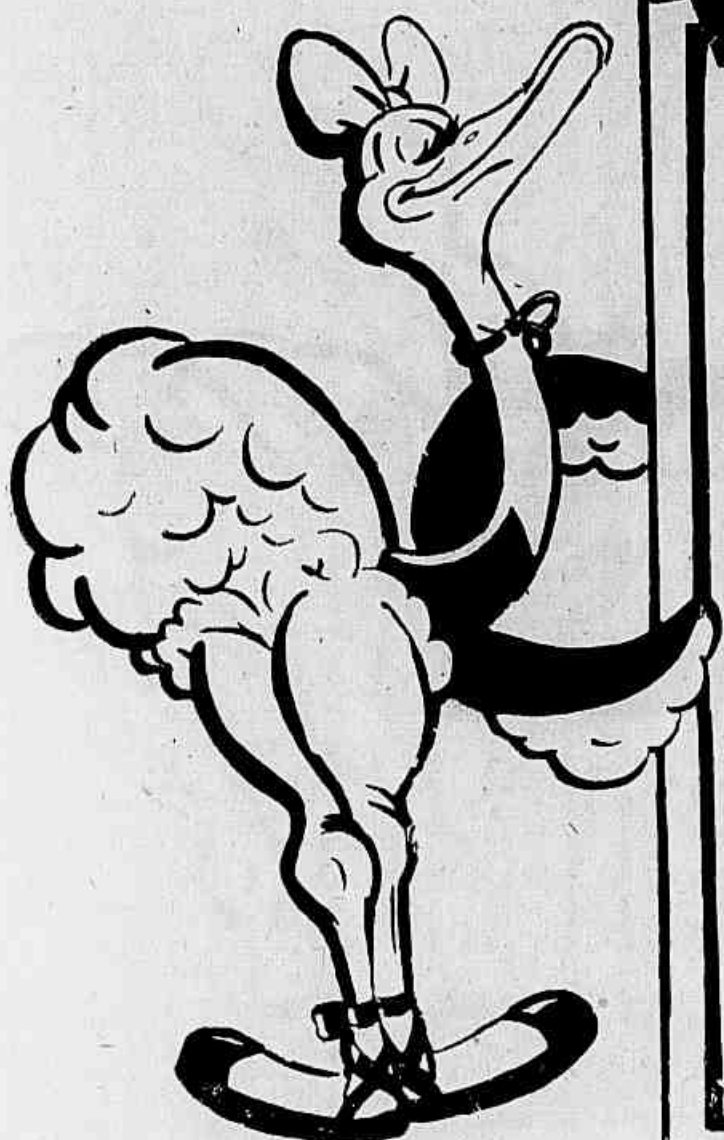
Walt Disney, o Magico...

Era uma vez um menino pobre que vivia numa fazenda em Missouri. Era um menino inquieto, cheio de sonhos, que gostava de brincar de teatro e fazer desenhos. Seu nome era Walt Disney. Ao crescer, julgou ele que seria interessante continuar fazendo as coisas que gostava de fazer quando menino e, durante muito tempo ele continuou pobre. Então, num ano desesperado, ele desenhou uma figura curiosa, de orelhas pontudas, que se movia na tela, dando-lhe o nome de Mickey Mouse. Depois disso ele construiu um grande estudio e cada vez mais empregava artistas e técnicos que com ele passaram a trabalhar. Walt acrescentou Inc. ao seu nome e tornou-se mundialmente famoso. E aqui, como sempre, a historia de fadas nos contaria um final muito triste.

Mas então essa não seria a verdadeira historia de Walt Disney. Porque ele conservou todos os seus sonhos, sua gargalhada facil e o seu entusiasmo em fazer alguma coisa pelo prazer de fazê-la. Disney é um poeta com "common sense" o que é raro e um humorista sem malicia, o que é raro tambem.

Muitos produtores de Hollywood estão cansados de pensar num meio de fazer dinheiro com filmes mais ou menos baratos, enquanto que Disney faz justamente o contrario; procura realizar todos os seus sonhos sem se importar demais com os beneficios monetarios que lhe possam advir.

Referindo-se á "Fantasia Walt Disney disse: "Não sei quanto dinheiro devo ganhar ou perder com este filme. Mas eu e os rapazes ganhamos incalculaveis experiencias durante a sua execução. Não falta quem diga estar eu completamente louco por gastar tanto dinheiro num filme, principalmente na epoca atual, quando não se póde contar com os mercados estrangeiros. Mas, essas pessoas não têm uma boa compreensão porque, fazer filmes como este é como dar lucros aos proprios negocios, expandindo e abrindo novos horizontes para os mesmos. Quanto ao publico, é possivel que alguns dos mais terriveis "fans" de musica classica não tenham a nossa concepção, mas acredito que esses serão em numero muito pequeno. Para

(C[illegible] da 23ª pag.)

Cartaz do Dia

São Luis e Carioca — "O Ladrão de Bagdá" (United) com Conrad Veldt — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Dois Bicudos não se Beijam" (Paramount), com Jack Benny e Mary Martin — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "O Ladrão de Bagdá" (United) com Conrad Veldt. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Que Sabe Você de Amor" (United) com Merle Oberon. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Imperio — "As 3 Noites de Eva" (Paramount" com Barbara Stanwyck e Henry Fonda. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" - "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Noiva por um Dia" (Universal) com Deanna Durbin. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "O Inimigo X" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Heddy Lamarr. — Horario: 1/2 dia: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Estas Garotas Granfinas" (Metro Goldwyn) com Leis Ayres. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Tragedia na Mina" (Art Filmes) com Paul Robenson — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial: — Na tela: "Judeu Errante" (Art-Films) com Conrad Veidt — no Palco: ás 4 — 8 e 10 horas Maria Amorim, Tita Lamour "Anjos do Inferno". Duo Williams, Mr. Charles, Jorge Murad.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Sonho de Musica" e "Flagelo da Injustiça".

Parisiense — "A Mulher Invisivel" e "O Gorila Matador".

Opera — "Não, Não, Nanete" e "Branca de Neve".

Metropole — "Em Face do Destino" e "Agente Mascarado".

Popular — "A Furia Branca", "Vida Apertada" e "Alaska".

Primor — "A Mão da Mumia" e "Só te posso dar Amor".

Floriano — "O Gavião do Mar".

São José — "Os Conquistadores".

Iris — "Figuras do mesmo Naipe" e "Filhos Roubados".

Ideal — "Luiza" e "Bandoleiro Jovial".

Mem de Sá — "A Flama da Liberdade".

Lapa — "A Casa das Torres" e "Cavaleiros Vingadores".

BAIRROS

Politeama — "A Amazona do Tucson".

Guanabara — "Virginia Romantica".

Roxi — "Os Conquistadores".

Piraja — "Sonho de Musica".

Ipanema — "Figuras do Mesmo Naipe".

Ritz — "100 Homens e Uma Menina" e "A Mão da Mumia.

Varieté — "A Mulher Invisivel" e "Charlie Mac Carthy Detetive".

Americano — "Legião de Herois".

Avenida — "O Rapto de Estrelas".

Rio Branco — "Patrulha da Morte" e "A Vida é uma Canção".

Centenario — "Teu nome é Paixão" e "Balas Assassinas".

Bandeira — "Levanta-te meu Amor" e "Cavaleiros Intrepidos".

Avenida — "Virginia Romantica".

Olinda — "Canção do Milagre" e "A Volta do Homem Leão".

América — "Aves sem Ninho".

Guarani — "Vingança do Passado" e "Sossega Leão".

Catumbi — "A Pequena do Marujo" e "O Capitão Aventureiro".

Apolo — "O Renegado" e "Teimosia de Amor".

São Cristovão — "Kit Carson" e "Florisbela Domestica o Baby".

Jovial — "Três Almas Solitarias".

Tijuca — "O Gavião do Mar".

Vila Isabel — "A Flama da Liberdade".

Velo — "A Volta dos Mosqueteiros" e "Impondo a Lei".

Edison — "Levanta-te meu Amor" e "O Velho Sempre Paga".

Grajaú — "Serenata Tropical".

Haddock Lobo — "Comboio" e "Só te Posso dar Amor".

Maracanã — "Isto é Amor".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Um Casal do Barulho" e "Charlie Mac Carthy Detetive".

Meyer — "A Vida é Uma Canção".

Para Todos — "O Principe e o Mendigo" e "A Dama de Malaca".

Beija Flor — "Kit Carson" e "Teimosia de Amor".

Quintino — "Teu Nome é Paixão" e "Anjos do Broadway".

Piedade — "A Garota do Circo".

Coliseu — "Cidade do Pecado" e "Nas Malhas da Espionagem".

Alfa — "Herois Esquecidos" e "Fuga para Paris".

Modelo — "A Amazona do Tucson".

Madureira — "Serenata Tropical".

Moderno — "Varanda dos Rouxinóes" e "Felicidade Esquecida".

NITEROI

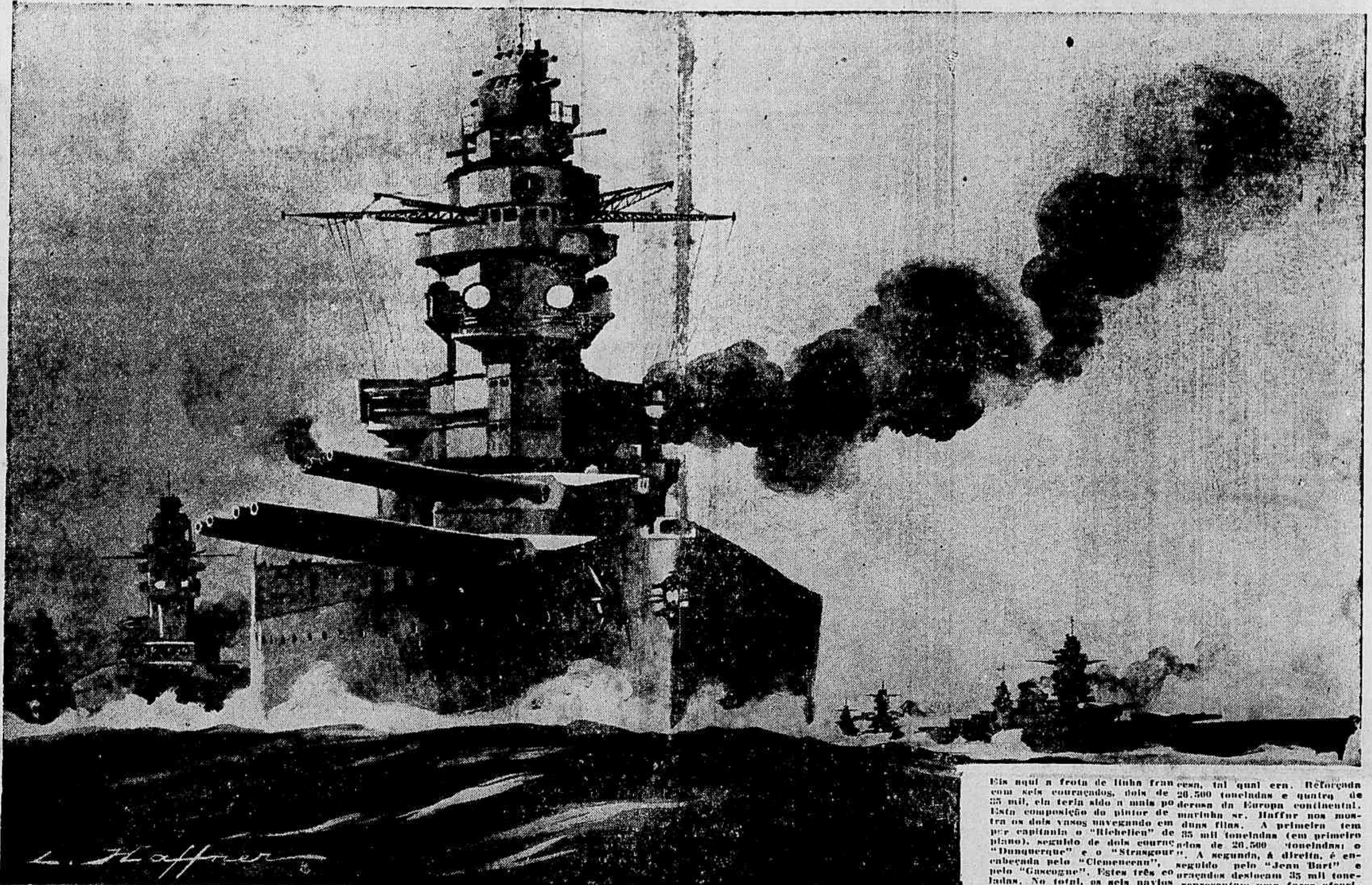
Odeon — "Isto é Amor".

Imperial — "A Volta dos Mosqueteiros" e "O Segredo da Noiva".

Eden — "Uma Garota Ruidosa" e "Impondo a Lei".

Paraiso — "O Gato e o Canario" e "A Ilha Sinistra".

A MARINHA DE GUERRA FRANCESA

França, a Segunda Potencia Naval do Mundo — Um Conceito do Cardial de Richelieu — Como Se Pensava Antes de 1939... — Em Que Se Estriba a Importancia de Uma Colonia Ou de Um Dominio — O Problema dos Hidro-Carburantes — O Renascimento da Marinha, Em 1912 — O Programa de Construções Navais — O Ano de 1922 — Descriminação da Frota Bélica — Do Tratado de Washington ao Lançamento do "Deutschland" — Resposta á Decisão da Italia — Quadro Sinótico das Unidades da Frota Gaulesa de Guerra Até ás Vesperas de Setembro de 1939

Eis aqui a frota de linha francesa, tal qual era. Reforçada com seis couraçados, dois de 20.500 toneladas e quatro de 35 mil, ela teria sido a mais poderosa da Europa continental. Esta composição do pintor de marinha sr. Haffner nos mostra os dois vasos navegando em duas filas. A primeira tem por capitania o "Richelieu" de 35 mil toneladas (em primeiro plano), seguido de dois couraçados de 20.500 toneladas: o "Dunquerque" e o "Strasgourg". A segunda, á direita, é encabeçada pelo "Clemenceau", seguido pelo "Jean Bart" e pelo "Gascogne". Estes três couraçados deslocam 35 mil toneladas. No total, os seis navios representam uma força ofensiva de 32 canhões de 380mm., 16 de 330 mm., 60 de 150 mm., 32 de 130 mm. e 24 aviões.

Anunciam os telegramas que é grande a pressão de Hitler sôbre o governo de Vichy, no sentido de que Pétain entregue as fôrças armadas do III Reich a esquadra francesa. Mas, afinal, que é a frota belica desse país que ainda há pouco se enfileirava entre as primeiras potencias politicas, economicas e militares do orbe terráqueo? Que "é" propriamente, não: que "era", é melhor. Procuremos, para satisfazer a curiosidade dos nossos leitores, alinhar aqui alguns dados que, para a época que estamos vivendo, não serão absolutamente destituidos de interêsse.

* * *

Por espaço de longos anos, até 1910, a marinha de guerra francesa manteve o segundo lugar entre todas as demais potencias navais, propendendo, quiçá, para a realização do aforismo do grande cardial Richelieu, que assim se exprimia: "Pela vantajosa situação das suas costas a França é uma nação predisposta ao imperio dos mares".

Este ponto de vista viu-se robustecido posteriormente: pois alem de ser, por sua posição geografica, banhada pelo oceano Atlantico e o Mar Mediterraneo, deve ainda cuidar do seu imenso imperio colonial que é atualmente o maior, depois do da Inglaterra.

E é justamente essa colocação entre as referidas massas dagua que a obriga a subdividir a sua frota em duas esquadras, que, em conjunto e em teoria, devem ser iguais ás duas armadas reunidas dos seus possiveis adversarios, de acordo com o proloquio de Lovis Guichard, que contem esta expressão: "Si a marinha alemã e a marinha italiana se compuzessem, cada qual de uma canhoneira, a marinha francesa poderia ficar reduzida a duas". (Assim se pensava antes de 1939...).

De fato, o crescimento de ambas a compelia a um esforço sobre-humano, no sentido de assegurar a triplice missão: da defesa de suas fronteiras maritimas, coloniais e economicas e garantir tambem as suas comunicações militares. Tornava-se evidente e perfeitamente justificavel a sua obstinação em preocupar-se com a segurança de suas aguas territoriais, bem como com as comunicações militares relativas ao exterior e até mesmo entre os seus portos. Outros fatos deviam preocupá-la da mesma forma e que é conveniente ressaltar.

Efetivamente, a importancia de uma colonia ou dominio, não obstante a sua riqueza e extensão, se estriba no maior ou menor contacto com sua metropole, contacto esse que em tempo de paz não implica em outra coisa sinão na regularidade das linhas de navegação. Em tempo de guerra, porem, torna-se complicado, pois as fôrças navais devem assegurar essa regularidade de maneira que jamais se veja interrompida, sobretudo se se trata da Africa do Norte, isto é, de Tunis e da Argelia, de cuja cooperação em contingentes humanos e outros elementos lhe seria impossivel privar-se para nivelar tanto quanto possivel o potencial em soldados e recursos de que poderia dispor a Alemanha.

A questão das comunicações economicas era de tal sorte decisiva que, caso a França se visse desligada das suas fontes exteriores de reabastecimento, se veria compelida a pedir a paz após seis ou oito semanas de luta. Para exemplo dessa afirmativa basta fazer-se um exame retrospectivo e verificar as cifras da importação de hidro-carburantes em diferentes épocas. Chegaram, destas materias primas, aos seus portos, em 1918, oitocentas mil toneladas, que foram aumentadas para cinco milhões, em 1934. Para imaginar-se a imobilisação do seu exercito motorisado, dos seus carros de combate, dos seus automoveis e demais maquinarias basta asseverar-se que tudo isto pede, no minimo, dez milhoes de toneladas, supondo-se, é claro, a febricidade das atividades bélicas e industriais.

A esquadra francesa, não obstante o posto que ocupava entre as grandes potencias navais do Mundo, viu-se sucessivamente ultrapassada pela dos Estados Unidos, da Alemanha e do Japão, o que originou a lei de 30 de março de 1912, que traçava o renacimento organico da sua frota belica, no espaço de oito anos, com a construção de 28 encouraçados, 20 navios de guerra e cruzadores coloniais, 52 torpedeiros e 94 submarinos, bem como um número variavel de navios auxiliares e pequenas embarcações que somariam um total de 900 mil toneladas. Em 1º. de agosto de 1914, a França contava já com 745 mil toneladas, tendo em construção 215 mil. O Parlamento havia autorisado um aumento de 180 mil, construção esta que foi interrompida com a explosão da grande guerra, pois tanto a industria como os arsenais redobravam as energias para o apetrechamento dos exercitos de terra.

As variadas contingencias navais, durante o conflito, fizeram baixar a sua tonelagem para 650 mil e a 11 de novembro de 1918, por envelhecimento ou desgasto com a intensa campanha submarina desfechada pela Alemanha, essa cifra era bem mais reduzida.

O sonho de uma paz duradoura ou a quimera do desarmamento, contudo, não foram suficientes para impedir que os gaulezes abordassem em 1922 a reorganisação das suas fôrças navais, pondo mãos a obra sem desfalecimento. Desde então entravam em serviço:

Sete cruzadores de 10 mil toneladas não-protegidos (exceto o "Algerie"), armados de canhões de 203; a saber: "Duquesne", "Tourville", "Suffren", "Colbert", "Foch" e "Dupleix".

Seis cruzadores de 4.500 á 7.250 toneladas, tambem não-protegidos, armados de canhões de 138 á 155. São eles: "Duguay-Troin", "Lamotne-Picquet", "Primanguet", "Emilie-Bertin", "Jeanne-D'Arc" e "Pluton".

Trinta contra-torpedeiros de 2.125 á 2.600 toneladas, da classe do "Jaguar", "Guepard", "Vantour", "Voquelin" e "Fontasque".

Vinte e sete torpedeiros de 1.350 toneladas.

Trinta e oito submarinos de primeira classe.

Trinta e um submarinos de segunda classe.

Um grande submarino de 2.880 toneladas, com dois canhões de 203 e um hidro-avião.

Ajuntemos a esta descriminação seis cruzadores, cinco contra-torpedeiros, treze torpedeiros e dez submarinos, todos em construção.

O Tratado de Washington retardara um pouco a empresa com a fixação dos contigentes de unidades de linha, o que não satisfez aos franceses, cujos couraçados eram eficientes apenas em relação a Italia e á Alemanha de 1919. Por outro lado, deste ano até 1928 o problema alemão não existia ainda, o que permitiu que, embora em rapido desenvolvimento a precipitada tarefa, se pensasse tão sómente em reformar os grandes navios de combate, aumentando-lhes a velocidade e dotando-os de moderno aparelhamento de motores e artilharia mais pesada. Alem disso, transformou-se o "Bearn" em porta-aviões, construindo-se, em troca, cinco couraçados novos que haviam sido lançados durante a grande conflagração. O "Colbert", o "Jean Bart" e o "Paris", armados de canhões de 305 mm., fazem parte desta formação. O "Bretagne", o "Provence" e o "Lorraine", que ostentam peças de 340 e datam de 1916 são outros tres dos principais barcos de linha com que contava a França. Cada uma destas naves deslocava 22.200 toneladas.

Quando, porem, a Alemanha lançou seu primeiro couraçado "de bolso", em 1928, o "Deutschland", preludio da sua ressurreição nos mares, a coisa mudou de aspecto e os franceses, que sabem que a politica naval se faz a longo prazo, responderam projetando, primeiro, e, em seguida, batendo a guilha, em 1932, do famoso couraçado "Dunquerque" e, posteriormente, do "Strabourg". Como tambem existisse a discutida decisão italiana de construir "dreadnoughts" de 35 mil toneladas, lançaram os estaleiros gauleses dois vasos analogos para ficar estabelecido o equilibrio com ambas as citadas potencias.

Pois bem: em fins de 1936 a França contava com os seguintes couraçados:

NOMES	Ano de lançamento	Deslocamento em toneladas	Potencia	Velocidade (nós)	CANHÕES
"Richelieu".	1935	35,000			
"Jean Bart" (em construção)	1936	35,000			
"Dunkerque"	1932	26,500	100,000	29,5	8 de 330, 16 de 130y 4 de 37 (A.A.)
"Strasbourg"	1934	26,500	100,000	29,5	8 de 330. 16 de 130y 4 de 37 (A.A.)
"Lorraine"..	1916	22,189	43,000	21,5	8 de 340, 14 de 138, 8 de 100y 4 tubos
"Provence"..	1916	22,189	43,000	21,5	8 de 340. 14 de 138, 8 de 100y 4 tubos
"Bretagne".	1916	22,189	43,000	21,5	8 de 340. 14 de 138, 8 de 100y 4 tubos
"Paris"	1913	22,189	28,000	21,4	12 de 305, 22 de 138, 7 de 75y 4 tubos de 450
"Jean Bart"	1913	22,189	28,000	22	12 de 305, 22 de 138, 7 de 75y 4 tubos de 450
"Courbert"..	1913	22,189	28,000	20,8	12 de 305, 22 de 138, 7 de 75y 4 tubos de 450
"Voltaire"	1911	17,597	22,500	20.6	6 de 305, 12 de 240, 12 de 75, 2 de 75 (A.A.) y 4 tubos de 450
"Diderot"	1911	17,597	22,500	19,8	6 de 305, 12 de 240, 12 de 75, 2 de 75 (A.A.) y 4 tubos de 450
"Condorcet".	1911	17,597	22,500	19,7	6 de 305, 12 de 240, 12 de 75, 2 de 75 (A.A.) y 4 tubos de 450

Um porta aviões, o "Bearn", adaptado em 1028 e um transporte de aviação, o "Comandante Teste", adquirido em 1932, respectivamente com 22.146 e 10 mil toneladas e com 37.200 e 21.500 cavalos de fôrça, deslocam uma velocidade de 21,5 e 20, nós.

E' preciso acrecentar ainda á lista, 14 cruzadores, 60 destroyers e 72 submarinos, assim como diversos navios auxiliares, entre os quais figuram varias canhoneiras,

Por outro lado, como os Tratados de Washington e de Londres prescrevessem em dezembro de 1936, e as conferencias na capital inglesa fracassassem, a França planejou um grande ressurgimento da sua frota de guerra, tendo em construção naquela época (1936) quatro couraçados, cinco cruzadores, vinte destroyers e 17 submarinos.

Com estas naves mais ou menos concluidas estava ela ás vesperas da formidavel catastrofe irrompida com a invasão da Polonia.

CULPA DE TUDO

(Conclusão da 10ª pag.)

— Obrigado, senhora.

Tomou a chave, abriu a porta e se dirigiu ao dormitorio. Sobre a mesinha viu esta carta: "A hora chegou. Não sei para onde vou. A miseria, que suportei durante dois anos, venceu-me. Não me procures, pois não me encontrarás. Tu tens a culpa de tudo, porque um homem que não é capaz de dar comodidade a sua mulher, não deve cometer a loucura de casar-se..."

O golpe foi tão terrivel, que ao terminar de ler aquelas linhas, Graciano se deixou cair sobre uma cadeira, com as mãos procurando arrancar os cabelos. Depois, sorriu com amargura e de seus labios escapou esta frase, que era como a sintese de seu pensamento e sua desgraça:

— A culpa de tudo isso foi o sanatorio!

O falecimento de um socio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, consternada, a noticia do falecimento de seu antigo consocio, sr. Vitor Konder. A A. B. I. associou-se a todas as homenagens prestadas ao jornalista extinto, tendo expressado o seu pezar á familia enlutada.